MDB E REBELDES TRAMAM O FIM DA INTERVENÇÃO EM ARAGUAÍNA

Desfrutando de tranqüila maioria na Assembléia Legislativa, a bancada do MDB e a denominada *ala rebelde* da Arena, agora engrossada com a adesão dos deputados Manoel Mendonça e Domingos Valadão, deverão hoje — ou, ao mais tardar, amanhã — suspender a intervenção decretada pelo Governo na cidade de Araguaína, atendendo a representação feita à Assembléia pelo prefeito afastado João de Souza Lima, contrariando os interesses do Governo. PÁG. 8 DO 6° CADERNO

NESTA EDIÇÃO: 10 CADERNOS — 76 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

ANO XV — Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — N° 697

2 CRUZEIROS



Emival Caiado e as implicações de sua renúncia ao Senado

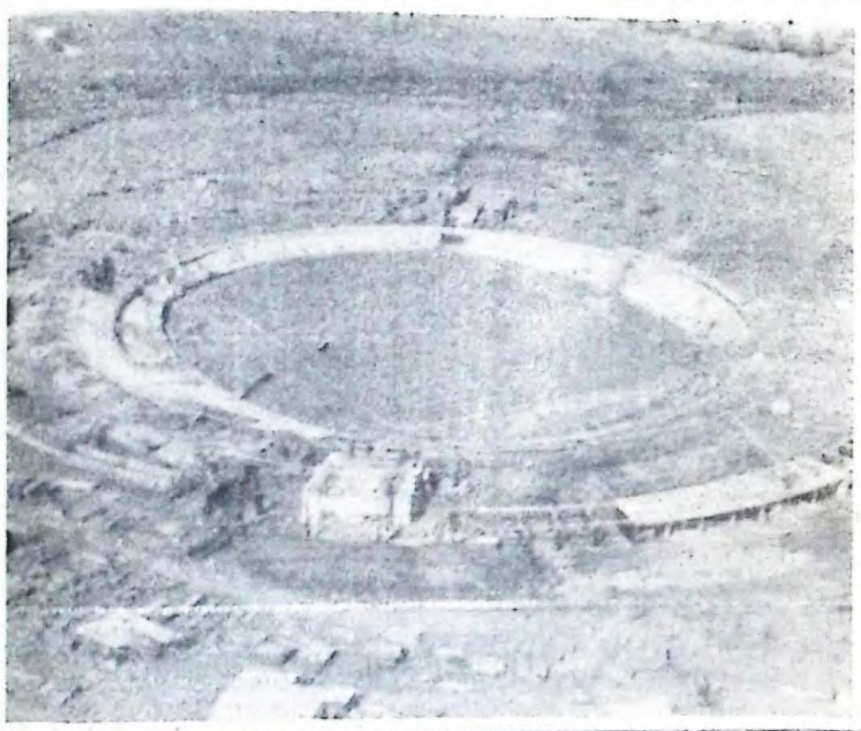
Em ampla e completa reportagem, às páginas 1 e 2 do 6° Caderno, a renúncia do ex-senador Emival Caiado (foto) é abordada em seus mínimos detalhes e desvendada na totalidade de suas minúcias, inclusive com a repercussão de seu gesto na imprensa nacional e as implicações por ele produzidas no cenário político goiano.

Irapuan fala e se revela à imprensa

Com respostas previamente elaboradas, o engenheiro Irapuan Costa Júnior recebeu os jornalistas em seu escritório na última quarta-feira para a primeira entrevista coletiva na condição de futuro governador. Pregou a união, anunciou a constituição de sua equipe para elaborar um plano administrativo e confirmou publicamente o ex-prefeito Manoel dos Reis como candidato da Arena ao Senado. PÁG. 8 DO 2° CADERNO

JUIZ ACUSADO POR PROMOTOR EM GRILAGEM DE TERRAS DEVOLUTAS

Ao assumir o cargo, na comarca de Niquelândia, o promotor Omar da Cunha e Cruz encontrou julgada a ação de usucapião do imóvel denominado "Cabeceira do Rio Bagagem". Examinando os autos, porém, verificou que a sentença não havia sido publicada e requereu essa providência, que lhe deu oportunidade para um recurso ao Tribunal de Justiça, onde estão agora os autos. Na apelação, o promotor mostrou que havia sido montada em Niquelândia, no início da década de 1960, uma "indústria do usucapião", na qual estava envolvido o próprio juiz de Direito, que acabou aposentado. PÁG. 4 DO 6° CADERNO.



Serete contesta ação e reconvém contra o Estado

A maior ação judicial até hoje proposta pelo Estado de Goiás, contra a Serete S/A — Engenharia, teve um desdobramento surpreendente. A Fundação Estadual de Esportes, alegando perdas e danos diversos na construção do Estádio Serra Dourada, (foto) pediu que a Justiça condenasse a firma contratada para fazer os projetos e administrar a obra ao pagamento de uma indenização. Contestando a ação, a Serete não só negou esse direito ao Estado de Goiás, como alegou que ela sim é quem deve ser indenizada. As razões do Estado de Goiás e da Serete vão publicadas na PÁG. 6 DO 2° CADERNO

Deputado Santillo protesta, mas paga imposto predial que atacou

Um aumento geral dos impostos municipais, que a Prefeitura de Anápolis tentou disfarçar sob o manto da reavaliação dos imóveis provocou muita discussão, nas ruas, na imprensa e na Câmara. Ao microfone de sua estação de rádio, o deputado Adhemar Santillo conclamou o povo ao não pagamento da majoração, garantindo que um mandado de segurança derrubaria as pretensões da Municipalidade. Mas ele mesmo pagou seu imposto, sem esperar que se concretizassem as ameaças de multa e execução da Prefeitura. PÁG. 2 DO 3° CADERNO

DENTISTA PRÁTICO SERÁ AGORA REPRIMIDO POR AÇÃO POLICIAL

O Conselho Regional de Odontologia mostra-se eufórico com a disposição manifestada pelas autoridades policiais de reprimir a ação dos chamados dentistas práticos, que, segundo alegam os dentistas formados, estão em plena atividade, especialmente nas grandes cidades, onde já existe assistência odontológica eficiente, proporcionada por profissionais habilitados. Em entrevista ao CINCO DE MARÇO, o presidente do Conselho mostra os males que podem causar aos pacientes o trabalho de pessoas não habilitadas, que usam acomodações inadequadas (foto), mas adianta que os odontólogos só denunciarão os práticos que estiverem fazendo concorrência aos formados, fechando os olhos à atividade daqueles que permanecerem em cidades sem assistência. PAGINA 6 DO 1.° CADERNO.



MAIS DOIS DEPUTADOS PASSAM A PERTENCER À ALA REBELDE DA ARENA

Demonstrando insuspeitada vitalidade, a *ala rebelde* da Arena, na Assembléia Legislativa, vem dia a dia cada vez mais se fortalecendo. Desta feita, logrou a adesão dos deputados Manoel Mendonça e Domingos Valadão, rompidos com a orientação governamental a partir do desfecho da crise partidária instaurada com a renúncia do ex-senador Emival Caiado. Enquanto isso, anunciava-se que outros dois deputados, entre os quais Elcival Caiado, formalizariam esta semana seu rompimento com o Governo. PÁG. 2 DO 2° CADERNO

Grileiro que vendeu glebas goianas nos Estados Unidos é processado por sonegação

Já famoso como grileiro internacional, o corretor de imóveis Henry Silas Fuller foi denunciado, com base em processo administrativo instaurado pela Secretaria da Fazenda de Goiás, como sonegador, juntamente com o ex-prefeito de Goiatins, Otacílio Quezada de Araújo. Ocorre que, numa transação imobiliária, os denunciados recolheram imposto de transmissão referente a 2 mil cruzeiros quando a transação, na verdade, se processou por 75 mil. PÁG. 8 DO 3° CADERNO.

Crime em Goiás evolui mais que meios para seu combate



Sem dispor ainda de uma Delegacia de Furtos e Roubos, a Secretaria da Segurança recebe diariamente cerca de 40 queixas contra esses delitos só em Goiânia, revelou à imprensa o delegado Abdul Sebba (foto). A opinião dos próprios policiais é de que os marginais conseguiram progredir mais rumo à perfeição que os meios destinados a combater a ação delituosa, gerando uma situação que exige estudos urgentes com vistas a uma reestruturação capaz de fazer face à nova realidade no mundo do crime. Ia. PÁG. DO 3° CADERNO.

PREFEITO AFASTADO DE ARAGUAÍNA É ACUSADO DE PRÁTICAS DE CORRUPÇÃO

PÁG. 7 DO 5.° CADERNO.

OS EFEITOS DA RENÚNCIA

Na renúncia de ex-senador Emival Caiado, não se há que questionar o seu mérito, exatamente porque o ato de renúncia e abdicação, embora estranho e insólito, traduz uma opção personalissima, unilateral, legal e legítima Contudo, a fórmula por ele ideada e executada para corporificar sua atitude, revestida de críticas e invectivas contra a figura de seu primo Leonio Caiado, aparece como merecedora de reparos.

Afinal, *est modus in rebus*, através da qual Horácio aconselha se evitem os excessos. E há que se convir, efetivamente, que a carga do ex-senador, na sôfrega justificativa de seu ato extremo, extravasou os limites recomendados pela prudência e pela ética. Não tinha o direito o ex-senador, traindo seu próprio passado de lutas e de posições dignas e justas, de arrastar uma autoridade a posições tão melindrosas como a que buscou fixar seu primo, nesse ato comprometendo, muito mais que atingido, seu próprio nome e o de sua família.

Com esse episódio quem mais sofreu foi o próprio Estado, de súbito revestido das mesmas imagens que já o caracterizaram em épocas anteriores como rincão feudal, onde as pendengas políticas se resolviam através dos mais esotéricos artifícios oligárquicos e aristocráticos. Em poucos minutos, Goiás retroagiu 40 anos no tempo e no espaço.

No entanto, há aspectos positivos, a serem devidamente considerados. O primeiro deles, a atitude assumida pelo governador do Estado, que retrucou ao primo da forma como este não foi capaz de imprimir suas críticas: do alto de seu cargo e preservando o espírito de sua autoridade. Em sua resposta, Leonino logrou esclarecer e exemplificar que a época buscada por Emival não mais encontra eco no atual momento político, e que o sobrenome Caiado não implica no compromisso de favorecimentos pessoais ou familiares. Aliás, a própria atitude do ex-senador, em se insurgindo contra o que considera um desprestígio a sua pessoa pelo fato de ser primo do atual governador, já isenta o governador, que embora duramente atacado, acabou saindo do episódio engrandecido.

O segundo aspecto positivo foi a posição ostentada pelo futuro governador Irapuan Costa Júnior, o qual, negando-se a interferir no episódio, com isso resguardando sua liderança e mantendo-se livre e descomprometido na condução do processo político goiano, encerrou com um gesto extremamente sutil e revelador a pendenga que ameaçava se instaurar sobre as especulações nascentes acerca da renúncia. Ao confirmar, publicamente e de viva voz, a candidatura Manoel do Reis ao Senado Federal, isentou o atual governador e colocou um sólido e irremovível fecho nas discussões e controvérsias sobre a sucessão senatorial. O ato de Irapuan Costa Júnior, firme, incisivo e implícito, fez desmoronar todo o alinhamento de argumentações e ataques feitos pelo ex-senador contra Leonino Caiado, pois confirmou que a escolha de Manoel dos Reis não nasceu da vontade nem de gestões do atual governador, e, sim, frutificou mesmo à revelia dele, com base no consenso revolucionário.

Esse último aspecto, por sinal, é de todos o mais valioso e significativo: precipitada ou não pela renúncia de Emival Caiado, a entrevista coletiva do futuro governador, na última quarta-feira, consolidou de vez e acima de quaisquer dúvidas, especulações e comentários a candidatura do ex-prefeito de Goiânia ao Senado Federal, pela Arena. E o partido majoritário agora, tem amplas condições de alcançar a definição e o serenar de ânimos que tanto lhe serão necessários nas eleições de novembro.

INSCRIÇÕES PARA SENADOR

Pouco depois do encerramento da entrevista coletiva que o futuro governador Irapuan Costa Júnior concedeu à imprensa, o presidente regional da Arena, José Fleury, fez questão de enfatizar, a jornalistas, que, muito embora "já estejam os srs. Manoel dos Reis e Jamel Cecílio definidas irreversivelmente como canddiatos pelo consenso", o partido abrirá, a partir de hoje, em sua sede, inscrições "a todos os companheiros que desejarem concorrer".

"Dessa forma — salientou Fleury —, quem quiser se inscrever o poderá fazer", revelando mais que a votação, na convenção partidária, "será secreta, segundo determina a lei". Mas não se esqueceu de subscrever que, a despeito dessa abertura, "não creio que ninguém vá se inscrever, e a convenção simplesmente homologará o que o consenso já se encarregou de decidir".

MAIS CANDIDATOS

Entusiasmado por sucessivas vitórias naquela que, efetivamente, é a única disputa eleitoral acirrada em Brasília (a "comodoria" do Iate Clube de Brasília), o sr. Onísio Ludovico decidiu-se na última semana a disputar, pela Arena de Goiás, uma cadeira na Câmara Federal. E alinhava seus trunfos: em Brasília, onde se acha radicado e com forte liderança; está o segundo colégio eleitoral de Goiás, num total de 30 mil goianos que votam neste Estado; é amigo do futuro governador, e pertence a uma família de políticos tradicionais. Muito embora não vá contar com o apoio de seu tio José Ludovico de Almeida, comprometido com Jarmund Nasser, Onísio está confiante, e, já realizado financeiramente, diz-se à vontade "para servir meu Estado na política".

Enquanto isso, em Goiânia, o empresário Francisco de Freitas Castro também confirmou que vai disputar a Assembléia Legislativa, e, de certa forma, deve herdar os votos e a candidatura recusadas pelo vereador Fued Rassi, que se recusou a pleitear uma cadeira de deputado estadual. O nome de Chiquinho pode dividir a votação de Jaraguá, onde aparecia absoluto José Ronaldo de Castro, com o sólido apoio de seu pai, Sílvio de Castro, e aparece com boa penetração em Goiânia, nos meios sociais, empresariais e esportivos. Segundo comentava um político, a eleição de Chiquinho estaria garantida: "Basta que ele abra crediário no Serve-Lar, com o "slogan" de compre agora e só pague depois de novembro . . ."

A QUESTÃO DE ARAGUAÍNA

A menos que haja nova manobra procrastinatória, a Assembléia Legislativa deverá, hoje ou, ao mais tardar, amanhã, suspender a intervenção em Araguaína, possibilitando a reintegração do prefeito afastado, João Souza Lima, beneficiado com habeas corpus pelo STF. Ocorre que já existe um pacífico entendimento entre os onze deputados da bancada do MDB e dez dos parlamentares da Arena em cancelar a intervenção, acatando integralmente parecer nesse sentido formulado pelo arenista Genésio de Barros.

A ala arenista fiel às determinações governamentais é francamente pela manutenção da medida; no entanto, está minoritária, e, face ao quadro já irreversivelmente esboçado na Assembléia, sua derrota é apenas uma questão de tempo. O curioso que é que muitos parlamentares da própria Arena têm evidenciado estranheza quanto a essa rígida posição de defesa da intervenção assumida pelo Governo, e declaravam que a solução encontrada pelo Legislativo é a melhor. "Queira ou não o Governo, o prefeito afastado, conseguiu vencer no Supremo, e tem direito a ser reintegrado, A Assembléia está apenas se antecipando na abordagem da questão, e até prestando um inestimável favor ao Governo, evitando maiores desgastes e dissabores, caso seja a intervenção mantida e tenha que ir a ser decidida na esfera judicial, era um dos argumentos.

KEPLER E O DIRETÓRIO DE RIO VERDE

Após agitada reunião do diretório da Arena local, a política de Rio Verde está mais complicada do que nunca: nessa reunião, o diretório arenista decidiu, por 11 votos contra 10, lançar como candidato da região à Asembléia Legislativa o vice-prefeito Byron de Araújo (apoiado pelos ex-candidatos Gonzaga Jayme e Oyama Leão e pelo prefeito Eurico Veloso do Carmo), negando apoio à reeleição do seu atual representante, Kepler Silva (apoiado pelo ex-candidato José Bonifácio).

Ocorre, no entanto, que Kepler Silva não se conformou com o resultdao e já enviou, ao presidente do diretório municipal de Rio Verde, um ofício no qual, alinhando uma séria de fatos e argumentos, requer a nulidade dessa reunião. Segundo Kepler, "não houve convocação de ninguém: eu mesmo não fui convocado; o dr. Alcyr Mendonça e muitos outros companheiros fiéis a minha candidatura também não foram. Somente aparecemos lá por termos ficado sabendo da reunião através de outros meios", e denunciou que diversas irregularidades foram praticadas, "inclusive com um vereador, Aroldo Costa, votando duas vezes, quando na verdade só tinha mesmo direito a um único voto. E votou em nome do prefeito, que tinha compromisso de apoiar-me e na hora não garantiu sua posição".

Embora sem tecer comentários a respeito, pôde-se apurar que Kepler Silva responsabiliza o atual assessor político do futuro Governo, Osmar Cabral, pela situação criada em Rio Verde: ocorre que Cabral, recentemente esteve durante dois dias naquela cidade, articulando com vistas a favorecer a candidatura de Byron de Araújo.

"Minha intenção em anular essa reunião, que nem sequer chegou a preencher as mais comezinhas formalidades legais, é puramente moral. Mesmo porque, com o apoio do diretório ou não, eu serei candidato, e pretendo demonstrar que tenho votos e força política em minha cidade. A anulação daquela reunião, no entanto, é um imperativo de justiça, pela sua manifesta ilegalidade", ressaltou o atual representante da Arena de Rio Verde na Asembléia.

AINDA A RENÚNCIA

Na sua edição de sábado último, na coluna Decálogo, do Jornal de Brasília, continua analisando criticamente o episódio da renúncia do ex-senador Emival Caiado. Eis a íntegra da nota:

X — CAIADO NÃO ESPEROU NEM O DIÁRIO OFICIAL

O senador Emival Caiado, depois do pedido de renúncia, sumiu de Brasília. Durante os quatro anos que exerceu o mandato, realmente, não era dos mais assíduos, mas agora não esperou, nem sequer, a publicação no Diário Oficial.

Este fato era comentado ontem nos corredores do Congresso, aliás bastante vazio na sexta-feira, com a maioria dos governadores já escolhidos, faltando dois que serão anunciados na terça ou quarta-feira.

Um deputado da legislatura passada, que fora colega de Emival, lamentava o desaparecimento do ex-senador.

— Que pena, logo agora, que eu gostaria de conhecer meu colega, ele desaparece.

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos



Fleury: as inscrições estão abertas.



Menezes: crédito de confiança a Irapuan.



Kepler: reação ao diretório de Rio Verde.



Genésio: favorável à suspensão da intervenção.

Notas

— Personagem folclórico da política anapolina, o atual presidente da Câmara Municipal de Anápolis, Amador Abdalla, conseguiu notoriedade desde 1960, quando o ex-presidente Juscelino Kubitschek assinou, em Anápolis, o decreto da transferência da Capital Federal para Brasília No momento do ato, Juscelino não tinha caneta, e assinou o decreto com a de Abdalla, que até hoje a guarda como uma relíquia e a mostra a quem quer que o procure. Depois, logrou destaque por suas intermináveis brigas com seu companheiro de bancanda Valmir Bastos. E, agora, está sendo discutido e comentado por ser o responsável por um estremecimento entre o futuro governador Irapuan Costa Júnior e o atual prefeito Eurípedes Junqueira. "Depois de dividir o MDB, com seu adesismo o Amador já começou a fazer estragos na Arena", tem sido o comentário em Anápolis.

— Pelo menos dois deputados, a partir do episódio da renúncia do ex-senador Emival Caiado, romperam com o Governo e emigraram para as cada vez mais numerosas hostes da *bancadinha* da Arena: Manoel Mendonça e Domingos Valadão. A posição de Elcival Caiado, irmão de Emival, só deve ser definida com seu retorno à Assembléia.

— O candidato do MDB ao Senado, Lázaro Barbosa, está sendo aconselhado por companheiros a adotar o nome político de Ferreira Barbosa. Por falar nele, Lázaro deve, ainda este mês, promover um desafio público a seu adversário Manoel dos Reis para um debate na televisão, enfrentando ambos uma banca de jornalistas.

— A entrevista concedida pelo futuro governador, segundo alguns comentários, teve um pecado mortal: foi preparada para televisão, daí se justificando terem sido cortadas algumas das perguntas antecipadamente enviadas pelos órgãos de imprensa. Tanto assim que se converteu em êxito na TV e deixou boa parte da imprensa ligada a jornais desapontada.

— Quem quiser encontrar o ex-senador Emival Caiado deve procurá-lo na residência do deputado Ary Valadão. É o seu campo de pouso em Goiânia, presentemente.

— Confirmando uma vez mais que vai abandonar a política em 1976, o vereador Pedro Xavier Teixeira assinalou que seu espólio eleitoral terá três herdeiros: José Galvão, Zeuxis de Morais e o ex-vereador *Manoel Guarda*.

— Em entrevista na TV, o deputado Luiz Menezes logrou muito sucesso, notadamente por sua concisão, franqueza e habilidade. Confirmou a existência do *Grupo Otávio*, assinalando que as pretensões do ex-governador são as preconizadas pelos que são fiéis à sua liderança, e fixou seu entendimento de que a candidatura do ex-prefeito Manoel dos Reis é irreversível. "Nada tenho contra o sr. Manoel dos Reis a não ser a forma pela qual foi imposta sua candidatura, e creio que ela é discutível até a convenção". Finalmente, esclareceu que Otávio Lage abriu um crédito de confiança a Irapuan Costa Júnior.

— Sorridente e feliz, numa sessão das Comissões Reunidas, o oposicionista Iturival Nascimento esfregava as mãos de satisfação: "Como é bom ser maioria!!!" Quanto à renúncia do ex-senador Emival Caiado, recusou-se a tecer comentários: "Isso aí é urutu engolindo cascavel".

— Com a decisão do Tribunal de Justiça do Estado, declarando-se incompetente para julgar a ação movida pelo ex-titular da SESP, Cel. Euwaldo Vaz, contra o deputado Lúcio Lincoln, este último vai recorrer ao STF, pois entende que a competência é mesm do TJE.

— A questão da liderança da bancada da Arena continua em aberto na Assembléia Legislativa Na penúltima semana, respondia cumulativamente pelas lideranças da Arena e do Governo o deputado Clarismar Fernandes, e, na semana passada, diante de atritos e reações, essa função foi exercida pelo deputado Paulo Resek.

— Nos dias em que o Brasil jogar pela Copa do Mundo, não haverá sessão na Assembléia Legislativa. Isso ficou acertado entre os líderes da Arena e do MDB, Resek e Avelino, na última quarta-feira.

— Julgado inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal, o Senado suspendeu a execução do art. 67 da Lei nº 7.250, do Estado de Goiás, de 21.11.68 No mesmo ato e pelas mesmas razões, foi também suspensa a execução do Decreto-Lei nº 1.030, de 21.10.69.

— Na semana passada, o senador Paulo Torres (Arena—RJ) apresentou projeto que altera a Lei Complementar nº 2) para determinar que a remuneração dos vereadores dos municípios de mais de 200 mil habitantes possa ser reajustada sempre que haja alteração dos subsídios dos deputados às Assembléias Legislativas, de acordo com as percentagens que fixa.

O prefeito afastado de Porto Nacional, Antônio Poincaré de Andrade, deverá assumir suas funções no próximo dia 20. O juiz de direito local tem até o dia 18 próximo como último prazo para julgar o mandado de segurança impetrado em favor do prefeito, cujo afastamento foi decretado pela Câmara Municipal.

Deve tomar posse manhã, na vaga deixada por Emival Caiado no Senado, o seu suplente Leone Mendonça. Enquanto isso, inúmeros políticos discutiam a possibilidade do processo por crime eleitoral a que responde em Pirenópolis, influir no seu mandato. Mendonça chega hoje para assumir e a seguir vai se instalar em Brasília.



Emival

ÉPOCAS E HOMENS



Previsto

Os homens públicos morrem com suas épocas, ainda que continuem vivos. Cabe portanto a eles saber sair de cena, a fim de que as lutas patéticas de seu tempo não os transformem em patetas contemporâneos. O melhor exemplo é Adolf Hitler e seus frenéticos discursos que faziam a humanidade bambear as pernas e que as crianças de hoje acham engraçados toda vez que aparecem nos programas de televisão. Mas a reversão dos costumes traumatiza também. Já pensaram o rebuliço que causaria um dos generais do fuehrer comparecendo a uma reunião do alto comando nazista rodando uma bolsinha nas mãos ao estilo do secretário Solon do Rego? Seria fuzilado. Outra lição, recente, que espelha bem a necessidade de as pessoas se comportarem dentro das exigências do momento ocorreu no Cemitério Santana, desta capital, quando um professor circunspecto discursou à beira do túmulo de um não menos circunspecto colega, e acabaram ambos constrangidos, saudador e saudado. Não revelarei os nomes dos respeitáveis e estimados personagens, mas, para melhor compreensão do incidente, direi que são o Professor P, o morto, e Professor J, o orador. Empinado, voz gemida e gestos dramáticos, o Professor J aproveitou-se daquele instante em que o ataúde é aberto para as últimas despedidas e surpreendeu a todos com um improviso enaltecendo as qualidades do extinto, ao mesmo tempo em que relembrava fatos pitorescos de sua vida. Estabeleceu-se então uma situação embaraçosa onde os familiares choravam a cada elogio enquanto os acompanhantes gargalhavam a cada anedota. E, de tudo, o que mais impressionou foi a competração e dor com que o discursador J se manteve indiferente à sublevação que desencadeara e, comovido, ainda aceitou os cumprimentos ao final.

Por mais que adocemos as palavras, uma análise imparcial das razões da renúncia do senador Emival Caiado nos leva de volta à alucinação de Nero "o mundo vai perder um grande artista", que se brilhou no filme mudo Pureza, mudo continuou no papel de senador ao qual renunciou por razões não muito puras. Todo homem tem cinco minutos durante o dia em que está pastando. Essa renúncia foi os cinco minutos do senador. Ao pretender a reeleição, o sr. Emival Caiado endossou aquele artigo que Pedro Ludovico escreveu dizendo que "toda família importante da cidade de Goiás criava um bobo para servi-la", pois continuou pensando que aqueles bobos se multiplicaram para tornar-se o eleitorado da Arena. Sua renúncia deixou o Estado triste, daquela tristeza da piada que acabou.

Até no desentendimento eles provaram ser uma família unida. O sr. Leonino Caiado demonstrando estima pelo senador ao impedir que se candidatasse à reeleição e purgasse derrota humilhante, e o sr. Emival Caiado rompendo publicamente com o primo para não arrastá-lo na onda de sua impopularidade. Dificilmente um político conseguirá legar ao povo goiano outro documento como a carta-renúncia e a nota à imprensa do senador Emival Caiado. Com elas, jogou por terra todo o esforço anterior para mudar a imagem de Goiás lá fora, confirmando a idéia de que somos um Estado inventariado em quinhões de famílias, onde o espolio desaparece se for repartido a todos os legatários. Sua sinceridade foi afirmar que renunciava "por motivos de foro íntimo". Por interesse público, jamais sacrificaria um vintém dos subsídios. É assim que julgo imprescindível a publicação do texto de sua renúncia para que fique consignado, mais uma vez, que Stanislaw Ponte Preta morreu antes da hora. Vamos reler:

> Vítima de inqualificável traição do meu protegido e filho político adotivo Leonino Di Ramos Caiado vetando, no atual processo de escolha, a indicação do meu nome ao voto popular para a reeleição renuncio o mandato de Senador da República, vez que por motivos de foro íntimo não tenho mais condições de continuar representando o Estado de Goiás, enquanto governado por aquele meu primo, abrindo, assim, desde já caminho às suas ilusórias pretensões de alcançar o Senado Federal transferidas agora, para o ano de 1978.

Com sua mania de importância, o sr. Emival Caiado conseguiu impregnar muita gente da confusão mental de sua atitude. Ao chamar o governador de "filho político adotivo" quase que compôs um novo samba do crioulo doido na ilustre árvore genealógica goiana. Uma senhora me procurou, exclamativa:

— Nossa! Eu não sabia que o Leonino era filho do Emival!

Ao afirmar em suas explicações à imprensa que evitara um impeachment do sr. Leonino Caiado pela Assembléia Legislativa, quase tirou do eixo aquele vereador do Jardim América que, encabuladíssimo, reformulava:

— Quer dizer então que não foi o Otávio Lage quem enfrentou um pedido de impeachment na Assembléia...

Mais foi. A reprodução da nota à imprensa de Emival Caiado deve ser lida em ritmo de tango, preferivelmente com a música de mano a mano:

> De como o Senador Emival Ramos Caiado protegeu o seu primo e pupilo Leonino Di Ramos Caiado:
>
> Leonino sempre solicitou as atenções do senador Emival na resolução de seus problemas, desde quando recém-formado em Engenharia necessitava iniciar-se profissionalmente, a saber:
>
> 1 — Quando Deputado Federal e Presidente do Bloco Parlamentar Mudancista interferiu junto à Novacap, isto antes da mudança da Capital, por volta de 1959, e conseguiu que aquela Companhia entregasse ao engenheiro Leonino Caiado, algumas casas de Ministros na Península Sul do Plano Piloto de Brasília, para serem construídas;
>
> 2 — Com o fracasso da sua firma "capa", voltou Leonino a procurar o seu protetor, pedindo emprego, solicitando a sua intercessão junto ao então Ministro Virgílio Távora, seu amigo e antigo companheiro de UDN, para que o DNER o contratasse como engenheiro, o que de fato ocorreu, sendo designado para o Estado de Goiás;
>
> 3 — Indicou o nome de Leonino, via liderança Udenista para a presidência da Suplan, no governo do Marechal Ribas, onde permaneceu durante todo aquele governo, deixando naquela ocasião o DNER;
>
> 4 — No Governo Otávio Lage de Siqueira, foi mantido na Suplan a pedido do primo e protetor;
>
> 5 — Foi, ainda, no Governo Otávio Lage que Emival lançou a sua candidatura ao Governo do Estado de Goiás, que àquela época, esperava-se fosse pelo voto popular, donde surgiu a divergência do líder Emival Caiado com o líder Otávio Lage;
>
> 6 — Motivada por esta campanha é que foi levado à Prefeitura de Goiânia e ao Governo do Estado, em luta política comandada por Emival Caiado, que granjeou com isto inimizades de velhos amigos e companheiros civis e militares;
>
> 7 — Recentemente, em novembro último, perdendo a maioria na Assembléia única e exclusivamente por inabilidade e incoerência política e ameaçado de "Impeachement", chamou mais uma vez o seu protetor de todas as horas, que após avistar-se com o Senador Petrônio Portella, conseguiu evitar a sua deposição do Governo do Estado;
>
> 8 — Durante os últimos 11 anos tudo o que conseguiu politicamente, o foi por interferência do Senador Emival Caiado, que se constituia, sempre, na táboa de salvação de Leonino Di Ramos Caiado.
>
> Este, o homem, que no momento de responder presente, formando ao lado do velho companheiro que com ele esteve nas boas e más horas agiu como "Caim que matou Abel", traiu de maneira inacreditável e inqualificável o seu protetor Emival Caiado.

Maior que o descaso goiano diante da renúncia foi o espanto nacional. Em todos os seus reflexos, ela foi vista como uma atitude individualista do sr. Emival Caiado ao invalidar, com um ato de má digestão pessoal, o voto de milhares de eleitores que acreditaram nele. Ao ler a renúncia do plenário da Câmara Federal, o deputado J. G. de Araújo Jorge foi aparteado pelo representante da Guanabara, Jair Martins, com palavras tais que justificariam o renunciante fingir que não é ele:

> — Isto é vergonhoso. Então um eminente senador confessa e assina que, vítima de inqualificável traição do seu protegido e filho político adotivo o governador do Estado de Goiás — por lei seu nome sido vetado, ele renuncia ao mandato, desprezando o voto de milhares de eleitores, como se o Estado de Goiás fosse propriedade da família do Sr. Caiado. Tenho visto muitas renúncias que dignificam os renunciantes. Eu me lembro da renúncia de Carlos Lacerda, quando, divergindo do sistema de apreciação de vetos do prefeito, na antiga Câmara de Vereadores (do Rio de Janeiro), renunciou a seu mandato, juntamente com o então vereador Adauto Lúcio Cardoso. Eu me lembro da renúncia desse grande brasileiro sacrificado pela Revolução que ajudei a fazer, chamado Mário Martins. Eu assisti à renúncia há pouco tempo no Supremo Tribunal Federal, do nobre ministro Adauto Lúcio Cardoso. Mas, esta renúncia, este documento, revela frustração no seio da própria família. Isto aqui é vergonhoso...

Se o sr. Leonino Caiado já havia subido no respeito popular com a posição intempestiva do senador, mais alto ainda se colocou ao refutar com temperança as travessuras do primo. Sem a pretensão de um pronunciamento de impacto, apenas com sinceridade, o governador mostrou que apesar de parente não comunga com o senador a vocação continuista do oligarca. Com seu jeitão político de arrancador de cerca de arame, Emival Caiado absolveu o governador das críticas mais ferrenhas dos adversários, desmentindo que os quintais de sua família dessem frutos nas praças públicas arrombando a cerca dos vizinhos. O sr. Leonino Caiado revela saber para que veio e mostra que não quer chegar ao fim do mandato nos mesmos lugares de há 40 anos, ao dizer:

> Recebi, com surpresa, a notícia amplamente divulgada pela imprensa, no dia de ontem, dando conta da renúncia do Senador Emival Caiado ao seu mandato e me senti pessoalmente chocado com as razões invocadas por aquele eminente parlamentar e meu parente.
>
> Sem negar o mérito político do Senador Emival Caiado, não posso, entretanto, no exercício do cargo de Governador, olvidar a independência e isenção que, acima de interesses pessoais, impõem-me os altos compromissos assumidos com o Estado, dentro da filosofia da Revolução de 31 de Março.
>
> Desde que assumi as elevadas funções de Governador de Goiás tinha plena consciência de que, dadas as peculiares características do Estado, receberia de adversários as críticas de defensor da minha família e de oligarquia, e, de alguns parentes, as mágoas por não poder protegê-los. Adotei como norma a paz com a minha consciência e a isenção como fórmula para atender, acima de tudo, o interesse público.
>
> Dentro desse comportamento participei, com o futuro Governador Irapuan Costa Júnior e o Senador Petrônio Portella, após ouvida a Arena Estadual, da indicação do nome do Dr. Manoel dos Reis Silva, ex-prefeito de Goiânia, como candidato do Partido ao Senado Federal.

Mas também há épocas que morrem com seus homens, e um pedaço de Caiapônia desapareceu neste sábado com Previsto Moraes dos Santos. Ele foi o grande chefe político de sua região, porque de todos o único que não enriqueceu à sombra do poder, antes gastou a maior fortuna do sudoeste goiano na sustentação das lutas partidárias. Seu gado empoeirava léguas, suas fazendas descambavam horizontes, o povo esvaziava as vilas para seus comícios na praça central e sua casa se revolvia de gente e de fartura. A coragem pessoal e o desprendimento público contrastavam, em seu temperamento, o inculto e o sábio. Foi um desses Abrahão Lincoln que permaneceram lenhadores abrindo a fronteira dos sertões: se lhe dessem uma escola, ele teria a República. Como prefeito, fez uma revolução local contra o governo de Coimbra Bueno, de tanta repercussão que o Ministro da Justiça foi pessoalmente a Caiapônia como mediador. Em vão. As poucas trincheiras viram fortalezas nas ruas, assim permanecendo até que o governo estadual propôs um pacto, traiu a palavra oficial e prendeu todos de surpresa. Dos chefes da revolta, só Previsto não correu da soldadama. Preso, ordenaram que ele desfilasse pela cidade em trajes descompostos como exemplo de humilhação e advertência. Esbravejou que o matassem, mas vivo não sofreria desfeita. E não sofreu. Anos depois, quando o sr. Pedro Ludovico voltava ao poder, Previsto insurgiu-se contra interferências discricionárias do PSD nas questões internas do município, rompeu. Na outra eleição a UDN ganhava pela primeira vez na terra de Alfredo Nasser. E a fortuna de Previsto Moraes dos Santos foi sumindo nos adjutórios à pobreza e no custeio das campanhas oposicionistas. Com a fortuna sumiram os amigos, até que veio a derrota numa reeleição de prefeito. Estava pobre, magoado e sozinho. Inconformado com a debandada dos companheiros aderindo a cada governo que chegasse, Previsto exilou-se no ostracismo e fechou-se em si mesmo. Nunca mais foi aos comícios, sequer como ouvinte. Compreendera que os homens não haviam ficado diferentes, o tempo é que era outro. Anteontem, quando telefonaram do Hospital São Salvador comunicando sua morte, pensei nas coisas que ele poderia ter sido e não o foi por dignidade. Quisesse ser senador, como Emival, os votos sobravam, e nem precisaria ter-se empobrecido com os dispêndios políticos. Bastava eleger-se senador na época, depois candidatar um filho para deputado estadual, em seguida negociar com o suplente seu afastamento em troca de vantagens, assim como, por exemplo, 200 milhões para ajudar a campanha do filho. Nem precisaria viver em Caiapônia, o suplente lhe daria um apartamento para morar na Capital da República, e, se mais quisesse, até os subsídios do resto do mandato de senador. Previsto Moraes dos Santos preferiu a pobreza limpa. Por isso quando vi a expressão tão doida de sua viúva, minha tia Domira, depois de 53 anos de casados, conformei-me sabendo que um rosto de dor sofre menos que um rosto envergonhado. E ali mesmo pensei que se o ex-senador Emival Caiado tivesse seguido a trajetória de Previsto Moraes dos Santos, talvez não decepcionasse hoje um menino que conheci e que colava seus cartazes de candidato nos muros de Caiapônia. O menino que eu fui.

Batista Custódio

opinião

NOVO ESTILO

Antecipando sua primeira entrevista concedida à imprensa (inicialmente prevista para outubro próximo, após sua eleição pela Assembléia Legislativa), o futuro governador Irapuan Costa Júnior, na análise de suas declarações iniciais, evidenciou determinadas características que deverão marcar sua administração. Inicialmente, a forma de concessão de entrevistas, solicitando antecipadamente as perguntas, demonstra um toque de disciplina até agora inédito dentro do figurino político tradicional em Goiás.

Por outro lado, a concisão e sobriedade nas respostas serviram para reforçar o tom de gravidade e seriedade que pretende o futuro governador imprimir à sua administração: todos os assuntos foram abordados de forma clara e sem subterfúgios, e, a lamentar-se, apenas a impossibilidade de poder responder a todas as perguntas formuladas, falha que, possivelmente, deverá estar já sanada em futuros contatos com a imprensa.

Com a reafirmação, em termos objetivos e insofismáveis, da unção do ex-prefeito Manoel dos Reis e Silva como candidato da Arena de Goiás ao Senado pelo consenso revolucionário, logrou o futuro governador Irapuan Costa Júnior assinalar seu primeiro tento na difícil e tortuosa — embora não impossível — missão de unificar a Arena goiana. Encerrando definitivamente as especulações que gravitavam sobre a questão, foi o primeiro e decisivo passo para que, sob seu governo e comando, consiga a Arena a paz e a união de que tanto, ultimamente, tem carecido.

Os desafios

Apontado como homem de visão, afeito ao trabalho e dotado de muita força de vontade, Rubens Guerra, cujas qualidades de administrador já se acham provadas, tem agora frente à Prefeitura Municipal de Goiânia alguns desafios à sua argúcia e tenacidade. Não se trata de problemas novos, surgidos somente agora. Eles vêm de algum tempo. Existem e não seria lógico afirmar que sejam insolúveis, ou, ao menos, que sua solução possa constituir um desafio extraordinário para o Poder Público Municipal.

O aproveitamento racional do Lago das Rosas e a modernização de todo o Parque Educativo; o aterro da Avenida Araguaia, devolvendo a antiga ligação Centro-Vila Nova; a preservação das rarissimas áreas verdes ainda existentes em Goiânia, são exemplos desses desafios. Exemplos de problemas que, apesar de relativamente pequenos, cresceram, ao que parece, aos olhos dos administradores municipais, a ponto de continuarem indefinidamente sem um termo.

Cidade planejada, construída em área previamente escolhida, Goiânia não apresenta características como as que tem, digamos, a Guanabara, onde um simples túnel atravessando um morro consome o correspondente a todo um orçamento da Capital goiana. As tarefas da Prefeitura são, basicamente, asfaltar e varrer as ruas, além de construir praças. Mas isto não é tudo, e a população, com a mentalidade já adulta, assim como adulta é a própria cidade, espera dos administradores algo mais que a simples rotina.

OS PRÁTICOS E OS FORMADOS

Novamente voltam os dentistas formados ou odontólogos, ao combate contra os dentistas práticos, que agora chamam de dentistas falsos.

Não resta dúvida que os odontólogos têm um trunfo nessa luta: a lei protege seus direitos e interesses.

Além disso, os chamados dentistas práticos carregam outra circunstância que os prejudica: acumulam-se nas grandes cidades, porque a eles, tanto quanto aos seus colegas formados, parece aborrecer sobremaneira as regiões distantes e inóspitas onde estão pessoas pobres e carentes de assistência dentária.

Não há dúvida, assim, acerca do fundamento legal e até moral que anima a luta do Conselho Regional de Odontologia.

Há, entretanto, um aspecto menos defensável em sua arremetida. Dizem eles que não combaterão nem pedirão medidas repressivas contra os dentistas práticos que se estabelecerem em localidades onde não existam dentistas formados. E dizem isso depois de afirmar os perigos que estão correndo todos os pacientes de pessoas inabilitadas cientifica e profissionalmente para o exercício da odontologia. Então, se só lhes interessa o combate ao prático que faz concorrência ao formado, o apelo ao problema da defesa da saúde pública não é sincero.

A partir daí, a luta dos odontólogos perde muito em substância e ganha irrecusáveis contornos de suspeição. É justo que qualquer categoria profissional defenda o seu direito legal de exclusividade. Mas não é justo apelar, insinceramente, para argumentos como a defesa da saúde do povo.

DO LEITOR

Goiânia, 11 de junho de 1974

Senhor Redator,

Na edição última do Cinco de Março, a Chefe do Serviço Social do Hospital do Câncer tentou, numa entrevista contraditória, desmentir-me, chegando a afirmar "que nada houve"; "nem conheço o deputado"; "ele quer é fazer promoção à minha custa", etc

Se dona Islália procurasse se inteirar do trabalho caritativo que eu e minha mulher fazemos sem nenhum interesse, são teria sido grosseira com este deputado, que ela qualificou de cobrador como se cobrador fosse um pária da sociedade.

Cobrador o fui com orgulho, dona Islália, antes de ser reeleito deputado, tanto em Goiânia como em São Paulo, sem jamais tratar a quem quer que fosse. E olhe a senhora: sem ganhar um vintém dos cofres públicos ..

Não preciso valer-me de posições para tirar proveito próprio. Pois dona Islália, se o quisesse teria feito durante o Governo Goulart, quando muita gente se enriqueceu com a desgraça do povo brasileiro. No entanto, entrei pobre para a subchefia do Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, onde atendia cerca de 200 pessoas por dia, sem jamais ser grosseiro com aquele número de gente que me procurava para a solução de seus problemas.

Finalmente, engana-se a Sra Islália quando diz: "talvez queira o deputado promover-se às custas do hospital ou fazer-me algum mal", pois não sou pessoa de fazer mal a ninguém e se divulguei o fato foi para evitar, no futuro, a sua repetição, mesmo que seja com um simples cobrador.

Atenciosamente

Clepino de Araujo
Deputado

Senhor Redator,

Temos o prazer de convidar V.S. a participar da palestra a ser realizada às 20 horas do dia 17 de junho (hoje) no Auditório Gilson Alves de Souza, no Palácio das Indústrias, pelos advogados drs. Carlos Veiga, Pedro Melício Filho e Antônio Júllo Morais, que representam nosso departamento jurídico, sobre o tema "Correção monetária no ativo imobilizado."

A palestra desenvolverá considerações sobre a nova sistemática, acompanhadas de *preenchimento prático dos novos formulários*, conforme roteiro abaixo:

1 — Breve histórico — Do Decreto-Lei 7377/45 até a Lei 3470/58
2 — A obrigatoriedade da Correção Monetária: Lei 4357/64
3 — Os objetivos da Correção — Seus efeitos na vida das emprêsas
4 — As distorções do sistema anterior
5 — O Decreto-Lei 1302/73 — As inovações introduzidas no sistema — Válida tentativa para corrigir as distorções.
6 — Portaria nº 52/74 — Depreciações incorridas e não escrituradas — s/ entendimento e s/ objetivos.
7 — Instrução Normativa SRF 17/74 — Novos modelos esclarecimentos sobre s/ preenchimento.
8 — Instrução Normativa SRF 23/74 — Tolerância — quanto ao prazo.
9 — Questões práticas
10 — Debates.

Contando com sua honrosa participação, avisamos que o ingresso é livre e inteiramente gratis, podendo comparecer qualquer pessoa interessada.

Atenciosamente

Dr Esdras Chaves

Diretor Presidente da
Publicações Paulista Ltda.,
editora da revista "Imposto Fiscal".

Cinco de Março

Diretor: Batista Custódio
Editor-Chefe: Consuelo Nasser
Diretor de Redação: Haroldo de Britto
Secretário de Redação: José Luiz Bittencourt Filho
Editores: Anatole Ramos
Marco Antonio da Silva Lemos
Redação: Antonio Gomes, Jales Marinho, José da Mata, Antonio Ribeiro, Nise de Britto, Waldomiro Santos
Publicidade: Horácio Branquinho Neto
Adiministração: Paulo Roberto N. de Souza
Oficinas: Lourisvaldo Rodrigues Nunes e Valdivino Henrique Santana

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.º andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB.
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-6757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP.
Recife – Rua Nova, 225 – 6.º andar – Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE.
BRASILIA — Ed Márcia SCS. S/405
Fone 23-5611 — Telex 041259

REQUIESCAT IN PACE

Jarmund Nasser

—Dentro de uns quinze dias, ninguém vai lembrar mais de seus artigos sobre o Leonino.

Quem me fazia afirmação tão categórica era Emival Caiado. Estavamos no plenário da Câmara dos Deputados.

— Por quê? Posso saber?

— Vou fazer um discurso no Senado, rompendo com o Leonino. Vou acabar com ele.

— Não acredito.

— Espere só. Não vai demorar muito.

Passaram-se alguns dias. Numa tarde morna e preguiçosa de segunda-feira, Emival Caiado renuncia ao seu mandato de senador. A reuúncia quebrou a monotonia que de ser um ato de protesto contra reinava no Senado Federal, provocando um tremendo impacto na opinião pública, dentro e fora do Estado de Goiás.

Emival Caiado não acabou com Leonino Caiado. Acabou consigo mesmo.

O ato de renúncia não foi um ato político. Foi um ato de desespero pessoal de Emival Caiado, ao sentir que não liderava mais a Família Caiado. Essa liderança passara para as mãos de Leonino Caiado Por isso, a renúncia não deixou essa liderança.

Essa transferência de liderança familiar pareceu a Emival Caiado uma verdadeira traição, ao perceber que Leonino Caiado, com a força e as facilidades que o cargo de Governador lhe propiciou, afastara-o da disputa da senatória. É que ao Governador não interessava mais que seu primo fosse reeleito senador, para não prejudicar ou frustrar a sua pretensão de se candidatar ao Senado em 1978.

A renúncia, sob outro prisma, espelha o fracionamento, a divisão política da Família Caiado, em duas facções: uma chefiada por Leonino Caiado e outra sob o comando de Emival Caiado. Evidentemente que a primeira se mostra mais forte, mais organizada, mais atuante, tendo em vista as facilidades que o poder proporciona ao seu líder.

Essa divisão não causou surpresa a ninguém. É que a ação política do Governador tendeu sempre para o fracionamento, para a desagregação, para a divisão. Ela nunca objetivou unir, somar, congregar. A família do Governador jamais poderia fugir aos efeitos desastrosos da sua ação desagregadora.

Fora de Goiás, o fato deixou a impressão generalizada de se tratar de briga de família mesmo, apesar da tentativa governamental de demonstrar através da imprensa que o Governador agira em defesa do "interesse público". Os objetivos políticos pessoais do Governador sempre foram dados como objetivos políticos do seu Governo, o que caracteriza bem o caráter familiar do atual Governo Estadual.

A Arena estadual ficou à margem do episódio. O seu presidente José Fleury, não querendo tomar posição, fugiu para Jaraguá, comportando-se como se o acontecimento não dissesse respeito ao partido que preside. Aliás, ele deve ter ficado muito satisfeito com a briga, pois a sua ação dentro da Arena sempre foi no sentido de criar a desarmonia partidária, como moço de recado do Governador Leonino Caiado.

Ao assumir o comando político do Estado, o futuro Governador Irapuan Costa Júnior está recebendo uma Arena conturbada, fracionada e internamente atritada.

Parece-me que Irapuan Costa Júnior já percebeu o estado deplorável em que se encontra o seu partido, tendo em consideração suas palavras recentes à imprensa goiana. Prometeu o futuro Governador manter e ampliar a união partidária, segundo um entendimento franco, leal e respeitoso dentro do partido, sem restrições ou privilégios. Vê-se, assim, que a linha política do ex-prefeito de Anápolis se orienta em sentido oposto àquela que vem sendo observada não só pelo atual Governador como pelo presidente regional da Arena.

Aliás, já se observam os efeitos positivos dessa política de harmonização partidária, com o diálogo franco e aberto que o futuro Governador impôs às suas conversações com as lideranças arenistas. Dentro da Arena, aos poucos vai-se restabelecendo um clima propício aos entendimentos políticos, visando a levar o partido a uma posição de destaque nas próximas eleições.

Enquanto isso acontece no mundo da política, o DERGO ainda não conseguiu asfaltar a estrada que liga Goianira a Inhumas. O trecho não é muito grande. Menos de vinte quilômetros.

— É verdade. Em compensação, já gastou mais do que gastaria no recapeamento asfáltico de todo o trecho Goiânia — Inhumas.

— Não tem problema não. O Irapuan já vai terminar o autódromo, o estádio, a Casa da Cultura etc etc. Termina também o asfalto Goianira — Inhumas.

— Assim não pode! Vai-se ter a impressão de que o Governo Leonino Caiado é um governo de obras inacabadas.

— E que tem isso? Já não existe um Teatro Inacabado aqui em Goiânia?

— A renúncia do Emival será também inacabada?

— A renúncia? Deixa pra lá ..

Requiescat in pace

Pessoas ligadas ao sr. Manoel dos Reis informaram que a candidatura do sr. Jamel Cecílio a suplente de senador decorreu de uma indicação do chamado Grupo Otávio. O sr. Jamel sempre se mostrou sensível à liderança do ex-Governador, sendo bastante assíduo, inclusive, à sua fazenda no município de Goianésia.

Semanália

Antônio José de Moura

O ex-deputado Adail Santana, considerado como integrante do denominado Grupo Otávio, pleiteava também a candidatura a suplente de senador, trazendo o eleitorado do norte e (dizem) 500 milhões de cruzeiros para a campanha. Entre Adail e Jamel, conforme se sabe, a Arena acabou optando pelo último.

A renúncia e suas conseqüências

Somente quando o dr. Zé Fleury viajou inesperadamente para sua fazenda no município de Jaraguá, o Fritz pôde avaliar o que significa a renúncia de um senador.

Enquanto na televisão Emival Caiado revivia os melhores momentos da performance que o celebrizou no filme Pureza, em casa o presidente da Arena de Goiás driblava telefonicamente os repórteres ("O dr. Fleury não está" — informavam), seguindo, às pressas, para a sua propriedade rural. De nada adiantou eu ter me identificado, proclamando em termos corteses mas veementes a sólida amizade que me une ao velho político. Bom, devo reconhecer que das 148 ligações que fiz para o eminente amigo 147 foram realizadas através do Fritz, que é um dos meus assessores em questões de telecomunicação.

Suando muito, a língua de fora, a voz rouca e sumida, o Fritz disse-me, ao concluir o centésimo telefonema:

— Não adianta, chefe. O dr. Fleury não está para a imprensa, o que é sinal de que ele não pretende emitir qualquer declaração.

— Faça o seguinte, ô Prêmio Nobel da incompetência: pergunte para onde e o que foi fazer o dr. Fleury. Se for o caso, vamos caçá-lo de carro, de ônibus, de trem-de-ferro ou de avião. O importante é saber onde ele se encontra no presente momento. Afinal de contas, ô Fritz, você acha que é possível um senador goiano renunciar sem uma palavrinha do presidente da Arena, nem que seja para lamentar o episódio?

— Verdade, chefe: é a mesma coisa de o time do Goiás não querer entrar em campo, numa partida importante, e o técnico depois dizer que não tem nada com isso

Já cansado de tanto malogro, resolvi lançar mão de todos os meus recursos a fim de averiguar se, de fato, o dr. Fleury seguira para Jaraguá.

— Quê que você acha, Manoel Demóstenes? — perguntei ao inteligente ex-deputado.

—Não digo nem que sim nem que não. Só de tempo que faz política o Fleury tem o dobro de sua idade — disse-me o sr. Manoel Demóstenes, deixando-me na mesma, isto é, em completa ignorância quanto ao local onde se achava estrategicamente recolhido aquele que responde pelo partido majoritário em Goiás.

À meia-noite eu ainda apelava para todos os argumentos e truques, quando, em casa, o telefone toca.

— Tranqüilize-se, chefe. Assim que soube da renúncia do senador Emival, dr. Fleury viajou de fato para Jaraguá, dizendo que ia à sua fazenda supervisionar a construção de um curral.

— Mas ele não podia deixar esse curral para depois? — perguntei.

— Bom, na verdade o dr. Fleury ia iniciar a edificação do curral lá para meados de julho. Mas a renúncia do senador Emival veio alterar e apressar a execução desse projeto — esclareceu-me o meu auxiliar, acrescentando: — É para o senhor ver, chefe, como a política interfere, às vezes, e de modo decisivo, na pecuária do Estado. Na agricultura, então, nem se fala.

Certo de que era impossível um contato com o presidente da Arena de Goiás, que evitou, deliberada e sabiamente, emitir qualquer palpite sobre o patético e último pronunciamento político do senador Emival Caiado, preferindo, portanto, o berro de seus bezerros de Jaraguá... — consciente dessa impossibilidade, resolvi permanecer na escuta, observando a repercussão que obteria o dramático gesto do ex-ator e tradicional político goiano.

Não é exagero confessar que a minha expectativa foi plenamente compensada, nas últimas 72 horas, pela eficiência e presteza do Fritz, sempre atento ao telefone e às transmissões do telex.

Há uns três ou quatro dias, o Fritz me vem mantendo permanentemente informado sobre as conseqüências e desdobramentos, em escala mundial, da atitude do ex-senador de Goiás.

Ontem mesmo, o meu auxiliar chegava com os jornais e a cópia dos últimos despachos das agências noticiosas.

— Está aqui, chefe — disse-me. — Henry Kissinger, o Secretário de Estado norte-americano, ameaça renunciar em solidariedade a Emival. Kissinger camufla os reais motivos de sua ameaça com referências ao caso Watergate, mas na verdade todos sabemos que a única coisa que o levou a pensar na renúncia foi o procedimento insólito do ex-colega do Benedito, o que prova que a reação mundial em cadeia ao gesto de Emival é mais séria do que se pensa. Todos procuram imitá-lo, apenas por solidariedade. Na Argentina, mal se conheceu a decisão do político goiano, o ministério renunciou. Na Itália, o gabinete está renuncia-não-renuncia. O Vaticano não se manifestou ainda, mas há seguros indícios de que o Papa pensou seriamente em surpreender o mundo com uma estrondosa abdicação de seus direitos divinos. Por toda parte, da Europa à África, a palavra em voga é **renúncia**, depois que Emival a retirou da quietude do dicionário para lembrar que ela é algo vivo, capaz, portanto, de gerar conseqüências na vida real.

— Muito bem, ô Fritz — disse-lhe por fim. — Considero louvável o seu esforço, ao acompanhar as manifestações e reações das mais ilustres personalidades do mundo acerca deste episódio da política de Goiás. Mas, agora, escuta: quero que você colha a impressão dos políticos de Jaraguá. Se possível, descubra no meio deles um de nome José Fleury, pois o Nélson de Castro acha que é imperdoável que o presidente da Arena deixe os repórteres políticos e a opinião pública sem uma explicação sobre (como diria o Luiz de Carvalho) tão momentoso caso.

P.S. — **Ao pingar o último ponto na última frase desta coluna, na manhã de sábado, o Fritz me informava que o curral do dr. Zé Fleury estava praticamente concluído.**

—Vista de avião, trata-se de uma obra excelente — assegurou.

As acusações de Emival e a resposta de Leonino



Governador Leonino Caiado.

Passado o primeiro instante de aturdimento e estupefação, a renúncia do sr. Emival Caiado foi aos poucos assumindo o caráter e as porporções do que é de fato: um episódio menor — e de contornos grotescos, inclusive — na política de Goiás.

As especulações evidentemente surgiram, muitas retirando do gesto do ex-senador — com ou sem razão — os motivos por ele alegados, conferindo-lhe obviamente outras e até o momento desconhecidas causas.

De qualquer modo, as alegações apresentadas pelo sr. Emival pareceram, senão ridículas, pelo menos pouco convincentes. **Afinal — indagava-se —, o fato de não ter sido indicado à reeleição davalhe o direito de atirar o mandato à cesta de lixo, num flagrante desrespeito aos milhares de eleitores que sufragaram o seu nome nas últimas eleições?**

Indicado para disputar o pleito senatorial pela Arena, não seria o sr. Manoel dos Reis, porventura, o melhor caminho a ser seguido pelo partido?

Mesmo que tenha tido alguma influência na preterição do nome do sr. Emival — no que, aliás, ninguém acredita —, ainda assim o sr. Leonino Caiado deu uma demonstração de maturidade e grandeza política, ao reafirmar sua aversão às soluções oligárquicas e familiocratas. Eis aqui exatamente o que eu queria dizer: as declarações feitas pelo sr. Emival Caiado vieram pura e simplesmente provar que o Governador é contra a oligarquia e a familiocracia no Estado, agindo, deste modo, de acordo com a orientação que hoje informa a política brasileira, isto é, patriótica e democraticamente.

A serena resposta que o sr. Leonino Caiado ofereceu às alegações e infundadas acusações do ex-senador — deplorando o seu gesto extremo — obteve a melhor repercussão junto à opinião pública. A resposta de Leonino constituiu-se, pois, na ducha fria aplicada a uma atitude literalmente passional — a atitude, sob todos os ângulos lamentável, do ex-senador por Goiás.

outras

O diretório da Arena de Piracanjuba resolveu apoiar o sr. Hélio Mauro Umbelino Lobo para deputado federal.

Vanderlan Moura, candidato à reeleição, diz que o sr. Ibsen Henrique de Castro será, dentre todos, o mais votado dos candidatos a deputado estadual. Dos que pleiteiam a reeleição, Vanderlan aponta Jesus Meirelles em primeiro lugar e Ênio Pascoal em segundo. O sr. Vanderlan Moura diz que espera obter 9.500 votos, o que, segundo os observadores, é um cálculo realista.

Brasílio Caiado diz que pretende, de agora em diante, ver seu nome longe do noticiário. E acrescentou: "Agora eu estou rezando muito". O sr. Brasílio Caiado não explicou se é muito assíduo à sua igreja, mas deve ser. "Cumpro até novena", observou.

Érides Guimarães e o vereador Amador Abdala tiveram uma briga em Anápolis. Os dois são brabos. Como é que fica?

Constrangeu bastante os meios políticos um acidente sofrido por uma filha do sr. José Caixeta, suplente de Benedito e também o maior líder da região da Estrada de Ferro.

Leonino retornou ontem à noite a Goiânia.



José Caixeta, suplente de senador, está apoiando o sr. Issy Quinan, na região da Estrada de Ferro. Candidato à reeleição, o deputado Issy Quinan (foto) quase não pára em Goiânia. "Pretendo oferecer efetiva assistência aos meus colégios, o que, aliás, sempre fiz", diz Issy.

Dizem que o sr. Jarmund Nasser teria mantido um encontro com o sr Irapuan Costa Júnior, futuro Governador. ("Acertaram os ponteiros" — eis a expressão de meu informante —, "não havendo mais qualquer divergência entre os esquemas políticos de ambos").



Coronel Danilo Darcy de Sá da Cunha e Melo (foto), Secretário da Segurança Pública, pronunciou conferência, na última quarta-feira, em Ceres. **A propósito** — O Cel. Danilo montou uma excelente assessoria na Secretaria da Segurança, tornando todos os setores da Pasta eficientes. A Assessoria de Relações Públicas e Imprensa, por exemplo, dirigida pelo jornalista Sebastião Campos, funciona à perfeição, a exemplo das demais.

Recebi convite dos casais Henrique Fânstone-Dorothi D. Fânstone e Irineu A. Pina— Alzira Pina para o casamento de seus filhos Olive Marguerite-Edimo e Aila Baird-Ernei.

Acompanhado do sr Fued Rassi, Manoel dos Reis, candidato da Arena ao Senado, visitou o CINCO DE MARÇO na última quarta-feira.

O jornalista Henrique Duarte assume às 17 horas de hoje a Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Goiânia. Até ontem Henrique era o diretor da sucursal goianiense do Jornal de Brasília.



Mathias Pinheiro Lemos (foto) afirma que já está trabalhando em favor dos candidatos da Arena, especialmente pela candidatura do sr. Manoel dos Reis ao Senado. Mathias firmou liderança no nordeste goiano. Pretende percorrer toda a região na atual campanha, embora não seja mais candidato.

O sr. Délson Leone é apontado como a maior revelação em questões educacionais no Estado: entende mesmo do assunto. No momento, Délson dirige o Ensino Supletivo. Competente, enérgico e íntegro, o sr. Délson Leone é o responsável pelos principais programas da Secretaria da Educação e Cultura nas administrações dos srs. Jarmund Nasser e Hélio Mauro. Trata-se de um desses valores da nova geração que não se sabe ainda porque não foram convocados para assumir o comando de importantes setores da administração estadual.



A JUSTIÇA ELEITORAL É QUEM DEVE FAZER NOVOS ELEITORES

Genésio de Barros

O Governo chefiado pelo Sr. Leonino Caiado chega ao fim, felizmente. Chega ao fim como tudo na vida. Felizmente, porque sua ação foi tão pálida em obras quão intrigante em política. De obras só se conhecem as dos anúncios, que sempre foram fartos. Em Goiânia, Capital do Estado, ele se propôs construir uma casa da cultura, um estádio e um autódromo. Vai inaugurar apenas a obra suntuária e criminosa do Autódromo Internacional de Goiânia. A casa da cultura ninguém mais fala nela, nem importa que falem ou não. Ela já rendeu ao Governador toda promoção que podia render, aliás seu maior objetivo, senão o único. O Estádio Serra Dourada já quase transformou a efígie do Governador Leonino Caiado estátua em todas as ruas de Goiânia. A inauguração com um jogo da seleção brasileira, não aconteceu, dificultando, agora, a conclusão das obras durante o atual Governo. A intenção do Governador era promover-se nacionalmente, com a presença da seleção brasileira que disputa a Copa do Mundo na Alemanha. Não foi possível a presença dos jogadores, mas a campanha publicitária já foi feita. E ele aparece no cenário nacional como o grande incentivador dos esportes em Goiás. No interior Sua Excelência não tem realizado as obras necessárias e sonhadas pelas comunas em desenvolvimento. As estradas, que sempre foram, e continuarão sendo por muitos anos ainda, o principal meio de comunicação, integração e escoamento das riquezas criadas pelas mãos encardidas do homem do campo, foram esquecidas. Há delas apenas a publicidade. Publicidade que anuncia serem elas objeto de recuperação e de asfaltamento. A realidade, porém é outra. Não há asfaltamento, nem recuperação. A estrada que liga Goiânia a Inhumas, por exemplo, está acabando. Os buracos são tantos que quase não é possível transitar-se no leito da estrada. A esperança de todos os que passam por lá é que os buracos diminuam, pelo menos. E isto acontecerá. Os buracos vão emendar-se uns aos outros até que se transformem em um apenas. Aquele trecho da GO-4 dá uma pequena idéia do desinteresse administrativo. Esses dias, contava-me um Deputado daquela região, um rapaz dirigia um carro novo, ganhado do pai, com muito cuidado e ciúme. Por isso, freava sempre para evitar os buracos. Atrás vinha um senhor numa camioneta. Era seu conhecido. Quando retornaram de Goiânia para Inhumas, na praça principal, estavam ambos e mais vários amigos comuns conversando generalidades. O dono da camioneta, mansamente, disse ao rapaz que ele não podia estar parando o carro na estrada daquele jeito. Ao que o rapaz retrucou prontamente: "naquela estrada ninguém pode é andar". Quem me contou isso não foi o Deputado Tércio Caldas. Ele ouviu ao meu lado o caso, e apenas acrescentou: "O Leonino vai ser o único Governador de Goiás que sai devendo asfalto. Ele não vai asfaltar estrada nenhuma e deixa a de Inhumas acabar, logo, fica devendo".

Politicamente o Governador Leonino foi um desastre. Abandonou os companheiros e prestigiou escancaradamente os adversários. Alimentou e até estimulou as divergências internas no partido. Da sua ação nefasta nasceram correntes divergentes em quase todos os diretórios municipais. Pretendia com isso criar condições eleitorais a protegidos seus. Esses protegidos estão agora avançando em todas as cidades em busca de apoio às suas candidaturas a deputados federais e estaduais. Com tal procedimento há uma insegurança terrível assaltando todos os outros concorrentes. Ainda agora, quer o Governador solidificar garantias eleitorais aos seus protegidos. Encaminhou à Assembléia Legislativa e lá se encontra para apreciação, um projeto de lei que dá à Secretaria do Interior e Justiça a elevada importância de Cr$ 1.000.000,00 para cobrir os gastos com a campanha de alistamento de novos eleitores. A campanha é justa e oportuna. Dela resultarão novos eleitores e destes, maior prestígio político para o Estado na esfera federal.

O que está errado é entregar esse dinheiro a um setor do Poder Executivo, principalmente a um setor chefiado por um seu cunhado, que terá também interesse em fortalecer a posição eleitoral dos mesmos protegidos, em detrimento dos demais candidatos da Arena, sem falar nos do MDB. Esse dinheiro deve ser transferido à Justiça Eleitoral, porque a ela cabe por dever e por direito essa tarefa.

Fiscalização contra acidente do trabalho nunca existiu em Goiás

Do sr. Gonçalo Bezerra Lima, Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás recebemos, com pedido de publicação, a carta abaixo, esclarecendo matéria por nós divulgada na edição anterior.

Embora ainda continuemos a entender que se os fiscais do setor de acidentes de trabalho estão à disposição do INPS para fiscalizar outro setor, o do cumprimento das leis trabalhistas em geral, então, na verdade, não existe fiscalização contra acidente de trabalho, mesmo assim, apressamo-nos a publicar a explicação do sr. Delegado Regional do Trabalho a respeito do assunto. Já agora, porém, fica claro que o sr. Gonçalo Bezerra Lima não pensa da mesma maneira, achando ele que os fiscais da DRT podem, tranqüilamente, cumprir suas obrigações e ainda ajudar os fiscais do INPS a desobrigar-se das deles

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Goiânia-Go
Ofício DRT-GD n.º 060/74 Em 13.6.1974

Do Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás

Ao Ilm.º Sr. Diretor do Jornal "Cinco de Março"

Assunto NESTA

Sr. Diretor:

Com referência à notícia divulgada por esse Jornal, em sua última edição, sob o título "Fiscalização contra acidente do trabalho nunca existiu em Goiás — Delegado do Trabalho é quem diz", solicito divulgar com igual destaque este ofício, para que seja restabelecido o exato sentido da informação.

A vinculação dos Inspetores desta DRT ao INPS, "onde fazem — conforme consta do próprio texto da entrevista — a fiscalização em geral de cumprimento das leis trabalhistas", obedeceu a um plano de trabalho que tem apresentado resultado satisfatório. De acordo com o plano, os nossos Inspetores se tiveram agregadas as suas responsabilidades com os encargos da fiscalização previdenciária, partilharam, com os fiscais do INPS, as obrigações da inspeção trabalhista. Houve, pois, fusão, atribuições mútuas no trabalho dos dois Órgãos — DRT-INPS.

Não cabe-ria, assim, a afirmativa, atribuída a este Titular, de que "nunca existiu fiscalização contra acidente do trabalho em Goiás". Ela sempre existiu e existe. O que se pode admitir, e o que se admitiu, é que há carência em seu quadro, atualmente, devido ao grande desenvolvimento alcançado pelo Estado de Goiás nestes últimos anos.

Outro tópico, que merece respaldo, diz respeito à informação de que "a ausência de fiscalização no setor de segurança e higiene, bem como as demais falhas, serão sanadas com a instalação do Ministério da Previdência Social". O novo Órgão, como se sabe, não terá essa atribuição, que continuará na área de competência do Ministério do Trabalho.

Renovo a V. S.ª os protestos de minha estima e distinta consideração.

Gonçalo Bezerra Lima,
Delegado Regional.

PROFISSIONAIS LIBERAIS OU AUTÔNOMOS ESTÃO SUJEITOS À APRESENTAÇÃO DA SUA RELAÇÃO DE 2/3

O profissional liberal também está sujeito à apresentação de sua própria relação de 2/3, prevista no artigo 360 da CLT, é o que informa a Delegacia Regional do Trabalho.

Mesmo que esse profissional preste serviços a qualquer empresa e independentemente da relação de seus empregados, quando for o caso.

Nas relações apresentadas pelas empresas, há um lugar destinado ao carimbo do CGC. Na relação dos profissionais liberais, nesse lugar deve constar a palavra AUTÔNOMO e o número do registro de declarante no CPF do Ministério da Fazenda.

Esclarece ainda a DRT que a entrega do formulário se fará diretamente à sua sede em Goiânia e no interior aos postos do MTPS e da Receita Federal.

O prazo, que não será prorrogado, é até o dia 1.º de julho deste ano.



Laerte Pires, presidente do CRO, na luta contra os...



.... e outros de dentistas-práticos

Desde 1968 que o Conselho Regional de Odontologia e Associação Brasileira de Odontologia vêm lutando, em Goiás, contra o exercício da profissão de cirurgião dentista pelos chamados dentistas-práticos, em número superior a mil, em todo o Estado. E os resultados até hoje obtidos são considerados pelas entidades como ínfimos: apenas três condenações em Juízo, duas em Orizona e uma em Goiânia, além de centenas de processos paralisados e alguns prescrevendo em quase todas as comarcas interioranas.

Diante dessa situação, razões de sobra pensa ter o presidente do CRO, Laerte Pires, para afirmar que "a odontologia em Goiás está prostituída. Só em Goiânia existem mais de 200 dentistas-práticos em atividade ilegal, colocando em risco a saúde pública". Esse panorama, contudo, parece que vai se modificar, pois o coronel Danilo da Cunha e Melo, secretário da Segurança Pública, determinou uma ação enérgica contra os chamados dentistas práticos.

Conselho de Odontologia saúda a repressão aos dentistas práticos



.... "consultórios" como esse...

Entusiasmados com essa medida, que já resultou inclusive em dois flagrantes no 4º e 5º Distritos Policiais de Goiânia, os dentistas se apressaram em agradecer as autoridades policiais, através de nota divulgada no último sábado, sob a responsabilidade do Conselho Regional de Odontologia de Goiás:

"Este Conselho vem de encetar uma ação saneadora contra o exercício ilegal da Odontologia no Estado de Goiás, como parte de seu programa de trabalho.

Informa à classe odontológica e ao público em geral, que muita coisa ainda está por fazer e deverá ser feita ao seu tempo, sem delongas mas sem precipitações, dentro de um esquema organizado e dispondo dos elementos preparados para a sua execução.

Aproveita o ensejo para agradecer, de público em nome da classe odontológica — a legal — a ação enérgica, decisiva e patriótica das autoridades abaixo relacionadas, pela sua disposição de fazer com que as leis deste país sejam acatadas e cumpridas:

Cel. Danilo de Sá da Cunha e Mello — DD. Secretário de Segurança Pública;

Dr. Cacildo Martins Ferreira, DD. Chefe de Gabinete da SSP;

Dr. Jurandir Rodovalho, DD. Chefe do Departamento de Polícia Judiciária;

Dr. Getúlio Ribeiro, DD. Delegado Regional de Goiânia;

Goiânia, 14 de junho de 1974
C.D. Laerte Pires
Presidente
C.D. Durval Pinheiro Cavalcanti
Secretário Geral"

Para o presidente do CRO, o exercício ilegal da odontologia, "além de constituir crime, sujeita o paciente a um perigo incalculável quanto à sua saúde, porquanto não são os dentistas práticos possuidores de conhecimentos básicos ao exercício da profissão, à prática da higiene e à segurança da própria sociedade, bem como a ética profissional".

O sr. Laerte Pires alega serem improcedentes "as alegações de que estamos tentando destruir, aniquilar e acabar com os dentistas-práticos. Simplesmente queremos a execução da lei e a preservação da saúde pública. Nas cidades e localidades do interior, por exemplo, onde não houver dentistas formados, não mexeremos com os práticos que ali se instalarem. O que não podemos admitir é a presença e atividade deles aqui, em Goiânia, e em cidades que contam com a assistência de profissionais fomados, competentes e em situação legal".

PENSAMENTO

Expressando o pensamento do Conselho, o professor, membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Odontologia, chefe do setor de Odontologia do INPS, duas vezes presidente do CRO de Goiás e vice-diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Edson de Almeida e Silva, afiança:

"O curso de Odontologia obriga a juventude estudiosa do País a uma soma de responsabilidades atinentes a qualquer especialista em Medicina. A Reforma Universitária veio trazer a conscientização aos profissionais de saúde de uma responsabilidade muito grande, que não permite assistir à sanha de elementos inescrupulosos invadir a seara médica em detrimento da saúde do povo e o bem estar da coletividade."

E adianta que, "não desmerecendo profissão alguma, por mais humildes que sejam, torna-se necessário para exercê-la ter conhecimento de causa. Devemos sempre amar e conscientizar o que estamos fazendo e não fazer o que sempre interessamos, porque desejamos fazer. Existem leis expressas que asseguram o pleno exercício de uma profissão, consubstanciandas na Carta Magna do País, que é a Constituição Federal, que a Revolução Brasileira faz por onde respeitar".

RECEITAS

O cirurgião-dentista Laerte Pires afirma que "a presença dos práticos em Goiás, exercendo ilegalmente uma profissão para a qual não estão preparados, reveste-se de aspectos perigosos, como por exemplo o fato de muitos deles ter blocos e prescreverem remédios, alguns dos quais controlados, como os psicotrópicos. Presentemente, temos confiança de que as autoridades saberão agir contra esse estado de coisas".

DENUNCIADOS

Entre as centenas de práticos arrolados pelo CRO em todo o Estado, aqueles a seguir relacionados estariam em Goiânia, agindo, segundo dizem os dentistas formados, como se nada de ilegal estivessem fazendo. Os números que figuram ao lado de cada nome, informa ainda o Conselho são as datas em que foram denunciados às autoridades policiais e judiciárias.

1 — Ademar Borges Taquari 19.03.69 e 20.03.70
Rua José Hermano, 221 Campinas
2 — Amélio Júlio 19.03.69 e 20.03.70
Rua R-11 nº 24, S. O. Motorista
3 — Antonio de Tal Idem Idem
Rua 250, Perto da Barbearia da V. Coimbra
4 — Ari Rosa 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Perto do Colégio Sta. Rita, S. Oeste
5 — Ataliba Mateus Tinoco 21.02.69 e 20.03.70
Av. Anhanguera, 365, S. Universitário, Perto Posto Anhanguera
6 — Antônio Salvino de Oliveira 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Rua 256 nº 258 — V. Coimbra
7 — Ademar Rosa Santana (Tes. da Sec. Fazenda) — 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70 — Rua do Comércio s/n Fama
8 — Benedito Soares de Oliveira, 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70 — Rua 10 nº 78 — Nova Vila
9 — Cláudio Gomes de Melo 10.03.69 e 20.03.70
Rua 6-A, lote 15 — Setor Aeroporto
10 — Dentista Prático 19.03.69 e 20.03.70
Rua 280 em frente o armazém Sertanejo — Vila Coimbra
11 — Euripedes de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Perto ponto de ônibus do Mercado da Macambira S. Pedro Ludovico
12 — Eurides Messias de Morais 28.12.68 19.03.69 20.03.70 — Rua 278 nº 227 — Vila Coimbra
13 — Edmundo Borges 19.03.69 e 20.03.70
Rua 230 s/n. — Vila Coimbra
14 — Idelberto Santana 27.03.71
Praça C — Vila Coimbra — Clínica Popular
15 — Eurides Morais Neto
Rua Turim — V. Alvorada
16 — Euridião de Tal
Av. dos Alpes Q. 56 lote 4 — Vila União
17 — Francisco de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Av. B nº 84 Fama (Rua R-4 Lote 1 quadra 22 — Vila Redenção)
18 — Francisco de Oliveira Almeida 28.12.68 19.03.69 20.03.70 — Av. Mal. Rondon — Fama
19 — Homero Vieira da Silva (o bravo) 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Av. Ceará Mercado da Vila Coimbra
20 — Ilídio Alves Pereira 28.12.68 19.03. 69 e 20.03.70
Av. Ceará, 599 — Campinas
21 — Jason de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
4a. Av. no. 502 — Vila Nova
22 — Joaquim de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Vila Bandeirante a 200 mts. da panificadora ao lado do armazém de sua propriedade
23 — Jorge de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Rua 1026 perto do Boa Sorte — S. P. Ludovico
24 — José Carneiro de Paiva 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Rua 220 nº 235 — V. Coimbra
25 — Jossias Victor Teixeira 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
R. Moisés Santana nº 22 — Vila Redenção 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
27 — José Correia Rosa 19.03.69 e 20.03.70
Rua Ipameri, 275 — Campinas
28 — José Florêncio 19.03.09 e 20.03.70
Rua 270 nº 3 — Vila Coimbra
29 — José Mendonça de Paula 19.03.69 e 20.03.70
Rua Quintino Bocaluva 66 — Campinas
30 — Jerônimo Lopes Coêlho 19.03.69 e 20.03.70
Rua O s/n. — Vila Operária
31 — José de Paiva 19.03.69 e 20.03.70
Rua 8 n. 440 — Setor Oeste
32 — Jeorgino Lopes da Trindade 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70 — Rua 1013 n. 27 — S. P. Ludovico
33 — Lucy de Tal 12.12.69 e 20.03.70
Rua Jaraguá esq. c/ rua Maranhão — Campinas
34 — Heleno de Tal 19.03.69 e 20.03.70
Rua 203 nº 5 Vila Nova
35 — Milton de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Rua Leopoldo de Bulhões, 3 (prox. ao trevo de Anápolis)
36 — Milton Zanone de Alencar 19.03.69 e 20.03.70
Rua 24 n. 84-A
37 — Rui de Rosa 12.12.69 e 20.03.70
Rua 5 esq. c/Quintino Bocaluva — Campinas
38 — Sebastião Rodrigues 19.03.69 e 20.03.70
Vila Santa Helena
39 — Av. Perimetral, 2837 Vila Coimbra 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
40 — Waldivino de Tal 28.12.68 19.03.69 e 20.03.70
Próximo ao Pôsto do Sandu — J. América
41 — Aureo Marra 24.02.70 e 20.03.70
Av. Pará, 112 — Campinas
42 — Inocêncio
Rua D. Emanoel, 277 — Cidade Jardim
43 — Gesserito Rodrigues
Rua Gomes do Nascimento, 197 — Cidade Jardim
44 — Leisival de Tal 24.02.70 e 20.03.70
Av. Pará, 112 — Campinas
45 — 24.02.70 e 20.03.70
Praça do Cemitério Velho — Campinas
46 — 24.02.70 e 20.03.70
47 — 19.10.70
Rua P-16 esq. c/ rua P-33 — S. dos Funcionários
48 — Benício Artiaga —
Rua do Comércio, 400 — Vila Operária

Exator de Araçu foi espancado e deixou a cidade por falta de segurança

O ex-prefeito de Araçu, Mardem Roriz, declarou ao CINCO DE MARÇO que na tarde da última quarta-feira o exator estadual Jacinto Barbosa Flores, daquela cidade, foi agredido e espancado por quatro pessoas — simplesmente por ter recusado aceitar um cheque do fazendeiro Waldemar Barbosa (um dos agressores), em pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — por ser norma da Secretaria da Fazenda só receber em moeda sonante.

"Waldemar foi auxiliado no espancamento do exator pelos motoristas João Marciano e Irani José da Cunha, além do comerciante Análio Marciano dos Santos. A Polícia local presenciou a covarde agressão, mas não tomou nenhuma providência ao menos para proteger a integridade física do exator", afiança o sr. Mardem Roriz.

INSEGURANÇA

O sr. Mardem Roriz asseverou que "o exator foi socorrido pelo comerciante Petrônio que na contenda levou um golpe na orelha, saindo ferido. O exator Jacinto Barbosa foi levado para o hotel onde reside, na esperança de que não mais seria molestado pelos agressores. O fazendeiro Waldemar Barbosa, entretanto, dirigiu-se ao hotel (que é de propriedade de seu tio, João Cassiano) e ficou ali a dirigir insultos e provocações ao funcionário do fisco, pretendendo continuar agredindo-o".



Mardem Roriz: "o exator saiu de Araçu por falta de segurança".

Declara ainda o denunciante:

"O exator não conseguiu a cobertura nem da Polícia nem do juiz de Direito local, Emil Henrique de Souza, e, à noite, teve de ser trazido pelo prefeito José Luiz de Medeiros para Goiânia pois temia-se conseqüências mais graves face à insegurança ali existente. Há tempos que essas quatro pessoas são useiras e vezeiras em episódios de valentia, sempre impunes, em Araçu. Eles alegam contar com proteção de políticos — o que parece ser verdade — pois andam ostensivamente armados e nenhum policial os intercepta, ao menos".

RESENHA INTERNACIONAL

EMPATE. Todo mundo viu, todo mundo lamentou o empate do Brasil com a Iugoslávia. Mas esta guerra é feita de muitas batalhas. Não chegamos a perder a primeira.

RUMOR ACABA. Depois de toda a boataria a respeito, acabou renunciando mesmo o Primeiro-Ministro da Itália, Mariano Rumor. Motivo: divergências entre socialistas e democratacristãos, em torno das medidas anti-inflacionárias do governo. No fundo, no fundo, tem aquela história do plebiscito sobre o divórcio.

PORTUGAL. URSS — Reatadas relações diplomáticas de Portugal com a Rússia. **Colônias** — Ao dar posse aos novos governadores de Angola e Moçambique, o general Spínola reafirmou a decisão do novo governo português de garantir a autodeterminação aos territórios africanos de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, com direitos implícitos à independência política. **Advertência** — Pela segunda vez, em dois dias, volta o presidente do governo provisório, general Spínola, a denunciar os traidores que tentam arruinar o novo regime, advertindo que entre eles figuram algumas pessoas com cargo de responsabilidade. "Estes não são portugueses", afirma o general, "são traidores de Portugal". **Soares sem acordo** — O chanceler Mário Soares regressou de Luzaka sem ter conseguido o cessar-fogo em Moçambique. **Zebra para ex-Pides** — O Comando Militar de Nampula, Moçambique, anunciou ter detido mais de 100 agentes da extinta PIDE, durante as primeiras 24 horas da **Operação Zebra. Fascista** — A extrema-esquerda portuguesa, representada pelo Movimento para Reorganização do Partido Proletário — MRPP — chamou de fascista o governo português, por causa da prisão de José Luís Saldanha Sanches, diretor da **Luta Popular**, jornal do partido. Sanches foi preso porque seus artigos incitavam soldados e marinheiros a desertarem em protesto contra "a injusta e criminosa guerra colonial".

ESPANHA. O general Manuel Diez-Alegria não foi destituído da chefia do Estado Maior das Forças Armadas, afirmam fontes militares espanholas, em desmentido a boatos que diziam que o general Alegria teria sido afastado do Estado Maior por um telegrama recebido na Tunísia, onde ele se encontrava em visita oficial. Diez-Alegria fora comparado ao general Spínola por seu espírito liberal e vem recebendo, pelo correio, desde a revolução portuguesa, presentes de monóculos.

MOSCOU. Censura — Trecho de um discurso de Andrei Gromico, sobre o novo clima das relações EUA e URSS, foi censurado pelo jornal **Pravda**. **Judeus** — As Autoridades soviéticas cortaram as ligações telefônicas entre grande número de casas de ativistas judeus, denunciam em Washington, portavozes da União dos Conselhos dos Judeus Soviéticos. **Síria e Migs** — Colaborando com o esforço de paz no Oriente Médio, a União Soviética entregou, recentemente, 16 caças de interceptação Mig-23 à Síria, que recentemente fez acordo de não beligerância com Israel. **Foguetes** — O físico nuclar Edward Teller, em depoimento prestado no Senado americano, afirmou que a União Soviética está à frente dos EEUU com seu arsenal de foguetes nucleares e que sua vantagem aumenta rapidamente. **Mona Lisa na URSS** — Saiu do Museu de Tóquio, onde esteve exposta sete semanas, para ficar exposta no Museu Pushkin, em Moscou, a partir de 14 último, a tela **Mona Lisa**, de Leonardo da Vinci. Com todas as medidas de precaução e segurança. **Cientista detido** — Alexandre Voronel, físico soviético, foi preso na semana passada por policiais à paisana. Atribui-se o fato à programação para o mês próximo, de um seminário de cientistas judeus ocidentais e soviéticos de que Voronel era o principal organizador. **Asilado isolado** — O professor Bóris Redkin, que lecionava numa universidade de Osaka, no Japão, pedira asilo no Japão, mas este lhe foi negado. Ele, então, seguiu para Nova Iorque, onde ficará residindo. Sua esposa, Ana, de 24 anos não o acompanhou: seguiu para a União Soviética.

MINISTRO DAS REFORMAS É AFASTADO. Jean-Jacques Servan-Schreiber foi afastado de seu cargo por decisão do presidente Valery Giscard, por causa da entrevista em que ele criticou a decisão do governo francês de reiniciar as provas nucleares no Pacífico Sul. **Na atmosfera não** — Do protesto de Shchreiber resultou que a França já não fará experiências nucleares na atmosfera. As provas prosseguirão, diz um jornal francês, no Pacífico, mas em instalações subterrâneas. E em 1975. A última prova atmosférica, porém, será no atol de Mururoca, nos próximos três meses. **Missil salto** — Um foguete míssil foi disparado por engano no acampamento militar de Larzac, em Millau, França, e quase chegou ao povoado da região, informa o Ministério da Defesa da França.

PRESIDENTE KISSINGER. Uma história meio-ficcional, que fala de um Secretário de Estado chamado Henry Kissinger e que chega a Presidente da República, sob o título **Presidente Kissinger** não encontra editor nos Estados Unidos, por causa de pelo menos duas passagens eróticas. "O personagem não é ficício", diz o advogado de uma das editoras que se recusaram a publicar o livro. Um dos autores, Maurice Girodias, francês, diz que o livro é de ficção política.

COSMONAUTA DIZ OBA! Owen K. Garrott, cosmonauta americano, acha que a presença de mulheres na tripulação das naves será a grande atração das próximas viagens espaciais.

CINEMA. Três filmes brasileiros estão em cartaz em Paris — **Toda nudez será castigada (Toute nudée sera chatiée), Vai trabalhar, vagabundo** e **A Grande cidade** — e fazendo sucesso com a crítica, pelo menos. **"David de Ouro"** — Federico Felini recebeu, na semana passada uma réplica mini-aturizada da estátua de Donatello, do **David de ouro**, por seu filme "Amacord", abrindo extra-oficialmente o Festival Cinematográfico de Cannes.

CRIME NOS STATES. Play-old-men — Gerald Peaboy e Blackie Audett, nem bem tinham acabado de sair detrás das grades da penitenciária federal de Macniel Island, onde tinham estado por longo período, e assaltaram quatro bancos, antes de novamente serem presos. O mais novo dos dois assaltantes é Audett, que conta com 72 anos e foi bom amigo de John Dillinger e Baby Face Nelson, dois dos mais famosos gangsters da história americana. **Patrícia Hearst** — Diz que seqüestrada há uns quatro meses atrás pelo Exército de Libertação Simbiose e acusada de participação em um assalto a banco de São Francisco da Califórnia, numa gravação recebida por uma rádio de Los Angeles, Patrícia Hearst afirma que continuará a lutar, porque não tem medo de morrer. **Presentes** — Estão dando panos para mangas os presentes recebidos pela mulher e pela filha de Nixon. E agora chegou a vez de mais três mulheres, que andaram recebendo presentes em jóias de representantes árabes — Judy Agnew, Elizabeth Fulbright e a mulher de William Rogers, ex-secretário de Estado. As duas primeiras são mulheres de Spiro Agnew, ex-vice-presidente dos EEUU, e de William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

NIXON ANDANTE. Com uma recepção curiosa — muitas moscas à sua chegada (talvez atraídas pelo cheiro do caso Watergate) — Nixon desembarcou, no dia 12 último, no Cairo, para receber uma autêntica consagração, "a melhor acolhida da História do Egito", como o disse o presidente Sadat. Depois houve discursos e elogios mútuos. **Escala** — A caminho do Oriente Médio, onde tentará consolidar o prestígio norte-americano junto a árabes e israelenses, Nixon fez escala em Salzburgo, Austria, acompanhado de Henry Kissinger. Em nove dias o presidente americano pretende visitar sete países e, uma semana antes de voltar à sua terra, seguirá para Moscou.

GUERRA E PAZ. Henry Kissinger, prêmio Nobel da Paz por haver posto um fim na guerra do Vietnã, quer agora um Nobel da Guerra. Na semana passada ele defendeu a continuação da ajuda econômica ao governo de Saigon, para manutenção do exército sulvietnamita.

NÃO MEXAM COMIGO. O controle de telefones de jornalistas e altos funcionários da Casa Branca, por ordem de Henry Kissinger, bem antes do caso Watergate está sendo agora investigado pelo Senado americano. Sabendo disso, na Austria, Kissinger ameaçou renunciar. Chorando, ele exclamou: "isso é um atentado à minha honra!"

CORREÇÃO MONETÁRIA NOS STATES. A proposta de adoção da fórmula brasileira de combate à inflação, que é a correção monetária, foi atacada por um economista — Donald A. Krieger, da Universidade de Goucher. "Ela apenas maniet aria a economia às atuais taxas de inflação", afirmou ele.

JORNALISTA PRESO. Julio Cesar Villaverde, correspondente das agências **Reuter** e **Latin** em Montevidéu, foi preso na quinta-feira, 6, e submetido a intenso interrogatório por um juiz militar, sem qualquer explicação por parte das autoridades uruguaias. O semanário esquerdista **Marcha** foi suspenso por mais 20 edições, por ter afirmado que o regime uruguaio era uma ditadura.

ADVERTÊNCIAS CHILENAS. Enquanto o coronel Pedro Ewing, secretário-geral do governo chileno, advertia os chilenos de que não devem esquecer o passado para críticas ao presente, o general Sérgio Arellano Stark, comandante da Guarnição Militar de Santiago, acusava grupos que foram partidários do movimento contra Allende, de tentar satisfazer "apenas os seus próprios interesses mesquinhos, sem se preocupar com os destinos do país".

AVIAÇÃO DESASTRADA. Um turbo-hélice da Táxi Aéreo Opeta — TAO, caiu na semana passada em imediações de Cucuta, na Colômbia, perto da fronteira com a Venezuela. Morreram 43 pessoas, que se encontravam a bordo.

ABORTO LEGAL. Uma nova lei, que torna permissível a prática do aborto durante os três primeiros meses de gestação, aprovada em Bonn, irá agora ao tribunal constitucional, por iniciativa de Helmut Kohl, líder da Oposição, da bancada democrata-cristã, que a quer anular.

BEBÊS DOMINAM. Os israelenses andam preocupados com a explosão demográfica no seio da comunidade árabe dentro de Israel. A continuar assim, dentro de poucos anos Israel estará totalmente ocupada, sem luta, pelos árabes nascidos em seu território.

TORTURAS. Ex-prisioneiros de guerra sírios e israelenses acusaram seus inimigos da prática de torturas físicas e morais, durante o tempo em que estiveram presos. O governo israelense já anunciou, até, um livro negro a respeito.

FUTEBOL. Para evitar uma greve de seus jogadores, a Holanda concordou em aumentar o valor dos prêmios por vitória alcançada na Copa por seus jogadores. — **Ingressos** — Cerca de um milhão e meio era o preço de uma entrada para a cerimônia de abertura da Copa do Mundo.

PIADAS DE SALÃO DE BAR. A BBC, após pesquisa promovida e divulgada em meados da semana passada, chegou à conclusão de que as piadas dos programas de televisão não são prejudiciais às crianças. Pelo contrário, as piadas sobre temas sexuais podem até ajudar a criança a enfrentar mais facilmente as formas grosseiras de humor que encontrará entre seus colegas de escola.

MACROBIÓTICA EM DISCUSSÃO. Um dieta vegetariana à base de cereais integrais pode ser prejudicial à saúde, adverte a Comissão do Conselho Nacional de Estudos sobre Informação Nutricional Errônea de Washington, EEUU.

COMO MORREU O CARDEAL? O jornal **Le Monde** de 14 deste mês confirma que o cardeal francês Jean Danielon, que ele morreu **"de uma ruptura de aneurisma, pouco depois de ter entrado no apartamento de uma jovem (que já tinha visitado várias vezes), que trabalha em um cabaré parisiense"**. Entretanto, opina o importante órgão da imprensa francesa, **"os motivos da visita são desconhecidos e isso é que é essencial"**.

RÚSSIA EXPULSA CHILENOS. Estudantes chilenos que freqüentavam a Universidade de Moscou, com bolsa de estudos concedida ainda no governo de Allende, foram expulsos daquela Universidade, por não terem mais quem lhes pague os estudos.

RUMOR NA ITÁLIA. O primeiro-ministro Mariano Rumor aceitou a tarefa de reorganizar o novo governo italiano. Já não se fala na sua renúncia.

MARINHEIROS FOGEM A MAUS TRATOS. Cerca de cem marinheiros do porta-aviões norte-americano **Midway**, estadiado no porto de Iokosuca, no Japão, desertaram sob a alegação de maus tratos, discriminação racial e estadia demorada no porto. O navio zarpou sem eles, para manobras no mar do Japão.

CHIANG CAI-CHEQUE. Está à morte o general Chiang Cai-Cheque, com 88 anos, presidente de Formosa, dizem notícias chegadas de Taipé.

INFLAÇÃO. No Chile a inflação já supera os 100%, informa o Instituto Nacional de Estatísticas daquele país andino.

RESENHA NACIONAL

INDEPENDENTE. O ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, na sexta-feira revelou que o Brasil vai comprar turbinas da União Soviética, para seu programa de expansão hidrelétrica. Demonstra, assim, sua independência diante das ameaças norte-americanas, de restrições às exportações de calçados brasileiros para os **States**.

DESPEITO. Assim como o senador Emival Caiado, despeitado por ter sido preterido, renunciou à sua cadeira no Senado (visando, naturalmente, a faturar esse gesto bem mais tarde), no Recife o deputado Etelvino Lins se afasta da vida política, mal satisfeito com a escolha de Moura Cavalcanti para o governo de Pernambuco, sem se lembrar de que no **Leão do Norte** quem não é cavalcânti é cavalgado, como dizia o cel. Ludgero.

CPI ESPORTIVO. Se o Brasil perder a Copa vai haver uma CPI, ameaça o deputado Maurício Toledo, da Arena paulista.

GAMAGLOBULINA. O Ministério da Saúde mandou para um laboratório em Genebra amostras de gamablobulina da **Bhering**, da Hoeschst, suspeitando tenha ela relação com os muitos casos de hepatite ocorridos no Rio.

29 MIL DE PENSÃO. A maior pensão alimentícia paga no DF — de Cr$ 29 mil, é a recebida por Helena Abbib Rezende de seu marido Alfredo Júlio Rezende, rico industrial de Uberlândia, que mesmo esperneando muito vem pagando tudo muito direitinho.

TOPÁZIO. A maior jazida de topázio imperial do mundo, em Ouro Preto, que é explorada pela Mineração Vermelhão, foi invadida na semana passada por 400 pessoas, que destruíram um prédio em construção e cerca de duas mil tijolos. Causa: disputa entre herdeiros do terreno e os donos da mineração.

VELOCIDADE LIMITADA. Portaria do Detran carioca, determinando a instalação de limitadores de velocidade em todos os coletivos, foi considerada ilegal pelo Conselho Nacional do Trânsito — CONTRAN.

ACADEMIA DE HUMORISTAS. 30 humoristas brasileiros fazem parte da Academia Brasileira de Humoristas, fundada em São Paulo por Luis Carlos Bravo.

BOI MENOS CARO. Jesus Pinto da Silva, presidente do Frigorífico Silvoli Torres, em Belo Horizonte, disse que a grande oferta de boi gordo, em Minas, não justifica a elevação no preço de arroba, que desde o fim da crise de abastecimento oscila entre Cr$ 105,00 e Cr$ 115,00.

CHAPA BRANCA. Recomenda o presidente da República, aos Ministérios, a fiel observância dos preceitos legais e regulamentares, sobre o uso dos carros oficiais, a fim de evitar abusos. A recomendação presidencial fala em apuração de responsabilidades e punição de infratores.

SEM FESTA. Inaugurada a 8 deste a VI Feira do Calçado de Franca, SP, pelo presidente Ernesto Geisel, que dispensou as homenagens que lhe tinham sido preparadas.

VIDEOFONE. "Uma beleza!", foi o que disse o presidente Geisel, sobre a imagem transmitida ontem pelo videofone, por ocasião da ligação entre São Paulo e Brasília, inaugurando duas fábricas da Eircsson do Brasil em São José dos Campos.

MDB PODE. O MDB poderá vir a governar, perfeitamente, o novo Estado saído da fusão Guanabara-Rio de Janeiro, disse o presidente Geisel em meados da semana passada.

GAS EM CARRO. Com tanta alta no preço da gasolina, dez motoristas de táxi, em São Paulo, acabaram decidindo adaptar seus carros para usar como combustível o GLP (gás liquefeito de petróleo). "Com um quilo de gás", diz um dos motoristas — Válter Januário de Paula — "rodo 17 quilômetros em meu Opala 74, enquanto um litro de gasolina não dá para sete quilômetros". Agora ele vai poder pagar sem sacrifício a prestação do carro.

PROIBIDO. O Conselho Nacional de Petróleo proibiu na semana passada a utilização do GLP como combustível para veículos automotores.

QUEM PAGA OS PREJUÍZOS? Luís Ivani Araújo, que vai representar o Brasil na XIII Conferência Interamericana de Direito Espacial, no México, leva uma pergunta para ser respondida e resolvida: quem paga a indenização pelos prejuízos causados com a queda de objetos espaciais de origem terrena em áreas urbanas?

SEM CALÇA. No Tribunal de Alçada do Rio, mulher de calça comprida não entra, porque, segundo o presidente daquela alta corte, "o traje feminino deve estar à altura da seriedade da Justiça". Se juiz tem de usar a toga e os advogados não atuam de camisa esporte, o traje feminino tem de acompanhar tal **discreção** (o erro na grafia de **discrição** corre por conta do próprio desembargador Gabriel de Barros Franco, que entende tanto de ortografia quanto de decoro feminino).

MAIORIDADE MENOR. Agora a tese é do professor Paulo José da Costa Júnior, da USP e do Mackenzie: a maioridade deve ser aos 16 e não aos 18 anos de idade. Isso foi dito na Aula Inaugural da Academia de Polícia de Goiás.

ADVOGADO ATACA. José Firmo de Araújo Filho, advogado de um juiz de futebol no Recife, pediu a prisão de seu constituinte, porque ele está sendo perseguido pelos familiares do homem que ele matou em 14 de novembro do ano passado. O promotor da 1ª Vara do Júri, Edival Lopes Monteiro, concordou com o pedido.

LEITE ISENTO. O Conselho de Política Aduaneira autorizou a isenção de tributos para a importação de 12 mil toneladas de leite em pó desnatado, a pedido do Ministério da Agricultura. Além do leite, o MA quer importar 4.950 toneladas de manteiga, para ser adicionada ao produto. Com isenção também.

EXPORTAÇÃO DE CALÇADO. 200 milhões de dólares é o quanto atingirão, este ano, as exportações brasileiras de couros, calçados e derivados. No ano passado, elas atingiram 172,3 milhões.

SOJA E SUJEIRA. Ante a previsão da alta no preço da soja, os comerciantes (no Brasil todo!) retiraram o produto das prateleiras.

ÓLEO MAIS CARO. Liberados os preços do óleo de soja, este ressurge nas casas de comércio com um mínimo de 27,4% de aumento. Em abundância.

EDITOR-CHEFE. Definindo a responsabilidade do **editor-chefe** em um jornal, o Supremo Tribunal Federal, confirmou acordão do Tribunal de Alçada da Guanabara, no julgamento de queixa-crime movida por um corretor de imóveis contra um jornalista. Como o nome deste figurasse no expediente do jornal como **editor-chefe** e a matéria fora publicada sem assinatura, a queixa-crime foi formalizada contra ele. O juiz Eliezer Rosa julgou o réu parte ilegítima no feito, mas o Tribunal de Alçada reformou sua sentença e o STF acolheu a decisão da Corte guanabarina.

CANTINEIRO PARANINFO. Formandos da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia quiseram para paraninfo da turma o cantineiro Amadeu Mascarenhas Oliveira, de 28 anos, estudante de Letras da Universidade Católica. Mas o nome deste empatou com dois professores, Ademar Raimundo e Milton Tavares. Para o desempate, o diretor Silvio Faria exigiu que só constassem os nomes dos dois professores. Cantineiro fora.

PLANETÁRIO. O Planetário da Guanabara já voltou a funcionar. Estava fechado por ter queimado um terminal eletrônico do equipamento. O Planetário de Goiás continua fechado, por falta de quem se interesse por ele.

VARIZES. O angiologista Amélio Pinto Ribeiro, da Faculdade de Medicina da UFRJ, denunciou na semana passada falsos acadêmicos e farmacêuticos que vêm aplicando injeções esclerosantes de varizes, que podem causar tromboses, embolias e até mesmo a morte em pacientes.

DENTES RUINS. Fumar e/ou mascar chicletes podem comprometer seriamente os dentes. É o que dizem dentistas da Universidade de Harvard e de Boston.

TRANSEXUALIDADE. No XI Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado em Belo Horizonte, ao discutir em mesa-redonda presidida pelo médico e porfessor suíço Rudolph Mayer, concluiu que a doença é curável através da cirurgia.

MAMÓGRAFO. Instalado em São Paulo um aparelho especial de raios X, denominado mamógrafo, que permite a descoberta precoce de tumores no seio, na fase pré-clínica, que os exames convencionais não permitem diagnosticar, dentre os quais o câncer.

CHARUTOS. Os níveis de carboxihemoglobina no no sangue dos fumantes de charuto são os mesmos que são encontrados no sangue dos fumantes de cigarros.

CINTAS-LARGAS DOENTES. Chegaram à cidade-experimental de Humboldt ainda febris e tossindo bastante os índios cintas-largas que tinham saído para a convivência com os brancos.

LEPROSOS. Existem sete leprosos em cada mil pessoas no Amazonas, foi a terrível conclusão a que chegaram os cinco mil técnicos que estão sendo treinados pelo Ministério da Saúde, visando à erradicação da lepra no Amazonas.

SALMONEDA TRAZ DOENÇA. Qualquer animal criado dentro de casa pode transmitir a salmoneda, afirma o sr. Mateus Notaroberto, diretor do Zoo paulista, explicando que salmoneda é uma bactéria que causa o tifo e produz sintomas como diarréia, náuseas e febre.

JUSTIÇA QUER AUMENTO. Um memorial, assinado pela presidente da Associação dos Magistrados do Pará, sra. Maria Lúcia Gomes, pede ao Governador daquele Estado um aumento para Cr$ 4.500,00 (pretor, no interior, o menor da classe) e Cr$ 10.000,00 (para desembargador, o maior da classe).

CHICO PINTO. Foi chamado a depor, em fins da semana passada, perante o ministro Xavier de Albuquerque, do STF, o deputado Francisco Pinto, que responde a processo penal por ofensa ao general Pinochet, do Chile.

JOST NÃO PODE. Emedebistas gaúchos consideram ilegal a candidatura de Nestor Jost, pela Arena, ao Senado Federal, porque somente no domingo, dia 2, ele se desincompatibilizou realmente, desligando-se da Eunobrás — European Brazilian Bank.

ENCICLOPÉDIA DO CRIME. Está nas mãos do ministro Falcão a **Enciclopédia do Crime**, publicação da Editora Abril, para estudos sobre a sua conveniência de ser entregue ao público nas bancas de jornais.

ACRE. Não há cabina de telex pública em Rio Branco, no Acre. No resto do Brasil, há.

O MAL DO MACHADO. A falta de recursos até mesmo para elaborar planos necessários para pleiteá-los é o maior mal do Ministério da Saúde, segundo confessa seu próprio titular o sr. Paulo de Almeida Machado. A estrutura do MS é obsoleta e antifuncional, diz o ministro.

NACIONAL DE BRASÍLIA. Depois da inspeção contábil feita na Rádio Nacional de Brasília, o governo federal poderá decretar intervenção e afastar a atual diretoria da emissora. Houve de tudo, lá: aplicações irregulares de verbas da rádio, estouro do orçamento para 1974 etc.

JUREMA É EXCITANTE. Numa pesquisa em que foram utilizados peixes e aves como cobaias, um grupo de dez alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco provou a existência de substâncias euforísticas na casca da jurema preta (Mimosa hostilis, Benthon), um vegetal muito usado pelos índios pancaru em suas cerimônias religiosas, e nos rituais do candomblé.

TODO MUNDO APROVADO. No Rio, as professoras de 1º ano da rede municipal de ensino estão recebendo instruções para aprovar a maioria de seus alunos, como recurso para diminuir a repetência e a evasão escolar. O reforço da merenda escolar, também, está sendo utilizado para atrair mais alunos.

MINISTRO É CONTRA. O ministro da Educação General Nei Braga considera inconveniente e inoportuno o projeto da bancada do MDB, de revogação do Decreto-lei no. 477, que pune estudantes e professores por atividades políticas dentro das escolas.

ILHAS DO AMAZONAS. Um satélite artificial norte-americano descobriu na bacia do rio Amazonas, duas ilhas de mais de 200 km2 que não constam dos mapas. As fotos tiradas pelo satélite permitirão a correção dos mapas até então existentes do Amazonas e seus afluentes.

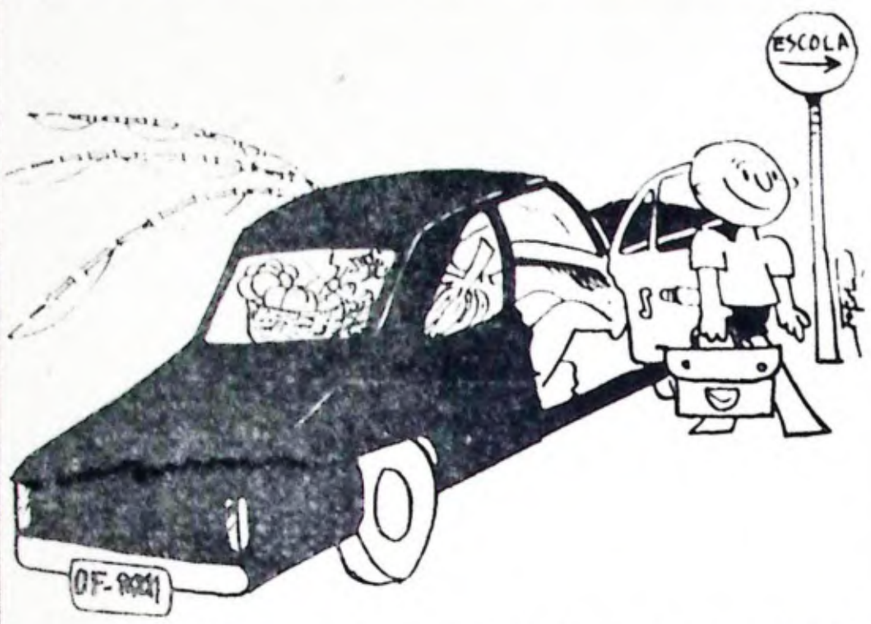
RENÚNCIA. O senador Emival Caiado renunciou ao seu mandato dizendo-se vítima de inqualificável traição por parte do governador Leonino Caiado, seu primo "protegido e filho político adotivo". Leonino lamentou muito o gesto de Emival, mas diz que não entendeu.

ARROZ GOIANO. Em Gurupi, no norte de Goiás, entrará em funcionamento a maior indústria de arroz parboilizado da América Latina. Por esse processo aproveita-se integralmente o arroz em suas propriedades nutritivas.

POVO

EDITOR:
CONSUELO NASSER

As incríveis jornadas dos alegres chapas-brancas



No caso, o CINCO DE MARÇO dá as mãos à palmatória. Como um mal crônico que ao ser revolvido degenera em processo agudo, as continuadas denúncias deste jornal sobre o uso indevido dos carros oficiais acabaram levando as autoridades a tomar enérgicas providências, vindo paralelamente o recrudescimento dos abusos. Por isso estamos achando que a culpa foi nossa. O Diário de Justiça do último dia 6 estampou instruções baixadas pelo presidente do TJ de Goiás, desembargador Firmo Ferreira, restringindo o uso dos chapas-brancas às estritas necessidades do serviço público. E no começo da semana passada, os jornais daqui e de Brasília noticiavam a decisão da Secretaria da Administração de observar e fazer cumprir o mil-vezes-pisado decreto n.º 39 de 22 de março de 1967, que disciplina o uso de veículos pertencentes ao Estado.

Foi pior. Nunca, como nessa semana, chegaram a esta coluna tantas anotações de leitores sobre chapas-brancas na dolce vita, como se tais carros bebessem a nostalgia do tempo marcado e tentassem usufruir intensamente os últimos dias. À porta dos colégios conduzindo os filhos dos funcionários, nos supermercados e nos cabeleireiros conduzindo as esposas dos funcionários, a caminho de movimentadas pescarias conduzindo os funcionários e seus amigos e parentes, de tudo houve nesse fim de semana, como a mostrar que a investida moralizadora do governo não ultrapassará, mais uma vez, os cômodos limites das boas intenções.

Impossível deter a carga de acusações que chegam à redação revelando a ira popular contra a utilização particular dos chapas-brancas. Afinal, a um cidadão que geme nas filas e se dependura nos ônibus superlotados não se pode pedir que compreenda e aceite o gozo de um funcionário público que passa montado com a família num carro comprado com os impostos de cada um, com chofer e gasolina também subvencionado com a arrecadação das ruas.

Luta miúda? Pode ser. Certo que há corrupções bem maiores, a exigir fiscalização e permanente espaço no jornal. Mas se a revolta geral e imediata concentra-se neste desvio, em particular, acabemos com ele. Então, a partir da próxima semana, estaremos divulgando a chapa, a cor, o local, a hora e o dia dos alegres chapas-brancas usufruindo o que não lhes pertence.

COM A PALAVRA O LEITOR

Senhor redator:

Sabedora de que esse conceituado jornal é o único órgão de imprensa no Estado que sempre tem defendido com coragem e imparcialidade o povo anônimo que sofre, isto em virtude de não ter o CINCO DE MARÇO qualsquer compromissos com facções políticas ou grupos financeiros, sejam do lado "a" ou "b", é que venho pedir-lhes que divulguem o seguinte fato:

No dia 11 de maio último, ao procurar em Anápolis o estabelecimento comercial sito à Av. Goiás n.º 831, a fim de trocar alguns novelos de linha, sem mais nem menos fui destratada e quase agredida pelo seu proprietário, sr. Mohamad Fayad Kahdr, na presença de inúmeros fregueses. Guardo comigo o nome dessas testemunhas, caso seja preciso confirmar a veracidade do meu relato.

Não se concebe, senhor jornalista, que em pleno centro de uma cidade da projeção de Anápolis ainda possam existir comerciantes que tratem seus fregueses "com casca e tudo", como procedeu comigo o sr. Mohamad, e que vim a saber depois ser reincidente em atitudes assim. Várias pessoas, inclusive de minha família, foram vítimas de maltratos naquela casa comercial.

Um detalhe revelador da índole do citado negociante é que, quando o adverti de que tomaria providências contra sua maneira de agir, ele gritou: "Pode falar com quem quiser! Outro dia já me denunciaram na Junta Comercial e não sei onde mais! Tudo porcaria! Ninguém vale nada!"

Devo esclarecer, finalmente, que nada tenho de pessoal contra o sr. Mohamad, e esta carta tem o único objetivo de colaborar com ele, fazendo-o entender que seus fregueses merecem um pouco de consideração. E lembrar-lhe que tudo o que possui foi adquirido com a ajuda do povo de Anápolis, desde os longínquos dias em que aqui chegou vendendo mercadorias de porta em porta. São os anapolinos que, além de acolhê-lo com respeito e simpatia, deixam diariamente nos cofres de sua loja milhares e milhares de cruzeiros, sem que sequer seja dito um muito obrigado. E muitos, como o meu caso, sendo tratados a pontapés.

Era isso o que me propunha a dizer.

Atenciosamente
Ass.: **Rute Olinda Abrahão".**
(Firma reconhecida pelo Cartório do 2.º Ofício de Anápolis, em 29/5/74).

GAMAGLOBULINA SOB SUSPEITA DE HEPATITE

Jornais do Rio e São Paulo estão noticiando a apreensão dos estoques de *Gamaglobulina* em farmácias, hospitais e depósitos, por ordem das Secretarias de Saúde locais.

Nos laboratórios *Hoechst* de Teresópolis e São Paulo, a produção foi interditada até que se estabeleça a ligação entre um surto de hepatite no Rio e a aplicação de Gamaglobulina nas pessoas atingidas. Segundo o que se lê na bula do remédio sob suspeita, ele ofereceria imunidade passiva contra poliomielite, hepatite infecciosa, sarampo, escarlatina, caxumba, rubéola, asma infecciosa, coqueluche e pneumonia por vírus.

A Gamaglobulina é apresentada pelos laboratórios fabricantes como "uma fração protéica do plasma humano destinado a fornecer ao organismo anticorpos contra as múltiplas viroses".

Embora figurando como tema dessa seríssima controvérsia, a Gamaglobulina continua sendo receitada e vendida livremente nas farmácias de Goiânia.

RECADO AO DETRAN

"Os ônibus que fazem o percurso Centro-Vila Canaã, não satisfeitos em esmagar os passageiros com o excesso de lotação divertem-se ainda em torturá-los com outro excesso: o de velocidade. Há certos coletivos que fazem até curvas em duas rodas, pondo em risco a vida de quase uma centena de pessoas! Completando o quadro, eles não param nos pontos para pegar os passageiros e demoram horas para passar. Se é para o povo sofrer, nenhuma minúcia é esquecida. O bairro sofre a disputa de duas empresas —Araguarina e HP — para decidir qual tem pior atuação. Dá sempre coluna do meio. Assim sendo, peço às autoridades municipais e ao Detran para que tomem as devidas providências. Será?

(Dona Rosário Fontes, Rua C-12 nº 36 da supracitada Vila Canaã)

O QUE ESTÁ DERRUBANDO OS PROFESSORES GOIANOS

O professor Ildefonso Avelar, responsável pelo setor assistencial da Associação dos Professores do Estado, não está obtendo muito êxito numa interessante pesquisa que vem desenvolvendo. O ex-veredor conta que já pediu por duas vezes, inutilmente, informações à junta Médica do Estado sobre a saúde do professorado goiano. Ele queria saber, textualmente, "**por que, como e quantas professoras pedem licença médica, a fim de que a entidade possa orientar-se a respeito de uma melhor assistência a suas associadas**".

Ildefonso torce as mãos e estranha:

"Apesar de minha insistência, até hoje não obtive qualquer resposta, nem as de praxe"!

Quanto às respostas de **praxe**, também nós em nada podemos auxiliar o solícito Ildefonso. Agora, sem muito esforço e guiando-nos apenas pelo índice salarial de seus associados podemos adivinhar as causas das doenças e ajudá-lo a desvendar a **dúvida cruel** em que se debate: pelo tanto que ganham, as professoras de Goiás estão adoecendo de fome.

CORREIO, PENHORADO, AGRADECE ELOGIO

Goiânia, 10 de junho de 1974

DO: Diretor Regional de Goiás
AO: Acadêmico Bernardo Élis Fleury Curado
ASSUNTO: Agradece contribuição.

Sumamente grata nos foi a leitura do artigo de V. Sª publicado no semanário CINCO DE MARÇO, de 10 do corrente, sob o título: "Correio de Goiânia: Perigo!".

Seu gesto simpático, aplaudindo, de público, procedimento dos funcionários da atual administração da Diretoria Regional da ECT em Goiás, foi uma contribuição excelente não somente para a nova imagem desta Empresa junto ao público como para estímulo aos seus servidores.

Louvando o elevado espírito público de V. Sª ao emprestar o seu talento para a narrativa de episódio demonstrativo da confiabilidade que o Correio oferece atualmente, o que estamos envidando todos os nossos esforços para provar, agradecemos, penhorados, a contribuição.

Atenciosamente,

Dr. Moacyr de Paula e Silva Jr

Diretor Regional da ECT em Goiás

de longe

Dose de fraude em anúncio de remédio

O dr. Geraldo Medeiros Neto, professor livre docente de Clínica Médica do Hospital das Clínicas e da Universidade de São Paulo, está cobrando do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia providências sobre as denúncias que formulou, no início do ano de 73, apontando fraude na propaganda médica. A acusação dizia que o laboratório Sarsa utilizara-se de um artigo escrito pelo prof. Medeiros para promover o produto "Lipenan", com um cuidado: omitindo ao final do escrito a relação dos efeitos colaterais nocivos. Mesmo endossada pelo Hospital das Clínicas, a queixa até hoje não foi examinada pelo Ministério da Saúde.

—///—

"Correio da manhã" outro a cair

Depois do fechamento do "O Jornal" do Rio de Janeiro, por asfixia financeira, outro evento vem situar o ano de 73 como o grande demolidor dos "gigantes" da imprensa nacional. Ao final da última semana anunciava-se que "O Correio da Manhã" permanecerá fechado até que se decida judicialmente a questão entre sua proprietária, Niomar Muniz Sodré, e a editora ECOS, arrendatária do jornal. Niomar recusou-se a receber a empresa gráfica de volta e divulgou um esclarecimento onde conta: elevase a 16 milhões de cruzeiros às dívidas, incluindo obrigações com o fisco, INPS FGTS e prestações do arrendamento. São responsáveis pelas dívidas os empresários Maurício Nunes de Alencar e Frederico Gomes da Silva.

—///—

A morte de Angel

Faleceu no último dia 10 na capital espanhola o advogado, jornalista, embaixador, político e romancista Miguel Angel Astúrias, da pequena Guatemala, Prêmio Nobel de Literatura de 1966. Embora autor de numerosas obras, Astúrias tornou-se conhecido mundialmente por um único livro, **O Senhor Presidente**, e morreu aos 74 anos cercado pela admiração de seus compatriotas. A Guatemala decretou três dias de luto nacional. Autodefinição de M. A. Astúrias: "Minha obra pretende ser a voz dos povos que se calam."

EMBROMAÇÃO AO LUAR

A propaganda é a alma do negócio. Ou a arma, às vezes. Guiado pela publicidade subliminar injetada pelos anúncios comerciais da TV, aquele cidadão só teve um instinto, quando seu aparelho enguiçou: "TV COM DEFEITO? CHAME TV LUAR; ELA LHE EMPRESTA UM TELEVISOR ENQUANTO O SEU É CONSERTADO". Chamou. Mas, talvez assoberbado pela avalanche de fregueses hipnotizados pelo reclame leviano, a oficina não só deixou de emprestar o aparelho prometido como entregou a tv com quatro dias de atraso, uma conta de 300 cruzeiros (exigidos no ato da entrega), e o mesmo defeito. Estava até pior.

Mas isso é caso de sair em Jornal!, esperneou o freguês.

— Pode publicar. É até promoção para nós, o técnico respondeu.

Já que pedem nossa contribuição no vale-tudo da propaganda, aqui vai a nossa. De graça: "TV com defeito? Disque 2-1007. TV Luar. Enquanto demoramos a consertar o seu aparelho, não se preocupe. Ele estará emprestado em boas mãos".

Do coronel ao jornalista

Goiânia, 10 de junho de 1974
Prezado jornalista Batista Custódio

O mesmo ódio e revolta que nos domina pudemos encontra-lo no seu vibrante editorial "OS MORTOS ESTÃO FINGINDO".

Viemos portanto cuprimentar o prezado patrício pelo excelente editorial que, de imediato, escreveu em defesa da gloriosa FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA.

A crassa ignorância ou maldoso ataque ao povo brasileiro, revelados pelo representante americano são apenas parte do troco que estamos obtendo pela colaboração brasileira, durante a II Guerra Mundial.

A morte de nossos "pracinhas" em combate nada representa; de fato, no momento não necessitam do nosso apoio; estamos geograficamente situado ao Sul do Rio Grande, logo...

Mas além das vitórias de CAMAIORE, MONTE CASTELO, CASTELNUOVO, ZOCCA, COLECHIO e FORNOVO, conquistadas pelas armas brasileiras (compradas a peso de ouro, pois de graça foi a vida de nossos pracinhas), salientamos o aprisionamento e rendição da 148ª Divisão de Infantaria alemã, forte de 16.000 homens, com todo o seu material de combate, feito d'armas que nenhuma outra Divisão americana conseguiu na Italia.

E saliente-se que o soldado alemão constituia na época o melhor infante do mundo.

Infelizmente a distância entre Goiânia e Washington é muito grande, o que não impede de, ao menos mentalmente, enviarmos aquele deputado ao lugar que não podemos expressar e de onde nunca devia ter saído.

Aceite os respeitos do patrício

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Cel Chefe da 7ª CS M

Ficar rico vendendo (ou criando) galinhas

O preço atual do frango abatido, que custa ao consumidor goianiense uma média de 13 a 15 cruzeiros cada, está fixado para os granjeiros e criadores na base de 4 cruzeiros o quilo. Essa revelação, que bem demonstra o lucro dos intermediáiros, foi-nos trazida pelo granjeiro João Soares da Silva, que um dia embarcou na utopia de ficar rico criando galinha. Ele é o dono da Granja Santa Teresinha, em Senador Canedo, e afirma estar falando em nome de todos os avicultores goianos ao expor ao CINCO DE MARÇO a seguinte situação:

'Até dezembro último, o preço do frango com 60 dias era de Cr$ 4,80 o quilo. Depois, diminuiu para quatro cruzeiros, tornando quase impossível a sobrevivência dos granjeiros. É irrisório o preço que os intermediários nos pagam, levando-se em conta as despesas que temos com mão de obra, Funrural, vacinas, medicamentos, gás para aquecimento e iluminação, palha de arroz, ração etc. Cumpre ressaltar que tudo isso sofre aumentos quase diários, enquanto o preço do frango, para nós, sofre até reduções."

Mostrando que não é apenas de criticar, mas de apontar soluções para ajudar a classe, João Soares sugere:

"Primeiramente, um sindicato para os avicultores. Temos que nos unir, e juntos encontrar melhores caminhos. Quando surgisse um problema como esse que surgiu agora, teríamos a quem recorrer. Faço também um pedido aos abatedores, para que financiem a produção local, que é insignificante: 60% dos frangos vendidos em Goiânia são importados".

Os criadores que estiverem interessados nas idéias sindicais de João Soares da Silva, avisa ele, poderão procurá-lo em Senador Canedo na Rua da Estação, esquina de Rua 7.

2° CADERNO

Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — N.º 697

Técnicos municipais alegavam que as chuvas impediam a reforma

Lago das Rosas será restaurado junto com o Parque Educativo

Antigamente, o Lago das Rosas era um dos mais encantadores e aprazíveis recantos turísticos de Goiânia. Enfeitava com sua majestosidade a avenida Anhangüera e se apresentava como *hall* de entrada para o Horto Florestal.

Mas, paulatinamente, o Lago das Rosas foi acabando. Para começar, secou completamente. E, em seguida, teve o seu leito invadido por um espesso matagal. Essa situação perdurou anos a fio, enquanto o Lago das Rosas ia passando sucessivamente para a jurisdição da Prefeitura ou do Estado, sem que as autoridades se decidissem a qualquer providência.



Eis como está, por dentro, o Lago das Rosas: mato espesso e o córrego Capim Puba à espera de ser canalizado.



Por enquanto, o trabalho se limita a uma tenta recuperação das muretas e dos passeios.

Há uns três meses, finalmente, o então Prefeito Manoel dos Reis anunciou a reforma e o aproveitamento do Lago das Rosas, que seria efetivamente reconduzido à sua condição de uma das primeiras atrações turísticas da cidade. Haveria espelho d'água, pequenos barcos movidos a pedal, as muretas seriam restauradas, outros melhoramentos seriam também implantados, de forma que o goianiense voltaria a em breve gozar novamente das delícias do lago.

Na época do anúncio do Prefeito, um grupo de operários da municipalidade iniciou os trabalhos de reforma do logradouro. Depois, o ritmo das obras foi se arrefecendo, até chegar à situação atual, isto é, de paralisação quase total.

HÁ UM PLANO

Do jeito que as coisas estão agora, os mais apressados poderão julgar que o Lago das Rosas sofre de uma não muito rara e crônica doença: o descaso oficial. E é verdade. A Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Goiânia chegou a elaborar um plano de restauração e reaproveitamento do Lago das Rosas, que está aguardando melhores tempos para a sua execução. O secretário Paulo Daher, a esse respeito, acrescentou um outro detalhe. Ele disse que a exeqüibilidade desse plano só virá depois que a Pavicap concluir os trabalhos de canalização do córrego Capim Puba, que passa pelo Lago das Rosas.

Na Pavicap, o diretor técnico Dalxo Guimarães Nascimento prestou à reportagem as informações necessárias sobre a canalização do Capim Puba, depois da qual viria a restauração do Lago das Rosas:

— Os trabalhos de canalização do córrego não foram ainda executados por causa do excesso de chuvas que caiu sobre Goiânia.

Como se vê, a questão é simples: a Secretaria de Serviços Sociais tem um plano, que não coloca em prática devido a um outro plano (de canalização do córrego) da Pavicap. Esta, por sua vez, não coloca o seu plano em prática em virtude das chuvas, que, por sinal, há muito tempo não caem sobre Goiânia.

RUBENS QUER

O novo prefeito de Goiânia, engenheiro Rubens Guerra, está disposto a colocar um ponto final na questão, segundo se informa, com chuvas ou sem chuvas. Na semana passada, ele esteve visitando o Horto Florestal e o Lago das Rosas, ocasião em que afirmou ser a restauração desses logradouros obra prioritária da sua administração.

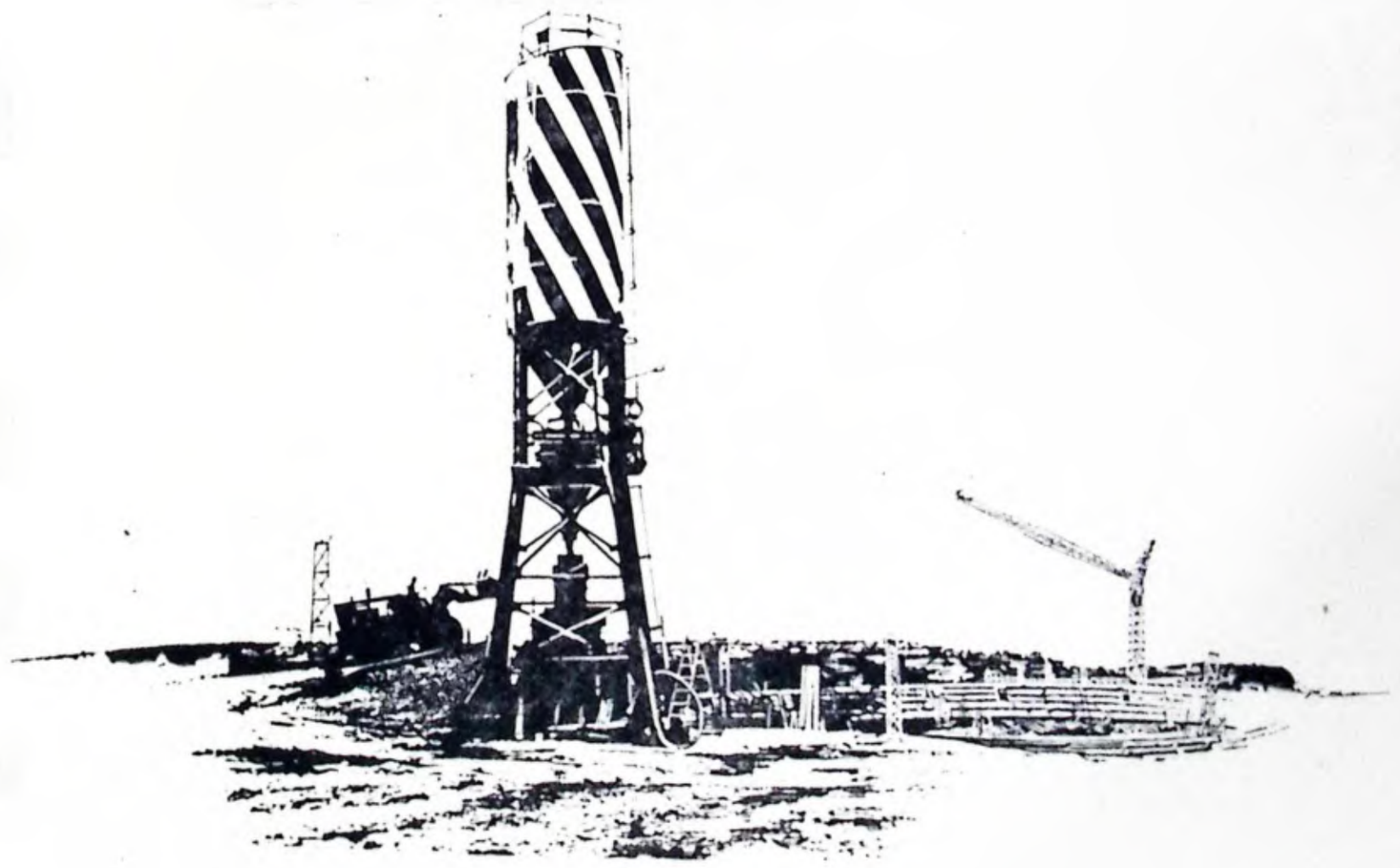
O prefeito quer também recompor o conjunto que antigamente era conhecido como o **Parque Educativo**, formado pelo Zoológico, Horto Florestal, Lago das Rosas, dos Cisnes e dos Macacos e a área para desportos. O sr. Rubens Guerra garantiu que os arquitetos e engenheiros da Prefeitura já estão trabalhando na preparação de projetos que, inclusive, se caracterizam pela preocupação em conservar todas as peças e construções históricas existentes no Parque Educativo.

Assim, tudo leva a crer que já na semana que se avizinha os funcionários da municipalidade instalarão um enorme canteiro de obras no Parque, para a reforma. Dessa vez, esperamos, as chuvas não atrapalharão.

"SERRA DOURADA" 42.000 METROS CÚBICOS DE CONCRETO.

Um cubo com um metro de cada lado é um metro cúbico. Multiplicado 42.000 vezes. É a massa de concreto utilizado no Estádio "Serra Dourada". Destes, 12.000 metros cúbicos são de concreto protendido. 1.500 homens em ação, dos quais cem especialistas de vários níveis e técnicos em administração. E, dentro da própria obra, uma usina de concreto, um complexo de sete guindastes e bomba para lançamento do concreto. E mais, centrais de serviços para confecção das formas, corte e dobramento dos vergalhões. Em cadência e ritmo segundo a mais avançada tecnologia da indústria de construção. Esse equipamento engajado pela Construtora Guarantã S.A. no projeto "Serra Dourada" tem capacidade de produção e lançamento de 200 metros cúbicos de concreto por dia. Esses são alguns números do gigante de concreto do Planalto Goiano. Não é o maior do Brasil. Mas está entre os primeiros, depois do Macaranã, Morumbi, Mineirão e Beira-Rio. Supera fácil a massa de concreto do Pacaembu e, com capacidade para 75.000 torcedores e sua linha arquitetônica, apresenta-se como o estádio mais moderno do Brasil.

Mais uma obra com a marca da Qualidade Guarantã



CONSTRUTORA GUARANTA S.A.

São Paulo: Rua Dom José de Barros, 264 - 9° ao 13° - Tel.: 35-5131 (PABX)
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 185 - 6° - Tel.: 252-6786
Goiânia: Av. Parnaíba, s/n. - (Margem da Rodovia BR 153) - Setor Jardim Goiás - Tel.: 2-4131

Uma realização do Governo do Estado de Goiás.

FAZENDA

VENDE-SE uma, para criação de gado, no município de Bela Vista de Go., a 25 km da mesma, com 48 alqueires, sendo: 15 de cultura, e o restante, cerradão gramado de meloso. Três córregos que passam por ela. Contém as benfeitorias necessárias e plantações de cana e frutas. Tratar em Bela Vista com Antônio A. Pereira à Rua do Cruzeiro, 357. Qualquer informação em Goiânia, com Aloisio Bonifácio, pelo telefone: 2-4222 ramal 113.

EDITORA RIO BONITO

O MAIOR COMPLEXO GRÁFICO (e off-set) DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Confeccionamos:

Livros
Cartazes
Revistas
Estatutos
etc.

Av. 24 de Outubro No. 1.240 Fone 3-29-89 Campinas.

Laila Apresenta



A bonita e elegante Solange Vasconcelos, que aniversaria hoje.

VÁRIAS

Esteve em Goiânia, participando da 1.ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central, o dr. Jued Canut, residente em Brasília. O acontecimento obteve nota 10, tendo em pauta conferências pronunciadas pelos médicos especialistas de maior renome do país e, naturalmente, da capital, entre os quais destacamos: dr. Murilo Brandão, dr. Georthon Philocreon e dr. Buchnar Sampaio.

—oOo—

Recebendo felicitações pelo nascimento de sua primogênita Claudine, o casal Elias (Eudine) Fernandes. A graciosa garotinha nasceu sob os cuidados médicos de Max Lanio Jaime, do Hospital Nossa Senhora Aparecida.

—oOo—

Aniversariou dia 15 o inteligente garoto Tomaz Ernesto, filho do vice-governador Ursulino Leão. O aniversariante é aluno do Colégio São Francisco e a data foi comemorada com a presença de seus colegas.

—oOo—

Regressando dos Estados Unidos, onde participou do encontro internacional de Governadores de Rotary Clube, o dr. Geraldo Rosa e Nilza, ele, eleito governador do distrito 453, com posse marcada em nossa cidade para o dia 30. Dr. Geraldo Rosa, já foi Secretário de Administração no governo Meira Matos e durante a gestão do então prefeito Irapuan Costa Jr. ocupou a Secretaria de Serviços Sociais e a Superintendência da Fundação Educacional e Cultural de Anápolis e agora deverá ser empossado na Superintendência do CERNE, cargo que está sendo acumulado pelo Secretário de Governo Helvécio Goulart.

—oOo—

Durante reunião mantida com o prefeito Euripedes Junqueira, diretores de estabelecimentos de ensino e o Superintendente do Ensino, prof. Osvaldo Costa e diretor da Fundação Educacional e Cultural, Acari Santos Dias, ficou resolvido que será em Anápolis, de 31 de julho a 4 de agosto, o II Seminário de Expansão e Atualização do Ensino de Segundo Grau patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura do Governo de Goiás e Prefeitura de Anápolis.

—oOo—

Julho em alto estilo: casamento de um dos militares mais ilustres da região Centro Oeste, Coronel Eny de Castro (ex-comandante do 10º BC) com Neuza de Andrade (residente em Goiânia). Data: 20 de julho.

—oOo—

Belo e original o convite de casamento da bonita Rosa Maria Bueno, filha da cronista Maria José e Silva com o pecuarista Célio Garcia, filho do João Garcia Gomes e Alice Morais Garcia. Cerimônia religiosa marcada para dia 5 de julho, às 20.30 hs., no santuário do Ateneu Dom Bosco e logo a seguir ato civil e recepção no salão marron do

Convidados especialmente para a abertura da II Feira de Ciências, dr. Irapuan Costa Jr (indicado governador do Estado de Goiás) e Euripedes Junqueira (Prefeito Municipal), estarão abrindo, a 21 deste, referida Feira. Dr. Irapuan Costa Jr. está sendo esperado em Anápolis, para as 18 horas, na quadra do Club Recreativo Anapolino, local do acontecimento.

—oOo—

Aguardando a chegada do primeiro filho João Batista Pedreira (Tita) e Lilian. O casal está radiante com esta boa nova, depois de 2 anos de casados.

—oOo—

Empossado na chefia da Secretaria de Relações Públicas, da Prefeitura de Goiânia, o conhecido jornalista Arthur Rezende Filho. A cerimônia de sua posse foi das mais simples, não obstante ser das mais concorridas, devido ao grande número de amigos que possui.

—oOo—

Circulando mais um número da revista "Leia-Agora", desta vez com crônica social sobre nossa cidade, assinada pelo conhecido jornalista Hércules Dias, que mantem também coluna social no "Jornal de Goiás".

—oOo—

O engenheiro Brasil Helou foi eleito presidente das Entidades Árabes-Brasileiras em Brasília.

Numa promoção do colunista Carlos Alberto Menezes, com renda para o Lar das Crianças "Humberto de Campos" foi realizado sexta-feira, no CRA, desfile de modas "unissex", com manequins ensaiados pela elegante Lourdinha Bologna. Manecos e manecas que mostraram a bonita coleção de "Toka Boutique": Marcelo e Liliane Polli, Elenice Machado, Vanessa, Leonardo Jaime, Ulma, Murcio Nascimento Filho, Pupo Roma, Elenice Prudente, Roberto Valente, Vilma e Wal Lobo. Compareceram nomes representativos de nossa sociedade, além de convidados da capital.

—oOo—

Diversos conferencistas de fama internacional deverão estar em Anápolis nos dias 27 a 29, por ocasião da realização do Primeiro Encontro de Psiquiátras do Planalto Central. O conclave terá seu desenrolar no auditório da Associação Comercial e Industrial de Anápolis.

—oOo—

Cecino Pereira de Alarcão-Amalia de Castro Alarcão e Amador José de Assis-Maria Maia de Assis, convidam para o casamento de seus filhos Carmem Cinira e Arnaldo, a realizar-se dia 6 de julho, às 19 horas, no Mosteiro de Santa Clara, Bairro Jundiaí.

—oOo—

Hoje quem está aniversariando é Solange Vasconcelos, chá da gestão da sra. Dalva Leite, realizado em sua residência, como promoção da Casa da Amizade do Rotary Clube de Anápolis.

—oOo—

A posse de Aramis Ferreira na presidência do Lions Clube de Anápolis, em substituição ao dr. Miguel Navarrete Fernandez está marcada para 13 de julho.

—oOo—

Em recente acontecimento social, em destaque a elegância do casal jornalista David Araujo-Rose. Desde que aqui passou a residir, ele, que ocupa a direção da sucursal de "O Popular", ganhou pontos pela simpatia e fineza no trato com todos.

—oOo—

Deverá ser inaugurada dia 21, às 18 hs., as novas instalações da agência da Caixego em Anápolis. Para o acontecimento está sendo esperada a presença do Governador Leonino Caiado e várias autoridades estaduais e municipais.

—oOo—

A colunista Maria José apresentou a lista dos Bacaninhas de 74, estando entre eles o anapolino José Abdala Jr Outros integrantes da lista: João Batista Gonçalves, Gabriel Nascente, Moisés Abrão, Agnaldo Caiado Parrode, Amir Nassar, Nivaldo Carvalho,

EM DESTAQUE

HABIB ISSA, que ocupava a chefia de gabinete do então prefeito de Anápolis, Irapuan Costa Jr. (futuro Governador) sempre teve ação destacada, como político leal, jovem de grande visão dos problemas da cidade, além de ser conhecido como um dos melhores desportistas de Goiás. Pleiteando uma cadeira na Assembléia Legislativa, Habib Issa conta com o apoio dos amigos, de forte ala arenista e, naturalmente, do governador escolhido, que melhor do que ninguém conhece sua habilidade e trabalho. Como a figura que hoje focalizamos é irmão da cronista, preferimos transcrever do Jornal do Legislativo (Câmara Municipal de Anápolis — março e abril de 74) algo sobre sua pessoa. "HABIB GABRIEL ISSA — Moço de grande valor pessoal, goza de grande prestígio popular pela sua lhaneza de trato, já pela grande simpatia que espalha à volta. Funcionalmente é um dos auxiliares diretos de S. Exa. o sr. Prefeito Irapuan Costa Jr., mais dedicado à causa pública e de uma fidelidade a toda prova à Administração Anapolina. Inteligência invulgar e capacidade de trabalho incomum, Habib, serve ao Município de Anápolis com absoluta dedicação e honestidade de propósito. Seu grande e arejado espírito público, se orienta sempre, no sentido do bem comum, distanciado das picuinhas político-partidárias, com todos os sentidos voltados para o progresso de Anápolis, emprestando, com dedicação, o valioso concurso de sua inteligência, de seu vigor, de seu trabalho, à administração municipal. Em resumo, é tido e havido, com acerto, como braço direito do prefeito Irapuan Costa Jr., a quem serve com lisura funcional, desprendimento e coragem cívica. Quem o conhece não pode deixar de sentir admiração e respeito pelo extraordinário secretário, e, de modo especial, pela pessoa humana que ele encarna".

CONGRESSO

Uma caravana de jornalistas profissionais do Estado de Goiás, sob a liderança do presidente Derly Lopes segue dia 19 para Recife para participar do Congresso Nacional de Jornalistas. De Anápolis participarão do mesmo: Manuel Wanderick (Folha de Goiaz) e David Araújo (O Popular).



O governador eleito Irapuan Costa Jr. e o candidato a deputado estadual Habib Issa.

Hotel Bandeirantes, onde os noivos e familiares receberão os cumprimentos.

—oOo—

As reservas de mesas para o baile junino do CRA — Clube Recreativo Anapolino estão sendo feitas na secretaria ao preço de Cr$ 80.00. Esta é uma das noitadas mais esperadas do ano com diversas atrações entre elas a tradicional quadrilha. Animação de Marquinhos e seu conjunto.

—oOo—

O famoso neurologista Samyr Helou e sua esposa Débora andaram circulando em Anápolis, visitando o simpático par Haikal-Vania Helou por ocasião do transcurso do aniversário da encantadora Ludmila, que completou dois aninhos.

—oOo—

Ademar Gomes nos comunicando que está promovendo para dia 7 de setembro, no Jóquei Clube de Anápolis, grandioso baile, com renda para a Escola de Samba "Flor do Asfalto" visando futura apresentação no Carnaval de rua de nossa cidade. O baile terá a denominação de "Noite no Havaí" e traje a caráter.

—oOo—

Com requintado jantar foi festejado o aniversário do médico Mauricio Viggiano, com sua bela esposa Marilene recebendo com a simpatia e classe que lhe são peculiares. Entre os inúmeros presentes: dr. Manoel dos Reis e Silva e sra., Coronel Danilo Cunha e sra. (Secretário de Segurança Pública), presidente do BEG e sra. Wagner de Barros, cronista Maria José e dr. Mário Evaristo e sra..

—oOo—

sem dúvida alguma uma das jovens mais bonitas e elegantes da capital. Os parabéns naturalmente serão transmitidos pelo seu vasto círculo de amigos, pois a aniversariante, pela sua simpatia, é muito estimada.

—oOo—

Natália Siqueira recebeu medalha de prata do Ministério da Educação, pelo melhor trabalho apresentado durante os festejos do Sesquicentenário.

—oOo—

Em próxima crônica comentaremos o que foi a elegante festa comemorativa do aniversário da cronista Maria José, realizada no Hotel Bandeirantes e ainda o último

Marcondes Lobo, Carlos Henrique de Paula, Silvio Polli, Lisipo Borges Gomide, Marcos Bufaiçal Jeiro Cunha Santos.

—oOo—

Na ronda dos aniversariantes registramos: vereador João Rodrigues da Silva (o popular João Beleiro), sra. Artemizia Lourenço Dias, de tradicional família da cidade, e no dia 18 do ilustre advogado e membro do Lions Anapolis Centro dr. João Asmar. Pelo transcurso do aniversário das atraentes irmãs Eliana e Simone Frota, filhas do tenente coronel e sra. Ivan Frota, estiveram presentes entre outros para as devidas felicitações: dr. Agnaldo Parrode; Cap. Peixe Lima, Marcondes Lobo e sua bela noiva Nair Xavier Nunes, João Roberto Lobo, a charmosa Simone Lobo, Cecília, Luiz, Vitor, José Abdala Jr., e Fernandinho Roriz.



SUPERMERCADOS SERVE MAIS

ANÁPOLIS-GO



Cheque emitido dia 12 último, pelo prefeito Divino Furtado, depois de ter sido notificado da decisão do Tribunal de Justiça, confirmando sentença que o afastou do cargo

Prefeito afastado pelo Tribunal continua no cargo

Afastado do cargo a 12 de março último, por decisão do juiz Francisco Eliezer Lobo Fleury (mais tarde, em grau de recurso, mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás) o prefeito emedebista de Taquaral, Furtado Carrilho, simples e tranqüilamente continuava à frente da administração, na semana passada.

A Câmara Municipal, onde o prefeito é minoria, na base de quatro arenistas para três emedebistas, ainda não tinha providenciado uma reunião para decidir o que fazer. Uns pensavam isoladamente em requerer força policial. Enquanto isso o prefeito exercitava o mandato, inclusive assinando cheques da conta 4-002 da Caixa Econômica Estadual, com fundos da Prefeitura de Taquaral.

DENÚNCIA

Constituído pelo Legislativo de Taquaral, o advogado Antonio do Nascimento encaminhou denúncia contra o prefeito Divino Furtado ao juiz daquela comarca. O documento enumerava uma série de irregularidades e mostrava declarações de várias pessoas contra o prefeito. Ouvida nos autos, a promotora Branca Aguiar Drumond, no dia quatro de março deste ano, ofereceu a denúncia em nome do Ministério Público.

Segundo ela, desde fevereiro do ano passado, quando assumiu a Prefeitura de Taquaral, Divino Furtado vem cometendo e permitindo que se cometa, em sua administração, irregularidades previstas no Decreto-lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, o qual define os crimes de responsabilidade dos prefeitos.

Consta da denúncia que "o prefeito apropriou-se e usou em proveito próprio e de terceiros, de bens, rendas e serviços públicos, permitindo que funcionários e correligionários políticos também o fizessem. O caminhão da Prefeitura vem sendo utilizado de maneira criminosa para o transporte de mudanças, cereais e outras mercadorias para populares.

Na oficina mecânica da Prefeitura foram feitos serviços de reparos em veículos particulares de amigos e correligionários do prefeito, usando funcionários e material da Municipalidade.

A patrol da Prefeitura foi usada ilegalmente para preparar terrenos de plantio em propriedade rural do secretário da Prefeitura, Dermino Alves Siqueira."

GASOLINA

Diz mais a promotora que, "estranhamente, foi contabilizado o abastecimento de gasolina em um caminhão Chevrolet de propriedade do prefeito, mesmo antes de sua posse, a 25 de janeiro de 73. O prefeito comprou madeira beneficiada sem licitação e, nesta operação evidenciou-se a má fé para apropriação criminosa de erário público e para furtar-se às determinações legais.

O processo é instruído com parecer do Tribunal de Contas do Estado, estranhando os documentos apensos a um balancete da Prefeitura de Taquaral, referentes a concorrência para consertos em antena de televisão. Afirmam os acusadores que as três cartas propostas são falsas. Uma perícia nos documentos atestou que as firmas "A Televisão", "A Lyra" e "Anthena" usaram a mesma máquina, papel e datilógrafo para fazer as propostas, bem como utilizaram idêntica redação e a mesma caneta para as assinaturas. Isso leva à suposição de serem falsas. Ganhou a tomada de preços a "Anthena" — recebendo 4.500 cruzeiros pelos serviços executados.

QUESTÃO POLÍTICA

O prefeito Divino Furtado, através do advogado Francisco Assis Brandão em 12 de março último, apresentou sua defesa prévia, alegando inicialmente que não houve representação legal da Câmara Municipal no ato da denúncia (pois não houve deliberação da edilidade nesse sentido).

Disse ser "patentes os indícios de forjação de provas, e que as declarações (de acusação) foram obtidas na mesma máquina, para forjar provas." Afirmou que em nenhum dos fatos imputados ao réu existe dolo e portanto, não há crime. Justificou as mudanças e transportes, dando-as como um serviço público e que essa atividade "corresponde a providências de cunho social".

INVESTIDAS

O prefeito defende-se ainda das acusações quanto ao conserto de autos particulares na oficina da Municipalidade, assegurando que são apenas investidas contra ele, e que não há prova material de que tenha ordenada a sua execução. Aduziu que o equipamento e patrol da Prefeitura não poderia estar preparando terras para plantio na fazenda do secretário da Municipalidade, pois seus implementos destinam-se a outras finalidades.

Para o prefeito, o parecer do Tribunal de Contas não vê intenção dolosa no conserto da antena de televisão — "pois o caso resulta de soma quase imaterial e jamais serviria para o prefeito manchar seu nome. O fato é de insignificância, também não envolve ânimo doloso," conclui.

ACUSADORES

Figuram no processo, como acusadores do prefeito Divino Furtado, Antônio Pimenta de Lima, Antônio Lino da Conceição, Nelson Fernandes da Costa, Cirio Ferraz de Maia, Ari Pereira, Leovandro Soares Siqueira, Domingos Carvalhaes (vereador), Orlando José da Silva e Antônio Vilas Boas Neto, arrolados pelo Ministério Público. Êles fizeram declarações de que viram máquinas e funcionários municipais a serviço de particulares.

ZIGUE-ZAGUE

Orlando José da Silva tem feito zique-zagues em suas declarações, ora acusando, ora defendendo o prefeito Divino Furtado. Inicialmente, apresentou-se como acusador, através de declaração juntada ao processo.

Posteriormente, em carta enviada ao prefeito (e mais tarde apensada aos autos), negou tudo o que havia afirmado antes, assegurando que assinara o documento sem sequer lê-lo.

Alegou que a declaração lhe foi entregue, já redigida, pelo ex-prefeito David Dutra, o diretor do ginásio estadual Nelson Fernandes da Costa e o vereador Francisco Carvalhaes, todos da Arena. E diz: "Mais uma vez, à luz de verdade, desmascaro a investida de comprometer a minha pessoa em fatos forjados com objetivo apenas da obtenção de vantagens políticas".

Noutro trecho assevera: "Diante de tamanha injustiça, optei pelo caminho da verdade, porque é a única saída honrosa e válida... vejo nas referidas declarações o único propósito de envolvimento político, e por esta razão reputo-as forjadas e adquiridas através do escuso método já revelado".

Em Juízo, Orlando José da Silva fez tanta confusão em suas declarações que foi advertido de que poderia ser processado por falso testemunho. E terminou afirmando que assinou a carta endereçada ao prefeito sem lê-la e que tem apenas o segundo ano primário — não podendo vazar tal declaração ou carta nos termos em que ela se encontra.

AFASTADO

No dia 12 de março, o juiz Francisco E. L. Fleury, após receber a denúncia, proferiu despacho em que, considerando ser o acusado cerealista radicado em Taquaral e que não vai fugir à ação da Justiça, não decretou sua prisão preventiva, decidindo que ele responderá ao processo em liberdade.

Mas, "considerando, ainda, que à frente do Poder Executivo Municipal, com influência, poderá atrapalhar o bom andamento da ação penal, no tocante à produção de provas, determino com base no art. 2º, II, do Decreto-lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, o afastamento do sr. Divino Furtado Carrilho do exercício do cargo de Prefeito Municipal de Taquaral, durante a instrução criminal."

APELO

Dessa decisão, o prefeito apelou para o Tribunal de Justiça do Estado. Ouvida a Procuradoria Geral de Justiça, a 1a. Câmara Criminal do TJE, por unanimidade, resolveu confirmar a sentença de primeira instância. Essa decisão transitou em julgado e, no dia 11 último o prefeito Divino Furtado foi notificado judicialmente do acórdão proferido.

Mas, enquanto o Tribunal decidia sobre a apelação feita, na Câmara de Taguaral, o processo ia sendo instruído. O advogado do prefeito fez juntar aos autos uma declaração do sr. Luiz Lopes Viana, proprietário do posto Texaco, em que aquele comerciante atesta ter o bombeiro errado ao datar a nota fiscal recusada pelo Tribunal de Contas do Estado — e que o abastecimento aludido deu-se em 25 de fevereiro, num caminhão da Prefeitura de Taquaral. Anexou ainda várias declarações públicas feitas no Cartório do 6º Ofício desta Capital, em que diversas pessoas afirmam ter ouvido de Orlando José da Silva que ele fora pressionado para fazer declarações contra Divino Furtado.

TRANQÜILO

Na Prefeitura, o secretário Dermino Alves ao **Cinco de Março** disse que o prefeito está tranqüilo diante da situação e que vai permanecer no comando do Executivo Municipal de Taquaral.

"O juiz mandou notificá-lo da decisão do Tribunal — mas acredito que essa providência (a de afastar o prefeito) não se justifica mais, pois o processo já está sendo instruído e quase no final."

E continua o secretário Dermino:

"A acusação de que a patrol da Prefeitura estava trabalhando na minha fazenda é inverídica. A máquina esteve lá, é fato, mas apenas para arrastar madeira que doei à municipalidade, para ser usada no reparo de algumas pontes.

Os fazendeiros João Barreira dos Anjos, Augusto Moreira Coelho, Benedito Severino e outros também doaram madeira à Prefeitura, que mandou a patrol puxá-las nas suas respectivas glebas".

Tribunal decide que Deputado estadual deverá ser julgado por juiz singular

O Deputado estadual Lúcio Lincoln de Paiva, do MDB, processado criminalmente sob a acusação de injúria e difamação contra o ex-Secretário da Segurança Pública, Coronel Euvaldo Vaz, vai ser julgado por um dos juízes criminais da Comarca de Goiânia e não pelo Tribunal de Justiça, onde o processo teve andamento desde que se iniciou. Essa foi a decisão do Tribunal Pleno, adotada na última quarta-feira, dia 12, segundo a qual o ocupante de mandato legislativo estadual não possui foro privilegiado.

O processo teve início há cerca de dois anos, por iniciativa do Procurador Geral da Justiça, sr. Elias Bechara Daher, que entendeu haver o Deputado difamado e injuriado o Secretário da Segurança Pública, baseando-se, para denunciá-lo, em artigo do sr. Lúcio Lincoln, publicado no CINCO DE MARÇO, no qual criticava arbitrariedades policiais que teriam ocorrido em Nova Roma. O deputado afirmou, basicamente, que diversos vereadores de uma das alas da Arena daquele Município tiveram de atravessar a nado, em tempo de cheia, o Rio Paranã, para fugir da fúria de alguns policiais do destacamento local.

INCOMPETENTE

A denúncia, acolhida pelo Tribunal, teve o seu curso normal e o julgamento do deputado não tardaria. Mas o relator da matéria, desembargador Romeu Pires de Campos Barros, com base em jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que considera os deputados estaduais e secretários de Estado não possuidores de foro privilegiado, votou pela incompetência do Tribunal de Justiça no que foi acompanhado unânimemente pelo Tribunal Pleno. Em conseqüência, foi determinada a descida do processo para ser distribuído a um dos juízes criminais da Comarca de Goiânia.

VAI RECORRER

O deputado processado, entretanto, quer ser julgado mesmo é pelo Tribunal de Justiça, devendo nesse sentido impetrar recurso extraordinário para que o Supremo Tribunal Federal decida quem o julgará. Ele, que é advogado em causa própria e que não desconhece a jurisprudência do Supremo a respeito, argumenta com o fato de a "lei seca", em parte alguma, fazer referências ao julgamento de deputados por juízes singulares.

Licínio fala sobre Código Penal no DF

Com um auditório tomado por quase 300 pessoas, entre bacharéis, advogados, promotores, procuradores, desembargadores, ministros e professores de Direito, o professor Licínio Barbosa pronunciou, recentemente, em Brasília, uma conferência sobre o tema "Reflexões Sobre a Pena e seu Cumprimento em face do novo Código Penal". A palestra constou da III Semana do Ministério Público e passará a figurar nos anais do conclave, que estará circulando brevemente.

Na conferência, o professor Licínio Barbosa apresentou sugestões que poderão servir de subsídio à reforma do novo Código Penal, cuja vigência foi adiada por mais um ano, e, em decorrência, é prevista para primeiro de julho de 1975.

PAGAMENTO EM ATÉ 24 MESES



- MONTAGENS de motores com garantia total.
- RECONDICIONAMENTO de qualquer tipo de motor a explosão, utilizando sempre peças originais.
- TRADIÇÃO de 25 anos, montando e retificando motores, com total domínio da tecnologia mecânica.

RETÍFICA BRASÍLIA DE MOTORES
Av. 24 de Outubro, 763 - Fones: 30484 - 30449 - 31257 - Campinas - Goiânia
C-8 Lote - Fone: 61 3416 - Taguatinga - Brasília

JORNAL DA ALTA
LUIZ CARLOS

QUADRINHA

Perfume das cajazeiras;
pelo cais a espalhar,
lembranças; doces lembranças
que vivem a me embalar.

(Raynerita).



Srta. Nélia Cristina de Queiroz Costa. (Fot Vargas De Lusor)

- ENTREVISTA -

A nossa entrevistada desta semana é a elegante e charmosa srta. Nélia Cristina Costa, uma das mais queridas e relacionadas de nossa sociedade.

LC — Quem é você?

NC — Nélia Cristina de Queiroz Costa.

LC — Quais os cursos superiores que já fez?

NC — Sou formada em História, pela Universidade Federal de Golás, e pretendo defender minha tese de doutorado em História de Goiás no próximo ano.

LC — Já teve oportunidade de fazer uma viagem ao exterior?

NC — Estive apenas rapidamente em alguns países da América do Sul; contudo, está em meus planos uma viagem à Europa e talvez até ao Oriente.

LC — O que acha da mulher modelo 1.974?

NC — Acho que, em têrmos de moda, nunca esteve tão feminina. Este saudosismo, este retorno ao romantismo, proporciona uma nova dimensão em sua imagem, que, sem perder o dinamismo, pode voltar a se vestir como mulher realmente romântica e sensível e, ao mesmo tempo, objetiva e prática.

LC — Sente-se realizada?

NC — De forma alguma. Ainda é cedo e sempre será. Há muita coisa a ser feita, um mundo inteiro a ser melhorado. Realização é para mim sinônimo de alguma coisa estática, terminada. Quando alcanço um objetivo é por que já é tempo de partir para o seu aperfeiçoamento, ou para outro objetivo.

LC — Como irmã do futuro Governador do Estado, sente que o seu rol de amizade cresceu?

NC — Não. Amizades não são valores que se adquire de um momento para outro. O meu círculo de amigos, pequeno mas autêntico, é o mesmo de sempre, baseado na convivência em muitos momentos alegres ou difíceis, mas sempre partilhados.

LC — Cite 7 coisas de que gosta.

NC — De boas leituras, de estar com meus amigos, de bons filmes, lecionar (especialmente História Antiga ou de Goiás), de boa música, de viajar (sabendo que, para viver, só mesmo Goiânia), e principalmente de meus sobrinhos (dos diretos e dos que o são pelo coração).

LC — Cite 7 coisas de que não gosta.

NC — De politicagem (há uma grande diferença de POLÍTICA), de prepotência, de falta de sinceridade, de complexo de superioridade racial (é ridículo), de vulgaridade (em todos os seus aspectos), de movimentos radicais de "libertação feminina" (também é ridículo) e de pessoas que não respeitam o limite humano de cada um.

LC — Tem algum hobby?

NC — Sim, tenho. Além de decoração, gosto de escrever (contos principalmente) e desenhar (ou rabiscar, se preferirem os entendidos) à crayon.

LC — Se lhe fosse dado o direito de começar a viver, você seria a mesma pessoa ou faria alguma modificação?

NC — Seria a mesma pessoa; faria tudo aquilo que fiz e talvez alguma coisa a mais, já que me arrependo mais facilmente daquilo que deixei de fazer e quase nunca do que fiz.

LC — Em matéria de música qual a sua preferência?

NC — A minha preferência musical é muito variada. Para mim, música depende do momento e do estado de espírito. Gosto de ouvir com tranqüilidade Chopin, Bach em qualquer circunstância (desde que bem executado). Acho a música sertaneja autêntica, de muita melodia. Gosto de Fado e de música popular brasileira, especialmente Vandré, Vinícius de Morais ou Caimi. Adoro uma música antiga e os arranjos e composições de Bacarah ou Mancini.

LC — Qual o clube que freqüenta?

NC — O Country Clube de Goiás.

LC — Uma mensagem aos jovens de nossa terra.

NC — Não percamos tempo. Se, ao invés de simples protestos, cada um de nós fizer bem o seu trabalho, por menor que ele seja, estaremos contribuindo muito mais objetivamente para aquilo que todos desejamos: o desenvolvimento equilibrado de todo o país. O Brasil tem pressa, nós também.

EDITORA
RIO BONITO
Fones: 3.29.88 3.29.89
Av. 24 de outubro, 1.240

PRIMEIRO PLANO



A bonita Rosa Maria, que se casará dia 5 vindouro com o pecuarista Célio Garcia. Rosa será, sem dúvida, a noiva do ano. (Foto Vargas De Lusor).



Elegância das sras. Augusta Fleury Curado de Melo e Berenice Tanus, no desfile da Boutique Elza Salum. (Foto Vargas De Lusor).

Notícias do Rio - Maria Cesário

Esteve ligeiramente no Rio, o engenheiro Irapuan Costa Júnior e sua elegante esposa Lúcia Vânia.

Um dos muitos goianos que se projetam na Guanabara: Cleuler de Barros Loyola, que desempenha eficientemente altas funções no Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM

O engenheiro Imar A. Santana (da cidade de Golás), no dia 26, dia do aniversário de sua esposa Prazeres (médica tisiologista), convidou uma pá de goianos para um almoço, em Campo Grande — GB, onde eles têm uma bela casa colonial.

No dia 1º de junho Paulo Jorge e Eliane (Roriz) Macedo, comemoram festivamente o 1º aniversário de casamento.

Maria, sra. General Eurico Brito, transbordando euforia, comunicou aos amigos que seu filho Omar (médico), um dos diretores da Santa Casa de Goiânia, sugeriu o nome da abnegada heroína Damiana da Cunha para o novo pavilhão a ser inaugurado na referida Santa Casa.

José Ludovico de Almeida Neto (Juca), estudante no Rio, comemorou no dia 2 pp., seus 17 anos.

A jornalista Daise Porto, em pleno restabelecimento, pois se submeteu a melindrosa operação, na qual o médico Ary Frauzino (goiano), confirmou sua talentosa capacidade profissional. A nossa querida coestaduana, tem recebido inúmeras visitas de autoridades, sras. da alta sociedade carioca e a carinhosa e assídua atenção da colônia goiana.

O médico e sra. Álvaro Bastos vão inaugurar a ampla e luxuosa mansão Tijucana, no dia 22 deste, com animadíssima festa de São João.

O maestro e eminente compositor Batista Siqueira, diretor da Escola de Música do Rio de Janeiro, brevemente irá a Goiânia, fazer uma série de Conferências no Conservatório de Música, a convite da professora Belkis Spenciére C. Mendonça.

O médico Dorival e Maria de Moraes (residentes em Goiânia), vêm à Guanabara, como convidados de honra para um big almoço, no dia 8 vindouro. O ágape terá lugar na residência do General Eduardo e Dora Bastos, quando os anfitriões estarão mudando de idade.

Brás Ludovico de Almeida esteve na Guanabara, a negócios, e nas horas disponíveis visitou os amigos mais diletos.

Engenheiro Tristão da Fonseca Neto-Josefa de Castro Fonseca e engenheiro Oton Nascimento-Maria Aparecida Teixeira Nascimento, estão endereçando convites aos amigos para o casamento de seus filhos Angela e Oton Júnior, a realizar-se no dia 12 de julho, às 20 horas, na Capela do Ateneu Dom Bosco, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Com um bem montado "atelier de alta costura, a elegante sra. Odessa Sabino Jorge está com uma quantidade imensa de vestidos encomendados para as diversas festas a acontecer em nossa sociedade.

Os desembargadores Firmo Ferreira Gomes de Castro, Fenelon Teodoro dos Reis, Celso Fleury e José Alves se reuniram dia 6, quinta-feira, para tratarem de assuntos referentes ao "Centenário do Tribunal de Justiça", que ocorrerá no mês de setembro, oportunidade em que se reunirão em Goiânia juristas de todo o país. O programa ainda não foi elaborado.

Aniversariou dia 9 pp., a veneranda sra. Maria Augusta Fleury de Brito, chefe de numerosa e tradicional família goiana. Suas filhas Mirtes, Alice, Rosa e Cleonice Fleury de Brito, receberam os amigos de sua genitora naquela data.

O advogado José Honorato da Silva e Souza, recebeu seus amigos dia 7 último para comemorar seu aniversário. Serviu aos convidados um delicioso churrasco, em sua confortável fazenda, nas proximidades da cidade de Piracanjuba.

Tomou posse, dia 13 pp., o advogado Mário Coelho, como Presidente do "Movimento dos Cursilhos de Cristandade de Goiânia".

Muito bem recebida pela sociedade goianiense a designação do jornalista Artur Rezende, para compor o grupo administrativo do Prefeito Rubens Guerra.

Fazendo uma remodelação total em sua aprazível vivenda o casal engenheiro Mário Evaristo de Oliveira-Eugênia.

A sra. Ninpha de Morais Lôbo, presidente do Centro-Comunitário do Lion's Clube Goiânia-Centro (o clube MATER do Estado), equipou esse órgão para que ali sejam ministradas aulas de datilografia e manicure, às jovens da comunidade da Vila Esplanada do Anicuns.

Regressou de São Paulo a acadêmica Regina Lacerda, uma das destacadas funcionárias da Goiastur.

Foi homenageado na semana passada, pelas Lojas Maçônicas da cidade de Trindade, o candidato arenista ao Senado, médico Manoel dos Reis e Silva.

Já dando os primeiros passos para coordenar a Assistência Social da Prefeitura, a sra. Márcia Rochael Guerra, Primeira Dama do Município.

Esteve em Goiânia o casal advogado Adonides Mendes-Dylsa, residentes em Brasília.

O dr. Altamiro de Moura Pacheco, que exercia a presidência do Conselho Estadual de Cultura, de que foi um dos fundadores e principal organizador, pediu exoneração dessas funções, alegando razões de saúde.

ROTEIRO

Dia 9 último, a sra. Margarida Arantes Cabral chegou aos 82 anos de vida saudável e profícua. Uma das primeiras moradoras de Campinas, a sra. Margarida é chefe de família numerosa e de membros ilustres, entre os quais o futuro vice-governador do Estado, professor José Luis Bittencourt, que é casado com sua filha Veneranda. Através dessa coluna, regozijamo-nos em felicitar a sra. Margarida, pelo transcurso da feliz data.

Passou o fim de semana entre nós a sra. Maria Queiroz. Aqui foi hóspede do casal Aleida-Osvaldo Cunha Soares.

A sra. Marilinha Carneiro e sua filha Maria Tereza Musse regressaram de São Paulo, trazendo muitas novidades para seu "Atelier".

O casal Tereza Duarte Porto-Décio Porto e seus filhos viajarão dia 22 vindouro, para a Europa.

Em festa o lar do casal Terezinha-Univaldo Vellasco, com a chegada de Juliana, ocorrido dia 10 pp., na Maternidade de Maio.

Também eufórico o casal Carlos Cesar-Silvia, com o nascimento de Cesar Augusto, ocorrido dia 9 último.

Muito cumprimentado dia 10 pp., pelo transcurso de seu aniversário, o sr. Cari Rocha.

O escritor Miguel Jorge assumiu a editoria do "Suplemento Literário" de "O Popular", em virtude do afastamento do escritor Modesto Gomes.

Aniversariou dia 9 último o médico Maurício Guilherme Campos Viggiano. Quem foi cumprimentá-lo saboreou delicioso jantar.

O cirurgião plástico Onofre Moreira e Carlos Perone, Diretor-presidente de Bebidas Merino, virão especialmente a Goiânia, no próximo mês, para assistir o enlace de Rosa Maria e Célio Garcia.

Depois de residir quatro anos nos Estados Unidos, encontra-se entre sós o casal Marta-Alfredo Melo Rosa Filho (Dick). Marta é filha do casal Peketita-Antônio Juruena Di Guimarães.

Quem mudou de idade no dia 7 pp., foi o jovem Antônio Abreu (Branco), que serviu deliciosa galinhada aos que estiveram presente em sua casa.

No último dia 12 a sra. Beatriz Lage de Siqueira reuniu um grupo de senhoras de nossa sociedade para visitarem seu "Bazar", onde estão expostos trabalhos feitos por ela mesma.

Revestiu-se de sucesso a festa de aniversário da cronista Maria José. Voltaremos ao assunto.

Casam-se no dia 5 de julho, às 20,30 horas, no Santuário do Ateneu Dom Bosco, os jovens Rosa Maria e Célio. Serão padrinhos de Rosa, no religioso Lincoln Louza e sra., Kemel Lauar e sra., José Morato e sra., Manoel dos Reis e sra., Wagner de Barros e sra., Suely Arantes e Antônio Abreu, Onofre Moreira e Daura Sabino, Dione Craveiro e sra.

No civil: Agamenon de Carvalho e sra., Waldir Roma e sra., Irajá Correia e sra., Miguel Navarrete e sra, Amadeu Cunha e sra., Zander Campos e sra., Jaime Câmara e sra., Carlos Perone e Angela Perone. No religioso, serão padrinhos de Célio: Cacildo Garcia e Simone Lôbo, Celso Garcia e sra., José Nicodemus e Silva e Vera Machado, Semy Rodrigues e sra., Capitão Evanir Franco e sra., Alfeu Rodrigues e sra., Geraldo Wilmar e Silva e Mariluce Brandão, Alaer Garcia e noiva.

No civil: Pedro Machado e sra., João Amorim e sra., Lauro Campos e Eloísa Brandão, Lisipo Gomide e Solange Borges, Jorive Alves Melo e sua filha Regina, Lélio Prudente e sra.; Everaldo Waschek e Sra.; Nelson R. Guimarães e sra;

Aniversariou sábado último o garoto Carlos Frederico Costa, quando completou 19 anos. Carlos Frederico é filho do casal Lúcia Vânia-Irapuan Costa Júnior.

A bonita Coraci Ferreira de Jesus, felicíssima em companhia de seu namorado dr. Getúlio Vargas Castro.

Serete contesta acusação e passa a acionar Estado

A maior ação judicial já proposta pelo Estado de Goiás até hoje, contra a Serete S/A — Engenharia, no valor de 80 milhões de cruzeiros, foi contestada pela ré, que reconviu e agora exige do Estado o pagamento de indenização por perdas e danos, no valor de 2 milhões de cruzeiros. O processo, já com 8 volumes e 935 páginas, está tramitando na 11ª Vara Cível de Goiânia (dos Feitos da Fazenda Pública). Os autos estiveram com vistas para a contra arrazoar e contestar a reconcontraarazoar e contestar a reconvenção, até a última segunda-feira.

O procurador do Estado, José Muniz de Resende, especialmente designado para atuar nesse processo, alegando grande esgotamento físico e mental após a conclusão do seu trabalho, solicitou e ganhou do procurador geral Lisboa Machado alguns dias de licença — aproveitados por ele, ex-padre) para fazer um cursilho da cristandade.

PROPOSIÇÃO

No dia 1º de março deste ano, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, a Fundação Estadual de Esportes acionou a Serete por perdas e danos. A FEE contratou aquela firma de engenharia em junho de 1972, para desenvolver o anteprojeto e o projeto executivo do estádio Serra Dourada. Na inicial a Fundação pediu uma indenização no valor de 80 milhões de cruzeiros para cobrir os danos, mora, multas e o ressarcimento de despesas feitas por aquele órgão, com seus próprios meios, o que, no entender da autora, resultou do "deficiente gerenciamento geral da obra".

A Fundação alegou ainda erros no projeto e o desrespeito a cláusulas contratuais de gerenciamento das obras do estádio, ocasionando, assim, "uma série de conturbações gravemente danosas ao Estado."

A CONTESTAÇÃO

A Serete fez a contestação através do Escritório Villemor Amaral, firma advocatícia de São Paulo que apresentou seu trabalho em 36 laudas datilografadas e datadas do dia 6 de maio último. De início, afirmou que a FEE não apresentou procurador legalmente habilitado, mas apenas procuração outorgada pelo sr. Lamartine Reginaldo Silva Júnior. Pediu a regularização do processo quanto a esse pormenor, no prazo legal, sob pena de serem considerados inexistentes os atos praticados no processo até então, condenando-se a autora ao pagamento de custas e honorários de advogados à ré.

FALSIDADE

Diz a contestação que "a autora, na ânsia de provar o impossível e inexistente, não teve outro caminho que não o de fazer afirmações falsas e tendenciosas, distorcendo os fatos, omitindo dados e elementos importantes e imprescindíveis para um perfeito exame da situação e julgamento por parte desse Juízo."

Alega que a ação improcede, "pois, não houve nunca dúvidas a respeito da possibilidade de execução do projeto apresentado pela suplicante e nem da segurança depois de seu término." E diz que a empreiteira, Construtora Guarantã, em reunião de 17 de maio de 73, no canteiro de obras, teria concordado com as condições do terreno, nada objetando quanto aos valores adotados no projeto. De acordo com a Serete a Guarantã sabia das condições do solo.

CUSTOS

"Quanto ao alegado aumento de custos de execução da obra pelo esgotamento de águas, observe-se que a empreiteira não pode alegar tal fato já que, pelo edital de concorrência que declarou conhecer e cumprir, prevendo-se esta necessidade, consta expressamente no item 2.1, que **"caso necessário, as escavações serão isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as cautelas para a segurança dos operários..."**

Assegura a contestante que, após mútuo acordo, adotou-se o sistema de estacas Franki na parte da obra prevista inicialmente para utilizar o sistema de tubulões.

MÁ QUALIDADE

A Serete aduziu que, em reunião realizada no dia 31 de maio de 73, seu engenheiro alertou os demais responsáveis pela obra para o fato de que a cravação das estacas não estavam dando os resultados esperados devido à "má qualidade da maioria das estacas recebidas, a falta de uniformidade de seção (mais ou menos 3 cm para cada lado), a maioria das estacas apresenta empeno com flexas de 5 a 8 cm".

Assegurou também que as estacas apresentaram baixa resistência de cabeça e de ponta; verificou-se o sanfonamento das armações, completamente emaranhadas no capacete de proteção em certas estacas e em outras a seção prevista para ser circular, era elíptica, razão porque as armaduras longitudinais passaram a não fazer parte do concreto.

GOVERNADOR CONCORDOU

Em reunião do dia 15 de junho de 73, foi decidido pela Fundação, conforme alega a Serete, com a concordância expressa do Governador do Estado, a substituição de todas as estacas premoldadas pelo sistema Franki, "tendo em vista que os aspectos técnicos e de prazo justificam um aumento de custo..."

"Como o sistema não deu os resultados esperados e arguidos pela empreiteira, houve a modificação para o estaqueamento Franki para toda a obra, com a concordância expressa da autora, que aceitou o ônus da modificação".

ACEITOU

A Serete argumentou ainda:

"Assinale-se, finalmente quanto a esse item, que em parecer exarado pela Comissão Técnica organizada pela autora, o projeto, depois de exaustivamente analisado foi aceito pela mesma, que concluiu nada ter a objetar sobre a qualidade do mesmo"

Afiança ainda que o contrato, alheio à vontade da ré, foi assinado quase um mês depois da data prevista, já não se podendo considerar, portanto, os prazos propostos pela autora. Por essa e outras razões, acha improcedentes as alegações da Fundação quanto ao descumprimento dos prazos contratuais.

NEGLIGÊNCIA

A contestante alega serem "inverídicas as alegações da autora quanto à negligência da ré no gerenciamento da obra". A fiscalização e tudo mais foi feito de acordo com as normas do contrato feito. Em 30 itens, enumera uma série de providências que adotou nesse sentido, entre reuniões, relatórios, inspeções, reclamações e outras.

E arremata, em relação a esse aspecto:

"Conforme se depreende, pois, da extensa documentação anexada a este processo, a ré acompanhou **pari passu** o andamento das obras empreendidas pela Construtora Guarantã, e a autora de tudo foi avisada e notificada e a tudo esteve presente".

INDENIZAÇÃO

A Serete, na sua contestação, afirmou ainda a improcedência do valor pleiteado pela Fundação como indenização — "o descabimento do pedido é flagrante e não resiste a uma análise, por mais superficial que seja .... não há que se falar em inadimplência contratual por parte da ré".

A contestante dedica várias linhas a refutar as acusações da Fundação quanto à responsabilidade da ré na sondagem do solo. Alega que "os trabalhos de sondagem foram realizados pela Engenharia de Solos Ltda. — Euler Magalhães Rocha. E não pela ré! Se fosse a própria ré a responsável técnica e legal pelos trabalhos de sondagens, como pretende fantasiosamente a autora, por que, então contratar a Engenharia de Solos Ltda. — Euler Magalhães Rocha?!"

A Serete taxa de "absurdo flagrante que somente a necessidade imperiosa e política da autora de encontrar alguém "responsável" pelo "inimputável", levou a criar".

E afirma que não pode responder por perdas e danos na empreitada, a cargo da Guarantã. E' que a Serete só se obrigou, conforme afirma, à prestação de serviços, ou seja, de meios e nunca à apresentação material de um resultado final, objeto típico de empreitada, celebrada pela autora com a Construtora Guarantã, conforme se depreende dos contratos.

E acrescenta:

"E como já exposto, a autora sequer remunerou totalmente a ré pelos serviços efetivamente contratados e efetuados".

CONCLUSÃO

A contestação feita pelos advogados da Serete conclui que a ação deve ser julgada improcedente, alegando que os projetos de fundação apresentados pela ré são viáveis tecnicamente e jamais se provou a impossibilidade de sua execução e que todos os prazos previstos nos diversos contratos foram integralmente cumpridos pela ré. Diz mais que o gerenciamento da obra foi integral e a Fundação de todos os eventos foi notificada. Os valores pleiteados pela autora, a título de indenização e outros, além de indevidos, não encontram qualquer base jurídica, garante a Serete.

Os contratos assinados entre a autora e a ré — pelo que diz a contestação — eram exclusivamente de serviços, não cabendo portanto a esta última assumir responsabilidade pelo resultado final, que era a execução material do projeto, ou seja: construção das obras do estádio, por empreiteira escolhida e contratada pela autora.

Conclui a contestante por dizer que autora aprovou expressamente os projetos apresentados pela ré, solicitou as alterações subseqüentes e concordou com os ônus conseqüentes; que os eventuais danos verificados não podem, assim, ser imputados à ré, mas à autora, e finalmente, pediu seja a ação julgada improcedente e a autora condenada ao pagamento de custas e honorários advocatícios da ré.

RECONVENÇÃO

A Serete apresentou ainda reconvenção ao pedido do Estado de Goiás, alegando ter apresentado, no decorrer do serviço, faturas de trabalhos feitos, nas quantias e prazos previstos e que algumas foram pagas e outras não.

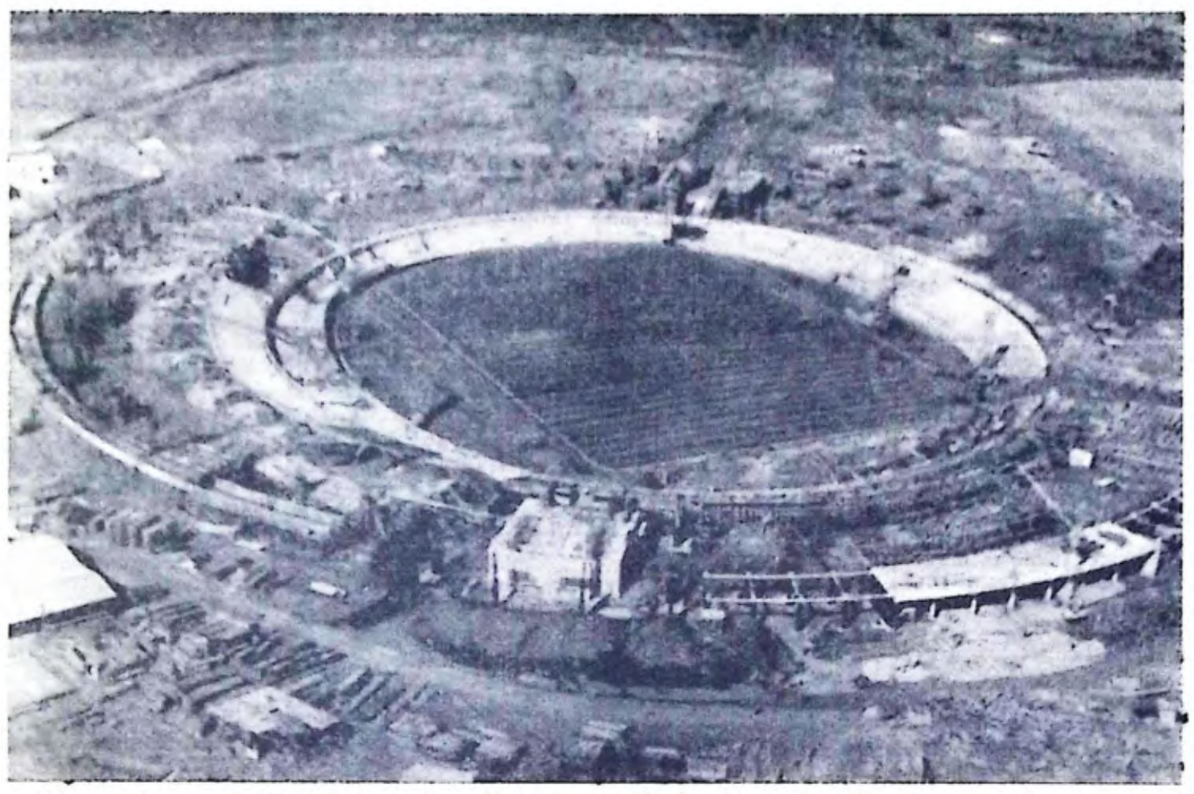
SEM DINHEIRO

Na reconvenção, a Serete assegura que a Fundação não lhe pagou porque não tinha dinheiro para isso, "conforme confessou o seu diretor Lamartine Reginaldo da Silva Júnior, no mês de janeiro, prometendo regularizar os pagamentos logo que possível". A seguir pede o pagamento das faturas com juros de mora e correção monetária, nos termos do contrato. Pediu também que a Fundação Estadual de Esportes seja condenada a indenizar os prejuízos diretos e indiretos sofridos pela Serete ao reformular o projeto inicial, por solicitação expressa desse órgão.

PREJUÍZOS MORAIS

A Serete alega ainda prejuízos morais, sendo "vítima inocente e surpreendida em sua própria lisura e boa fé... a enorme repercussão desfavorável das incríveis acusações da Fundação, que abalaram a sólida reputação moral e técnica da peticionária, principalmente junto a entidades e órgãos públicos, seus principais contratantes nos seus diversos campos especializados de prestação de serviços".

A propósito, citou a publicação pelo Estado de Goiás da petição inicial em jornais de Goiânia, Brasília e outras capitais brasileiras. "Por que publicou e com que interesse?" — pergunta. A Serete deu valor à causa proposta com a reconvenção de dois milhões de cruzeiros, pedindo a condenação da ré nas custas e honorários.



Obras do Serra Dourada, alvo de uma renhida disputa judicial antes mesmo de sua inauguração.

Procuradoria acha alegações da Serete infantis e maliciosas

No contra-arrazoado apresentado pela Procuradoria Geral do Estado, em resposta às acusações da Serete, a Fundação alega estar legalmente representada nos autos, juntando os estatutos da FEE, que dão como atribuição do seu diretor geral, "representar a Fundação, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele". No exercício de tal atribuição é que outorgou mandato à Procuradoria Geral do Estado.

Assegura a PGE, quanto à viabilidade técnica e adequação do projeto de fundações, que as alegações da ré "não se prestam a qualquer fundamento de defesa, por contrariarem a verdade dos fatos documentados no processo, ou seja, os pareceres técnicos (...) atestam contundentemente o contrário. Ali se vê, a propósito, que a persistência na execução do sistema de custo daí decorrente".

E conclui:

"Esse subterfúgio da ré, em face de sua puerilidade, não mereceria qualquer consideração. Pergunta-se, entretanto, se haveria, no caso, outro caminho senão o de reformular-se integralmente um projeto inadequado e sem as condições de sondagens efetuados por aquela empresa e com base neles desenvolveu seus projetos.

Quanto às alegações de mérito da ré, disse:

"Longa e vazada em termos visivelmente insinuativos, a contestação oferecida pela ré exaure, fatigantemente, um conteúdo de afirmações e deduções maliciosas, cuja falta de fundamento não lhe é dado desconhecer, a par de um acervo de alegações que, de maneira intencional, tentam alterar a verdade dos fatos".

"Com rara obstinação em negar a verdade dos fatos, a ré tenta subtrair-se da responsabilidade contratual, que não soube honrar e cumprir, em dois contratos de capital importância para a execução de uma obra de tamanha envergadura em Goiás".

Diz ainda que a ré, pelo contrato, deveria cumprir suas obrigações quanto a esse pormenor, analisando os resultados das sondagens, fazer o estudo delas e das fundações e estruturas e que não foi feito, tendo a ré aceitado o trabalho feito pela Engenharia de Solos Ltda. Euler Magalhães Rocha.

E prossegue o procurador do Estado:

"Se não teve a irrecusável diligência, em ambos os comportamentos contratuais, a culpa é, por reclamo de sensatez, exclusivamente sua. O direito da autora, de outro lado, foi o de mediante dois pesados contratos de serviços, além de de construção civil, receber acabada, no tempo ajustado, a obra desejada".

Conclusão

Na conclusão de seu contra-arrazoado, o procurador José Muniz de Rezende afirma:

"À vista de todas as razões acima desenvolvidas, baseadas em provas inconcussas, existentes no processo, em contradita à contestação oferecida, é inafastável, pela eloqüente documentação com que instrui a autora o processo, a conclusão de que é, desenganadamente, responsável perante a Fundação Estadual de Esportes, pela indenização reclamada".

Reclamação popular

Até mesmo os torcedores que deverão freqüentar o estádio são invocados pelo procurador José Muniz;

"Pelo elenco de razões já acima expostas e irrefragavelmente documentadas, não logrou, infelizmente, a autora aquilo que esperava da ré, ou seja, a entrega, afinal, dentro de um prazo estabelecido, do estádio Serra Dourada, **reclamado pelo povo.**"

A seguir, arrola razões econômicas e até políticas:

"...as conseqüências, danosas e inevitáveis à Fundação Estadual de Esportes e, indiretamente, ao Governo goiano, estão aí: atraso no andamento da obra e seu custo, com o retardamento, brutalmente aumentado. Por tal estado de coisas deve a ré, em reclamo do Direito, prestar a reparação constante do pedido inicial."

Gerenciamento

"Como provas de sua eficiência no cumprimento do contrato de gerência geral — prossegue o contra-arrazoado da PGE — traz a ré um elenco de providências que tomara em relação ao andamento executivo da obra, sendo que a quase totalidade delas retrata um acionamento à empreiteira Construtora Guarantã S/A. A realidade, no entanto, foi bem outra".

E adianta: "Explica-se, aqui, que a autora celebrou com a ré dois contratos, um para elaboração de anteprojeto e projeto executivo completo; outro para gerenciamento total de sua execução... cabe perguntar à ré como se poderia desenvolver a execução da obra, abstraindo-se de todo aquele material, fundamentalmente necessário e que a ela e somente a ela caberia produzir".

E cita relatório recebido da Guarantã, em que a empreiteira acusa atraso das obras por falta de plantas, desenhos e dados desencontrados e o projeto incompleto.

Multa

E como a Serete impugnara o valor pleiteado pela autora como indenização, alegando, dentre outras coisas, que a multa estabelecida no contrato de anteprojeto e projeto é simplesmente moratória, razão porque apenas esta penalidade poderia a autora cobrar da ré, já que cumprira a obrigação principal contra-argumenta a PGE dizendo que, "sob tais fundamentos, é totalmente improcedente a argüição levantada... acresce que a autora legitimou, por isso mesmo, sua pretensão na pauta do art. 1056 do Estatuto Civil, conforme o qual — não cumprindo a obrigação, ou deixando de cumpri-la pelo modo e no tempo devidos, responde o devedor por perdas e danos".

Responsabilidade

Afiança o procurador José Muniz que a ré "procura fugir da responsabilidade direta, perante a autora, sobre o projeto de fundação da obra, argumentando que os trabalhos de sondagens foram feitos contratados diretamente pela autora com a Engenharia de Solos Ltda. — Euler Magalhães Rocha; que seu papel (o da ré) era apenas o de fiscalização; que recebeu os resultados dos trabalhos fundamentais para execução, conforme prova arrolada".

Malícia

Contra-argumentando as afirmações da Serete, de que a comissão técnica constituída pela autora nada objetara quanto ao projeto da ré, o procurador José Muniz acrescenta que, "aqui, mais vez, a ré, em flagrante malícia, desvia-se da verdade, com afirmação tendenciosa. O documento citado (nº 16) consigna, realmente, em um relatório da comissão técnica constituída pela autora para suprir as deficiências de gerenciamento da ré, que os projetos "estão praticamente concluídos e as datas definitivas de entrega estão em ata anexa, não tendo a comissão nada a objetar sobre a qualidade dos mesmos".

Tais projetos se referem (e a ré sabe muito bem disso) aos posteriores, relativos à estrutura geral da obra e não ao projeto infraestrutural inicialmente apresentado e tecnicamente condenado..." Com relação às afirmações da ré, de que cumpriu os prazos contratuais, o procurador da autora adverte:

"Não se compreende tão insistente obstinação em negar fatos eloqüentes e documentados no processo". E depois de citar vários documentos que atestam atraso na entrega de serviços diz que "tudo o que possa argumentar a ré, para justificar o longo atraso no cumprimento de prazos no primeiro contrato, falece diante da prova documental..."

E prossegue:

"Essa conclusão — diga-se de passagem — foi fruto de reuniões em São Paulo — SP, uma delas no escritório da SereTE, sem qualquer participação da autora. Como se isso não bastasse, a própria ré, através de seu diretor de projetos, dr. Silvio Pessca, em ata realizada no dia 30 de novembro de 1973, no canteiro de obras do estádio Serra Dourada e em nome da ré, então qualificada como fiscalizadora, atestou formal e categoricamente a inaceitabilidade técnica de seu próprio projeto".

O procurador José Muniz assegura ainda que a ré, "como se percebe claramente, foge, de modo deliberado, da eloqüência da prova documental nos próprios autos".

Descaso e infantilidade

O contra arrazoado da da PGE afirma mais adiante que "em renitente descaso à prova indicada no item anterior, alega a ré, de maneira infantil, que a autora concordara com a reformulação do projeto original e o sistema indicado pela ré implicaria em desmoronamentos".

BANCO AGROPECUÁRIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
O ÚNICO BANCO PARTICULAR GOIANO
PRESTIGIE O QUE É NOSSO PARA FORTALECER GOIÁS
Recebimentos de IR, INPS, FGTS, água, luz, telefone, etc.
GOIÂNIA CAMPINAS TRINDADE

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM

Radiografias em geral

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste — Fone 2-4346
Av. Anhangüera, 6532 — Campinas — Fone 3-1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0580

HOSPITAL SAMARITANO

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clinica Cirúrgica

SOB A DIREÇÃO DOS DRS.
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia

Atendimento com Hora Marcada

CLINICA SANTA MÓNICA

Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

DR ANTÔNIO D DE CASTRO

Doenças e Operações dos Olhos
Receitas de Óculos
CONSULTÓRIO: Av. Goiás, nº 1.000
(Entre Av. Paranaíba e Rua 5)
Fone 6-1940 — Goiânia — Goiás
HORÁRIO: Das 14 às 19 horas.

CANINDÉ LANCHE

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável
E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE
Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 4



AEROPORTO

SANTA GENOVEVA

VARIG

SÃO PAULO: 2a.; 4.a e sábado — 16,50 hs. (AVRO) — Esc.: Uberlândia e Uberaba
BRASILIA: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO)
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo
BELO HORIZONTE: Via Brasília às 11.45 hs.
BELÉM: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
SÃO LUIZ: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

SÃO PAULO. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO)
BRASILIA: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs
RIO DE JANEIRO: Via Brasília ou São Paulo.
BELO HORIZONTE: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs (DIRETO).
BELÉM: (de Brasília) 3a.; 5.a e domingo — 23,00 hs.
TEREZINA, SÃO LUIZ E BELÉM: (de Brasília) — segunda, quarta e sábado — 11,15 hs.



TÁXI AÉREO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)
AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1.54 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS.



TELEFONES ÚTEIS

Corpo de Bombeiros	6-2383 6-1001
Centro de Hidratação	6-3679
Centro de Saúde	6-4930
Pronto Socorro — Hospital das Clínicas	6-4433
Pronto Socorro — Santa Casa	6-1444
Pronto Socorro — INPS	6-4655
Hospital Oncológico de Goiânia	6-4476
Hospital Adauto Botelho	6-2396
Sanatório JK	6-4705
Santa Casa de Misericórdia	6-4662
COTELGO — Reclamações	103
CELG — Reclamações	2-3311
SANEAGO — Água e Esgoto	6-1314
Aeroporto Santa Genoveva	6-4683
Empresa Funerária	3-0980
Estação Ferroviária	6-1863
Estação Rodoviária	2-0511
Departamento de Trânsito	6-1142
Juizado de Menores	6-4828
Rádio Patrulha	6-1313
1º Distrito Policial	6-4849
2º Distrito Policial	6-4914
3º Distrito Policial	3-1960
4º Distrito Policial	3-1322
5º Distrito Policial	3-0376
Jornal Cinco de Março	6-0079 6-0919 6-3691

VAMOS AO CINEMA?



OURO

ISTO É PELÉ — 2a. e 3a. — 5 anos
KARATÊ, Murros e Feijões — 4a feira — 10 anos
O ESTRANHO SEM NOME — 5a., 6a., sábado e domingo — 18 anos

CAPRI

EXPRESSO PARA BORDEAUX — 2a., 3a., 4a. e 5a. — 18 anos
SUPLÍCIO DE UMA VIDA — 6a., sábado e domingo — 18 anos

GOIANIA

2a. — REQUISITADO
FIM DE UMA ANGÚSTIA — 3a e 4a. — 18 anos
OS CASAIS — 5a. e 6a. — 18 anos
ESSÊNCIA DE UM ROUBO — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA

VISITANTE NOTURNO — 2a., 3a. e 4a. — 18 anos
ANJO LOIRO — sábado e domingo

GOIÁS

O CHINÊS KON-FÚ CONTRA KARATÊ — 2a. — 18 anos
MÁ COMPANHIA 3a. e 4a. — 18 anos
O NEGRINHO DO PASTOREIRO — 5a e 6a. — 5 anos
GAVIÃO E A FLECHA sábado e domingo — 10 anos

SANTA MARIA

D'JANGO CONTRA 4 IRMÃOS 2a. feira — 18 anos
KUNG-FÚ PUNHOS DE AÇO — 3a. e 4a. — 18 anos
DESAFIO DOS GLADIADORES — 5a. e 6a. — 14 anos
BUNGA O VAGABUNDO — sábado e domingo — 5 anos

HELENA

BULLIT — 2a., 3a. e 4a. — 18 anos
PECADO IMORTAL — 5a. e 6a. — 18 anos
EXPRESSO PARA BORDEAUX — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO

TEDEUN — 2a., 4a. e 4a. feira
TARZAN CONTRA O TIRANO DO CHICOTE — 5a. e 6a. — 14 anos
D'JANGO CONTRA 4 IRMÃOS — sábado e domingo — 18 anos

CAMPINAS

PISTOLEIRO SEM ALMA — 2ª, 3ª e 4ª — 18 anos
O CHINÊS KON-FÚ CONTRA KARATÊ — 5a. e 6a. — 18 anos
O PISTOLEIRO QUE MUDOU O OESTE — sábado e domingo — 14 anos

AVENIDA

SOB O SIGNO DA VINGANÇA — 2a. feira — 18 anos
QUE ASSIM SEJA TRINITY — 3a. e 4a. — 10 anos
A SUPER FÊMEA — Nacional — 5a. e 6a. — 18 anos
SEQÜESTRO AÉREO — sábado e domingo — 18 anos

REGINA

SOM AMOR E CURTIÇÃO — Nacional — 2a. — 5 anos
DRÁCULA NO MUNDO DA MINI-SAIA — 3a e 4a. — 18 anos
QUE ASSIM SEJA TRINITY — 5a. a 6a. — 10 anos
A SUPER FÊMEA — Nacional — sábado e domingo — 18 anos

FATIMA

A SUPER FÊMEA — Nacional — 2a., 3a. e 4a. — 18 anos
A CÓLERA DE TRINITY — 5a. e 6a. — 10 anos
LEGADOS DE UM HERÓI — sábado e domingo — 18 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S.A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de Plantão

15 a 21 de Junho de 1974

Nacional	— Av. Anhangüera esq. c/ Tocantins	Tel. 2-4949
Popular	— Avenida Anhangüera, 2.865	Tel. 6-4312
Leão	— Avenida Goiás, 1.350	Tel. 2-4262
Santa Paula	— Av. Santos Dumont, 14	Tel. 2-1076
Santa Cecília	— Rua 3, 100	Tel. 6-1826
Drog. Oeste	— Rua 6, 221	Tel. 6-1300

FINALMENTE AS FÉRIAS !



Sol... Verão... Mil passeios, viagens maravilhosas. descontraia-se das tensões que a vida moderna o obriga. Leve sua família a passeio.

REAL EXPRESSO
Segurança para quem viaja
tranquilidade para quem fica

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama

3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas

4ª Feira
RUA 101 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Colimbra

5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S.P. LUDOVICO — VILA-UNÃO — J. AMÉRICA

6ª Feira
RUA 29 ATENEU — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Colimbra

Sábado
RUA 101 — Setor Sul
RUA 27 — Fama

Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P. LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Colimbra
RUA 200 — Vila Colimbra
RUA SERGIPE — Campinas.

Rosana Artes Gráficas

Livros, Revistas,
Cartazes,
Estatutos etc.

Av. 24 de outubro, 1.240

Goiânia-Goiás

Fones: 3.29.88 3.29.89

3.29.76 3.86.11



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DEPOSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 60180



Irapuan respondeu a seis...



...das 18 perguntas que pediu...



...aos órgãos da imprensa goiana.

PRIMEIRA ENTREVISTA COLETIVA DE IRAPUAN MOSTRA SEU ESTILO: AUSTERIDADE E ORGANIZAÇÃO

Reafirmando a sua disposição para o diálogo, para o entendimento e para o trabalho, **"seguido pelos companheiros da Arena, pois a missão é revolucionária e cumpri-la é atender aos interesses do Estado e ajudar na grandeza do Brasil"**, o futuro Governador Irapuan Costa Júnior respondeu a seis das dezoito perguntas encaminhadas por emissoras e jornais de Goiânia e Anápolis, na sua primeira entrevista coletiva como candidato da Arena ao Governo do Estado.

Dando ênfase ao seu estilo, as respostas foram objetivas e concisas. Suficientes, no entanto, para demonstrar que não partiram de assessores e para oferecer aos repórteres uma perspectiva do relacionamento entre eles e o Palácio das Esmeraldas, durante os próximos anos. Como grande revelação, a rigor, apenas uma: o empresário Jamel Cecílio será o companheiro de chapa do ex-prefeito Manoel dos Reis, candidato da Arena ao Senado.

A entrevista e o cenário

Na última terça-feira, os órgãos de imprensa, o rádio e a televisão locais, foram solicitados a encaminhar, cada um, três perguntas ao Escritório do futuro Governador, com o compromisso de ouvirem as respostas a partir das 16 horas do dia seguinte. A maioria das indagações versaram sobre as metas, a composição do quadro de auxiliares e, naturalmente, a renúncia do Senador Emival Caiado, tema que, ao que se supunha inicialmente, teria ensejado a entrevista.

Na hora marcada, havia grande movimentação no Escritório: eram jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, auxiliares do futuro Governador e os curiosos de toda espécie. O delegado José Xavier do Bonfim cuidava do esquema de segurança e, deixadas do lado de fora, permaneciam as caravanas do interior, muito numerosas ultimamente no chamado **Larguinho da Misericórdia**. Numa sala do pavimento térreo da casa, onde se acha funcionando o escritório, estava preparado o cenário da entrevista: ao lado da cadeira do entrevistado, outras cadeiras para os convidados especiais e, atrás, as bandeiras do Estado de Goiás e do Brasil. Para cada representante da imprensa com pergunta selecionada, uma cadeira nominal.

Tudo muito bem organizado, como é hábito do futuro Governador. Até refrescos de uva e caju foram servidos ao final. Aí, também, ficou patenteado o estilo do sr. Irapuan, segundo observação de um jornalista calejado em entrevistas regadas a uísque, cerveja e vinho. Uma outra observação: a entrevista foi especialmente preparada para a televisão e o rádio, uma vez que os textos, mimeografados, foram distribuídos, antes de iniciada a fala do entrevistado, tornando dispensável a presença dos representantes da imprensa escrita.

As revelações

Antes mesmo de responder às perguntas, o sr. Irapuan Costa Júnior fez o que chamou **"indicação pública"** dos candidatos da Arena à vice-Governadoria, ao Senado e à suplência de Senador.

O futuro Governador fez a apologia de cada um dos nomes, afirmando:

— O professor **José Luiz Bittencourt** já demonstrou, ao longo de sua vida, seu apreço às legítimas instituições brasileiras e ao bem público: como cidadão e como deputado, como Secretário de Estado e como estudioso dos problemas regionais e nacionais.

— O dr. **Manoel dos Reis e Silva** é infatigável no trabalho, tendo ocupado posições destacadas nos governos dos ex-Governadores Marechal Ribas Júnior e Otávio Lage, quando exerceu a Presidência do Banco do Estado e a Prefeitura de Goiânia, onde continuou quando assumiu o Governador Leonino Caiado. É professor universitário, médico e pecuarista, com conceito em todas essas atividades: será, sem dúvida, no Senado, por Goiás, o operário que sempre foi por Goiânia.

— O sr. **Jamel Cecílio** é homem de probidade e capacidade empresarial já de muito comprovadas, defensor dos princípios revolucionários, detentor de vasto círculo de amizade nos meios políticos goianos. Será, se chamado a ocupar a cadeira de Senador, um defensor do desenvolvimento estadual.

Metas em estudos

Em seguida, passando à entrevista propriamente dita, o sr. Irapuan Costa Júnior justificou a sua negativa em apontar aquela que seria a meta prioritária do futuro Governo, dizendo: **"Seria leviano estabelecer aqui e agora uma meta prioritária para o futuro Governo. Vamos, após estudar bastante os problemas goianos, formular, isto sim, um plano de Governo. Grupo de trabalho neste sentido já foi constituído e inicia sua tarefa".**

Dentro da mesma linha de cautela e não-comprometimento, pelo menos, na fase que antecede ao pleito de 15 de novembro, ele respondeu a uma indagação sobre as atribuições do Deputado Osmar Cabral:

— **O Deputado Osmar Cabral** — disse ele — é, na **presente fase, o condutor e a principal peça de coordenação política. Quanto à formação do futuro Governo, temos como norma já estabelecida, só dela cuidar após o dia 15 de novembro".**

Assim, deixou claro que somente de posse dos resultados do pleito de novembro, terá em mãos o termômetro revelador do prestígio de pessoas e de correntes capaz de guiá-lo na composição do seu quadro de assessores.

Sobre as **"linhas básicas a serem traçadas como orientação de sua liderança agora que assume o encargo de coordenar, orientar e dirigir a campanha eleitoral"**, respondeu:

— **As linhas básicas foram dadas no dia de nossa indicação como candidato da Arena ao Governo do Estado: manter e ampliar a união partidária. Para tanto desejamos um entendimento franco, leal e responsável dentro do partido, sem restrições ou privilégios.**

Sem unidade

Reconheceu a ausência de unidade, atualmente, dentro da Aliança Renovadora Nacional, mas ressaltou que **"há unidade em torno das idéias fundamentais do partido da Revolução"**. As divergências ele considera normais **"numa agremiação forte como a nossa, desde que elas sejam francamente examinadas e superadas, em nada prejudicam a coesão e unidade partidárias. O importante é não permitir que essas divergências possam se tornar crônicas pela falta de diálogo".**

Assentaram-se à mesa com o sr. Irapuan, durante a entrevista, além dos candidatos a vice-Governador, a Senador e a Suplente de Senador, o Presidente da Arena Regional, José Fleury, o Deputado Osmar Cabral e o Presidente da Câmara de Vereadores de Goiânia, Fued Rassi.

As perguntas

As perguntas encaminhadas pelo CINCO DE MARÇO ao futuro Governador, em número de três, conforme o solicitado, foram as seguintes:

1) **Como se deu o processo de indicação do sr. Manoel dos Reis como candidato ao Senado e qual a sua participação nele?**

2) **O Assessor Político Osmar Cabral será, dentro do futuro Governo, o condutor e a principal peça de coordenação política?**

3) **Quais serão os setores prioritários no seu Governo? Como encara o Goiás rural?**

Declaro para os devidos fins que perdi no município de Pirenópolis os seguintes documentos: Carteira de Identidade nº .. 141.204 e Carteira de Habilitação e outros.

Goiânia, 04 de junho de 1974.

Paulo Sérgio Roriz

SEGURADORA MINEIRA S.A.
TÉCNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO
RUA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-3875
EDIFÍCIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.
UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ



ONOGÁS — BRASÍLIA — Conjunto Nacional — Fone: 23.6222
ONOGÁS — TAGUATINGA — CNB 1 Lote 1 — Fone: 49.2800
ONOGÁS — ANÁPOLIS — Av. Goiás 861/81 — Fones: 2121 e 2626
ONOGÁS — GOIÂNIA — Av. Anhanguera c/ Araguaia — Fones: 2.3276 e 3.1405
ONOGÁS — CAMPINAS — Av. 24 de Outubro 416 — Fones: 3.0707 e 3.1405
ONOGÁS — BRASÍLIA — Av. W3 Quadra 506 — Fones: 4.4675 e 45.9112

3.º CADERNO
Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — N.º 697



Criminalidade evoluiu mais do que a polícia em Goiás



Embora os distritos policiais de Goiânia registrem uma média diária de 40 queixas de furtos e roubos e os ladrões se tornem mais audaciosos, a Secretaria da Segurança Pública no Estado de Goiás não tem uma delegacia especializada no combate a essas espécies de delitos. A Delegacia de Furtos e Roubos — reclamada há muito tempo como uma premente necessidade — talvez apareça com a nova estrutura que está sendo elaborada para a SESP, pois, conforme observou na semana passada o delegado Abdul Sebba, Goiânia é a única capital brasileira que não conta com uma delegacia dessa espécie.

Encontrando os postos de gasolina dessa Capital sem a mínima proteção, assaltantes intranqüilizaram aqueles estabelecimentos por quase um mês, em sucessivos roubos, resultando na morte de pessoas que resistiram à ação dos marginais.

Descrevendo a capital goiana na atualidade, em recente oportunidade, o coronel Danilo da Cunha e Melo, secretário da Segurança Pública, afirmou que, no ambiente de progresso em que vive o Estado, **"Goiânia surge como uma cidade de porte médio, cujos habitantes ainda não se convenceram de que quando uma cidade sofre as injunções do progresso, os crimes se sublimam e é necessário que a população se convença de que Goiânia se tornará palco dentro de pouco tempo dos mesmos acontecimentos criminosos que sacodem a opinião pública do Rio e de São Paulo, não podendo pretender que ela venha a se colocar à margem dos males inerentes à própria evolução da civilização".**

Mais adiante, ele aduziu que **"não pretendemos justificar a existência do crime, porém desejamos deixar claro que essa é uma contingência da civilização e uma realidade amarga que todos nós temos que enfrentar".**

Secretário Danilo Cunha acha que o incremento da criminalidade é um mal inerente à própria evolução da civilização.

DIFICULDADES

Na mesma ocasião, o titular da SESP evidenciou que a polícia goiana, **"por razões óbvias, não conseguiu acompanhar o progresso explosivo do Estado e que tem deficiências superáveis a curto prazo, mas que lhe tolhem a ação e lhe reduzem o rendimento"**

Enquanto isso, setores da polícia alegam também dificuldades criadas pela própria legislação penal. Freqüentemente delegados e assessores discutem sobre a conveniência ou não das detenções reconhecidamente irregulares de suspeitos, até que a autoridade policial consiga provas ou indícios suficientes para pedir e obter do Judiciário a decretação da prisão preventiva.

Alguns temem que essa prática de prender sem provas desande em abusos, levando à já tão decantada arbitrariedade policial. Outros acham que, para se contornar esses inconvenientes, o novo Código Penal deveria dar ao delegado (bacharel em Direito) a atribuição de decretar uma forma de prisão provisória, a ser ou não confirmada pela autoridade judiciária.

CRIMINOSO NÃO ATENDE INTIMAÇÃO

Os partidários da prisão sumária (mesmo arranhando os dispostivos atuais da lei), garantem que um criminoso não vai atender uma intimação que a polícia lhe enviar. E há delegados que proclamam a necessidade não só da prisão, mas até de **"pressão"** (psicológica e física) para que se possa obter uma confissão. Para eles, nenhum delinqüente realmente perigoso atende intimação e a Justiça não decreta prisão preventiva de ninguém por simples suspeita, mesmo procedente, ou por denúncia de um cúmplice do criminoso. E terminam por dizer que, dessa maneira, só em flagrante a polícia pode prender um bandido, o que torna bastante improvável essa prisão.

Entretanto, existem também os policiais temerosos de que o excessivo zelo possa degenerar em injustiças. O argumento deles é o de que a polícia pode prender um suspeito realmente culpado, arrancando dele confissões por meio das célebres **"pressões"**. Entretanto, pode acontecer que o suspeito seja inocente e sofra as mesmas violências, acabando por confessar um crime que não cometeu. Isso, comentam, levado ao seu mais elevado grau pode degenerar até em fenômenos degradantes como o dos chamados **"esquadrões da morte"**, a justiça ou injustiça sumária.

SITUAÇAO FORJADA

Mas as coisas em Goiânia chegaram a tal ponto que, além dos assaltos verdadeiros, outros foram forjados. No dia 19 de abril último, por volta das três horas da madrugada, o guarda noturno Francisco Jacinto de Oliveira, do posto Ratinho, na rua 85, setor Sul, gritou por socorro, alegando que havia sido assaltado. E mostrava às pessoas que o socorriam uma prova então bastante convincente: fora baleado na coxa direita. Contou que os assaltantes levaram ... 1.600 cruzeiros, um revólver Taurus calibre 38 e um relógio de pulso.

E não mais apareceu no emprego, motivando as suspeitas de Carlos Alves Bastos e Edson de Souza Lobo, gerentes do posto, os quais comunicaram o fato ao 1º Distrito Policial, encarregado das investigações. O agente Manoel Pereira Soares, no dia 30 de abril, localizou e deteve Francisco Jacinto. Ele estava com o 38 e o relógio que teriam sido roubados.

A equipe encarregada do caso, chefiada pelo delegado Célio Cassemiro Tristão, descobriu ainda que o guarda noturno gastara 800 cruzeiros dos 1.600 surrupiados na compra de um jogo de fórmica e um guarda roupa na loja "O Pregão", de Carlos Tyrone da Silva e Sônia Maria de Souza. O restante foi gasto em farras nesta Capital e na cidade de Goiás. Examinado no Gabinete Médico Legal, constatou-se na coxa direita de Francisco manchas de pólvora, o que provou ter sido o disparo feito à queima-roupa, por ele mesmo, conseqüentemente. Ante essas evidências, ele confessou toda a trama e teve a sua prisão preventiva decretada no dia 2 de maio. Agora está respondendo a processo por apropriação indébita (art. 168 do Código Penal).

O QUE FAZER

Por essas e outras razões, na polícia existe um dilema quanto ao que fazer e de que forma agir, no combate à criminalidade.

Alguns delegados dão constantes "batidas" e efetuam o maior número possível de detenções, a fim de que no **"arrastão"** venha algum criminoso entre os detidos. E há os que não escondem seu apoio ao argumento de que **"malandro só confessa se apanhar"**. Só assim julgam possível diminuir o índice de furtos e roubos em Goiânia. E lançam um argumento que julgam definitivo: **"Até os que falam em violência e arbitrariedades reclamam da inoperância da polícia quando eles mesmos são as vítimas, essa é a verdade".**

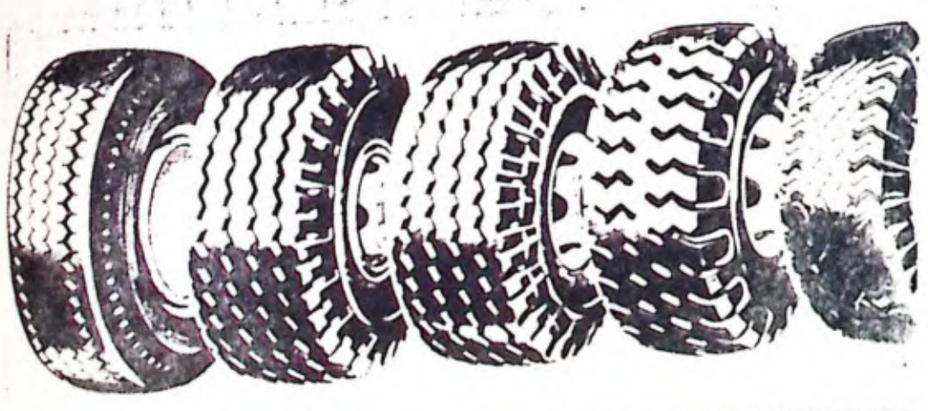
Mas os policiais "legalistas" não se impressionam e ponderam que aos que reclamarem da inoperância policial os delegados devem simplesmente mostrar a lei que proíbe que alguém seja preso a não ser com culpa formada ou em flagrante delito. E apresentam outro argumento, que também consideram irrespondível: **"O que não podemos é descambar para a ilegalidade, a qualquer pretexto, pois, afinal, somos pagos para defender a lei."**

Sem se filiar, pelo menos explicitamente, a qualquer das correntes, o delegado Abdul Sebba informou ao repórter Antônio Gomes, do CINCO DE MARÇO, que, só no ano passado, foram presos em Goiânia 407 ladrões, de diversos calibres, que confessaram milhares de furtos, possibilitando a recuperação de boa parte dos objetos roubados.

E, finalmente, como se diz na área política, parece haver um consenso entre os vários setores policiais no sentido de considerar a criação da Delegacia de Furtos e Roubos, prevista para este ano, como medida de grande alcance para frear a onda dessas duas espécies de crimes que avassala Goiânia.

Delegado Abdul Sebba quer melhorar a estrutura do mecanismo policial em Goiás, sugerindo a criação da Delegacia de Furtos e Roubos.

O MAIOR ESTOQUE DE PNEUS



RECAUCHUTAGEM BRASIL
completo estoque de pneus novos e recauchutados
av. anhanguera, 2146 - fone: 6 1924 - vila nova

EDITORA RIO BONITO
LIVROS, ESTATUTOS, REVISTAS, CARTAZES,
Av. 24 de outubro, 1.240
Goiânia - Goiás
Fones: 3.29.88 3.29.89
3.29.76 3.86.11

OFICINA DO JAIR



Mecânica em geral — Lanternagem e Pintura
Eletricidade — Serviços rápidos e garantidos
10% abaixo do preço da praça

OFICINA DO JAIR
Rua 55 nº 693 — Ao lado do Posto Shell

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICINIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

PAGAMENTO DE IMPOSTOS VIRA BRIGA EM ANÁPOLIS

Uma campanha movida pelo MDB de Anápolis contra o Imposto Predial e Territorial Urbano-IPTU, tendo em vista a majoração geral na cobrança deste ano, não conseguiu o efeito desejado, segundo anunciou à reportagem o Secretário das Finanças do município Alex Batista Arantes. Sem querer entrar em detalhes ou mesmo fazer acusações o secretário limita-se simplesmente a mostrar números, dizendo que este ano o nível de pagamento foi maior do que nos últimos anos.

A campanha do Imposto, que movimentou toda a cidade durante duas semanas, só chegou ao final, mesmo, na última sexta-feira, quando a prefeitura cessou de receber os impostos. Embora o prazo para o pagamento tenha encerrado na segunda-feira a prefeitura decidiu ampliá-lo até sexta-feira, já que enormes filas enchiam completamente a prefeitura e as duas agências bancárias autorizadas a receber.

CONTRA O IMPOSTO

Desde que houve o lançamento, vereadores do MDB manifestaram-se contra o imposto. A prefeitura tinha procedido à uma reavaliação dando novos valores para os imóveis e taxando-os com a mesma alíquota. Com isso, os contribuintes tiveram que pagar bem mais.

Em matéria publicitária em alguns jornais e na televisão, a prefeitura explicou ao povo que se tratava simplesmente de uma reavaliação e que ninguém iria pagar acima do valor real do imóvel. A valorização dos imóveis em Anápolis, dizia a matéria, foi de 300 por cento no último ano.

Ao lado dessa campanha, alguns vereadores do MDB mostravam-se contrários ao aumento. Por seu turno, o deputado Adhemar Santillo, num programa radiofônico diário passou a fazer campanha cerrada contra a reavaliação, chegando mesmo a afirmar que qualquer **Mandado de Segurança** impetrado por algum contribuinte derrubaria o novo imposto. Mas, segundo informou a prefeitura, o próprio deputado pagou o seu imposto e não quis entrar com qualquer medida judicial.

Tendo em vista a movimentação na cidade, contra o imposto, o prefeito Eurípedes Junqueira, resolveu enviar mensagem à Câmara, pedindo um abatimento de 50 por cento numa das taxas que compõe o imposto.

A mensagem do prefeito, depois de vários debates, foi finalmente aprovada com o apoio de dois vereadores do MDB que resolveram abster-se.

Na Câmara, acirrados debates foram travados em torno do assunto, com a Arena acusando o MDB de subverter a ordem da cidade ao aconselhar os cidadãos a não pagarem impostos. O MDB, por seu turno, alegava estar defendendo os interesses do povo.

A única manifestação de contribuintes registrou-se no prédio da prefeitura, quando um conhecido cabo-eleitoral do MDB, ligado ao grupo Santillo passou a fazer discursos nas filas de pagamento, concitando ao povo a não pagar impostos. Com a intervenção de funcionários, que ameaçaram chamar a polícia, o orador resolveu afastar-se do local.



As filas de impostos tomaram conta da prefeitura.

NÚMEROS

Falando à reportagem o secretário de finanças da prefeitura, Alex Batista Arantes, explicou que houve um verdadeiro recorde de atendimento ao público. No dia 10, último prazo para o pagamento, um total de 1.572 contribuintes recolheram seus impostos na coletoria da prefeitura e nas duas agências bancárias, num total de Cr$ 576.000,00. No dia seguinte, apenas as pessoas que ficaram nas filas no dia anterior e não puderam pagar, recolheram quase 200 mil cruzeiros.

— Como o povo já se acostumou com as nossas normas de cobrar realmente o que é justo e ainda não adiar o pagamento, vamos agora cobrar o Cadastramento do Comércio e Indústria, que vence no dia 30 próximo, sem prorrogação.

ARTMAQ LTDA.

Assistência Técnica com Garantia em Máquinas para Escritório

FONE: 2-21-48

Rua 24 No. 180
Centro - Goiânia - Goiás

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604
Colchões EPEDA

EU SHOW AQUELE SUPER-PLANTÃO
COM REID DUARTE ÀS 19 HORAS
DE DOMINGO PELA DIFUSORA

MAIS REALISTA DO QUE O REI

Nem que a sua exigência seja mais realista do que o Rei, você não pode pensar em instante melhor de sua vida. REAL ESTÂNCIA TURISMO é a legenda maior desse instante: o conforto do presente, a sofisticação do passado e a natureza em toda a sua plenitude: 9 alqueires goianos numa fazenda para você e sua família. E, dentro dessa fazenda, o extravagante: suíte de luxo, com ar condicionado, telefone e atendimento internacional, piscinas de água corrente, minas cristalinas, que serão industrializadas brevemente, canaviais, pastagens, quilométricos bosques para passeio a cavalo e, depois, a churrascaria com cozinha bem brasileira. É, sem dúvida, uma REAL ESTÂNCIA TURISMO, ali no quilômetro 9 da BR-153.



Estância Real Turismo

TOP-SET arthur rezende

destaques

"VIAJO TRANQÜILO..." — O sr. Ubirajara Berocan Leite, do Jaó, viajou na sexta-feira para os EUA. Ver o filho, recreio, tentar jogos internacionais para a equipe de basquete do Clube do Sol. Um mês fora. Com isso, quase que a Helena, sua eficiente secretária, poderia também tirar férias. Assumindo seu lugar na direção do Clube, o jovem relações públicas Airton Machado de Araujo. Estive lá e achei uma boa o sr. Ubirajara deixar o Clube sob o comando do Airton. Homem certo no lugar certo.

"MINHA GRANDE OBRA..." — **Prefeito Rubens Vieira Guerra quer recuperar o Lago das Rosas e dar um empurrão no Horto Florestal. Vocês se lembram da beleza natural que era o Lago há anos? Muitos homens de hoje viram os melhores anos de sua vida passados no Lago. No trampolim. No campinho de areia. Nas fugas de casa. Nas aulas cabuladas e tal. Hoje, o Lago não passa de uma simples lembrança. Só. E triste porque o tempo se encarregou de dar ao Lago outra imagem. De sujeira. De matagal e muita lama. O Horto, se bem que melhorou muito sob os cuidados do bom Silvio Barbosa, precisa também de uma geral em seu aspecto físico. E o Prefeito sabe disso. E vai construir um novo Lago das Rosas e dar ao Silvio os bichos que ele precisa e as condições de mantê-los também. É isso aí, bicho.**



CHICO LUDOVICO: O MÉDICO, O AMIGO! O médico Francisco Ludovico de Almeida é uma das figuras mais conhecidas, respeitadas e queridas de Goiânia. Sem favor algum. No Centro Cirúrgico, nas Clínicas Santa Genoveva, nas reuniões sociais, nos conclaves médicos, onde estiver, terá sempre uma roda onde sua figura se apresenta como o centro das atenções por todos os predicados. No momento, trata da ampliação geral da Sta. Genoveva, tanto hospitalar, como no atendimento e também na área física.

"FESTIVAL EM BRASÍLIA?..." — Bem, com o sucesso do IV Comunica-Som muitas novas portas se abriram. Em Brasília, por exemplo, onde o Festival foi reapresentado ontem, estou sabendo que a moçada está ouriçada e querendo um Festival lá do nivel do nosso. Isso é muito bom. O prestígio dos novos valores locais cresceu muito. E agora, com a gravação estourada do João Caetano, vencedor dos dois últimos festivais haverá um interesse maior ainda. Não duvidem se ainda este ano pintar o V Comunica-Som em Brasília. Falei.

"SOU A FLAPP, NOVA FASE..." — Na reabertura da boite Flapp, houve uma apresentação do João Caetano, agora curtindo uma fase azul de sucesso, depois do Comunica-Som Fernandinho Roriz, sem a, inseparável bolsa (ela deve ter ficado muito sentida por aquela momentânea separação), recebia a todos com aquele sorriso de jogador do Goiás quando ganha uma partida. Muito simpáticos. Ele recepcionando em sua nova casa. Fiquei sabendo que o Cesinha Canedo transou sua parte na Tocata para seu sócio e entrou firme com o Fernandinho na boite Flapp, estando também presente, com sua noiva. Presencinhas: Shenko e sra., xerife Jurandir Rodovalho, Geovany e sra., advogado Wanderley Medeiros e sra., Godinho e noiva, Nancy, Carmem Lúcia, publicitário Celso Costa Mello, além de outros menos votados.

NOTAS CURTAS

(MINHA AGENDA NÃO MENTE JAMAIS!) — Nesta segunda-feira, dia 17, quem fica mais velho é o jornalista e radialista Luis de Carvalho, hoje prestando seus bons serviços ao CERNE. O Luis batalhou durante vários anos nos Diários Associados de Goiás, foi Presidente do Sindicato dos Radialistas e figura que desfruta de largo círculo de amizades.

() **Ontem, apagou velinhas o vereador Germino Alves Pereira e no sábado foi a vez do Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, medico-vereador Fued Taufic Rassi. Aos dois, os cumprimentos de "Top-Set".**

() Dia 12, quarta-feira que passou, o Alarico Ribeiro Gonçalves, Chefe de Gabinete do Dergo, mudou de idade. Olhai, Alarico, parabéns.

() **Na próxima segunda-feira, dia 24, quem decreta feriado por conta própria e recebe amigos para comemorar seu aniversário é o sr. Solon Alberto do Rego Maia, atual Secretário da Prefeitura de Goiânia. Antecipados cumprimentos.**

() Este é um mês pródigo em datas natalícias de amigos da gente. Ontem, ficou mais velho o sr. Afonso Luiz Prestes Paranhos, atual Secretário do Interior e Justiça. Hoje, dia 17, está comemorando mais um ano de vida o sr. Luiz Murilo Pedreira e Souza, do Tribunal de Contas, com os cumprimentos de todos nós.

() **E na próxima quarta-feira, dia 19, o ex-Secretário da Educação, deputado Hélio Mauro Umbelino Lobo, recebe amigos para comemorar a data. Hélio é candidato a deputado federal e a moçada está com ele, podes crer.**

() Rosa e Célio vão se casar dia 5 de julho próximo. E naquela data eu comemoro um ano de casado. Parece que foi ontem... (lembrei-me do Golias no "Br nco"). Bem, nota aqui é sobre Rosa e Célio. Rosa é filha da coleguinha Maria José, d'O Popular e Célio é pecuarista paranaense. A cerimônia vai ser no Ateneu D. Bosco e depois os convidados serão recepcionados no Salão Marrom do Hotel Bandeirantes.

() **Hoje, às 17hs., o companheiro Henrique Duarte, ex-diretor da sucursal do Jornal de Brasília, toma posse no cargo de Assessor Chefe de Imprensa do Palácio das Campinas. Uma boa os homens da imprensa prestigiando o Henrique.**

() Professor Jeovah de Paula Rezende foi escolhido Patrono dos formandos de 1.974 da Faculdade de Direito da Universidade Católica. Del a notícia há dias em primeira mão, hoje, reforço, dizendo que a homenagem por ser muito justa, vem alcançando a mais viva repercussão.

() **Leio que o Prefeito de Anápolis, sr. Eurípedes Junqueira, está vivamente interessado em transar a Faiana para o âmbito estadual. Uma boa. A Faiana já ultrapasoou — pelo menos em fama — os limites estreitos da cidade e vem ganhando a repercussão devida.**

() Mãe de Deus, que rendão deu no jogo do Goiás contra o Náutico, hein? Quê que é aquilo? Quase quinhentas milhas, bicho. É por isso que eu falo que essa diretoria do Goiás é fogo. Bem, dentro do campo, a rapaziada alvi-verde não fez por merecer tanto esforço. Não jogou nada e parecia mesmo conformada em ter se classificado pela renda. E ontem em Manaus, como foi?

() O Brasil estreou na Copa fazendo um belíssimo primeiro tempo e um horroso segundo tempo. E se Deus não fosse brasileiro a "vaca teria ido pro brejo", tranqüilamente. Todo mundo viu. Acho que só o Zagalo que não, o Paulo César se constituindo na pior figura em campo, ao lado de Valdomiro que não jogou nada.

() **Agora, é esperar que a "tensão nervosa" (explicação do Zagalo) tenha passado para o devido faturamento sobre a equipe da Escócia, amanhã. Cumé quié, gente, e a corrente prá frente?...**

() Foi ontem, ao meio-dia e trinta, na Barraca da Golás da Pecuária: o almoço de confraternização transado pela Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia. Representando o Prefeito compareceu o Secretário, sr. Solon Alberto do Rego Maia.

() **Já está funcionando aí em Anápolis a "Planalto Promoções e Publicidade", dirigida pelos jovens Edmar Gouveia, João Bosco Barbosa e Edileno Gouveia. A rapaziada quer organizar as transas arstísticas da cidade.**

() **Médico-político Manoel dos Reis e Silva, ex-Prefeito Municipal de Goiânia, candidato a senador por Goiás, sentiu, evidentemente, o pronunciamento seguido da renúncia do senador Emival Caiado. Porém, sacudiu a poeira e já deve ter dado a volta por cima. Em seguida o Governador Leonino Caiado deu a explicação que devia dar, restando agora, após passar essas transas erradas, apoiar seu candidato a senador em todos os sentidos. O ex-Prefeito já está trabalhando.**

() Bem, viva o Vila e vamos todos (olhai, o pessoal da imprensa) prestigiar a posse do Henrique Duarte, hoje, às 17 hs., na Prefeitura.

madame

(A responsável por esta seçãozinha está causando furor na sociedade. Só por isso, e por muito mais estou à disposição de todos aqueles que quiserem colaborar, dando uma notinha, tá? Sem maiores exigências. Queridinhas e queridinhos, não tentem descobrir quem sou eu, do contrário publicarei aqui quem está querendo dar uma de Sherlock, tá?)

MINHA GRANDE AMIZADE pelo Paulo Sampaio Paranhos é qualquer coisa de espetacular. Ela rapaz bom. Coitadinho, ele já não agüenta mais de tanto perguntarem se ele é a Madame X. Que maldade. O jovem, só porque é bem informado na sociedade e sabe de tanta coisa, ficam imputando a ele meus valores pessoais. De Madame X, o Paulinho não tem nada. Ele poderia ser no máximo uma Senhorita Y ou qualquer coisa assim... Semana passada o Paulinho chegou até a jurar numa roda que não era ele... e eu perto, morrendo de rir por dentro.

PRONTO! Com essa notinha tiro a dúvida que pairava sobre os ombros másculos do Paulinho: numa festinha informal (todo mundo exagera quando a festinha é informal) o Paulinho comia farinha com palito de churrasquinho, já imaginaram? Deu uma de chinês do nordeste, heim?... E o pior é que a Maria José e sua inseparável secretária Suely incentivavam o Paulo. E depois elas mesmas pediram para registrar essa tremenda gafe do Paulete. Juizo, meninas.

DONDOCAS E MENININHAS de nossa sociedade, desorientadas, se enfeitando na última sexta-feira. Motivo: ver quem iria ficar mais deslumbrante na festa da Maria José. Estavam trombando nos institutos de beleza e costureiras. E isso é só o começo. Semana que vem vou preparar uma listinha das fofocas acontecidas lá.

ACHO QUE É WALTER mesmo o nome do rapaz que realizou a festa dos formandos da engenharia no Jaó. Muito mal educado. Imaginem que antes da festa ele e sua comissão esteve visitando muita gente pedindo ajuda. Conseguiu muita coisa de graça. Detalhe: não mandou convitinho prá ninguém. Ficou chato porque até eu que gostaria de ter ido prá anotar o comportamento de madames (foi alguma?) e menininhas com seus namoradinhos, não pude. Não tinha convite e lá na hora quando a lotação atingiu 2.500 pessoas, mandaram fechar a porta e pronto: ninguém mais entrou. Nem eu. Deixa o rapaz da comissão de formatura vir pedir mais alguma coisa prá ele ver só.

MENININHAS ESTÃO ACHANDO que a srta. Rosa Pereira de Lima ganhou o concurso de "Miss" Goiás-74 apenas por três motivos: seus olhos lindos, seu porte na passarela (como desfila bem) e a dona Dalva Peixoto, da boutique, trabalhando nos bastidores. Pelo menos foi o que ouvi outro dia durante um chá. Não era de panela não, era o das cinco mesmo. Até algumas dondocas deram sua opinião, achando que esse negócio de "Miss" até que melhorou muito. Antigamente em Goiás o nivel era péssimo e até empregadinha virava "Miss"; hoje não, a Sandra de 73 faz arquitetura e a Rosa deste ano faz psicologia. Os prêmios também estão atraindo gente da alta sociedade e sei que em 75 a coisa vai pegar fogo. Acho que até eu vou participar... ih, acabei contando minha grande frustração. Será que o Condinho vai deixar sua Nair representar Goiás até lá? Estou falando isso porque soube que eles não vão se casar tão cedo... Mas, estou fazendo força, tomara, tomara...

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIÁS DE AUTOMÓVEIS



Carros alegóricos simbolizando a colheita do arroz.



Desfile de máquinas mostra a força mecanizada da lavoura de Paraúna.

Produzindo um milhão de sacas de arroz, depois de muito suor, muita luta, esperança e apenas...



O volks zero quilômetro de presente à Rainha da Festa do arroz.

...A TERRA E O CÉU POR TESTEMUNHAS

Mais de um milhão de sacos de arroz, produzidos este ano, fazem de Paraúna a capital rizícula do Estado. Não há negar que isto significa um fato relevante na economia goiana, colocando Goiás na dianteira da agricultura nacional. E é com muita razão que todos os anos a cidade promove 3 dias de festa agradecendo a generosidade da terra e louvando o trabalho dos que a cultivam, fecundando-a com a nobreza do seu suor. Este ano, no entanto, as comemorações atingiram o apoteótico: **"a maior festa da história de Paraúna, desde os tempos em que festa era festa, de foguetes de rabo e ronqueira"** — diz o seu Zé Mulato, velho sexagenário, sambador de pagodes sem retorno. Só os que apenas comem o arroz na selva das cidades não pensam no trabalho para esta alimentação ali chegar: o preparo da terra, a seleção da semente, a perspectiva das primeiras chuvas, o combate às pragas, a **porfia,** o embuchamento. Aí, a grande esperança, misturada com nervosismo quase desesperador: o céu é o único ponto fixo. Se não mandar chuva, a vaca vai pro brejo que está faltando à lavoura. Pois bem, a chuva vem e toda a terra cheira a esperança nos cachos granados do verde horizonte do arrozal. Agora, o céu outra vez é que decide. Se continuar chovendo, tudo está perdido. É preciso sol, muito sol para a colheita. Eis aí a primeira etapa da agricultura. E é com razão que Paraúna, nesta época do ano, se ajoelha em memorável festa, festa que é uma oração ao céu, gratidão à terra e louvação aos que nela mourejaram, fecundando-a com o honrado suor.

FESTA DO POVO

Uma semana antes do início da festa, já todas as casas de hospedagem de Paraúna estavam reservadas por pessoas das mais variadas partes do País, que lá foram conhecer a força rizícula da terra. O primeiro dia das comemorações oficias foi marcado por baile, desfiles de máquinas e rodeios. O dia seguinte, 8, foi marcado por diversas atrações, inclusive churrasco oferecido ao povo em geral. Muita alegria marcou os dois primeiros dias, só sendo superado pelo dia 9, domingo.

UM VOLKS PARA A RAINHA

Durante vários dias que precederam às comemorações da festa do arroz em Paraúna, foi a disputa para a conquista de rainha da festa. Diversas senhoritas da sociedade paraunense concorreram ao título, mas como o cetro era apenas um, foi conquistado pela srta. Célia Ferreira, que ganhou um carro Volkswagen zero quilômetro, sendo coroada no domingo em monumental baile de encerramento das comemorações.

GOVERNADOR PRESENTE

No encerramento das festividades, o Governador Leonino Di Ramos Caiado, acompanhado de diversos assessores estiveram em Paraúna prestigiando o povo daquela cidade, já que a Secretaria da Agricultura tem envidado esforço para a mecanização da lavoura naquele município, fazendo ali, inclusive, experiência do método revolucionário de lavoura irrigada. Acompanhavam o governador os deputados federais Rezende Monteiro e Ary Valadão, além do médico Manoel dos Reis e Silva, ex-prefeito de Goiânia.

Segue



O prefeito Cézar Gomes da Silva, entrega a chave do volks à Rainha da Festa do Arroz, srta. Célia Ferreira.



Momento em que era cortada a fita simbólica de inauguração da Cooperativa Mista de Paraúna.

COOPERATIVA

Na oportunidade, o Governador Leonino Caiado inaugurou a Cooperativa Mista de Paraúna, que possui dois secadores, com capacidade diária de secar 3 mil sacos de arroz. Após o que se dirigiu a uma fazenda próxima, a convite do Prefeito Cézar Gomes da Silva, onde foi servido às autoridades presentes e ao povo em geral um farto churrasco.

PRÊMIOS

A Secretaria da Agricultura ao Estado ofereceu vários prêmios aos produtores de arroz, destacando-se como o que mais produziu arroz no município, nos últimos 5 anos, o sr. Paulo Moreira, proprietário da fazenda S. Lourenço. Somente este ano, produziu 40 mil sacos de arroz.

ORADORES

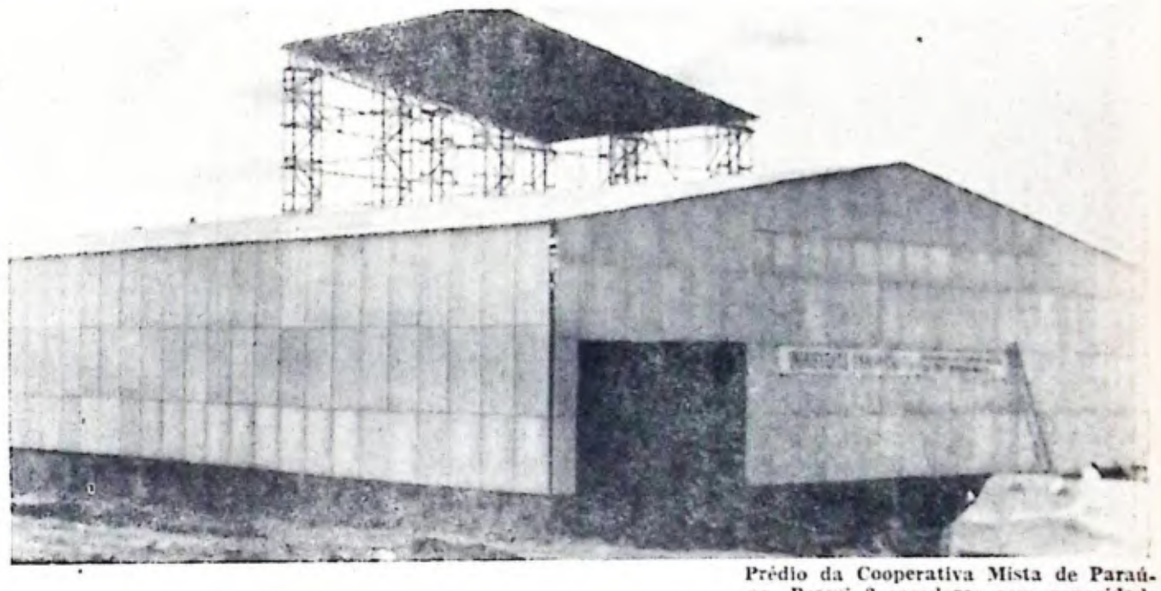
Ao encerramento das festividades, o prefeito Cézar Gomes da Silva falou em nome do povo, agradecendo o Governador do Estado pela efetiva assistência que tem dado ao município, garantindo que Paraúna é grande produtora de milho, feijão, soja e algodão. Falaram ainda os srs. Wagner Ungarelli, deputado estadual, Rezende Monteiro, deputado federal e por último o sr. Manoel dos Reis e Silva, em nome do Governador Leonino Caiado.



Ao lado do Governador Leonino Di Ramos Caiado, prefeito Cézar Gomes da Silva, fala o deputado Wagner Ungarelli.



O prefeito Cézar Gomes da Silva cumprimenta a Rainha da Festa do Arroz, srta. Célia Ferreira.



Prédio da Cooperativa Mista de Paraúna. Possui 2 secadores com capacidade para secar 3 mil sacos de arroz diários.





DE TUDO E DE TODOS



S. Póvoa

DOIS JOVENS TIMONEIROS

Quando o então Secretário Ibsen Henrique de Castro reestruturou e funcionou a Secretaria da Fazenda, os seus assessores afirmaram, que pela qualidade do que se implantara alí, o mais irresponsável dos cidadãos não conseguiria desmontar a máquina fazendária nem dentro de 10 anos. A máquina estava montada e bem azeitada e, se um irresponsável não conseguiria desmontá-la nem em dez anos, agora, com Vicente Gomes Neto, como Secretário e Márcio Alves, como Chefe de Gabinete, o organismo fazendário goiano continuará de vento em popa. São dois jovens à frente da mais pesada estrutura governamental e são os mais jovens dirigentes de uma pasta fazendária em todo o País. Vicente Gomes Neto e seu Chefe de Gabinete, peças ajustadas na administração Ibsen Henrique de Castro representam continuidade e melhoria em todo o esquema fazendário, pois sabem da responsabilidade que se lhes pesa nos ombros e do compromisso que têm para com um Estado que conheceu, durante três anos e tanto, um moço que se destacou em todo Brasil pela sua capacidade administrativa. Vicente Gomes Neto foi braço direito de Ibsen de Castro, conhece todos os meandros da fazenda e, apesar de jovem, carrega nos ombros a responsabilidade de uma tradição administrativa e a confiança de um Leonino Caiado que nunca negou oportunidade para os novos valores, mostrando que a juventude goiana não está falida e que saberá, ocupando altos cargos do seu Governo, reafirmar que esta geração não falhou e que, se não tem do que se orgulhar do passado, deixará marcas indeléveis para que outros se orgulhem no futuro.

BERTOLDO

Bertoldo F. de Abreu, ex-Prefeito de Caiapônia e candidato a Deputado Estadual está de casamento marcado para 21 de julho com a srta. Carmem Lúcia, de tradicional família de Torres do Rio Bonito. Bertoldo foi um dos mais dinâmicos prefeitos de quantos tiveram naquela comuna.

Por outro lado, Bertoldo diz que; caso não se candidate, dará apoio integral ao sr. Ibsen Henrique de Castro a quem classifica **"de melhor candidato surgido até agora".**

DE POSSE

O sr. Jésus Barbosa, Prefeito de Posse, está concluindo o calçamento, com blokrets, da tradicional cidade do Nordeste goiano. Jésus Barbosa adquiriu uma fábrica de artefatos de cimento e está revolucionando a administração municipal daquela cidade. É indiscutivelmente, um dos mais dinâmicos prefeitos da região fronteiriça com a Bahia.

PORTO NACIONAL

O Prefeito de Porto Nacional, Antônio Poicaré de Andrade, deverá ser reempossado no cargo no próximo dia 20, em atendimento a decisão do Supremo Tribunal Federal. A sua posse foi retardada tendo em vista de ter o Juiz de Direito da Comarca de Porto Nacional negado-lhe a liminar da sentença reempossória, alegando problemas de segurança local.

VATICANO EM JATAÍ

Semana passada os senhores major Benedito Aires Filho e Osvaldo João Fragnello, responsáveis pela implantação do Frigorífico de Jataí visitaram o Secretário da Indústria e Comércio, sr. Antônio Augusto de Azeredo Coutinho e comunicaram-lhe que já iniciaram a construção da indústria que terá capacidade de abater 500 reses por dia. Informa, também, o sr. Azeredo Coutinho, que o grupo Liquigaz (empresa ligada ao Vaticano), adquiriu 15,5% das cotas do Frigorífico de Jataí, para o aproveitamento do seu gado da Fazenda Suiá-Missu, onde já se encontram 80 mil reses para o abate. Com isso, a Liquigaz deixará de construir o frigorífico que havia planejado para Mato Grosso.

AINDA A SIC

A Secretaria da Indústria e Comércio já tem 19 projetos industriais aprovados e está com 29 em andamento na Secretaria do CONSUP. Esses projetos são avaliados em 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros, que representam um orçamento e meio do Estado de Goiás. O sr. Azeredo Coutinho adianta que o Frigorífico Anglo S. A., construído nas proximidades de Goiânia, será inaugurado no dia 10 de julho e será o mais moderno do País, com capacidade para abater 400 reses por dia.

ROSANA

O sr. Luiz C. Teixeira, Chefe de Gabinete da SIC já está distribuindo a nova publicação daquela pasta. Trata-se de uma revista contendo estudos sobre o desenvolvimento e as possibilidades econômicas de Goiás. É a mais importante publicação da SIC e a mais perfeita e bem feita de quantas obras gráficas já produzidas em Goiás. Todo o trabalho foi feito na ROSANA ARTES GRÁFICAS.

TÉCNICOS EM COOPERATIVISMO

Convênio entre o Banco Central do Brasil, ACAR-Goiás e Universidade Federal de Goiás promoverá, em Goiânia, um Curso de Formação de Administradores de Cooperativas Rurais, no período de 3 de julho a 9 de outubro do corrente ano. As aulas serão ministradas no Centro de Treinamento de Líderes (antiga estrada para Senador Canedo). O curso com 40 vagas e para candidatos de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Paraná será coordenado pelo sr. Afonso Vieira de Barros. Coordenador Estadual de Cooperativismo da Acar-Go.

PREFEITO EM PÚBLICO

A primeira solenidade pública a que o Prefeito Rubens Guerra compareceu foi à inauguração do Departamento Odontológico do Ipasgo, na sexta feira da semana retrasada. A segunda foi no empossamento do sr. Artur Rezende como Assessor de Relações Públicas da Prefeitura. O jornalista Henrique Duarte será o novo Assessor de Imprensa da municipalidade goiana.

FUED RASSI

Sabe-se que existe um movimento entre os médicos de Goiânia para exigir do sr. Fued Rassi, Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, a sua candidatura à Assembléia Legislativa.

ASSESSORIA DE DANILO

Destaca-se o trabalho dos assessores do Secretário de Segurança Pública, especialmente o pessoal ligado às relações públicas e imprensa. O jornalista Sebastião Campos e o bel. Jurandir Rodovalho merecem cumprimentos pelo que estão fazendo.

FESTIVAL VILA BOA

A Profª Brasilete Caiado e um grupo de senhoras de Vila Boa, estão ultimando os planos para a realização de um festival de artes em Goiás, que deverá se iniciar em novembro. O festival, que englobará clássicos e populares, deverá ter projeção nacional.

AMAURY NA GOIASTUR

O professor Amaury Menezes, Presidente da Goiastur, após passar 60 dias coordenando a grande Exposição de Campeões retornou ao seu posto e já está cuidando da instalação de um centro de pesquisa e avaliação, em Aruanã, às margens do Araguaia, para ver como tem sido o crescimento do turismo naquela região. Informa o prof. Amaury Menezes, que o Araguaia já está ficando povoado de hotéis, graças ao trabalho que o seu órgão vem desenvolvendo..

ARAGUAIA QUENTE

O sr. Geraldo, da Colonia de Férias do Araguaia, já está levando expedições para o Rio Praia e afirma que este parece estar sendo um dos melhores anos daquele rio.

PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA ANTEVÊ CURA PARA MUITAS ENFERMIDADES

Entrevista com o dr. Julius Axelrod, um dos três agraciados com o Prêmio Nobel de Medicina de 1970, uma láurea que cientistas dos Estados Unidos conquistaram ou partilharam 20 vezes nos últimos 31 anos.

Por Walter Froehlich

Que faz um Prêmio Nobel de Medicina, após conquistar o mais importante de todos os prêmios científicos?

"Continua simplesmente trabalhando", respondeu o dr. Axelrod. "Eu recebo mais convites para pronunciar discursos e para conceder entrevistas a redatores científicos do que antes. Há uma crença generalizada de que após a conquista do Prêmio Nobel, o agraciado reduz, automaticamente, seu ritmo de trabalho. Este não é o meu caso. Continuo profundamente dedicado à mesma linha de pesquisa científica. Meu estilo de vida e meu ritmo de trabalho não sofreram alteração".

O trabalho do dr. Axelrod consiste na pesquisa da entidade mais complexa do universo — **o cérebro humano.** Ele deseja descobrir seu funcionamento.

Freqüentemente ele adiciona uma dose de humor aos fatos, para tornar um assunto complexo mais facilmente compreensível.

"Sou uma pessoa muito objetiva", diz ele; "em minhas pesquisas, procuro sempre encontrar um sistema mais simples, que possa controlar e manipular. O cérebro é demasiadamente complicado para isto; possui milhões de nervos. Assim, isolo um componente — a glândula pineal — e verifico como uma célula nervosa isolada desta glândula reage a diferentes drogas. Dispomos atualmente de instrumentos altamente sensíveis para medir essas reações químicas. Esta é uma maneira de estudar o funcionamento dos nervos".

Quando os pesquisadores entenderem isto, estarão muito mais próximos da descoberta de maneiras mais eficazes de tratamento ou mesmo de cura e da prevenção de inúmeras doenças sobre as quais, atualmente só se pode exercer um controle muito limitado.

Entre elas estariam as perturbações mentais e as do sistema nervoso, e os males psicossomáticos, que se acredita figurem entre os problemas de saúde mais generalizados em todo o mundo. Alguns desses problemas podem ser provocados por desequilíbrios químicos, que alteram as reações nervosas.

TÉCNICA PARA CURAR

Como grande parte dos estudos do dr. Axelrod determina a influência de substâncias químicas dos nervos, suas pesquisas poderiam conduzir ao conhecimento das causas físicas do vício de drogas e do alcoolismo e, eventualmente, à cura. O dr. Axelrod disse também que suas descobertas poderão resultar em métodos para mudar o temperamento e o comportamento, em técnicas para tratar certas situações glandulares anormais, uma vez que os nervos por ele estudados relacionam-se com essas glândulas, e métodos aperfeiçoados para o controle da pressão arterial elevada, que é uma condição amplamente generalizada e que envolve o sistema nervoso autônomo, o qual também controla outros processos involuntários do organismo como o ritmo cardíaco, a respiração e a digestão.

61 ANOS

O dr Axelrod, atualmente com 61 anos, trabalha ainda no mesmo modesto laboratório que utilizava antes de alcançar projeção internacional. Situa-se no segundo andar do Centro Clínico, um grande hospital de pesquisas, com centenas de laboratórios de dimensões iguais às do seu, localizado junto à sede do Instituto Nacional de Saúde dos EUA, nas cercanias de Washington.

Há 15 anos vem realizando suas pesquisas sobre a química do cérebro, neste laboratório. E' chefe da seção de farmacologia do Laboratório de Ciências Clínicas do Instituto Nacional de Saúde Mental dos EUA. Antes, realizou pesquisas semelhantes para o Instituto Nacional de Cardiologia.

Os colegas do dr. Axelrod recordam que até pouco antes de ser agraciado com o Prêmio Nobel, seu trabalho era pouco compreendido, mesmo na comunidade científica. Encontrava dificuldade em publicar os resultados de suas pesquisas nas revistas científicas.

Pelos estudos realizados cerca de 10 anos antes, ele e mais dois cientistas — um, do Reino Unido e o outro, da Suécia — foram agraciados conjuntamente com o Prêmio Nobel de Medicina de 1970.

SINAL QUÍMICO

O dr. Ulf von Euler, da Suécia, comprovou que a noradrenalina é um sinal químico dado por alguns nervos. Ele demonstrou que este transmissor químico é liberado nas extremidades nervosas em pequenas quantidades enquanto o nervo está em repouso, e em grandes quantidades quando está "disparando".

O dr. Axelrod conquistou o prêmio por ter demonstrado os dois processos pelos quais a atividade da noradrenalina é paralisada, a fim de impedir que o nervo "dispare".

O primeiro processo é por intermédio de uma enzima descoberta pelo dr. Axelrod, e que inativa a noradrenalina. O outro, é o do reconhecimento da noradrenalina pelas células nervosas.

O cientista britânico, Sir Bernard Katz, demonstrou como os sinais químicos são liberados. São provocados por uma substância química denominada aceticoline que, sob a influência de um impulso nervoso, é emitida pelos terminais nervosos.

OUTROS CIENTISTAS

O conjunto dessas descobertas básicas formou os alicerces para os estudos de outros cientistas, que procuraram aplicar os novos conhecimentos à manutenção da saúde e ao tratamento das enfermidades.

Por exemplo, esses cientistas demonstraram que pessoas que padecem de uma séria depressão mental apresentam uma insuficiência de noradrenalina. Foram desenvolvidas drogas antidepressivas que inibem os mecanismos de inativação, permitindo assim que a substância química tenha uma ação mais prolongada para aliviar a depressão.

(A composição química da noradrenalina é semelhante à da adrenalina, o chamado "hormônio de emergência" que o organismo produz em abundância como estimulante quando uma pessoa está assustada, irritada ou se excede, fisicamente.)

Os novos conhecimentos também levaram outros pesquisadores a procurarem compostos que exerçam uma possível influência no sistema nervoso. Essas pesquisas visam a encontrar melhores medicamentos para o tratamento de pacientes esquizofrênicos, corrigir uma vasta gama de perturbações nervosas e mentais, baixar a pressão arterial excessivamente alta, e para atender outros objetivos tais como influir na mudança de temperamento e comportamento.

Esta última possibilidade levou alguns observadores a manifestar a preocupação de que tal capacidade possa ser empregada indiscriminadamente. Os observadores mais otimistas, entretanto, contemplam a época em que esses problemas ajudarão a superar o problema do vício das drogas e do alcoolismo e talvez algumas modalidades de comportamento anti-social perigoso, como tendências criminais acentuadas.

RESPONSABILIDADE

O dr. Axelrod disse que os cientistas devem procurar saber como suas descobertas vêm sendo utilizadas, uma vez que quase todas as descobertas científicas e tecnológicas podem ser desvirtuadas para usos indevidos, mas que o temor deste risco não deve retardar as pesquisas que visam ao benefício da humanidade.

Natural de Nova Iorque, o dr. Axelrod formou-se em 1933, e até 1949, quando transferiu-se para o Instituto Nacional de Saúde, em Washington, trabalhou em vários laboratórios nova-iorquinos.

Diz ele que o segredo do êxito de um pesquisador reside no fato de saber exatamente quais as perguntas que deve formular.

"E' saber quais as perguntas que podem ser respondidas no atual estágio da tecnologia e, em seguida, lançar-se na busca dessas respostas. Naturalmente, muitas vezes não existem os instrumentos necessários para a descoberta das respostas e temos que inventá-los. Então, é preciso, antes de mais nada, saber quais os instrumentos que podem ser obtidos pela atual tecnologia, e se eles serão eficazes".

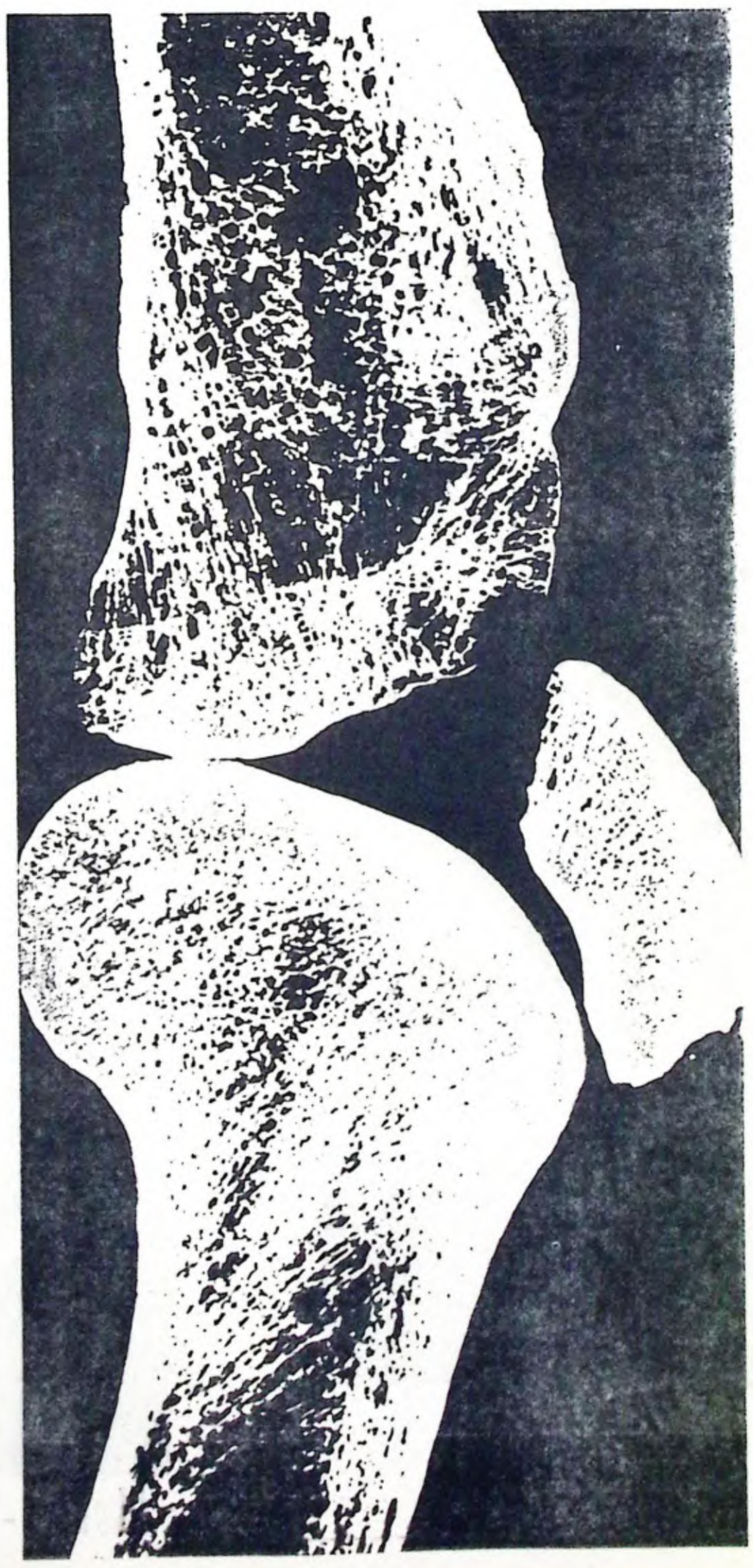
Disse que a conquista do Prêmio Nobel lhe proporcionou uma alegria muito especial, não apenas pela projeção que conferiu a seu trabalho mas, acima de tudo, porque contribuiu para tirar seu campo de pesquisa da relativa obscuridade, proporcionando um destaque maior às pesquisas do cérebro e do sistema nervoso.

O Prêmio também contribuiu para reforçar sua tese de que o setor da pesquisa é "onda do futuro".

Esclarece esse ponto de vista ao ressaltar que seus estudos têm implicações profundas para problemas de saúde generalizados que atingem milhões de pessoas em todo o mundo.

O dr. Axelrod declarou que aprecia o trabalho de pesquisa, não apenas pelos benefícios que pode trazer para a humanidade, mas também pelo prazer de criar novos conhecimentos.

"Qualquer descoberta é universal e eterna. Sempre que se faz uma descoberta ou se encontra a solução para um problema, esta descoberta ou solução são incorporadas, para sempre, ao patrimônio cultural da humanidade", disse ele.





EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19 hs DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

APLICOU NARCÓTICO NO AÇOUGUEIRO E NO EMPREGADO PARA FURTAR O DINHEIRO

Cabelo crespo, pele morena, 1,70 de altura, uma cicatriz no rosto fino, magro, são estas as características do indivíduo que, na penúltima sexta-feira, aplicou o "conto do troco" no empregado da Casa de Carnes Nossa Senhora Aparecida, Jerônimo Horácio Pereira, no setor Palmito. O fato ocorreu na manhã do último dia seis, quando o desconhecido chegou ao estabelecimento comercial dirigindo um volks (laranja-escuro, sem placa), e afirmando ser funcionário do Dergo. Em seguida, disse ao açougueiro que iria comprar oito quilos de carne, pedindo-lhe para mandar um garoto em sua companhia, com troco suficiente para 500 cruzeiros, pois tencionava efetuar o pagamento em sua residência.

Notando uma certa desconfiança no vendedor, o vigarista usou um ardil até então desconhecido: foi ao seu veículo e retornou ao açougue com um objeto na mão, deixando exalar no interior do estabelecimento uma substância narcótica. O comerciante entregou a quantia de 800 cruzeiros e em seguida perdeu os sentidos. O malandro apanhou o dinheiro e se dirigiu ao carro, onde estava o garoto, que deveria acompanhá-lo à sua residência com o troco, mandou então que o menino saísse do veículo, pois sua presença já era desnecessária. Também sentindo tonturas, o garoto, ao sar do carro, viu apenas o indivíduo tomar-lhe o troco, afirmando que o dinheiro lhe pertencia.

DEFUMADOR

Mais tarde o açougueiro foi ao Terceiro Distrito Policial onde afirmou ter entregado o dinheiro ao vigarista no momento em que sentiu um cheiro estranho — semelhante a defumador —, exalando no interior do açougue. Registrando a queixa na Delegacia, Jerônimo Horácio foi informado de que o acusado poderia ser Adailton de tal, mais conhecido por "Quarentinha", que tem costume de praticar esse tipo de delito.

EDUCANDÁRIO RONEPE

SUPLETIVO DE GRAÇA

Atenção candidatos aos exames supletivos: estudem Matemática e Ciências **de graça** no SUPLETIVO RONEPE.

Inscreva-se já.

Não há taxa de inscrição nem de material. Educandário RONEPE, Rua P-33 n.º 852, Campinas, Fone 3-0950.



Júlio Esposito: assinando o termo de reabertura de sua boate.



Boate "Cafonão": resistindo a autuações.

Juizado pune boate com suspensão e diz que outras estão na mira

O Juizado de Menores, através do seu serviço de vigilância, decretou a interdição, por um período de 48 horas, da boate "Cafonão" (situada na av. Anhangüera n.º 5.550, Campinas) de propriedade do sr. Júlio Esposito. A medida se deu por determinação do Juiz de Menores (auxiliar) Durval de Menezes Souza, com parecer do curador de Menores, Jorge Gabriel Moisés, pela aplicação da penalidade.

A operação de fechamento do estabelecimento ocorreu na noite do penúltimo sábado, tendo os comissários do Juizado contado com a ajuda da Polícia Militar que evacuou toda a área. Na ocasião, cerca de 150 pessoas encontravam-se no local. Segunda-feira passada, na presença da reportagem do CINCO DE MARÇO, a boate "Cafonão" foi reaberta. O seu proprietário assinou o termo de compromisso no qual ele promete cumprir as leis e efetuar o pagamento da importância de 806 cruzeiros em multas.

NEGLIGÊNCIA

O primeiro auto de infração contra a boate "Cafonão" foi efetuado em maio do ano passado, em virtude do Juizado de Menores ter flagrado ali três menores que ingeriam bebida alcoólica, além de permanecerem num ambiente impróprio. Na ocasião, o infrator foi intimado a pagar a multa de 206 cruzeiros, mas não cumpriu a exigência.

Segundo o acadêmico Rachel Oliveira de Melo, chefe de vigilância do Juizado de Menores, com o processo nº 360, de 21 de fevereiro deste ano, completou o quinto auto de infração contra esse estabelecimento, acarretando ao proprietário cinco multas que representaram a importância de 806 cruzeiros. Considerando que até agora o sr. Júlio não recolheu aos cofres públicos as multas aplicadas a seu estabelecimento, o chefe de vigilância afirmou: "O Juizado de Menores permitiu a reabertura da boate, mas concedeu um improrrogável prazo de 10 dias para o proprietário efetuar o pagamento das multas a ele impostas, sob pena de ter seu estabelecimento fechado".

PROCESSO

Nas cinco autuações, os comissários encontraram nada menos que 14 menores que não só estavam em local a eles proibido como também ingeriam bebidas alcoólicas e até mesmo exibiam documentação falsa, ou seja, cartão de identidade de outras pessoas para provar maioridade. Foi com base nessas autuações e na negligência de pagamento das multas, que o proprietário da boate foi punido no último dia 21 de maio, quando o promotor Jorge Gabriel, após examinar os autos processuais, concluiu o seu parecer da seguinte forma: "Deve-se aplicar ao infrator a suspensão pelo tempo legal".

O juiz de Menores, Durval de Menezes, apoiado nesse parecer, determinou o fechamento da boate por dois dias. Enquanto isso, o sr. Rachel Oliveira, de posse do mandado de interdição e auxiliado pela Polícia Militar, fez cumprir a penalidade imposta, co ordenando a operação de fechamento, que foi dificultada pela interferência de um militar que se dizia irmão de Júlio Esposito e insistia na reabertura da casa de diversão.

MAIS RIGOR

Até a semana passada, Júlio Esposito ainda não havia comparecido ao Juizado para efetuar o pagamento das multas. Mas, quanto a isso, o chefe de vigilância advertiu: "Esgotado o prazo concedido pelo Juizado e o acusado não comparecendo para efetuar o pagamento das multas, o processo irá para execução judicial".

Concluindo, o sr. Rachel Oliveira informou ao CINCO DE MARÇO que, a partir de agora, o Juizado de Menores efetuará uma vigilância mais rigorosa, tendo em vista que a maioria das casas noturnas de diversão insistem em admitir a freqüência de menores de idade. Todas essas boates estarão sujeitas às mesmas penalidades, existindo, inclusive, algumas que já estão na mira das autoridades responsáveis pela repressão desses abusos.

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O CARGO DE COMISSÁRIO DE MENORES

O Juizado de Menores está aceitando as inscrições de pessoas interessadas em exercer o cargo de Comissário de Menores. Os candidatos poderão comparecer desde já à avenida Araguaia nº 146, Centro, local onde funciona a sede do Juizado. Para as inscrições, que serão recebidas até 10 de julho, são exigidos os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Juiz de Menores, solicitando a inscrição;
b) Atestado de ideologia política;
c) Atestado de bons antecedentes;
d) Atestado de conclusão do curso de 2º grau;
e) Comprovante de idade entre 25 e 40 anos.

O mistério dos discos-voadores desvendado
Sua origem
Seus ocupantes
O que vêm fazer na terra



O PLANETA DO SILÊNCIO

de Anatole Ramos

15,00

Adquira nas livrarias ou bancas de jornais ou envie um cheque em nome do autor para a caixa postal 176 — Goiânia.

Senhor Anatole Ramos, desejo receber ..... exemplar(es) do seu livro O PLANETA DO SILÊNCIO. Anexo estou enviando um cheque no valor de Cr$ .....
Nome .....
Endereço—Rua .....
..... Nº .....
Cidade ..... Estado .....

SETOR UNIVERSITÁRIO TEM CISTERNA NO MEIO DA RUA



Apesar de constar oficialmente do mapa da cidade, a rua 236-C, no Setor Universitário, não existia até há bem pouco tempo. E que diversos barracos foram levantados sobre o seu percurso, por famílias invasoras, impedindo qualquer possibilidade de trânsito por ali.

Depois de repetidas investidas, a Prefeitura Municipal, através do Serviço de Erradicação de Favelas e Invasões, finalmente conseguiu retirar os casebres da rua 236-C, liberando-a ao tráfego. Entretanto, na operação de remoção, esqueceu-se de aterrar uma cisterna que provia de água as famílias lá residentes.

O resultado é que, com a retirada dos barracos, a cisterna despontou plantada bem no meio da rua, escancarada, ameaçando colher a qualquer instante um incauto transeunte. Algumas almas piedosas cuidaram de tapar a cisterna com galhos de árvores e pedaços de tábuas, mas, mesmo assim, o perigo permanece, conforme constatou a reportagem do CINCO DE MARÇO.

Os moradores das redondezas, ouvidos a respeito manifestaram inquietação ante a existência da cisterna naquele local, lastimando a falta de recursos para, por conta própria, aterrarem a cisterna. Frisaram, por fim, que esperam providências da parte da Prefeitura Municipal no sentido de solucionar o problema.

GRILEIRO INTERNACIONAL E EX-PREFEITO DE GOIATINS DENUNCIADOS POR SONEGAÇÃO

Com base em processo administrativo instaurado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, o promotor Alcides Dias Souto, da comarca de Araguaína (com exercício também em Filadélfia), apresentou denúncia contra o ex-prefeito Otacílio Quezada de Araújo e o corretor de imóveis Henry Silas Fuller. Os dois indiciados se tornaram célebres até internacionalmente, vendendo grandes áreas a cidadãos norte-americanos

Fuller é presidente da World Land Corporation, firma estabelecida em Houston, Texas, USA, e, a exemplo de Quezada, residia em Goiatins, distrito judiciário da comarca de Filadélfia, Norte de Goiás, à época do delito pelo qual são agora denunciados.

ESCRITURA

Consta dos autos que, em 5 de maio de 1967, foi lavrado no cartório do 2º Ofício de Brasília, tabelionato "Borges Teixeira", uma escritura de compra e venda de uma área de terras de campo e cultura calculada em 15 mil alqueires, localizada na fazenda "Saco Grande', lugares denominados "Tanque" e "São Bento", também conhecido por "Morro Fino", situada no município de Goiatins, antigo Piacá, pelo preço de dois mil cruzeiros.

Na escritura aparecem como vendedores Otacílio Quezada e sua esposa Francisca Nair Quezada de Araújo, representada no ato pelo seu marido, através de procuração. Comprou tais terras a World Land Corporation, representada pelo americano Henry Fuller.

FALSA DECLARAÇÃO

Pela transação foi recolhido o imposto de transmissão intervivos, na importância de 20 cruzeiros, através do talão recibo nº 262668, extraído pela Coletoria Estadual de Goiatins e arquivado no referido tabelionato. O preço real da venda, contudo, foi de 75 mil cruzeiros e não dois mil, conforme foi declarado. Essa fraude Otacílio Quezada confessou mais tarde.

Diz a denúncia do ministério Público:

"Evidenciando a falsidade das declarações feitas no ato de lavrar a escritura, com o objetivo, indiscutível, de lesar o fisco estadual, praticaram, ambos os denunciados, o delito de sonegação fiscal. Não resta a menor dúvida de que os acusados agiram dolosamente, visto que o primeiro já foi dono de cartório, além de Prefeito Municipal de Goiatins, e o segundo é bastante conhecido pelas suas falcatruas praticadas nesta região".

O representante do Ministério Público pediu a citação dos réus e a intimação das seguintes testemunhas: Jerônimo Gonçalves da Silva, fiscal de rendas, lotado na Secretaria da Fazenda, em Goiânia e o também funcionário Nelzir José Pedreira. O promotor se reservou o direito de aditamento da denúncia, no curso do processo, caso seja necessário, para incluir nomes de outros implicados.

Ainda os incidentes de Porto Nacional

ESCRIVÃO REBATE ACUSAÇÕES DE VENDER CARTEIRAS PROFISSIONAIS E ACIONA EX-PREFEITO POR CALÚNIA

Em atenção à reportagem publicada pelo CINCO DE MARÇO, em sua edição de 29.04.74, na qual o escrivão do crime de Porto Nacional, José Niobey Aires da Silva é acusado pelo prefeito Antônio Andrade de vender carteiras profissionais, defendeu-se através de carta, endereçada a este jornal, na qual contesta as críticas e denúncias contra si formuladas. Com a defesa, o sr. José Niobey exibe declarações de trabalhadores aos quais forneceu carteiras profissionais e das funcionárias Ivanilde Martins Brito e Rosa Vilarinho Ferreira, atestando que nunca, como fornecedor de carteiras profissionais, as vendeu ou as utilizou para quaisquer fins ilícitos. Abaixo, transcrevemos a carta-resposta:

Porto Nacional, 3 de Maio de 1974

Exmo. Sr.
Batista Custódio
DD. Presidente do Jornal
CINCO DE MARÇO

Goiânia-Goiás

Senhor Presidente:

Tendo conhecimento de artigo publicado no Jornal o CINCO DE MARÇO, em exemplar datado do dia 29 de abril de 1.974 a 5 de Maio do mesmo ano, página 6, em reportagem assinada pelo ex-prefeito Antônio Poincaré de Andrade que acusa nossa pessoa, sob o título "CARTEIRA DO TRABALHO VENDIDA A 30 CRUZEIROS. ACUSA EX-PREFEITO', queremos a bem da verdade levar ao conhecimento de V. Exa. o seguinte, para no final solicitar o seguinte: "que não é verdade as informações ou denúncias do ex-chefe do executivo, pois jamais em tempo algum tivemos tal pretensão; que, ao deixar a Prefeitura o ex-prefeito Antonio Coelho dos Santos, e assumindo a mesma o ex-prefeito Olegário José de Oliveira, entramos em contato com o mesmo para que trouxesse para Porto Nacional um posto de identificação do Ministério do Trabalho para que fossem fornecidas as Carteiras do Trabalho aqui mesmo em vez de Goiânia; que, então, o ex-prefeito deu-nos uma procuração para que assinasse junto ao Departamento de Assistência aos Municípios um Convênio de fornecimento de Carteiras em nome da Prefeitura Municipal, passando então, a partir de 1970, a fornecer gratuitamente referidas carteiras, o que fizemos até 31 de janeiro de 1.973; que com a posse do ex-prefeito Antônio Andrade, passamos ao mesmo o restante de carteiras e fichas do Ministério do Trabalho; que jamais em tempo algum cobramos qualquer taxa para fornecimento de carteiras, o que fazíamos gratuitamente; que, quero acrescentar, não recebíamos nenhuma remuneração da Prefeitura para o fornecimento de Carteiras; que íamos mensalmente a Goiânia e ali às nossas expensas solicitávamos novas carteiras para fornecimento ao povo portuense; que o ex-chefe do Executivo, inimigo gratuito de nossa pessoa, vez que, como Presidente da Câmara, negamos a aceitar suas arbitrariedades como Chefe do Executivo portuense, rejeitando suas pretensões inconstitucionais, procura de qualquer maneira, com calúnias, mentiras e inverdades desmoralizar a nossa pessoa; que, não tendo argumento e fatos reais, procura levar elementos vinculados à sua pessoa a fim de declarar fatos imorais contra a nossa pessoa, pois não é verdade as declarações prestadas pelo Sr. Valdemir Lopes da Silva, que deve ter recebido uma boa propina para declarar tal fato; que não conhecemos dito indivíduo que, por informação, trabalha com pessoa defensora das imoralidades do ex-prefeito e de sua administração que deve ter sido comprado ou persuadido a fazer tais declarações que já encaminhamos à Delegacia de Polícia local queixa-crime de calúnia contra o mesmo indivíduo e o Sr. Ex-prefeito Antonio Poincaré de Andrade, que prepararam tais declarações e calúnias; que queremos, na oportunidade, solicitar de V. Exa. seja publicado neste Jornal, na mesma folha e com o mesmo destaque, a nossa carta e ainda os documentos que seguem anexo a esta, a fim de que o público tenha conhecimento das veracidades dos fatos e do que é Antonio Poincaré de Andrade em Porto Nacional, que tem como única finalidade destruir não só a administração do Sr. Israel Siqueira, como todas as famílias de Porto Nacional.

Esperando contar com o espírito íntegro e honesto de V. Exa. como bom e leal revolucionário, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

José Niobey Ayres da Silva
— Escrivão do Crime

NOTÍCIAS DA POLÍCIA FEDERAL

A responsabilidade criminal da Hélio de Oliveira Guimarães, Rubens Muniz Lomanto, Ernani Valente (cognominado **Rossi**), Giuliano Guibelli, Guglielmo Lorenzoni e Gilvan de Almeida Maciel está sendo apurada pela Polícia Federal na Paraíba. Eles se dedicavam à exportação irregular de carne de cavalo para países europeus. O descaminho era praticado através da firma Cormasa, Cortumes Matadouros S/A, na cidade de Senhor do Bonfim. As transações irregulares eram favorecidas pelas funções públicas exercidas por Rubens e Ernani.

Jair Augusto de Andrade, Francisco Nunes Jaege e Nathil Olintho de Freitas foram presos em flagrante por agentes do DPF em Minas Gerais, como responsáveis por um grande depósito de uísque estrangeiro contrabandeado, na cidade de Caratinga. A bebida era procedente do Rio de Janeiro.

Cláudio da Costa Bernardo, residente na avenida W-3, quadra 709, foi também apanhado em flagrante por policiais lotados em Brasília — por ter escondido maconha em sua residência. Acondicionada em forma de dólares, a erva foi encontrada nas proximidades da torre de tv. A prisão de Claudio foi possível graças ao depoimento de José Félix da Silva — que também guardava maconha adquirida de Claudio.

Marco Antônio da Silva Batista foi preso em flagrante por agentes da superintendência regional de Polícia Federal em Pernambuco quando conduzia grande quantidade de revistas pornográficas de procedência estrangeira e rádios portáteis importados, sem a documentação fiscal. Segundo declarações do indiciado, o material apreendido pelos agentes federais seria negociado na cidade de Campina Grande, Paraíba.

Para apurar desvio de material do Hospital dos Servidores do Estado, a Polícia Federal na Guanabara instaurou inquérito policial, indiciando a funcionária Adelaide Valéiro da Costa.

Outro inquérito instaurado pelo DPF da Guanabara indiciou Genésio Alino Rezende, que tinha sob sua guarda grande quantidade de mercadorias estrangeiras desacompanhadas de documentação que comprovasse sua entrada legal no País.

Em Salvador, a Polícia Federal instaurou inquérito para indiciar Fernando Ivo de Oliveira, por manter em sua casa um depósito de uísque falsificado. Na residência de Fernando, à rua da Matriz nº 320, os agentes apreenderam mais de 100 caixas de uísque de diversas marcas, sem documentação legal.

Em Ponta Porã, Mato Grosso, o DPF, atendendo a comunicado da Polícia Federal em Londrina, Paraná, prendeu o estelionatário Ricardo Henrique França Tanure, que conseguiu fugir de seu Estado após concluir uma transação comercail com cheque falsificado. O cheque frio é no valor de 72 mil cruzeiros, falsamente emitido em nome do ex-ministro Costa Cavalcanti.

Urias Guedes Longo de Azevedo, que ocupava o cargo de auxiliar de exatoria do Ministério da Fazenda, está respondendo a inquérito instaurado pela Polícia Federal paulista. Segundo consta dos autos, ele adulterou o número de dias que lhe foram concedidos pelo serviço médico de 20 para 320 dias de licença, em prejuízo daquela repartição pública. Esse delito configurou abandono de cargo.

Na Paraíba, a Polícia Rodoviária Federal prendeu em flagrante José Fernandes da Silva, encontrado dirigindo com uma carteira nacional de habilitação falsificada. O indiciado apresentou ainda certificado de isenção militar, título de eleitor, cédula de identidade, exame psicotécnico e outros documentos igualmente falsos. Conforme sua confissão, José comprou os documentos do guarda de trânsito conhecido como Cezário, de Sapé, naquele Estado, pela importância de 15 mil cruzeiros.

Moacir Soares Silveira, comerciante residente na cidade de Resplendor, Minas Gerais, foi preso pelo DFP no Espírito Santo, pela prática de falsidade ideológica, conforme mandado de prisão expedida pelo Juiz Federal no Espírito Santo.

Por estar conduzindo grande quantidade de maconha, José Rodrigues de Abreu foi preso em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal em Foz do Iguaçu. Também naquele local Marcos Antonio Provazi Furlan e Raimundo Peres Júnior estão indiciados em inquérito policial por terem sido apanhados com um quilo de maconha. A erva foi adquirida no Paraguai e seria levada para Caçapava, no Estado de São Paulo.

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE

SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

HELIAR É MELHOR MESMO



Av. Anhanguera, 4525 - Fone: 6 2076
Revendedores autorizados em todas as cidades do estado de Goiás

SE O SEU CASO É BEBER, O PROBLEMA É SEU... SE O SEU CASO É DEIXAR DE BEBER, O PROBLEMA É NOSSO.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Reuniões abertas ao público, todos os domingos às 10,00 horas — Av. do Contorno, 91 — Frente ao Parque Mutirama — Ao lado do Centro Espírita Bezerra de Menezes — Correspondência: Cx. Postal 847 — Goiânia-Go.

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas farão de você em apenas 24 meses, um sargento da FAB e Técnico de Vôo ou Terra ou Sargento do Exército. Futuros oficiais da FAB ou EXÉRCITO.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA.

IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a PORTARIA nº 371/GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONAUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXÉRCITO.

No seguinte endereço:
PREPARATÓRIO AVIAÇÃO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2º andar (01001) — Centro
SÃO PAULO CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA: ..... **Nº** .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... **CIDADE** .....
ESTADO .....**CAIXA POSTAL** .....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº ...
..... **IDADE** ..... **GRAU DE INSTRUÇÃO** .....

4º CADERNO

Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — N.º 697

CADERNO IMOBILIÁRIO

Número 48

páginas de DONA ZENA (o ambiente é pobre, mas o coração é rico)

Rua 72, N. 57 - Fone 2-0183 (continuação da rua 8 centro) - quarta casa a esquerda de quem vem da Av. Paranaíba

CRECI 629

QUEM QUER VENDER?

(NEGÓCIO DIRETO, SEM INTERMEDIÁRIO)

Para cliente que pagará à vista, procuro nos municípios de Lizarda ou Novo Acôrdo, com documentação tranquila e objetiva — sem rôlo e sem seis ou seiscentas Marias — ou ainda título paroquial de mil e setecentos e nem sei quantos — uns mil a dois mil alqueires de qualquer tipo de terra. É para simples aplicação de capital, e precisa ser terra barata. O cliente exige título definitivo do Estado, ou registro Torrens. Quem não puder atender essa exigência, é favor não perder tempo: pode economizar sua gasolina e ficar por aí mesmo, porque aqui, por meu intermédio, ninguém comprará largartixa por jacaré. Tratar com DONA ZENA, rua 72, Nº 57 — atrás do Hospital Santa Luiza — continuação da rua 8 — centro — fone 2-0183 — Goiânia.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Se o seu caso é continuar bebendo, o problema é seu. Mas, se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso. Reuniões grupais, às terças e quintas feiras, às 20 horas, e aos sábados às 15 horas. Reuniões abertas ao público, aos domingos, 10 horas da manhã, à Av. Contorno, Nº 91 (antigo), em frente ao Parque Mutirama, próximo ao Quartel Geral da Polícia Militar, vizinho ao Centro Espírita Bezerra de Menezes — Caixa Postal 847 — CEP 74.000 — Goiânia — Estado de Goiás — (lembramos que esse movimento de solidariedade humana, não tem qualquer pendor religioso, e a assistência prestada é totalmente grátis, não se cobrando um níquel sob qualquer pretexto).

Não acusamos — Não atacamos — Não perturbamos — Não nos preocupamos com os erros ou acertos alheios — Apenas trabalhamos, dedicando o nosso tempo exclusivamente aos nossos clientes. Daí não termos tempo e nem interesse para fofocas...

NOSSA PUBLICIDADE NÃO É A MELHOR E NEM A PIOR — É DIFERENTE. DAÍ DIZEM QUE NÃO SOMOS O MELHOR E NEM O PIOR: SOMOS DIFERENTES!

CHÁCARA — Vendo, no município de Nerópolis, distando de Goiânia 45 quilômetros por excelente rodovia, sendo a maior parte asfaltada. Contem 46 alqueires goianos ou o dôbro paulista, caprichosamente tratados com todo carinho, confortavel e bonita residência com instalações completas, inclusive luz da Celg — Muita água — Pasto para umas 100 rezes — Boa mata — Currais — Grande pomar, clima sadio — Super ventilada — Própria para um grande presente ou aplicação de capital. Cr$ 1.300.00,00 (não adianta pleitear redução, o dono é inarredável) — Tratar com DONA ZENA, rua 72, Nº 57 — atrás do hospital Santa Luiza — continuação da rua 8 — centro — Fone 2-0183.

A MORTE TRÁGICA DO DR. BERNARDO SAYÃO

ZÉ DO PIAUÍ

Ele chegara, alegre como sempre, abraçando uma grande melancia, e segurando pela cauda um "dourado" de bom tamanho. Em sua companhia, viera, também, o doutor Gilberto Salgueiro. Largando-os, o helicoptero regressara à base. Era o dia 10 de janeiro de 1959.

Naquele acampamento situado nas proximidades do Igarapé da Cobra, mais de 400 operários, além de técnicos, concluíam os trabalhos finais em território goiano, para o encontro com centenas de outros homens que, no mesmo serviço, procediam do Estado do Pará.

O clima era de total euforia, na expectativa do ato histórico, quando a então desacreditada rodovia Belém-Brasília seria preliminarmente inaugurada pelo operariado. O local da solenidade até já fora batisado de "Campo da Ligação", e dr. Bernardo Sayão chegara para coordenar as últimas providências, e ampliar a abertura da lareira local, que deveria ter pelo menos 20 metros de largura.

Ele era o grande chefe daquele empreendimento que para muitos nada mais significava que um simples ato de loucura ou aventurismo. Mas Sayão compreendia o imenso valor patriótico que lhe fora confiado pelo dr. Juscelino Kubstcheck de Oliveira, presidente da República, e sabia dar à majestosa iniciativa todo o arrojo de seu talento, de sua desmedida capacidade. Tanto é que dali a dois dias, de acordo com o compromisso que assumira, havendo o grande fato há tanto esperado. Mais de 800 candangos marchavam de machado em punho, nos dois Estados, com o mesmo objetivo.

Depois de cumprimentar a turma, disse aos mais íntimos que ali estava para assistir à apoteose operária — que aconteceria dali a dois quilômetros — e que para tanto até deixara de comparecer a um determinado casamento na capital paraense, pois caso atendesse ao convite dos nubentes perderia a grande festa. Salientou ainda que, não havendo rádio naquele acampamento, não haveria "perigo" de ser importunado.

Isolados do mundo, apenas a então Companhia Paraense de Transportes lhes atirava, de seus aviões, alimentos acomodados em sacos especiais. Na região, chuvas violentas e quase diárias inundavam o campo de serviço, mas, nem por isso, diminuia o ritmo de trabalho daqueles homens comandados pelo grande engenheiro. Ele não era apenas um chefe, não era apenas um líder: era, principalmente, um amigo de confiança, um irmão esclarecido de cada trabalhador. Sua presença era sempre alegria, e qualquer um daqueles homens poderia aproximar-se e falar com ele à vontade. Era tão querido e respeitado, que suas ordens não precisavam ser dadas pela segunda vez.

Homem a homem, machado a machado, passo a passo, árvore por árvore ia sendo derrubada para dar lugar à civilização. Na época ainda não se conhecia a serra portátil e os tratores não davam vencimento à grande tarefa.

A noite, entrecortada por uma ou outra luz de candieiro ou lamparina, era aproveitada nas primeiras horas por tocadores de violões ou cavaquinhos. Praticamente todo aquele acampamento lhe homenageara com grande serenata. Cada um queria cantar, perguntar, ou dizer alguma coisa. Se os instrumentos estavam desafinados, a alma daquela gente simples e humilde estava em perfeita sintonia com o grande chefe.

Pela manhã do dia 14, o enfermeiro Geraldo Virgínio Ribeiro, lotado na Rodobraz, solicitara licença para ir até ao córrego lavar umas peças de roupa, pois não havia nenhum doente à tratar. Dr. Sayão, concordando, consultou-lhe quanto a possibilidade dele levar, também, duas calças suas. Logo depois, o profissional rumava para lavá-las.

No desmatamento feito dias antes, ficara, de pé, uma grande árvore, que embora cortada, acostara-se a outra, muito maior, e à qual já estava anteriormente ligada por grossos cipós e galhas que se entrelaçavam. Pareciam firmes e ninguém com elas tivera maior preocupação.

O dia estava claro, bonito, e sem qualquer sinal de chuva. Quase ao meio dia, quando o enfermeiro já regressava, ouviu, distante, o ruído de mais uma árvore que caía, não dando ao fato maior atenção. Mas, logo depois, um operário correndo, vem ao seu encontro:

— Corra "Cearense", depressa, doutor Sayão está morrendo. Aquela árvore caiu em cima dele...

Ambos, em poucos instantes, chegaram ao acampamento. O quadro era constrangedor, com centenas de homens chorando. Em estado de coma, completamente ensangüentado, deitado em uma cama de campanha, ali estava ele. Imediatamente o enfermeiro, auxiliado por Nestor Correia, presta os primeiros socorros. O braço esquerdo fôra completamente amassado, assim como se passasse n'uma moenda. O pé esquerdo continuava ligado à tíbia, apenas por uma pequeníssima pele, mas o enfermeiro, rasgando-lhe a botina, o costurou precariamente, até que outras providências pudessem ser oportunamente tomadas.

O olho esquerdo do grande engenheiro, também foi ligeiramente projetado para fora. Na cabeça, um talho de uns 10 centímetros de comprimento, deixava ver, com nitidez, o osso muito branco da abóboda craneana.

Dr. Sayão, em sua barraca nas proximidades da árvore fatídica, lia determinada revista. Ouvindo o ruído da árvore que caia, saiu correndo pelos fundos da barraca, sendo atingido por um imenso galho da mesma. Se o fato ocorresse à noite, morreriam, também, Dr. Gilberto, o "Pedro Paulista", o "Espanhol" e o Jorge Dias, auxiliares imediatos de Dr. Sayão, e que com ele dormiam na mesma barraca. Comentavam, atônitos, o fato.

Para que se tenha uma idéia da violência do impacto, basta ver-se que uma simples rede de dormir armada no interior da barraca, ficou soterrada cerca de sessenta centímetros de profundidade.

Casualmente, lá pelas 15 horas um pequeno avião sobrevoava o acampamento. Era do empreiteiro "Gaucho" — uma espécie de secretário particular de Dr. Sayão. Os doutores Gilberto e Waldir Lins, tiveram a idéia de formarem um grande círculo, com um homem deitado ao centro, para que os tripulantes compreendessem que havia alguém ferido. O enfermeiro, rápido, retirou uma toalha de banho, toda ensangüentada, que estava sobre Dr. Sayão, e a exibia, com auxílio de outros, aos passageiros. O avião passou a dar vôos cada vez mais razantes, como para identificar o ferido. Instantes depois, desaparecia, tomando o rumo de Açailândia — dali a uns 160 quilômetros.

Foi então preparada uma grande fogueira, para que a fumaça orientasse quem pudesse vir para o socorro.

Aproximadamente às 16 horas, pilotado pelo capitão Tomaz, que se fazia acompanhar pelo engenheiro Antônio Lopes, chegava um helicóptero que há muito estava em pane em Açailândia.

O cearense Geraldo Ribeiro, considerando os graves ferimentos e a grande perda de sangue do acidentado, ainda sugeriu que os dois visitantes deveriam regressar com urgência, e trazerem uma junta médica para operá-lo ali mesmo, pois talvez Dr. Sayão enfraquecido, não resistisse ao vôo, mas, não foi atendido: o capitão Tomaz, bastante nervoso, não concordou com a idéia.

Foi então arrancada a porta do helicóptero, e Dr. Sayão foi posto no interior do mesmo. Embora em estado de coma, gemia muito, tentando, vez por outra, levar a mão direita ao grande ferimento do crâneo. Ao partirem, deixaram o rádio portátil que traziam, para que todos pudessem acompanhar o resultado dali por diante.

Levaram o ferido para Itinga, na qual já aguardavam que médicos já avisados, procedentes de Imperatriz, fossem socorrê-lo. Mas, como nenhum profissional fosse ali encontrado no momento, resolveram então pedir socorro a Belém, mas, daquela Capital informaram que por razões técnicas, só depois das 19 horas poderia o avião partir.

No acampamento a angústia era tremenda. Tudo parou. Ninguém pensou mais no encontro programado para as próximas horas. Uma tempestade moral abatera até aos mais indiferentes. O grande chefe, o irmão daquela gente boa e simples, estava longe, distante, lutando inconsciente para sobreviver.

As 19 horas, através do rádio, alguém de Itinga, que se identificou apenas por "Quelé", dava a confirmação da trágica notícia: Sayão morrera.

No dia imediato, quando os médicos procedentes de Belém chegaram para embalsamá-lo, seu corpo já estava em adiantado estado de putrefação.

Os madeiros gigantes, bravios, escolheram o operário maior para a grande vítima. Hoje, os que despreocupados trafegam pela imensa rodovia, nem de longe sabem o local exato da tragédia. Poucos sabem a sua história de sangue e sacrifícios. Todo o passado foi sufocado pelo indiferentismo do presente.

Lá longe, n'uma casinha cravada na serra de Governador Portela, no Estado do Rio, uma viúva chorava abraçada aos filhos que ele carinhosamente lhes legara. O lago, a cerração, a "Fuzarca" que ligava o trecho Paty do Alferes-Governador Portela, o apito do trem que cortava as montanhas, nada mais ela poderia ouvir ao lado daquele que com o próprio sangue, brindou a obra gigantesca que a Pátria exigia.

Agora, uma pergunta aos senhores deputados: caso não exista, não haveria alguém capaz de levantar ali, no local da tragédia, um marco de gratidão a ele — que era até vice-governador deste Estado — e a muitos outros operários anônimos que também tombaram para que o Brasil crescesse muito mais? Quem se movimenta? quem quer encampar a idéia?

Que falem suas excelências.

"SETE QUEDAS"

Vendo nas proximidades de Brasília, esse maravilhoso e exótico recanto com pequena floresta muito bem conservada, cachoeiras gigantescas, praia, super ventilado e sadio, longe do mundo, capaz de impressionar e deslumbrar ao mais austero visitante. Um verdadeiro xangrilá majestosamente indicado para colonia de férias, clube de alta expressão social, boate, clínica de repouso, restaurante, luxuosa residência de nababos etc. Asfalto na porta, comprovadamente em 90 (noventa) dias. São quatro alqueires e meio, goianos, (ou o dobro paulista), com bonita residência de forma circular, ornamentada com quartzo róseo ou cor de vinho, tendo ainda, isolados, mais 26 amplos dormitórios rústicos, de madeira, mas de fino acabamento. Excepcional oportunidade para uma grande compra. Regio presente para alguém que viva dentro de sua própria alma. Preço indiscutivel, sem possibilidade de redução, apenas DOIS MILHOES DE CRUZEIROS (Cr$ 2.000.000,00). Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA (Creci 629-5ª Região) rua 72, nº 57 — centro — atrás do Hospital Santa Luiza — fone 2-0183, em Goiânia, Estado de Goiás.

GRANDE FAZENDA — Vendo, com SETE MIL (7.000) alqueires goianos ou 14.000 paulistas, situada na região norte deste Estado, com terras rigorosamente escolhidas a dedo de geólogo e compostas de super primeiríssima qualidade além de pequena parte em campo especial com manchas de primeira, com milhares de madeira de lei, que, se vendidas pagarão várias vezes o valor da propriedade — 10.000 (DEZ MIL) rezes, quase todas Nelore — Pasto, com 63 divisões especiais e com capacidade para QUARENTA MIL (40.000) vacas — Super confortável, sede, moderna, com 12 amplos dormitórios e 7 (sete) banheiros sociais de luxo, além de outras dependências — Grande piscina com área de estar coberta — Bar — Jardins — 15 residências para funcionários — Agua em abundância, inclusive nascente — Campo de pouso — QUINHENTOS (500) quilômetros de cercas internas e externas, quase todas com cinco (5) fios de arame — Documentação a qualquer prova — Um mundão de outras expressivas benfeitorias. Os documentos resistem com tranqüilidade a qualquer peneira — Quase todo o trajeto feito através do asfalto da rodovia Belém-Brasília — Os interessados em vê-la deverão enviar "CARTA DE INTERESSE DE COMPRA", com amplas informações bancárias, fotocópia do contrato social ou o CPF de pessoa física, além de endereço completo, para DONA ZENA — Creci 629 — Rua 72, Nº 57 — Centro — Fone: 2-0183 — a qualquer hora de qualquer dia da semana — Fone: 2-0183 (DDD — 0622) — Goiânia — Estado de Goiás — Base de negócio, Cr$ ..... 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de cruzeiros) — Qualquer informação só será prestada mediante a mencionada carta de interesse.

SETOR SUL — Vendo residência antiga, grande, ampla, dando ótima reforma, nas proximidades da catedral. Só o grande lote vale o preço, é para fazer negócio mesmo: Cr$ 270.000,00 — que ainda poderão ser facilitados. — Tratar com DONA ZENA, qualquer hora, rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

Escolha o tipo de residencia que deseja comprar, inclusive bairro e ruas preferidas, e, no decorrer de apenas 48 horas, ela estará em suas mãos. Com raiva ou com alegria, diga o resultado aos seus amigos. — Com DONA ZENA é assim. — Rua 72, Nº 57 — continuação da rua 8 — centro — Fone 2-0183.

ÁREA

3.400m2 — Vendo, situada à Av. Anhangüera, distando 400 metros da Pr. do Bandeirante, frente para duas ruas, ideal para construção de grande vulto com uma galeria ligando as duas ruas, Hotel de categoria internacional, banco, repartições públicas. A maior área central ainda diponivel no Centro de Goiânia. Solicitação de informações, somente por escrito, indicando nome e domicilio do interessado, à DONA ZENA — Rua 72 nº 57 — Centro. FICHA 60.

ÁREA

2.009m2 — Vendo, situada junto à Av. Anhangüera, à altura da Pça. da ESTAÇAO RODOVIARIA, distando 1.200 metros da Praça do Bandeirante, vizinha à área recém-adquirida pela Madeireira São Jorge.

Frente para 3 ruas — Rua R2, Rua R3 e Alameda das Rosas. Localização excepcional para qualquer finalidade comercial ou residencial. Local alto, amplo e muito ventilado, contando com todos os melhoramento públicos.

Placa de DONA ZENA no local. FICHA 57.

ÁREA

2.300m2 — Vendo, na Av. Perimetral, quase na esquina com a Av. Anhangüera, em Campinas, antes do DERGO, lado da sombra, com 32 metros de frente e mais de 70 metros de fundo contendo diversas construções antigas, com 30 (trinta) cômodos, podendo aumentar imediatamente, alugados **sem contrato**, pagamento adiantado, e estão rendendo atualmente Cr$ 3.700,00 (três mil e setecentos cruzeiros) mensais de aluguel. Nascente com 4 polegadas de vazão, de água pura e cristalina. Terreno acidentado no fundo, fazendo divisa com o córrego Cascavel. Local beneficiado com todos os melhoramento públicos. Facilita-se boa parte do pagamento. SETOR CAMPINAS, antes do DERGO. FICHA 58.

ÁREA

9.000m2 — Vendo, situada no Setor FAMA, no melhor ponto deste setor, quase na confluência das avenidas Marechal Rondon e Bernardo Sayão, distando 150 metros do asfalto, totalmente plana, com duas linhas de ônibus à porta, com todos os melhoramentos públicos e a cinco minutos do centro da cidade.

Excelente para qualquer finalidade comercial ou industrial como garagens, depósitos, grandes armazéns, etc. Abundante mão de obra no local.
Nas mesmas condições, podem ser vendidos somente 5.000m2, (cinco mil metros quadrados) desta área. Facilita-se parte do pagamento. FICHA 35.

PROCURE SUA RESIDÊNCIA E MAIS ÁREAS NA PÁGINA IMEDIATA

CRECI 629

DONA ZENA

FONE 2-0183

FAÇA SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO

Se você tem o terreno, uma grande organização paulista construirá imediatamente sua casa — proporcional ao valor do terreno — sem que você gaste um tostão. Você poderá escolher, ainda, qualquer tipo de planta, entre as centenas que existem. São casas pré-moldadas, de cimento armado, podendo ser gradativamente aumentadas sempre que você desejar. São bonitérrimas, amplas, e super confortáveis. Depois, você pagará lentamente, de acôrdo com suas possibilidades. Melhores informações com DONA ZENA — para todo o Estado. Rua 72, Nº 57 — centro — fone 2.0183 — Goiânia.

SETOR BUENO
Vendo, negócio de ocasião, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, despensa, área de serviço, alpendre, banheiro, piso cimento, forro paulista, com mais um cômodo comercial com duas portas de ferro próprio para armazém ou mercearia, magnífico lote com 750 m2. cisterna com bomba, na Av. T2. FICHA B-12.

CHACARA — Vendo nas proximidades da rodovia Goiânia-Guapó, a 18 quilômetros da Praça do Bandeirante, majestosa chácara, muito bem tratada, contendo inclusive mais de 300 (trezentos) cajueiros especiais, selecionados no Ceará e Estado de São Paulo. Completamente plana. Muita água. Toda cercada — Mais ou menos dois quilômetros do asfalto — É negócio de amôr à primeira vista. São quase dois alqueires goianos de beleza, para serem carinhosamente aproveitados. Não existe sede. Cultura de primeira. — Preço só depois de mostrá-la. Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — atrás do Hospital Santa Luiza — Fone 2-0183, qualquer hora.

SETOR OESTE — Vendo excelente casa feita a capricho por fazendeiro de muito bom gosto, com dependências todas grandes e super ventiladas contendo 3 grandes dormitórios e outras peças, inclusive para empregada, grandes quintal arborizado e murado, etc. PREÇO 240.000,00 — Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — continuação da rua 8 — fone 2.0183 — qualquer hora.

SETOR OESTE — Vendo luxuosa residência, com visão panorâmica, contendo quatro amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, armários embutidos, sala para TV, garagem para dois carros, dependências para empregadas, rigoroso acabamento de primeira — Novíssima, podendo o comprador escolher até a cor dos carpetes. — Cr$ 515.000,00. — Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

SETOR JAÓ — Vendo luxuoso sobrado com acabamento rigorosamente de primeira, contendo 3 amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento carpetado, garagem para dois carros, jardim etc. Tudo muito claro e ventilado. Dependências completas para domésticas — Cr$ 580.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — centro — fone .... 2-0183 — (o sobrado está situado em terreno de quase mil metros quadrados).

BAIRRO FELIZ — Vendo ótima residência, a 20 minutos do centro, não geminada, com 3 grandes dormitórios e demais dependências, perto de tudo, inclusive colégios, centro comercial, muitos ônibus e magnífico ambiente social, sem barulho e sem intranqüilidades — Apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 637,62 — Rigorosamente em dia — O comprador terá que submeter-se a exigências do órgão financiador. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

APARTAMENTO — Vendo, no coração da cidade, rua 4, ótimo apartamento, com 3 grandes dormitórios e armários embutidos — claro — ventilado — escritório — Carpetado — Luxuosas cortinas — dependências para empregadas, elevadores, etc.. — Cr$ 280.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — Centro — Fone 2-0183 — qualquer hora.

ÁREAS

(Tenho outras que não estão anunciadas)

FICHA	METRAGEM	MELHORAMENTOS	LOCALIZAÇÃO — DIST. PÇA BANDEIRANTES	
03	10.000m2	AF—L—T—AG—ON	Vila Nova	1.000 metros
03	30.000m2	AF—L—T—AG—ON	Vila Nova	1.000 metros
04	20.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas	5 Km
05	14.000m2	AF—L—T—ON	S. L. Montes Belos	119 Km
06	20.000m2	AF—L—T—ON	Santa Genoveva	3 Km
07	16.000m2	AF—L—T—ON	Vila União	4 Km
08	10.000m2	AF—L—T—ON—AG	Bela Vista	3 Km
20	1.800m2	AF—L—T—ON	Saída SP/Trevo Sul	4 Km
21	48.400m2	AG—L—T—ON	Fama	5 Km
22	16.000m2	AF—L—T—ON	Vila União	4 Km
30	27.000m2	AF—L—AG—ON	Saída SP/BR-153	10 Km
31	8.000m2	AF—L—T—AG—ON	Santa Genoveva	3 Km
32	80.000m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Guapó/Eternit	6 Km
34	10.200m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
34	9.900m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
34	10.000m2	L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
34	20.000m2	L—T—AG—ON	Saída Guapó	5 Km
35	8.800m2	L—T—AG—ON	FAMA	1.000 metros
35	5.000m2	L—T—AG—ON	FAMA	1.000 metros
36	719m2	AF—L—T—AG—ON	Centro Bancário	200 metros
37	550m2	AF—L—T—AG—ON	Centro Bancário	200 metros
39	8.000m2	AF—L—T—AG—ON	Saída Trindade/Trevo	4 Km
40	11.000m2	AF—L—T—AG—ON	DERGO	4 Km
40	5.500m2	AF—L—T—AG—ON	DERGO	4 Km
41	72.600m2	AF—AG—ON	Saída Guapó	6 Km
42	500m2	AF—L—T—AG—ON	Centro Bancário	200 metros
43	80.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas /Trevo	5 Km
44	80.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas /Trevo	5 Km
45	90.000m2	AF—L—T—ON	Saída Inhumas /Trevo	5 Km
50	2.687m2	AF—L—T—ON	Saída SP/JK	5 Km
52	2.353m2	AF—L—T—AG—ON	Cidade Jardim	4 Km
55	400m2	AF—L—T—AG—ON	Próxima Pça. Botafogo	500 metros
56	1.000m2	AF—L—T—AG—ON	Próxima Pça. das Mães	600 metros
57	2.009m2	AF—L—T—AG—ON	Próxima Pça. da Rodoviária	1.200 metros
58	2.200m2	AF—L—T—AG—ON	Av. Anhanguera/Campinas	2 Km
59	3.325m2	AF—L—T—ON	Saída SP/Trevo Sul	4 Km
60	3.400m2	AF—L—T—AG—ON	Av. Anhanguera/H. Presid.	400 metros

SIMBOLOS

AF — Asfalto
L — Luz
T — Telefone
AG — Água
ON — Ônibus

FAZENDA — Vendo, excepcional, situada a 120 quilômetros de Goiânia, por excelente estrada, contendo confortavel residência antiga e com 9 cômodos, quase toda plana, completamente cercada, sem trânsito externo, rios, cachoeiras, nascentes próprias, pasto em capim jaraguá e natural para mil rezes hoje, várias divisões, inúmeras benfeitorias, mais ou menos a cincoenta quilômetros da cidade de Corumbá de Goiás. São 700 alqueires escolhidos a dedo, com duzentos em mata fechada, de primeira, contendo numerosas madeiras de lei, e o restante em puríssima cultura, de primeira (uns 40%) e o campo especial com manchas de cultura, produzindo tudo. A terra de cultura é roxa, servindo até para soja. Clima frio, igual ao de Brasília, da qual está relativamente perto. Documentação: a melhor possivel — registro Torrens, garantido pelo governo federal. Tudo em ordem. Não deve nada. Entrega imediata. Preço atual de venda. Cr$ ..... 6.000,00 (seis mil cruzeiros) POR ALQUEIRE — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — atrás do Hospital Santa Luiza — Centro — qualquer hora — Fone: 2.0183.

SETOR OESTE — Vendo, proximidades do Hospital São Salvador, confortável residência situada em lote muito grande, contendo 4 grandes dormitórios com armários embutidos, alpendre duplo, demais dependências, inclusive para empregada — Cr$ 430.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — Fone 2-0133.

SUPER RESIDENCIA — Vendo, na parte alta do Setor Oeste, com 5 amplos dormitórios, salas de recepção e TV, garagem para dois grandes veículos — armários embutidos — Dependências completas e confortáveis para domésticas — Cr$ 800.000,00. — Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — fone 2-0183, qualquer hora.

SETOR SUL — Vendo excelente residência, "zero quilômetro", novíssima, com 3 dormitórios, sendo um tipo apartamento, armários embutidos, demais dependências, inclusive instalações completas para empregadas, — grande quintal murado e com pedras tipo Pirenópolis — Lajotada — Sintecada — garagem, etc.. — Cr$ 370.000,00. — Tratar com DONA ZENA — Rua 72, Nº 57 — Fone 2-0183.

FAZENDA EM SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA — Vendo, com pouco mais de 600 alqueires e pasto atual para aproximadamente 1.500 rezes, em capim jaraguá. Completamente cercada. Excelente estrada até a porta. Apenas a 35 quilômetros da cidade. Várias benfeitorias. Sede fraca. Muita água, nascentes, ribeirões, córregos etc. Clima muito agradável — ótimo pomar — 30% de cultura muito boa, e o resto em campo de primeira com manchas de cultura. É uma das melhores da região. Título definitivo do Estado — Base de negócio — Cr$. 6.300,00 (seis mil e trezentos cruzeiros) POR ALQUEIRE — Tratar com DONA ZENA — Fone: 2-0183 — Rua 72, Nº 57 — Goiânia.

SETOR SUL — Vendo ótima residência com quatro amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento. Lajotada — Sintecada — Dependências amplas e ventiladas, inclusive para empregada — Situada à rua 83 — Os dormitórios são carpetados — Construção sólida, muito bem tratada — Forro paulista — ótimo quintal murado — Armários embutidos. — Preço único, Cr$ 335.000,00. — Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA. — Rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183.

VILA COIMBRA — Vendo excelente residência, com 3 amplos dormitórios e demais dependências — Armários embutidos, de alto luxo — Acabamento de primeira — Grades de proteção — Instalações completas para empregadas — Lajotada — Bonita fachada — ótimo quintal murado, com pedras de Pirenópolis. — Oportunidade incomum para uma boa compra — Cr$ 275.000,00. — Tratar, qualquer hora, com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183. — Ficha 90.

LOTEAMENTO — Vendo excelente chácara, plana, com 11 alqueires goianos, com sete super nascentes de água pura e cristalina, que, segundo consta, são radicativas. Apenas mil e quinhentos metros do centro de Aparecida. Perto de tudo. Excelente para chácara, ou grande loteamento para faturar alto. Cr$ 360.000,00 à vista. Tratar com DONA ZENA — rua 72, Nº 57 — centro — Fone 2-0183 — Goiânia.

SETOR UNIVERSITARIO
Vendo duas residências no mesmo lote, uma com 3 dormitórios, sala, banheiro, cozinha e demais dependências, taqueada, fôrro paulista, cisterna com bomba, a 50 m do asfalto, parte murada e a outra com cerca de arame, mais uma outra residência e um cômodo comercial, lote com 590 m2. FICHA: — B-13.

CONJUNTO OÁSIS — Vendo ótima residência, com 3 dormitórios e demais dependências — Perto de tudo — No asfalto — Ambiente familiar — 20 minutos do centro — Apenas Cr$ 35.000,00 de entrada e saldo em prestações suaves — Tratar com DONA ZENA — qualquer hora — Fone: 2-0183 — Rua 72, Nº 57.

FRÉDIO — Vendo, com 26 salas amplas, de sólida construção, com base para mais outro andar, situado no ponto mais movimentado da avenida 24 de Outubro, em Campinas. Excelente para clínica, hotel, repartição, reserva econômica etc. Estudo qualquer proposta criteriosa e objetiva por parte de quem deseje realmente adquiri-lo — Precisa pintura geral. — Entrego com renda atual de Cr$ 5.000,00 aproximadamente, ou completamente desocupado. Tratar qualquer hora, com DONA ZENA — Fone: 2.0183.

SETOR OESTE — Vendo ótimo apartamento, com 3 dormitórios, sala, banheiro, cozinha, despensa, área de serviço, alpendre, banheiro, piso cimento, forro paulista, com mais um cômodo comercial com duas portas de ferro próprio para armazém ou mercearia, magnífico lote com 750 m2. cisterna com bomba, na Av. T2. FICHA B-12. — Vendo, negócio de ocasião, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, despensa, área de serviço, alpendre, banheiro, piso cimento, forro paulista, com mais um cômodo comercial com duas portas de ferro próprio para armazém ou mercearia, magnífico lote com 750 m2. cisterna com bomba, na Av. T2. FICHA B-12.

SETOR OESTE — Vendo ótimo apartamento, com 3 dormitórios, sala

Imobiliária Sideral

RUA 7 No. 329 - CENTRO
FONES 2-3901 E 6-3495
GOIÂNIA - GOIÁS

CRECI 252

CASA

CASA SETOR MARISTA

3 (Três) Dormitórios, (Hum Apto.) Divisão perfeita. Compre sua casa em local tranquilo. Vista panorâmica da cidade. Próximo a lojas, farmácias, Super Mercados e demais facilidades da vida moderna. Contém: 3 (Três) ensolarados dormitórios (1 apto.), todos com armários embutidos, 1 banheiro social completo. 1 quarto para escritório ou sala de TV. Azulejos decorados até o teto. Pintura de latex sobre massa corrida. Aconchegante sala de estar e sala de jantar. Cozinha funcional com pia inoxidável, base em granito natural, com gabinet; área de serviço coberta e azulejada até o teto; quarto tipo apartamento para empregada; quintal todo calçado; jardim gramado; garagem para dois carros. Construção em estilo colonial. Ocasião excelente para compra. Bom gosto em todos os detalhes. Vendas Exclusivas da Imobiliária Sideral.

ÁREA

VENDE-SE ÁREA: 5.796m2

Ótima oportunidade para você fazer um bom investimento. Local alto, com vista deslumbrante para a cidade. 5.796m2, representada por 12 (doze) lotes com frente para duas ruas totalmente asfaltadas no setor de maior valorização de Goiânia. Tratar na Imobiliária SIDERAL — Rua 7 nº 329 — centro — Fones: 6-3495 — 2-3901.

ÁREA

JARDIM GUANABARA

V E N D E — S E

Vende-se uma excelente área com 5.237,10 m2, situada na quadra 69 da Rua Estrela do Sul, com uma entrada e o restante facilitado. Negócio de ocasião. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CENTRAL

Vende-se um excelente apartamento no centro da cidade, EDIFÍCIO BAIOCCHI, contendo: 3 (três) quartos, sendo um (1) apt.º, todos com armários embutidos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, apt.º para empregada. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CENTRAL

Vende-se um excelente apartamento no EDIFÍCIO BEMOSA, contendo: 3 (três) quartos, sala, sala de jantar, banheiro social, área de serviço, e dependência de empregada completa. TRATAR NA IMOBILIÁRIA SIDERAL — RUA 7 N.º 329 — CENTRO — FONES: 6-3495 e 2-3901.

APT. EM BRASÍLIA

VENDE-SE UM MAGNÍFICO APARTAMENTO NA SUPER QUADRA 306 SUL, BLOCO F, contendo 3 (três) quartos, todos com armários embutidos, banheiro social, sala de estar, copa, cozinha, área de serviço, apt.º de empregada com armário. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

ÁREA

Vende-se uma ótima área com 15.217,86 m2 num local de grande valorização e com uma magnífica vista panorâmica da cidade. Negócio de ocasião. TRATAR NA IMOBILIÁRIA SIDERAL — RUA 7 N.º 329 — CENTRO — FONES: 6-3495 e 2-3901.

CASA

JARDIM AMÉRICA

Vende-se uma casa contendo sala, copa, cozinha, instalação sanitária completa, três (3) quartos, área de serviço. Preço: Cr$ 65.000,00. Ficha 12. Ver e tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

GRANJA CRUZEIRO DO SUL — Vende-se um barracão com três (3) cômodos, instalação sanitária completa, cimentado, todo cercado de arame. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR URIAS MAGALHÃES — Vende-se um barracão contendo: três (3) cômodos, instalação sanitária completa, cercado com arame, frente para o nascente. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR BUENO:
VENDEM-SE: Dois ótimos lote com uma área de 1.310 m2 na Quadra 84 lotes 9 e 10, sito à Av. T-9, com todos os benefícios públicos e aguardando asfalto breve. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 no. 329 — Centro — Fones: 6.3495 e 2.3901.

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 4, da quadra H—18 da rua 36 com área de 483:00m2. tendo 14m. de frente, no asfalto. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Centro, pelos Fones 2-3901 e 6-3495.

SETOR OESTE:
Vende-se excelente lote à Rua 22 — Quadra E—9 Lote 57, com área de 651,04m2, sendo 13,00 de frente por 50,08 de fundo. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 — 2.3901

Temos lotes em vários setores de Goiânia que não constam deste anúncio. Procure-nos. Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 ou 2.3901.

LOTES

CANDIDA DE MORAIS
Vende-se o lote 9 da quadra 44 — Rua José C. Pereira, com área de 540,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 ou

VENDE-SE o lote 19 da quadra H-18 da rua 36 c/ área de 483:00m2. com 14 metros de frente, no melhor local do SETOR MARISTA. próprio para mansões, lote no asfalto. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL à Rua 7, centro ou pelos Fones: 2-3901 e 6-3495

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 5, da quadra H-18 da rua 36, com área de 483,00m2. 14m. de frente. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Pelos Fones: 2-3901 e 6-3495.

SETOR MARISTA — Vende-se o lote 20 da quadra H-18 da rua 36 com área de 483:00m2. 14m. de frente. Lote no asfalto localidade para finas residências. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, à Rua 7 — centro — ou pelos Fones: 2-3901 e 6-3495.

SETOR BUENO
Vende-se um ótimo lote situado na Rua T—28 Quadra 31 com área de 750,00 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7. no. 329. Centro. fones: 6.3495 e 2.3901.

VILA BANDEIRANTE: — Excelente lote no asfalto sito à Av. Anhanguera. Quadra P—lote 17 com uma área de 480,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329, Centro — Fones: 6-3495 e 2.3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área na Quadra 126 — com 1.111 m2. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na Quadra 89, na parte alta do Setor. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

JARDIM AMÉRICA
Excelente área totalizando 998,00m2 situada à Rua C—163 — Quadra 377. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 — no. 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM AMÉRICA:
Temos os lotes 6 e 7 da Rua C — 155 — Quadra 346 sendo cada um com 468,00m2, próximos a linha de ônibus, e do asfalto. Tratar na Imobiliária Sideral -- Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 2. 3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 125 e outro na quadra 127. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 —

BRASÍLIA — DF — Vende-se um ótimo lote sito SHINORTE QI 06/11 Lote 1 com mais de 800,00 m2. Melhores informações na IMOBILIARIA SIDERAL — RUA 7 N.º 329 — CENTRO — FONES 6-3495 e 2-3901.

JARDIM AMÉRICA
Vende-se os lotes 16 e 17 da quadra 349 — Rua C-161 com a área de 520,00 m2 cada um. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 nº 329 — Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote 23 Quadra 12 Rua Itajubá com área de 482,50 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro Fones: 6.3495 e 2.3901.

CRIMÉIA OESTE:
Vende-se um lote situado à Rua Teófilo C. Viana Quadra 2 lote 4, área de 475,00m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 Centro fones: 6.3495 e 2.3901.

SETOR SERRINHA: — Vende-se um lote de no. 8 — da Quadra 8 bem localizado. Preço de ocasião. Tratar na Imobiliária Sideral — Rua 7 no. 329. Centro — Fones: 6.3495 — 2.3901.

JARDIM DAS ESMERALDAS:
Vende-se o lote 8 da Quadra 9 Rua Campo Grande com área de 370,53 m2. Tratar na Imobiliária Sideral Rua no. 329 Centro. Fones 6.3495

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 130. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — FONES: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

SETOR AEROPORTO — Vende-se um lote no Setor Aeroporto, quadra 58-A, lote 12, Rua 6-A, com área de 540,00 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR SUL — Vende-se um lote na quadra 43-A, lote 8, Rua 135, com área de 512,00 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR STA. GENOVEVA — Vende-se um lote na quadra 97, lote 67. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um excelente lote, frente para o nascente, com área de 750,00 m2, na quadra 105, Av. T-1, lote 7. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na Av. T-2, quadra 99, lote 2, com área de 750,00 m2, frente para o nascente Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL, Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR CAMPINAS — Vende-se dois lotes juntos, com área total de 984,00 m2, com 24,00 metros de frente por 41,00 metros de lado, na Rua Benjamin Constant TRATAR NA IMOBILIARIA SIDERAL, RUA 7 N.º 329 — CENTRO - FONES: 6-3495 e ... 2-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na Quadra 120, com área de 1943 m2. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vendem-se três (3) lotes separados na quadra 124 bem localizados. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — FONES: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 3.475 m2, na Quadra 129. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 90 e outro na quadra 99, ambos de excelente localização. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

LOTES

JARDIM ANA LUCIA:
Vende-se o lote19 da quadra 12. Rua Uberaba com área de 441,00m2. Com luz na porta e próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Sideral Rua 7 no. 329 — Centro fones: 6.3495 2.3901.

SITIO EM PALMEIRAS — Vende-se um sitio com 9 alqueires de cultura de bacuri, com casa, curral, mangueiro, às margens do Capivari. Local excelente para pescaria. Todo cercado, dois (2) pastos divididos Córrego dentro do sítio. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 3-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Temos dois excelentes lotes sendo um na quadra 114 e outro na quadra 116. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR JAÓ

VENDE-SE um lote no Setor Jaó, excelente localização, distante, somente duas quadras do clube, frente para o lago. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

BAIRRO SERRINHA

VENDE-SE o Lote 8 — da Quadra 8 — da Rua Nicolau Copernico, com área de 390,00 m2 Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

PARQUE AMAZONAS

VENDE-SE um lote situado na Av. T-15 — Lote 7 da Quadra 240, com área de 420,00 m2. Negócio de ocasião. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 Nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

CRIMÉIA LESTE

Temos os seguintes lotes à venda:

Lote	109	com área de	454,30m2	— Quadra	37
Lote	111	com área de	433,20m2	— Quadra	37
Lote	113	com área de	480,00m2	— Quadra	37
Lote	10	com área de	486,00m2	— Quadra	2?
Lote	39	com área de	504,00m2	— Quadra	21
Lote	37	com área de	504,00m2	— Quadra —	21
Lote	24	com área de	468,00m2	— Quadra	29
Lote	26	com área de	504,00m2	— Quadra	31
Lote	30	com área de	491,50m2	— Quadra	31
Lote	40	com área de	468,00m2	— Quadra	31
Lote	4	com área de	518,00m2	— Quadra	34
Lote	21	com área de	477,00m2	— Quadra	34
Lote	31	com área de	486,00m2	— Quadra	34
Lote	6/89	com área de	529,50m2	— Quadra	34
Lote	85	com área de	504,00m2	— Quadra	34
Lote	87	com área de	522,00m2	— Quadra	34

JARDIM EUROPA

Lote	1	— Quadra	37 A	— Área	489,42m2
Lote	2	— Quadra	37 A	— Área	476,96m2
Lote	10	— Quadra	177	— Área	434,42m2
Lote	9	— "	"	— Área	" "
Lote	8	— "	"	— Área	" "
Lote	7	— "	"	— Área	" "
Lote	6	— "	"	— Área	" "
Lote	5	— "	"	— Área	" "
Lote	4	— "	"	— Área	" "
Lote	3	— "	"	— Área	" "
Lote	2	— "	"	— Área	476,96m2
Lote	1	— "	"	— Área	489,42m2
Lote	15	— Quadra	185	— Área	489,42m2
Lote	16	— "	"	— Área	476,96m2
Lote	14	— "	"	— Área	445,91m2
Lote	13	— "	"	— Área	445,91m2

LOTES

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 107, bem localizado. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se uma área de 3.940 m2 na Quadra 118 — Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 2-3901.

SETOR BUENO — Vende-se um lote na quadra 120, bem localizado Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 n.º 329 — Centro — Fones: 6-3495 e 3-3901

SETOR BUENO — Vendem-se dois lotes juntos na quadra 115, com área de 1.500 m2. Tratar na IMOBILIÁRIA SIDERAL — Rua 7 nº 329 — Centro — Fones: ... 6-3495 e 2-3901.

SETOR JAÓ

VENDE-SE um lote no Setor Jaó, excelente localização, distante, somente duas quadras do clube, frente para o lago. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

BAIRRO SERRINHA

VENDE-SE o Lote 8 — da Quadra 8 — da Rua Nicolau Copernico, com área de 390,00 m2 Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL, Rua 7 — nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

PARQUE AMAZONAS

VENDE-SE um lote situado na Av. T-15 — Lote 7 da Quadra 240, com área de 420,00 m2. Negócio de ocasião. Tratar na IMOBILIARIA SIDERAL — Rua 7 Nº 329 — Centro — FONES: 6-3495 — 2-3901.

CRIMÉIA LESTE

Temos os seguintes lotes à venda:

Lote	109	com área de	454,30m2	— Quadra	37
Lote	111	com área de	433,20m2	— Quadra	37
Lote	113	com área de	480,00m2	— Quadra	37
Lote	10	com área de	486,00m2	— Quadra	2?
Lote	39	com área de	504,00m2	— Quadra	21
Lote	37	com área de	504,00m2	— Quadra —	21
Lote	24	com área de	468,00m2	— Quadra	29
Lote	26	com área de	504,00m2	— Quadra	31
Lote	30	com área de	491,50m2	— Quadra	31
Lote	40	com área de	468,00m2	— Quadra	31
Lote	4	com área de	518,00m2	— Quadra	34
Lote	21	com área de	477,00m2	— Quadra	34
Lote	31	com área de	486,00m2	— Quadra	34
Lote	6/89	com área de	529,50m2	— Quadra	34
Lote	85	com área de	504,00m2	— Quadra	34
Lote	87	com área de	522,00m2	— Quadra	34

JARDIM EUROPA

Lote	1	— Quadra	37 A	— Área	489,42m2
Lote	2	— Quadra	37 A	— Área	476,96m2
Lote	10	— Quadra	177	— Área	434,42m2
Lote	9	— "	"	— Área	" "
Lote	8	— "	"	— Área	" "
Lote	7	— "	"	— Área	" "
Lote	6	— "	"	— Área	" "
Lote	5	— "	"	— Área	" "
Lote	4	— "	"	— Área	" "
Lote	3	— "	"	— Área	" "
Lote	2	— "	"	— Área	476,96m2
Lote	1	— "	"	— Área	489,42m2
Lote	15	— Quadra	185	— Área	489,42m2
Lote	16	— "	"	— Área	476,96m2
Lote	14	— "	"	— Área	445,91m2
Lote	13	— "	"	— Área	445,91m2



Rua 7 No. 600-Centro

Fone: 2-12-41

FAZENDAS - VENDEM-SE

FAZENDA

Com 100 alqueires Goianos no Município de Luziânia, à 130 Km de Brasília, estrada quase toda asfaltada, e distante da Estrada de Ferro Goiás 48 Km, com ótimas pastagens, muita água e nascentes próprias. Preço Cr$ 2.000,00 o alqueire.

FAZENDA

Com 135 alqueires Goianos, no Município de Luziânia, distante de Brasília 50 Km, estrada quase toda asfaltada, com boas nascentes e ribeirões, toda dividida, sede regular, rego d'água, a margem de um rio com 30 metros de largura, sendo ótimo local para pescaria. Preço Cr$ 12.000,00 o alqueire.

FAZENDA

Com 130 alqueires Goianos, à 14 Km de Brasília, toda cercada por ribeirões inclusive um com água térmica, podendo a mesma ser toda irrigada com água das cabeceiras, com boas pastagens e nascentes próprias. Preço Cr$ .. 10.000,00 o alqueire.

FAZENDA

Com 42 alqueires Goianos, no município de Luziânia distante de Brasília 30 Km, estrada quase toda asfaltada com 4 casas, pomares, bastante água, dividindo com um rio de 30 metros de largura, sendo ótimo local para pescaria, pastagem de primeira. Preço Cr$ 12.000,00 o alqueire.

CHACARA

Com um e meio alqueire Goiano, distante de Goiânia apenas 5 Km, atrás da pedreira Dona Izaira. com 3 nascentes dentro do terreno e um ribeirão no fundo. Preço Cr$ 100.000,00.

LOTES

SETOR AEROPORTO

Ótimo lote neste setor, à Rua 28—A, quadra 46—A. Com a área de 450m2, sendo que o alicerce já esta pronto. Preço Cr$ 180.000,00

SETOR UNIVERSITÁRIO

Bom lote neste setor, à Rua 222 quadra 100, com área de 587m2. Preço Cr$ 70.000,00.

SETOR OESTE

6 (seis) ótimos lotes juntos, neste setor, à Rua 15 quadra J—20, com área de 2.640m2. Preço Cr$ 720.000,00.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

RESIDÊNCIA

SETOR BUENO Residência — nova pronta entrega, de fachada elegante, com acabamento de luxo, pisos de primeirissima qualidade, pintura em massa corrida e lavável, tacos em sinteco, lindos banheiros decorados, cozinha azulejada em cores com pia inox, com: abrigo, duas (2) salas, copa-cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social, ainda: barracão com dependência de empregada, lavanderia, e área de serviço, jardim com gradil, lote totalmente murado. Um detalhe especial, um quintal com 400 metros quadrados de área todo gramado e florido, um paraiso. Preço Cr$330.000,00. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central fones 21416 e 6.0203.

CENTRO

Residência — Rua 77 — semi-nova e desocupada COM: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, azulejado em cores, área coberta, ainda barracão com apartamento de empregada e lavanderia — quintal totalmente murado, casa em estilo colonial, pintura nova, sinteco novo. Ver com Rena Imobiliária Ltda, Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central Fones: ... 2-1416 e 6.0203.

SETOR SUL

Novissima — localização excelente, próxima à Catedral, com: abrigo para dois (2) veiculos, lavabo, ampla sala com 60 metros quadrados, quatro (4) dormitórios, sendo (2) tipo apartamento, ainda banheiro social, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada e lavanderia. Acabamento: fachada em mármore, pisos em parquet brasília e carpete, cozinha, e área com pisos esmaltados modernos, azulejos decorados com conjuntos em cores, pintura toda em massa fina de primeirissima qualidade, lote totalmente murado, preço: Cr$ 600.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL

Rua 89 — novissima, próximo ao Colégio Auxiliadora, localização especial, luxuosa, cômodos amplos, acabamento em granito, esquadrias em metalon, metais cromados especiais, com: abrigo, ampla sala, lavabo, sala de jantar, copa, cozinha, quatro (4) dormitórios, sendo (2) tipo apartamento, banheiro social, e mais dependência completa para empregada, guarda-roupas e armários em mogno e jacarandá, quintal calçado e jardim, Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 sala 29 Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

CENTRO

Residência — Rua 77 — semi-nova e desocupada COM: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, azulejado em cores, área coberta, ainda barracão com apartamento de empregada e lavanderia — quintal totalmente murado, casa em estilo colonial, pintura nova, sinteco novo. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 nº. 560 — Sala 29 — Galeria Central Fone- 2.1416 e .... 6.0203.

SETOR SUL

Rua 89 — novissima onde se localiza belas vivendas, confortável, contendo: abrigo, sala, sala de jantar, três (3) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, armários embutidos em madeira de lei, banheiro social, cozinha, dependência completa para empregada, acabamento de luxo, pisos em parquet brasilia, cerâmicas especiais, ainda: barracão no fundo com dois (2) quartos, banheiro e completa área de servico, lote totalmente murado, jardim na frente. Ver com Rena Imobiliária Ltda, Rua 3 n. 560 — sala 29 — Galeria CENTRAL Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA

Residência nova — Rua 145 — localizada na parte mais residencial do setor com: garagem, sala de jantar, escritório, cozinha, três dormitórios, banheiro social, dependência para empregada com wc, lote totalmente murado. Preço Cr$. 310.000,00. — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 sala 29 Galeria Central Fones 2.1416 e .. 6.0203.

SETOR SUL

novissima residência — junto à praça do Cruzeiro, na parte mais alta e residencial do Setor, belissima residência: com: abrigo: sala, copa-cozinha, três dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, dependência completa para empregada, lote totalmente murado, grandioso quintal, frente com gradil e jardim suspenso, frente para o nascente preço: Cr$ ..... 370.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 Sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA

residência nova — Rua 145 — localizada na parte mais residencial do setor, com: garagem, sala de jantar, escritório, cozinha, três dormitórios, banheiro social, dependência para empregada com wc., lote totalmente murado. Preço Cr$ 310.000,00. — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 sala 29 Galeria Central Fones 2.1416 e 6.0203.

VILA COIMBRA

Residência — novissima, excelente localização, junto a belas residências, com: garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada, pintura lavável, tacos sintecados, cerâmica de primeira, azulejos decorados no banheiro, linda fachada, estilo colonial, preço Cr$ ... 200.000,00 — ver com Rena Imobiliária Ltda. — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

BAIRRO FELIZ

Jardim Moema — residência novissima — próxima à Av. Anhanguera e Av. "D", ótima localização, vista panorâmica para o Jaó, frente para o nascente, com alpendre, sala, quatro (4) dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, completa área de serviço, quintal grande, lote totalmente murado, toda lajotada, pisos em tacos sintecados e cerâmica, Preço Cr$ ... 190.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR CRIMEIA LESTE

Casa — Av. Dr. José Neto Carneiro com: sala, cozinha, dois dormitórios, banheiro, Preço Cr$ 25.000,00 ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 56 — Sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

LOTES

SETOR SUL Rua 90. Ótima localização, frente para o nascente, com uma área de 439.42 metros quadrados. Preço: Cr$ 70.000,00. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203

SETOR MARISTA

Lote Rua 1.142 — junto à Alameda Ricardo Paranhos, com grandiosa área de 520,40 metros quadrados, a poucos metros do asfalto da Av. 85 — Preço Cr$ 48.000,00— Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203.

JARDIM GOIÁS

Quadra A—11 — próximo à Av. "B", e ao Estádio Serra Dourada, com uma grandiosa área de 575,80 metros quadrados. Preço, Cr$ 32.000,00 — Ver com Rena Imobiliária, Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR MARISTA

Lote Rua 138 — excelente localização, com todos os melhoramentos públicos, formando uma área de 420,00 metros quadrados. Preço: Cr$ 110.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no 560 sala 29 — Galeria Central Fones: 2.1416 e 6.0203.

CIDADE JARDIM —

Vendemos dois lotes, um na Rua Toledo Piza, quadra 227, junto ao Posto Lagoinha e ao asfalto, outro na Rua C—76 esquina com Rua C—270, junto ao asfalto da Vila União, excelentes localizações, Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 —sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

ÁREAS

SETOR BUENO

Oportunidade única — Vendemos uma quadra inteirinha, com 10.000, metros quadrados, próximo ao Campo do Goiás e da Av. 85, circundado por quatro Ruas, inclusive com energia elétrica. Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 nº 560 - Sala 29 Galeria Central Fones 2.1416 e 6.0203.

ÁREA NO ASFALTO

BR—153 (Rodovia Goiânia—Anápolis), localizada logo após a Central de Abastecimento e próxima a Policia Rodoviária, área com 1.728 metros quadrados, com duas frentes, uma para o asfalto e outra para Rua Santa Catarina, Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

JARDIM AMÉRICA

Lote Comercial — praça C-232 — excelente localização, formando uma área de 377.00 metros quadrados. Preço: Cr$..., 20.000,00. Ver com Rena Imobiliária Ltda, Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203.

APARTAMENTO - COM GARAGEM - DE FRENTE -

SETOR SUL — APARTAMENTO LUXUOSO — Localização excelente, primeiro andar, apenas seis apartamentos no prédio, sendo dois por andar, com duas entradas (social e serviço), um lindo hall de entrada, todo acabamento de luxo, pisos, azulejos especiais, metais, armários e lustres, dando belo arranjo e harmonia. DIVISÃO: sala de visita, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro social, três amplos dormitórios, sendo um apartamento do casal, ampla área de serviço, dependência completa de empregada. Veja este belíssimo apartamento com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua 3 nº 560, SALA 29 GALERIA CENTRAL, FONES: 2-1416 e 2-0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

CRECI. 41 Fone 6-4652 2-0698

Rua 6 No 185 - CENTRO - Goiânia-Goiás

FINA RESIDÊNCIA SETOR SUL

Vendemos fina residência em rua asfaltada, frente para uma grande área verde, ainda não habitada, contendo: garagem para dois veículos e frente finamente decorada, escritório parquetado, lavabo, grande sala de visitas totalmente parquetada e iluminação com lustres e arandelas de luxo, copa ampla, três dormitórios carpetados de fino acabamento todos com armários embutidos, sendo um apartamento com fino banheiro, banheiro social cozinha, área de serviço, jardim de inverno com vidros canelados de dupla visão, apartamento de empregada bem amplo, toda a iluminação em lustres de primeira e arandelas de fino gosto. À Rua 93 - Lote 33 - Setor Sul.

JARDIM GUANABARA — VENDE-SE, lote 10 da quadra 139, Rua Santa Catarina, linha de ônibus, luz, lado para o nascente, próximo ao Ceasa Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA, a Rua 6 nº 185 — Centro — Telefones: 2-0698 e 6-4652.

SETOR SUL — Vende-se Rua 113, lote 15, área 560 metros quadrados, frente para o nascente, local privilegiado para morar, Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA, a Rua 6 nº 185 — Centro — Telefones: 6-5652 e 2-0698.

Setor São Francisco. Vende-se lote 10 Q. 41, rua Johann Straus, frente para o nascente.. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

J Novo Mundo — (ÁGUA BRANCA), vende-se lote 18 Q. E, Av. F. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

J. Novo Mundo. Vende-se lote 6 Q. 68, Rua do Ouro. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira.

RESIDÊNCIA SETOR SUL — Vende-se, à Rua 89-B — Lote 11, recém construida, com 4 quartos, sendo 2, tipos apartamentos, acabamento de luxo, garagem para 2 veículos, apartamento para empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, lavabo estilo colonial, banheiro social, guarda roupas embutidos, localizada na parte alta do Setor Sul. Financiável até 40%. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6, nº 185 — Centro. Fones 6.46-52 e 2.06-98 — Creci 41

SETOR FERROVIARIO — Vendem dois lotes juntos neste setor de grande área, próximo ao Café Cairo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO CAPUAVA — Parte alta do setor — Vende-se lote 4, quadra 48, Rua Ouro Preto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

SETOR BUENO — Vende-se lote 20, quadra 22, Av. T-3, de terreno regular, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18, quadra 89, Rua T-29, frente para uma praça Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se uma área com 7.500 m2 de área, localização na Av. T-7, com Av. T-3. Própria para hospital, grande depósito, indústrias e finalidades diversas. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SUDOESTE MACAMBIRA - Vende-se o lote 9, da quadra 59, Rua C-50 Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14, quadra 297, com linha de ônibus, próximo a escolas, mercados, Rua C-137. Tratar na Imobiliária Teixeira. Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se lote 26, quadra 7, Rua S. Carlos. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 6, quadra 8, parte alta deste setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 21, quadra 60, Rua Rocha Pombo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO S. FRANCISCO — Vende-se lote 9, quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, com a área de 444,24 m2, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR SANTOS DUMONT — Vende lote 8, quadra 108, à Rua 8, parte alta do setor. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

JARDIM NOVO MUNDO — Vendem-se dois lotes de números 12 e 16 da quadra 85, com luz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se uma área composta de lotes sendo lotes: 8, 10, 12, 14, 16 e 18 da quadra 12. Vendemos toda área ou os lotes separados com excelente preços de vendas. Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

CASA À VENDA SETOR OESTE:

Vende-se uma casa neste setor, contendo: 2 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, área de serviço, e mais um lote ao lado, de bom preço e em ótima localização. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

JARDIM AMÉRICA—(Lote comercial) — Vende-se lote 5, quadra 302, em frente a praça C-111 Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se área composta de 17 lotes, com luz, linha de ônibus. Tratar na Imobiliaria Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

SETOR DERGO — Vende-se — Vila Santa Rita, uma área composta de 9 lotes, 7, 8, 9, 10, 11; 12; 13; 14; 15 da quadra 13, própria para grandes depósitos ou indústrias e hospital. Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 centro — fones: 6.4652 2-0698.

JARDIM DAS ESMERALDAS — Vende-se o lote 2, quadra 10, Rua São Luiz. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Fones: 6-4652 e 2-0698, Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11, quadra 277, Rua C-161, com luz, próximo a linha de ônibus. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 9, quadra 297, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185, Centro ou pelos Fones: 6-4652 e 2-0698

BAIRRO NOVA SUIÇA — Vende-se lote 12 — Quadra 616 — à Rua C-178 em ótimo local.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ÁREA SETOR DERGO — Vende-se uma área composta de 9 lotes à Rua .. sendo os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, da Quadra 13 própria para grandes depósitos industriais ou hospitais.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO CAPUAVA — Vende-se lotes 1, 4 e 15 da Rua da Independência na quadra 48, perto de linha de ônibus e outros benefícios.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

BAIRRO JARDIM GUANABARA — Vende-se lote 5 — Quadra 50 — Rua Indaiá à duas Quadras da Av. Principal do Setor.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VILA COIMBRA — Vende-se lote 46-2 — Quadra 38 à Av. 230.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR BUENO — Vende-se lotes 21, 22 e 23 da Quadra 156 — Rua T-64.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, — Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

VENDE-SE 17 LOTES JUNTOS NO JARDIM NOVO MUNDO — Vende 17 lotes juntos na quadra 70, perto de linha de ônibus, com luz na porta e bom preço.

Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185, - Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

ESPLANADA DO ANICUNS (DERGO) — Vende-se lote 16, quadra 7, Al. Progresso, a poucos metros da Av. Anhangüera. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 n.º 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

Vendem-se os lotes: 21, 23 e 10 da Rua 117. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 n.º 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

Vende-se o lote 15, da Rua 113, com todos os benefícios, água, luz e asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, à Rua 6 n.º 185, Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

SETOR OESTE — Vende-se um magnifico lote neste setor, com todos os benefícios públicos, de grande área parte alta do setor, Lote 90 quadra H-8 à Rua 10. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 12, quadra 255, Rua C-160. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua 6 nº 185, Centro — Fones 6-4652 e 2-0698.

VILA ABAJA Vende-se lote 2, quadra 22, Rua 7, de grande área e próximo a linha de ônibus e escolas Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 nº 185 Centro — Fones: 6-4652 e 2-0698.

CASA À VENDA SETOR SUL.

Vende-se uma casa à Rua 89—"E" — com três quartos, sendo dois tipos apartamentos, banheiro de luxo, lavabo, acabamento de fino gosto com garagem para dois veículos estilo colonial, com apartamento para empregada guarda-roupas embutidos — área de serviço, sala, copa, cozinha, localizada entre as melhores residências do setor. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6, nº 185 — Centro — Fones: 6.46-52 e 2.06-98 CRECI 41.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás
Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652



visão

IMÓVEIS

Fones: 2.48.63 e 2.48.66 — creci 437
Rua 21 nº 87 - Centro (próximo ao Liceu)

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À ALAMEDA DAS ROSAS, uma residência com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 13, uma ótima residência, contendo 4 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento e as demais dependências, por Cr$ 850.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 86, uma ótima residência, contendo: 5 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos e as demais dependências, por Cr$ 900.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 95, uma residência, com 5 dormitórios, 2 banheiros sociais, 1 apartamento privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437 — VALOR Cr$ 700.000,00.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, À RUA 4, uma ótima residência, contendo: 4 dormitórios, sendo 2 apt.ºs privativos, 5 banheiros sociais, e as demais dependências, por apenas Cr$ ..... 600.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, à RUA José Arantes Costa, uma casa com 2 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro social, área de serviços, por Cr$ 55.000,00, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, apt.º para empregada, área de serviços, por Cr$ 260.000,00, sendo .. Cr$ 70.000,00 FINANCIADO, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR SUL — Cr$ 450.000,00, uma ótima residência à Rua 113, contendo 3 dormitórios todos com armários embutidos, sendo 1 privativo e as demais dependências, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À RUA 94, uma residência, contendo: 3 dormitórios, toda de lajota, e as demais dependências, por Cr$ 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À RUA JOSÉ HERMANO, uma residência contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR SUL À Rua 87, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, todos com armários embutidos, sendo 1 privativo, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por Cr$ 350.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE JARAGUÁ, uma fazendinha com 60 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim Jaraguá, matos etc., com casa sede, casa p/ colonos, currais, troncos, e muitas outras benfeitorias por CR$ 20 000,00 o alqueire, tratar C/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, À Rua 96, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências e mais um sobrado nos fundos, por Cr$ 300.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 110-B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ ..... 300 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à Av. B, uma ótima residência, contendo 3 dormitórios, sendo 1 apt.º privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 290.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

ATENÇÃO SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS, temos uma ADMINISTRAÇÃO NOVA, empenhada em administrar e zelar com carinho de seu imóvel, PROCURE nosso Escritório à Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 1.126, uma residência contendo: 4 dormitórios, sendo 1 apto. privativo e as demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, À RUA 144, uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ .... 280.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR VILA AURORA, uma casa à Rua 11 de janeiro, terreno com área de 438m2, contendo: 4 dormitórios, 2 salas, todos taqueados, cozinha, área de serviços entrada p/ carro, toda de lajota, murada, c/ grade, as janelas são de correr c/ grade de proteção, jardim, quintal CONSTRUÇÃO NOVISSIMA, por apenas Cr$ 110.000,00 — tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) centro — Fones: 2-4863 e 2-4866

CASAS VENDEM-SE

VISÃO VENDE — CIDADE JARDIM, À RUA Antônio Lisita, uma residência, com 4 dormitórios e as demais dependências, toda de lajota, por apenas Cr$ 70.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: .. 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — JARDIM AMÉRICA, À RUA C-211, uma residência, contendo: 2 dormitórios e as demais dependências por Cr$ ..... 60.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR CAMPINAS, À AV. MINAS GERAIS, uma residência, contendo 4 dormitórios e as demais dependências por .. Cr$ 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR RODOVIÁRIO, À RUA DO ARROZ, uma residência, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências por Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

RESIDÊNCIAS

VISÃO VENDE — SETOR AEROPORTO, uma casa com 3 dormitórios, e as demais dependências, por .... Cr$ 155.000,00 tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA.. Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma Mansão, com 4 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências fino acabamento, por Cr$ 800.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .... 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR SUL, UM SOBRADO, tipicamente COLONIAL, com 5 dormitórios, 3 amplas salas e as demais dependências, por Cr$ 950 000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, um sobrado estilo colonial com 4 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 1.110.000,00, tratar c/ VISÃO — Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO-OESTE, A AV. T-7, uma residência, contendo: 3 dormitórios, e as demais dependências por Cr$ ..... 130.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 104, uma fina residência, contendo: 4 amplos dormitórios, sendo 1 apto. privativo, 2 salas, copa, cozinha, dependência para empregada, área de serviços, garagem, toda murada, por Cr$ 420.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87, Centro, fones: 2.4863 e 2.4866.

ATENÇÃO SRS. FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S/A., da Capital e Interior, temos o imóvel na faixa de seu financiamento, somos especializados no assunto, falar com MORAIS — Fones: 2-4863 e 2-4866, Rua 21 nº 87 — Centro — VISÃO IMÓVEIS LTDA.

VISÃO ENXERGA OS BONS NEGÓCIOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, a Rua 3, uma ótima residência, contendo: 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais e as demais dependências, por apenas .. Cr$ 720.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua LEVY FROES Nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, um ótimo apartamento, contendo: 3 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 52.000,00 a vista e restante com prestações de Cr$ 367,00 mensais, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

"VISÃO ATENDE AOS DOMINGOS"

EXEMPLO de Organização, no SETOR de Comércio IMOBILIÁRIO, é dado atualmente por **"VISÃO IMÓVEIS"** que funciona à Rua LEVY FROES n.º 87 (Antiga Rua 21), perto do Liceu de Goiânia. Dentre várias outras inovações, ela acaba de lançar o seu **PLANTÃO PERMANENTE,** INCLUSIVE aos DOMINGOS, quando atende no horário das 08,00 às 12,00 horas, COMPRANDO, VENDENDO, ALUGANDO e **ADMINISTRANDO,** seus imóveis. "Estamos trabalhando para o progresso". Segurança Total.

ATENÇÃO! SENHORES FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S.A., da capital ou do interior, temos o imóvel que você deseja dentro da faixa de seu financiamento, somos especializados no assunto AGUARDE O FABULOSO PLANO DE VENDA GARANTIDA, PLANO INÉDITO NO RAMO IMOBILIÁRIO — mais uma inovação de VISÃO IMÓVEIS LTDA, rua 21 no. 87 Centro — fones: 2.4863 e 2.4866.

VISÃO VENDE — Setor Sul, à Rua 114-B, uma residência, contendo: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviços, por Cr$ 160.000,00 — Tratar com Visão Imóveis Ltda., — Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66. Creci 437 — (Antiga Rua 21).

VISÃO ALUGA SETOR OESTE, Rua 05 com rua 6, um apto, com 5 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área de serviço ótima localização, por Cr$ 2.500,00 mensais, Tratar c/VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 no. 87 Centro fones: 2-4863 e 2,4866 creci 437.

VISÃO VENDE — Setor Oeste, à Rua 15, uma ótima residência, com: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem alpendre, dependência para empregada, asfalto, água e luz, toda forrada, por apenas Cr$ 235.000,00 tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21) Centro — Fones: 2.4863 e 2.4866. Creci 437.

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, Edif Liberdade, um ótimo apt.º com: 3 dormitórios, todos com armários embutidos e as demais dependências, totalmente quitado, por Cr$ ... 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — A RUA 7 — CENTRO, Edifício NAYA, um ótimo apartamento, contendo: 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social, e área de serviços, por Cr$ 1 500,00 mensais, tratar com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

APARTAMENTOS

VISÃO VENDE — SETOR CENTRAL, À AV. GOIÁS, Edifício FENELON, um ótimo apartamento, contendo: 5 dormitórios, sendo 1 privativo e as demais dependências, por Cr$ 700.000,00 melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: .. 2-4863 e 2-4866

VISÃO — ALUGA, VENDE E ADMINISTRA SEU IMÓVEL onde quer que ele se localize. Confiem-o a nós

BARRACÃO

VISÃO ALUGA — Vila Mauá, à Rua Gal. Cunha Matos, lote 4 quadra 23, com 3 cômodos, novíssimo, nunca foi habitado antes, por Cr$ 250,00 mensais, — tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 — Centro — Fones: 2.48.63 e 2.48.66.

VISÃO TEM PARA ALUGAR: 3 barracões nos seguintes setores: BUENO, MAUÁ, e JARDIM AMÉRICA, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

ÁREA VENDE-SE

VISÃO VENDE — Setor Bueno, à Av. T-5, uma espetacular área com 4.500 m2, por Cr$ ..... 350.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda.. à Rua Levy Fróes no. 87. Centro — Fones: 2.48.63 e... 2.48.66. Creci 437.

VISÃO VENDE — A ÚNICA ÁREA DESOCUPADA com 2.250 m2 existente na Av. Anhanguera, falar c/ MORAIS, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO VENDE — UMA ESPETACULAR AREA com .. 7.200 m2 no Setor Oeste, ótima para Hospital ou qualquer outro empreendimento, falar com MORAIS — Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — VISÃO IMÓVEIS LTDA.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, uma área com .... 3.000 m2, para um bom investimento de Capital, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR SERRINHA, uma área com 10.000 m2, um dos locais mais privilegiado de Goiânia, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VENDEMOS LOTES

VISÃO VENDE — SETOR CRIMÉIA LESTE, um lote com área de 863 m2 — proprio para indústria ou outro empreendimento, próximo ao depósito da Eternit, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — Setor Rodoviário, à Rua das Bandeiras e fundos p/Av. Anhanguera com área de 840 m2 por Cr$ 200.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda Rua 21, no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, A RUA R-17, um lote com área de 433 m2, por Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR OESTE, 3 lotes separados sendo cada um com área de 600,00 m2, por Cr$ 500,00 mensais cada um, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Av. 65, um espetacular lote com área de 500,00 m2, por Cr$ 500,00 mensais, tratar com VISÃO IMOVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

Setor Marista, à Rua 137, um ótimo lote com área de 890m2 por Cr$ ... 240.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda. rua 21 no. 87 Centro: fone 2.4863 e 2.4866

VISÃO VENDE — Marista — Sul, à Rua 138, um espetacular lote com área de 420 m2, asfalto, luz e água, por Cr$ 100.000,00, tratar com Visão Imóveis Ltda., Rua Levy Fróes no. 87 (antiga Rua 21), Centro fones: 2.48.63 e ... 2 48 66

CASAS — ALUGAM-SE

VISÃO ALUGA SETOR CENTRAL, à Av. Araguaia, Edifício Andrieli, um apto. com 4 dormitórios todos com armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, apto. p/empregada, área de serviço, por Cr$... 2.300,00 mensais, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua 21 no. 87 — Centro fones: 2.4863 e 2.4866 creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, À AV TOCANTINS, uma casa contendo: 2 dormitórios, e as demais dependências, ótima localização e muito própria para montagem de um grande escritório, ou qualquer empreendimento, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR CAMPINAS-VILA ABAJA, à Rua 4 n.º 112 — uma casa c/ garagem, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apt.º, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, por Cr$ .. 1.000,00 mensais, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Rua 111-A n.º 8, uma ótima residência, contendo: garagem, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apt.º, sala, copa, cozinha, banheiros, social, apt.º para empregada, área de serviços, por Cr$ 2.500,00, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, uma ótima casa — PRÓPRIA PARA ESCRITÓRIO OU CLÍNICA MÉDICA, ótima localização, com 2 amplos dormitórios, 2 amplas salas, cozinha e banheiro, quintal, por Cr$ 3.000,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO ALUGA — SETOR SUL, à Rua 104-B n.º 97, uma residência, com 2 dormitórios e as demais dependências, por Cr$ 1.500,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: ... 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, à Av. Tocantins n.º 186, uma ótima casa, com 2 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços apt.º p/ empregada — ótima localização — PRÓPRIA P/ ESCRITÓRIOS OU REPARTIÇÕES PÚBLICAS, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., à Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ALUGA — SETOR CENTRAL, uma residência com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, hall, quintal pequeno, por Cr$ 1.500,00 mensais, tratar com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: .. 2-4863 e 2-4866.

LOTES

VISÃO ALUGA SETOR OESTE, 2 espetaculares lotes, com área de 500m2, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 creci 437.

VISÃO ALUGA SETOR SUL, um lote com — área de 467,50m2, espetacular para garagens ou OFICINAS, melhores informações visão Imóveis Ltda. Rua 21 no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 creci 437.

VISÃO ALUGA SETOR SUL, uma área de — 3.750m2, ótima localização, melhores informações Visão Imóveis Ltda. Rua 21 no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 Creci 437.

CHÁCARA

VISÃO VENDE — Município de Trindade, uma chácara, com 6 alqueires, casa sede, e outras benfeitorias, por Cr$ ..... 450.000,00, melhores informações — Visão Imóveis Ltda. — Fones: .... 2.48.63 e 2.48.66.

SALAS COMERCIAIS

VISÃO ALUGA — VILA NOVA, uma SALA comercial, térrea com área de ... 100 m2, ótima localização, próxima a praça do Mercado, por Cr$ 2.500,00 mensais, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 437.

VISÃO TEM PARA VOCÊ na Rua 8 Centro, 5 lojas comerciais, com 90 m2 cada uma, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO TEM P/ ALUGAR A RUA 8 — CENTRO, 5 lojas, com 96,00 m2 cada uma, tratar C/ VISÃO — Fones: 2-4863 e 2-4866 — ou Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21), Centro.

FAZENDA

VISÃO VENDE — NO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ, uma fazenda com 100 alqueires, sendo 50% cultura de 1.ª, restante em capim jaraguá, contendo: casa sede muito boa, casas de colonos, currais, paiol, mangueiro, piquetes, rego d'água nascentes, distante da comarca 12 km, e da Capital 150 km, por Cr$ 12.000,00 o alqueire, tratar c/ VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua Levy Froes nº 87 (antiga Rua 21) Centro Fones: 2-4863 e 2-4866.

ATENÇÃO! SENHORES PROPRIETÁRIOS de IMÓVEIS PARA ALUGAR temos vários clientes cadastrados, para alugar seu imóvel, nas faixas de Cr$ 1.000,00 a 3.000,00, mensais, NOSSA ADMINISTRAÇÃO é nova e tem grande interesse de cuidar bem de todos seus imóveis, procure nosso escritório à Rua 21 nº 87 — Centro, para um bate papo pessoal hoje mesmo, ou telefone para 2-4863 e 2-4866, falar com Marlene. OK?.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS de Imóveis em Goiânia, temos compradores com dinheiro em mãos para compra de casas nas faixas de Cr$ 100 mil a Cr$ 200 mil, — AGUARDEM O NOSSO FABULOSO PLANO DE VENDAS GARANTIDO — PLANO INÉDITO NO RAMO IMOBILIÁRIO que será lançado pela VISÃO IMÓVEIS LTDA., e não se esqueçam que estamos de PLANTÃO, todos os domingos das 08 às 12 horas, esperando por você OK?

"VISÃO SEMPRE UMA VANTAGEM A MAIS — SEGURANÇA TOTAL" — HONESTIDADE É NOSSO LEMA... VISÃO SEMPRE ENXERGANDO MAIS LONGE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ. — SEMPRE GANHA EM IMÓVEIS QUEM TEM "VISÃO" COMERCIAL PARA COMPRAR O IMÓVEL CERTO, NO LOCAL EXATO. "VISÃO" — VENDE — ALUGA E ADMINISTRA SEUS IMÓVEIS. "ESTAMOS TRABALHANDO PARA O PROGRESSO".

CIEFRA
IMOBILIÁRIA
Fone: 6-4403 e 6-0490
Goiânia - Goiás

CASA — Vendemos à Av. Colonia Jardim Novo Mundo — Excelente residência contendo alpendre, garagem, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, caixa dágua, instalações de água e luz completas, toda cimentada, ônibus e asfalto bem perto. Fica junto da Praça Washington Tem mais um lote ao lado que pode ser negociado. Informações com CIEFRA. — Rua 3, nº 363, Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

VENDEMOS NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA, À 130 KM DE GOIÂNIA, FAZENDA COM 100 ALQ. SENDO 25% EM MATO, E O RESTANTE EM CERRADO E CAMPO. TODA CERCADA, 3 CÓRREGOS, 2 NASCENTES, CASA COM 6 CÔMODOS, CURRAL DE TÁBUAS, ÁGUA ENCANADA COM BOMBA INSTALADA NA MINA, NÃO TEM CASCALHO, ESTRADA EXCELENTE ATÉ A PORTA DA SEDE. VALOR CR$ 4.000,00 O ALQ. INFORMAÇÕES COM CIEFRA, RUA 3 N.º 368, CENTRO, FONES: 6-4403 e 6-0490.

VENDEMOS no Município de Ananás com 2.200 alqueires próximo ao Rio Araguaia, entre duas glebas com projetos aprovados pela SUDAM. Possui 75% de cultura de primeira e o restante de campo e cerrado. Tem 6 rios e 8 ribeirões permanentes. Informações com CIEFRA Rua 3, n. 363 — centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

CASAS

CASA — Vendemos a Av. Perimetral, setor Oeste c/ Vila Coimbra, contendo: alpendre, sala, 4 quartos sendo 2 com armários embutidos, banheiro, cozinha ambos azulejados, quintal ajardinada, asfalto, luz, esgoto, telefone, mais um barracão nos fundos completamente independente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, todo sintecado, área de serviço. Informações com CIEFRA — Rua 3. n. 363 — centro — fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — SETOR UNIVERSITARIO — vendemos uma contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 2 sanitários, todos em azulejo, 6 dormitórios sendo 5 internos e um externo, toda lajotada, piso em taco e cerâmica lote todo murado, 2 portões e grade de ferro, cisterna com bomba e caixa d'água para 3.000 litros, mais um excelente salão ao lado inclusive com sanitário. Lote com área de 609.00 m2. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones 6-440. 6-0490.

CASA — Vendemos no Setor Sul excelente residência na Av. 85 perto do Colégio São José — contendo: garagem, alpendre, banheiro azulejado, 2 quartos, sala, copa em tacos. Cozinha em cerâmica, área de serviço. Lote com duas frentes. Construção toda lajotada. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 —centro fones: 6-0490 e 6-4403.

CASA — Vendemos em Nova Vila à Rua 10 esquina com Alameda Botafogo residência contendo: alpendre, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, mais um barracão com 3 cômodos nos fundos. Lote todo murado com entrada para veículos. Água, luz, esgoto e meio-fio Toda cimentada Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363, Centro — fones: 6.0490 e 6.4403.

CHÁCARAS

CHÁCARA — Vendemos no Município de Abadiânia com 12 alqueires sendo 20% de cultura e o restante em cerrado e campo. Tem muita água. Informações com CIEFRA — Rua 3, n. 363 — centro — fones: 6.4403 e 6.04 90.

LOTES

LOTE — Vendemos no SETOR MARISTA a Rua 95 lote 17 da Quadra 221 — Informações com CIEFRA — Rua 3 nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

LOTE — Vendemos no Jardim Goiás, ótimo lote com área de 546,00 m2. L. 18 Q. B-31 — Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — centro — fones: .. 6-0490 e 6-4403.

LOTE — Vendemos no Setor Sudoeste lote com área de 472,50m2, com vista panorâmica de Goiânia. Fica perto do asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDAS

FAZENDA — Vendemos no Município de Nazário, fazenda contendo: 37 alq. sendo — 15 de lavoura, 17 em capim jaraguá, 3 em colonião, 2 formados em anapiê, 3 currais, tronco, barracão todo cimentado para tirar leite, mangueiro fechado em tela, maternidade, 2 alq. de mandiocal, casa excelente com 11cômodos, 2 garagens, 2 casas boas para empregados, paiol com 3 varandas, nascentes, corrego com muita água, represa, carneiro com água encanada. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — centro — fones: 6-0490 e 6-4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Guapó fazenda com 30 alqueires, sendo: 20 alqueires de cultura de bacuri e 8 alqueires de lavoura, toda fechada com 4 fios de arame e postes de aroeira, tem 4 nascentes, 2 represas. Tem água encanada, casa com 6 cômodos, paiol com varanda, mangueiro, 2 currais de tábuas de aroeira, chiqueiro com apartamento, pomar, roça dividida em 2 partes. Fica a 30 quilômetros do DER-GO. Sendo só 8 quilômetros sem asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3. n. 363 — Centro — Fones: 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, c/ 600 alqueires formados em pastos de colonião e jaraguá, casa grande, curralama de primeira, serraria, armazém, sede na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. Informações em CIEFRA — Rua 3 n. 363 — centro — Fones: 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA — Vendemos uma com 32 alqueires, situada no Município de Avelinópolis, toda de cultura de primeira, sendo: 20 alqueires de lavoura, 7 alqueires formados em capim jaraguá, e 5 alqueires de mato em pé, córrego e duas minas. Bacuri e guariroba. Casa e curral simples. Totalmente cercada. Distante 55 quilômetros de Goiânia, sendo 40 quilômetros no asfalto. Informações com CIEFRA — Rua 3 n. 363 — Centro — Fones 6.4403 e 6.0490.

FAZENDA — Vendemos no Município de Iporá, fazenda com 60 alqueires de cerrado de terra roxa, bem plana, boa para lavoura e formação de colonião. Quase tôda cercada, córrego Mola-Faca nasce dentro do terreno. Tem ainda casa. Fica a 24 quilômetros de Iporá, e perto do Campo Redondo. Ônibus passa dentro do terreno. Informações com CIEFRA. — Rua 3, n. 363 — Centro — Fones: 6.0490 e .. 6.4403.

CASA — Vendemos no Setor Sul excelente residência na Av. 85, perto do Colégio São José — contendo: garagem, alpendre, banheiro azulejado, 2 quartos, sala, copa, em tacos, cozinha em cerâmica, área de serviço. Lote com duas frentes. Construção toda lajotada. Informações com CIEFRA — Rua 3, nº 363 — Centro — Fones: 6-4403 e 6-0490.

IMOBILIÁRIA INDEPENDÊNCIA

Fone: 3 0692

Negócio de Imóveis em geral
Praça "A" esq. com Av. S. Paulo nº. 996
Fone 3-0692 - Campinas - Goiânia - Goiás

FAZENDAS:

MUNICÍPIO DE TRINDADE. — Vendemos uma fazenda com 15 alqs. toda de cultura, 4 pastos, 1 barracão com 4 cômodos, água encanada, paiol, cocheiro de cimento, 22 km. de Goiânia, preço Cr$ 330.000,00. Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE HIDROLANDIA — Vendemos uma faz. com 20 alqs. com 3 alq. de cultura, o restante em cerradão, com alq. formados, 1 pomar com 100 pés jaboticabeira e laranjeiras e outras frutas. rego d'água, dividida, ótima benfeitoria. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar pelo fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE PETROLINA-GO. — Vendemos uma faz. c/ 21 alq., toda de cultura, sendo 10 alq de 1ª c/ 3 alq. mato em pé, 8 alq. lavoura, o restante todo gramado, ótima de água, benfeitoria regular. Preço: Cr$ 525.000,00. Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE CROMINIA — Vendemos uma faz. com 21 alq., 6 alq. de cultura e o restante de serradão, benfeitoria comum, banhada pelo Rio Dourados, e mais 1 ribeirão, dividida, cercada, por Cr$ 135.000,00. Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE SILVANIA — Vendemos uma faz. com 154 alq. 20% cultura, o restante serradão, c/ 40 alq. formados em pastagens, 2 casas residenciais, ótima benfeitoria, a 8 km. de Silvânia e 5 de Vianópolis, por somente Cr$ 5.000,00 por alq. Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE ARAGOIÂNIA — Vendemos uma faz., c/ 60 alq. toda serradão, ótima de água, a 5 lavoura, 3 pastos, dividida, casa de morada, boa de água, somente Cr$ 135.000,00. Tratar c/ Imob. Indp. Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE AURILANDIA — Vendemos uma faz. c/ 60 alq. toda serradão, ótima de água, a 5 km. de Cachoeira e 24 km de Aurilândia, somente por Cr$ 120.000,00. Fone 3-0692.

MUNICÍPIO DE CROMINIA-GO. — Vendemos uma fazendinha com 8 alq., serradão, toda cultivada em lavoura, dividida, cercada, a 3 km. de Crominia, somente Cr$ 65.000,00. Fone 3-0692.

CASAS

JARDIM ANA LUCIA — Vendemos uma com 6 cômodos, sendo 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, inst. completa, somente Cr$ 37.000,00. Tratar Imb. Ind. Fone 3-0692.

JARDIM AMÉRICA — Vendemos uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, alpendre com um barracão aos fundos, com 3 cômodos, com instalação completa, somente Cr$ 62.000,00. Tratar na Imobiliária Ind. Fone 3-0692.

VILA SÃO JOSÉ — Vendemos uma casa com 7 cômodos, sendo: 3 dormitórios, sala cozinha, alp. toda murada, somente Crp$ 120.000,00. Tratar Imob. Ind. Fone 3-0692.

PARQUE AMAZONAS — Vendemos uma casa com 5 cômodos, sendo 3 dormitórios, com o lote para quitar, restando Cr$ 2.040,00 em 36 prestações, próximo da linha de ônibus. Lote com área de 520,90 m2, — Tratar com Imob. Ind. Fone ..... 3-0692.

CIDADE JARDIM — Vendemos uma casa com 7 cômodos, sendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, alp. garagem, banheiro azulejado. Piso cimentado. — Preço: Cr$ 50.000,00. Tratar Imob. Ind. Fone .. 3-0692.

PARQUE AMAZONAS — Vendemos um lote à Quadra 6, com a área de 448 m2, e o lote n. 3 da Quadra 114, por apenas Cr$ 6.000,00. cada um. Tratar Imob. Ind. Fone 3-0692.

PARQUE JOÃO VAZ — INDUSTRIAL — Vendemos o lote n.º 26, Q. 46, área de 515,24 m2, por somente Cr$ 4.000,00. Tratar Imob. Ind. Fone 3-0692.

VILA MARIA NILCE — Vendemos lote n. 4, Quadra 26, área de 360 m2, por somente Cr$ 5.000,00. No Setor Cândida de Morais, vendemos o lote n. 6, Quadra 15-A, por somente Cr$ 5.500,00. Tratar Imob. Ind.. Fone 3-0692.

VILA MAUA — Vendemos o lote nº 7. Quadra 34, com a área de 437 m2, por somente Cr$ 12.000,00. Trat. Imob. Ind.. Fone 3-0692.

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS

CRECI 174

FONE: 2.10.93. AV. GOIÁS

N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

CASA

VENDE-SE — Uma casa à av. B S Oeste — área do terreno: 550 m2. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.1093. FICHA 201

Temos diversas casas à venda nos Setores: Sul, Oeste, Marista, V. Coimbra S. Campinas. Melhores Informações com Garrote. Fone: 210.93.

LOTES — Vila Brasília: Temos 3 lotes à venda neste Setor, preço de oportunidade. Melhores informações com Garrote. fone: 2.1093.

AREA — 20.000m2 — Rodovia de Inhumas — à 400m — km 3 toda cercada. Melhores informações com Garrote: Fone: ... 2.10.93

BARRACÕES

BARRACAO — PARQUE AMAZONAS — VENDE-SE — Um barracão com 3 cómodos, área do terreno: 400m2. MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE: 2.1093. — FICHA 209.

ATENÇAO
TEMOS DIVERSOS BARRACÕES A VENDA NOS SETORES: S. PEDRO LUDOVICO, JARDIM AMÉRICA, S. BUENO, ETC. MELHORES INFORMAÇOES COM GARROTE. — FONE: 2.10.93.

ATENÇAO
Precisamos urgente de um barracão no setor Central que seja novo e c/ 3 comodos no minimo melhores informações com Garrote, fone: 2.1093

CHACARA
VENDE-SE — Uma chacara com a área de 1 alqueire e 1/2 nas margens do Rio Meia Ponte — Com duas piscinas, pomar, duas casas, sendo uma nova, à 20 minutos do Centro — Melhores detalhes com GARROTE — Fone 2-1093

FAZENDAS

ATENÇAO — Temos várias fazendas, grandes e pequenas, em vários estados. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093.

HIDROLANDIA — 41 alqueires — Sendo 24 alq. de cultura de 1.a, 5 alq. de cultura de 2.a, restante em cerrado e campo, toda fechada, 5 divisões de pastos, água em abundância, rego d'água casa, água encanada, 2 currais, pasto para 50 reses, à 45 quilômetros de Goiânia Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 129.

PORANGATU — 167 alqueires — Sendo 20% de cultura, 60% de cerradão, restante em campo de criar com capim nativo, parcialmente cercada, com 3 divrões, casa sede, dois currais, pasto para 200 reses etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 117.

GURUPI — 253 alqueires — Sendo 40% de cultura, restante em cerradão, 50 alq. de campo bom, já com começo de formação, 14 quilômetros de cerca de arame muita água etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 124

FAZENDINHAS
CORUMBA — à 120 quilômetros de Goiânia — 25 alqueires — sendo 10% de cultura, restante em campo, muita água, não tem cercas, duas casas, quintal plantado, uma olaria, dois pastos Melhores informações GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 114.

ALEXANIA — 21 alqueires — sendo 10 alq. de cultura de segunda em capueirão, restante em campo e cerrado, não tem benfeitorias. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 122.

ATENÇAO — Temos várias fazendas, grandes e pequenas, em vários Estados. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093.

FAZENDINHAS
CORUMBÁ —
à 120 km de Goiânia — 25 alqueires, sendo 10% de cultura, restante em campo, muita água, não tem cercas, duas casas, quintal plantado, uma olaria, dois pastos. Melhores informações com Garrote, fone: 2.1093. Ficha 114.

GURUPI — 253 alqueires sendo 40% de cultura, restante em cerradão, 50 alq. de campo bom, já com começo de formação 14 km de cerca de arame muita água, etc. Melhores informações com Garrote, fone: 2.1093. Ficha 124.

ALEXANIA —
21 alqueires — sendo 10 alq. de cultura de segunda em capueirão, restante em campo e cerrado, não tem benfeitorias
Melhores Informações com Garrote, Fone. ... 2.1093. Ficha 122.

VENDEM-SE
MARABA — PARA — 12.000 alqueires — às margens da Rodovia P.A. 70 — sendo toda de cultura, 1.000 alq. formado em colonião, com várias divisões de pastos, todos cercados, pasto para 3.000 reses, 3 sedes, instalações completas, currais, pomares, represas, rios e lagos, 2.000 reses de criar, só gado criado (gir), 1 trator, 150 burros, 200 porcos, 1 máquina de beneficiar arroz, estradas ótimas etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093 FICHA 128

MARABA — PARA — 550 alqueires — Sendo toda de cultura, com 100 alq. formado em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins, várias águas correntes, casa sede, título do Estado etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093 FICHA 106.

ITAPACI — Vende-se uma fazenda com 110 alqueires, sendo 80% de cultura, restante em cerradão formado em jaraguá, 20 de mata virgem com muitas madeiras de lei. Pastagem nova, formada em jaraguá, comporta 600 reses diária, dois (2) currais — CASA, etc., A dois (2) Km da Rodovia de Crixás. Melhores informações com GARROTE, fone: 2 10 93. — FICHA 131.

PARAISO DO NORTE — 40 alqueires — Sendo 60% de cultura de 1.a, sendo dois pastos cercado e formado para 60 reses, restante em roça, capoeira e mato, duas águas permanentes, rancho Tratar com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 119

GURUPI — 170 alqueires — Sendo toda cercada, 15 alq de jaraguá, 60 alq. de matas à margem do Rio, numa extensão de 3 quilometros, restante em cerrado e campo, dois córregos e uma água menor, titulo do Estado. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 100.

ARAGUAÇU — 734 alqueires — Sendo toda cercada, 10 divisões de pastos com 4 fios de arame, 20% de cultura, restante em cerradão, varjões, pasto para 800 reses, sede com 10 cómodos, 700 cabeças de gados Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093. FICHA 108

MIRACEMA DO NORTE — 207 alqueires — Negócio de Oportunidade — sendo 10% de cultura, restante em cerradão, com ótimas aguadas e pastagem natural, própria para colonião etc. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093 FICHA 123.

LOTES

TEMOS VARIOS LOTES A VENDA NOS SETORES: S. Sul, S. Marista, S. Bueno, Vila Coimbra, Jardim América. Melhores informações com GARROTE — Fone: 2-1093.

LOTES VENDEM-SE .... S. Aeroporto — à Alameda Capim Puba — área: 400 m2 — Asfalto, luz. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.10.93.

URGENTE — ATENÇAO. TEMOS CLIENTES INTERESSADOS À COMPRA DE LOTES, CASAS BARRACÕES, NOS SETORES S. OESTE, S. SUL, S NOVA SUIÇA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, — JARDIM AMÉRICA, B. IPIRANGA, S. BUENO — MELHORES DETALHES COM GARROTE. FONE 2.10.93.

VENDE-SE — Um lote à Rua Cuiabá — Lote 6, Q. 44 — 395,70 m2 — Jardim Esmeraldas. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093.

VENDE-SE — Um lote com a área de 569 m2 na Vila Santos Dumont, Lote 1 Q. F — Melhores detalhes com GARROTE — Fone 2-1093.

VENDE-SE — Um lote na Cidade de Senador Canêdo — Lote 1, Q. 6 — Vila Santa Rosa — à Rua São Sebastião, esq. com Rio Verde. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093.

— ATENÇAO —
Temos lotes à venda, preço de oportunidades, nos Setores: Sul, Marista, Bueno, Aeroporto etc.
Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093.

ÁREAS

VENDE-SE — Uma área de 20.000 m2 — à 400 m da Rodovia de Inhumas — quilômetro 3 — Toda cercada. Melhores informações com GARROTE — Fone 2-1093.

ATENÇAO — VENDE-SE — Um trator ano 1971-60 — Valmet — com carreta, arado, grade, enxuto e a toda prova, recebo um jeep ano 1968 à 1970. Tratar com GARROTE — Fone 2-1093

S. SUL — Rua 119-A área de 430 m2.
S. SUL — Rua 121 — área: 440 m2.
Melhores informações com Garrote, fone: 2.1093.

Precisamos Urgente de lotes, casas, barracões nos setores S. Central, S Oeste, S. Sul, S. Marista, Vila Nova, Nova Vila, Nova Suiça, S. Sudoeste, S Bueno, Jardim América, S. Jaó, S. Urias Magalhães, Criméia, etc. Melhores informações com Garrote, Fone: 2.1093

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS A COMPRA DE: AREAS, CHACARAS, FAZENDAS NOS MUNICIPIOS DE: GOIANIA, HIDROLADIA GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE GURUPI PORTO NACIONAL E VARIOS OUTROS MUNICIPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE FONE: 2.10.83

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:
Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.
Av. Goiás, N.o 657 — 1.o Andar — Sala 103 — Fone: 2-1093
Goiânia — Goiás

GARROTE TEM A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS — CRECI 174

PONTO CERTO
DOS BONS NEGÓCIOS

Creci 358 — Fone 3-2795 — AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

No Parque Amazonas vendo uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço lote quitado preço Cr$: ... 42.000,00. Tratar com Geradinho, Av., C-4 no. 21 Fone: 3.2795 Jardim América.

Vendemos, no Jardim América, uma casa com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e lote todo fechado de muros. Instalação completa Preço barato. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.o 21. Fone 3-2795 — Jardim América.

VENDE-SE NO ASFALTO DO SETOR SUDOESTE, UMA CASA COM 2 DORMITORIOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ALPENDRE, COMODO PARA COMERCIO, COMODO PARA DEPOSITO E AINDA 2 BARRACÕES, SENDO UM COM 4 COMODOS E OUTRO COM 2. NEGOCIO DE OPORTUNIDADE, TRATAR COM GERALDINHO AV. C-4 N. 21 J. AMERICA. FONE: 3.27.95.

NO J. AMÉRICA
Vende-se um barracão com 7 comodos, luz, instalação sanitária fechado de muro, pertinho do conjunto Oasis, preço Cr$ 50.000,00. Aceita um carro no negócio, Tratar com Geraldinho, Av. C-4 no. 21, fone: 3.2795.

Vende-se no J. América na Av. C-4, uma CASA contendo: Sala, copa, cozinha, banheiro e ainda um excelente cômodo comercial. Preço Cr$ 130 000 00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.o 21, J. América - Fone: ... 3-2795.

LOTES

NO J. AMÉRICA
Vendemos 2 lotes juntos: L-13 e 14 Q. 426. Rua C—153, J. América. Preço: Cr$ 22.000 00. Tratar com Geraldinho, Av. C—4 no. 21 Fone: 3,2795.

NO SETOR SUDOESTE
L.2 Q-159 Av. C—16. preço Cr$ 16.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 no. 21, fone: 3,2795.

No J. PLANALTO
Vendemos L—13, Q—31 preço: é barato, tratar com Geraldinho, Av. C-4. no. 21. Fone: 3.2795, J. América.

VENDE-SE no JARDIM EUROPA o lote da Q. 81. Preço: 10.000. Tratar com Geraldinho, Av. C-4, nº 21 — JARDIM AMÉRICA. Fone: .... 3.27.95.

Temos para vender um lote pertinho do Posto do Jardim América, frente para o nascente com todos melhoramentos Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n. 21 J. América. Fone: 3.27.95.

Vende-se um lote pertinho do asfalto Preço de oportunidade. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 nº 21, Jardim América - Fone: 3-2795.

Vende-se no Jardim América, um lote contendo um BARRACÃO com 3 cômodos no asfalto. Localizado perto do Grupo Escolar Preço Cr$ 42.000,00. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.o 21 Jardim América - Fone: . 3-2795

TEMOS um lote de 9 mil na Vila Lucy. Tratar com Geraldinho na Av. C-4 n. 21 — Jardim América.

VENDE-SE um lote no Bairro Nova Suíça no asfalto, frente para o nascente, preço barato. Tratar com Geraldino Av. C-4 n. 21 — Jardim América.

LOTES

VENDEMOS 2 lotes no Setor Bueno, Quadra 130 — Preço 60 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n. 21 — Fone 3 2795.

VENDEMOS dois lotes juntos no Jardim América por apenas Cr$ 15.500,00 cada. Com luz, ônibus, armazém tudo na porta. Tratar com Geraldino, Av. C-4 nº 21 — Jardim América. Fone .... 3-2795.

Compramos lotes nos seguintes locais: Jardim América, Setor Marista, Setor Sul, Setor Sudoeste e Jardim Planalto Pagamos à vista Tratar com Geraldinho, à Av. C-4 n.o21 — Jardim América — Fone 3-2795

VENDE-SE um lote com 2 barracões de 3 cômodos cada. Instalação Sanitária, nas proximidades da Praça — Jardim América. Preço Cr$ 36 mil. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n.o 21. Jardim América. Fone 3-2795.

FAZENDA

Fazenda - vende-se uma no município de Edéia com 101 alqueires 100% cultura, sendo 2 alqueires em mato, 3 alqueires formado em banana 35 em roça, restante formado em capim Jaraguá e colonião, tem uma finíssima residência com água instalação sanitária luz ligada etc, mangueiro para porcos maternidade, tem 2 currais todos de madeira de primeira, quintal todo formado. Tratar com Geraldinho Av. C-4 21 J. América, fone: 3.2795

DIVERSOS

VENDE-SE uma Área Industrial no Jardim Paulista, a 40 metros da Av. Anhanguera com 2.400 m2 Tratar com Geraldinho Av. C-4 n. 21 J. AMERICA. Fone 3.27.95.

TEMOS CLIENTE para comprar uma chácara de 1 a 2 alqueires com distância máxima de 9 km de Goiânia, não precisa ser de cultura mas que tenha água. Tratar com Geraldinho, Av. C-4 n. 21 — Jardim América. Fone: 3 2795.

EM ARAGOIANIA, vendemos uma AREA medindo 1.600 m2, toda fechada e com uma casa bem construida, com 2 barracões no fundo. Localizada na principal avenida. Preço de ocasião. Tratar com Geraldinho, Av C-4 n.o 21, J. América - Fone: 3-2795.

Uma oferta para você que tem dinheiro, e quer crescer, vendo ali uma área com 6.406, metros quadrados preço: Cr$ ... 15.000 00. Tratar com Geraldinho, av. C—4 no. 21 fone: 3-2795. J. América.

VENDE-SE no J. América um barracão com 3 cômodos junto do Grupo Escolar. Preço: 27 000,00. Tratar com Geraldinho, Av C-4, n. 21 J. América Fone 3-2795

VENDE-SE uma área de 3325 m2, com Barracão de 6 comodos, Q. 61-A, VILA BRASÍLIA. Saida para São Paulo. Preço 120 000. Tratar com Geraldinho, Av. C-4, nº 21, J. América.

FAZENDAS

AV. ANHANGÜERA N.º 3.587 CENTRO
FONE: 2-1028
TRATAR COM SR. ANTONIO

FAZENDAS - VENDEM-SE

VENDE-SE no município de Rio Verde, às margens do Rio Verdão com 440 alqueires, terras próprias para o cultivo de algodão, sendo 150 alq. desmatado. Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no município de Itapirapuã fazenda com 70 alqueires, toda formada, 9 divisões de pastos, boa de água, currais em aroeira, cercas em madeira de lei, capacidade para 300 reses Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no município de Cristalândia fazenda com 540 alqueires, 22 divisões de pastos, toda fechada, casa sede, currais em madeira de lei, energia elétrica da CELG, pomar, maternidade para porcos, cocheira, 45 km. da Belém-Brasília 40% cultura, 60% de cerrado. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Bonfinópolis, fazenda de 20 alqueires, 28 km. de Goiânia, toda de cultura, casa sede e demais benfeitorias. Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no município de Gurupi fazenda com 106 alqueires, sendo 80 alq. de cultura reunida, 40 alq. formados em capim colonião e jaraguá, casa regular, currais regulares, boa de água, 17 km. da Belém-Brasília. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Rubiataba, fazenda com área de 80 alqueires, só cultura, casa sede, currais, toda formada, boa de água, 8 divisões de pastos Tratar pelo fone 2-1028.

— Vende-se no município de Mairipotaba fazenda com 90 alqueires, 40 km da BR-153, toda formada, 6 divisões de pastos, casa sede, currais etc.. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Crixás fazenda de 900 alqueires, sendo 400 formados em capim colonião, cerraria montada, casa sede, capacidade para 3.000 bois. Tratar p/ fone 2-1028.

— Vende-se no Município de Trindade, fazenda de 15 alqueires, cultura de 1.a, às margens do asfalto, possui todas as benfeitorias. Tratar pelo fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Bonfinópolis a 45 km de Goiânia, com 100.000 pés de café, 50% dos quais em plena produção, pastos em capim jaraguá para 400 reses; 15 divisões de pastos, casa sede e currais. Tratar pelo fone 2-1028.

— Vende-se em Dois Irmãos, perto de Araguacema, área de 330 alqueires, 40% de cultura, às margens da estrada municipal que vai para Araguacema. Tratar pelo fone: 2-1028.

VENDE-SE no Município de São Miguel do Araguaia, fazenda com 976 alqueires, toda fechada, terra compostas de varjão (80%) e cultura (20%), 62 km. da cidade de São Miguel. Tratar pelo Fone 2-1028.

VENDE-SE no município de Araguaína com 300 alqueires, sendo 90 formados em capim colonião, estrada na porta da fazenda, loteamento "Lontra e Andorinha", distante 60 km da Belém-Brasília, terras de primeirissima com bastante mogno. Tratar pelo fone 2-1028.

— Vende-se no município de Crixás 2 glebas de mato, com 200 alqueires cada uma, estrada na porta, terra toda de cultura. Tratar pelo fone 2-1028.

CASAS - VENDEM-SE

— Vende-se uma casa à Av. F, Setor Oeste contendo sala de visita, 2 quartos, 1 dormitório com banheiro privativo, copa, cozinha, dependência de empregada, lote grande, banheiro social, área de serviço. Maiores detalhes, pelo fone 2-1028.

— Vende-se no Setor Sul, à Rua 90, ótima casa residencial, contendo: 2 apartamentos, 1 apartamento para solteiro, sala de visita, sala de jantar, cozinha, garagem, dependência de empregada, lavabo, banheiro social, alpendre, armários embutidos. Maiores detalhes pelo fone 2-1028.

— Vende-se um apartamento no Edif. Tocantins, com 4 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem, prédio de 1 apartamento por andar e com o mais fino acabamento. Tratar pelo fone .. 2-1028

IMOBILIÁRIA DEL-REY

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA CLIENTE E AMIGOS

sr. proprietário: entregue seu imóvel para vender ou alugar com segurança, eficiência e tranquilidade

RUA 3 (ESQ. COM RUA 6) Nº 574 - FONE: 6-0110 - 2-1685 - CRECI 177

VILA SOL NASCENTE: Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, azulejada, gradil, jardim, garagem, instalação social, azulejada, sintecada, lajotada: área de serviço, toda murada — importante: novíssima — e divisa com SETOR Coimbra e Bueno — Cr$ 160.000,00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110 Ficha 814.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — CONFORTÁVEL — 4 DORMITÓRIOS. Sendo 1 tipo apartamento, 2 salas, copa-cozinha azulejada até o teto. Escritório, área de serviço. Apartamento para empregada completo: sintecada, toda murada: Garagem. IMPORTANTE novíssima: DESOCUPADA. Cr$: 500.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 516.

SETOR SUL — VENDEMOS — Residência, 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, toda azulejada, toda massa corrida, garagem. Importante. No asfalto, localização privilegiada — preço total Cr$ 270,000,00 ver e tratar com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 6,0110 — Ficha 822 —

JARDIM AMÉRICA — Vendemos Residência, 2 dormitórios, sala, cozinha, instalação sanitária, completa, alpendre, água encanada, garagem. Importante. Próxima de ponto de ônibus. e demais confortos necessários a uma distinta família. Preço total Cr$ 60.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 823.

SETOR COIMBRA BUENO: Vendemos residência — 3 dormitórios, taqueados, sala, taqueada, copa, cozinha, instalação social azulejada até o teto, área de serviço, garagem, toda murada, gradil, sintecada. Importante novíssima — frente para o nascente: Cr$ 140.000.00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 60110 — Ficha 826.

SETOR SUL — VENDEMOS Residência, 2 amplos dormitórios, sendo 1 tipo apartamento: sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada apartamento para empregada, sintecada, toda murada estilo comercial, Importante: Novíssima — Cr$ ... 320.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 Fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 107.

SETOR SUL VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, instalação social, banheiro todo decorado, sala, copa-cozinha azulejada até o teto, lajotada, apartamento completo para empregada: amplo quintal. Importante. No asfalto. Cr$ 300.000,00 — Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110 — FICHA 827.

SETOR AEROPORTO — Vendemos residência — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social azulejado, lajotada, sintecada, murada, gradil, quintal. Jardim nos fundos barracão contendo: 2 dormitórios, sala cozinha, banheiro social. Cr$ 160.000,00. Imobiliária Del-Rey Rua 3 Esquina Rua 6 fones: 2.1685 e 6.0110 — Ficha 646.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço. Toda murada: IMPORTANTE. Residência DESOCUPADA: preço de oportunidade. Cr$ 60.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6, FONES: 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 754.

SETOR RODOVIÁRIO — Vendemos residência — 4 dormitórios, 2 salas, 2 instalações sociais, cozinha azulejada, área de serviço, coberta, jardim, gradil sintecada, toda murada, lajotada. Importante. Novíssima Estilo colonial. Cr$ 160.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110. Ficha 656.

JARDIM AMÉRICA —Vendemos residência — 2 dormitórios, sala, cozinha, alpendre, área de serviço cozinha azulejada, instalação social azulejada, toda forrada murada, Importante. Residência Nova, e preço de liquidação — apenas Cr$ 70.000,00 — tratar com a sua Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6, fones 2.1685 e 6.0110 — Ficha 836.

SETOR MARISTA — Vendemos residência otima localização 3 dormitórios, ampla sala, de jantar, cozinha, área de serviço, dependência para empregada completa cozinha caipira, sintecada, instalação social, toda murada. Importante. No asfalto. Cr$ ... 380.000,00 Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones: 2.1685 6.0110 — Ficha 843.

SETOR OESTE — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa — cozinha — instalação social azulejada — alpendre — área de serviço coberta, jardim, taqueada, sintecada, lajotada Conservada. IMPORTANTE: No Asfalto: lote com área de 550 m2: preço total Cr$ 230.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 714.

SETOR MARISTA — VENDEMOS Residência — 3 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social, dependência para empregada, desocupada, preço total Cr$ 175.000,00 — Conheça o Plano aluguel Diamante da Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 Centro fones:2.1685 — 6.0110 — Ficha 806.

SETOR SUL — VENDEMOS Residência, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada, garagem-gradil, instalação social azulejada armários embutidos, toda murada Importante, lote com área de 480m2 Cr$ 380.000,00 — Imobiliária Del Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fones 2.1685 — 6.0110 — Ficha 803.

SETOR SUL vendemos residência Rua 89 — 4 dormitórios, sala, copa-cozinha, alpendre, garagem, instalação social, forrada, IMPORTANTE: No asfalto, lote com duas frentes. Próxima de todo conforto: grande pechincha: preço total Cr$ 150.000,00 — Imobiliária DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6 fone: 2.1685 — 6.0110 — Ficha 782.

CENTRO VENDEMOS APARTAMENTO — 3 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, carpetados, instalação social, azulejada, copa-cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, cortinado: lustres, grades de proteção: apartamento de frente: Importante: todo quitado: Cr$ 220.000,00 — Imobiliária DEL-PEY Rua 3 Esquina Rua 6 fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 764.

SETOR SUL Vendemos residência Rua L-24 — com piscina, 3 dormitórios, 2 instalações sociais, ampla sala, copa-cozinha, garagem, frente para o nascente: apartamento para empregada quintal ladrilhado com pedras de Pirenópolis: Nos fundos Barracão contendo 4 dependências Importante: excelente localização: Cr$ 300.000 00 Imobiliária DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110 Ficha 847:

NÃO APONTE OS DEFEITOS ALHEIOS

Quando apontamos os defeitos alheios, geralmente temos em nós próprios esses mesmos defeitos. Quem denuncia a ganância, no fundo é ganancioso, quem assinala o preguiçoso é ele próprio um preguiçoso, e assim por diante. Antes de analisar os pontos fracos dos outros, convém refletir sobre os nossos próprios defeitos.

SETOR OESTE — VENDEMOS APARTAMENTO — NO ASFALTO — ótima localização: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, dependência para empregada completa, área de serviço. IMPORTANTE: Prestação mensais de Cr$ 400.00 — com a entrada de Cr$ 70.000,00 — ver e tratar com a IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 CENTRO — FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 647:

SETOR OESTE AVENIDA ASSIS CHATEAUBRIAND — vendemos residência, 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, copa, instalação social, alpendre, garagem, dependência para empregada, Amplo quintal. Importante: no asfalto, amplo lote: avenida comercial. Preço total Cr$ 250.000,00. Imobiliária Del Rey, Rua 3 esquina Rua 6, fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 745.

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS Residência— 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, social, azulejado. Garagem conservada: toda murada, quintal gramado. Importante: Lote com área de 503 m2. a 60 metros do asfalto: Preço total Cr$ 80.000,00 — Ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 e 6.0110 Ficha 811.

SETOR COIMBRA — VENDEMOS RESIDÊNCIA INACABADA, contendo alpendre, sala, copa-cozinha — 3 dormitórios, banheiro social. IMPORTANTE — AMPLO LOTE. Magnífica localização. Negócio de oportunidade. Preço de liquidação. Na melhor parte do Setor. Cr$ 150.000,00, ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 ESQUINA RUA 6 — FONES 6.0110 — 2.1685 — FICHA 739.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, alpendre, garagem, sintecada, instalação social. Armários embutidos. Dependência completa para empregada. Novíssima, ótimo acabamento: preço de oportunidade: Cr$ 370.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 808.

SETOR FUNCIONÁRIOS — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, ampla sala, instalação social, cozinha, cômodo para despejos, área de serviço, coberta, quintal, alpendre, toda murada, forrada. Preço de liquidação: Importante apenas Cr$ 120.000,00. Imobiliária Del Rey — Rua 3 esquina Rua 6 — Fones: 2.1685 — 6.0110 — Ficha 834.

SETOR OESTE — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa — cozinha — instalação social azulejada - alpendre - área de serviço coberta, jardim, taqueada, sintecada, lajotada. Conservada: IMPORTANTE: No Asfalto: lote com área de 550m2: preço total Cr$ 230.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 714.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço. Toda murada: IMPORTANTE. Residência DESOCUPADA: preço de oportunidade. Cr$ 60.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 754.

SETOR FUNCIONÁRIOS — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, ampla sala, instalação social, cozinha, comodo para despejos, área de serviço, coberta: quintal, alpendre, toda murada, forrada. Preço de liquidação: Importante apenas Cr$ 120.000,00. Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina rua 6 fones: 2.1685 6.0110 Ficha 834.

SETOR SUL VENDEMOS Residência, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, sala, copa, cozinha, azulejada até o teto, área de serviço, dependência para empregada, garagem-gradil, instalação social azulejada, armários embutidos, toda murada Importante, lote com área de 480m2, Cr$ 380.000,00 — Imobiliária Del Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110 Ficha 803.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO — AVENIDA GOIÁS. Contendo 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, dependência completa para empregada — instalação social, Local para guarda-roupas embutidos, em perfeito estado de conservação: preço total Cr$ 180.000.00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES: 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 663.

JARDIM AMÉRICA — Vendemos residência, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, toda murada, cimentada, forrada, amplo lote. Importante: Próxima do asfalto. Grande oferta. Cr$ 70.000,00 — Imobiliária Del-Rey Rua 3 esquina Rua 6 fones 2.1685 — 6.0110. Ficha 581.

SETOR AMERICANO DO BRASIL — VENDEMOS — residência no asfalto, 4 dormitórios, banheiro social, nos fundos: um barracão contendo 2 dependências preço total Cr$ 50.000,00 — ver e tratar com a sua Imobiliária Del Rey Rua 3 Centro Esquina Rua 6 Fones: 6.0110 — 2.1685 Ficha 835.

SETOR JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — GRANDE OFERTA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre, próxima do conjunto Nova Suiça — IMPORTANTE. Na parte mais alta do setor. Preço total Cr$ 50.000,00 — (CONHEÇA O PLANO ALUGUEL DIAMANTE. IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, 574 CENTRO, ESQUINA RUA 6 FONES: 6.0110 e 2.1685. FICHA 784.

CENTRO — VENDEMOS UM AMOR DE APARTAMENTO PARA PESSOAS AMOROSAS; TODO DECORADO; FRENTE PARA AV. PARANAIBA, 2 dormitórios, quarto de vestir, sala, copa, cozinha: Instalação social (LUXO) Lavatório em pedras de Granito área serviço. Dependência completa para empregada. Armários embutidos. Estante. ENTRADA Cr$ ..... 110.000,00 e prestações mensais Cr$ 1.000,00 DEL-REY RUA 3 FONE 2.1685 — FICHA 763.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios com guardas roupas embutidos — sendo 1 tipo apartamento, instalação social. Sala, copa, cozinha, dependência para empregada. Garagem. IMPORTANTE: sensacional fachada, no asfalto. Acabamento de luxo. Preço total Cr$ 390.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6, FONE 6.0110 — FICHA 651.

SETOR SUL — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 4 amplos dormitórios — sala — taqueada, cozinha, instalação social, área de serviço, alpendre, — Forrada. IMPORTANTE. No asfalto. Ótima localização: Negócio para você não deixar para depois. Grande oferta. Preço de liquidação Cr$ 200.000,00. — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES .... 2.1685 — 6.0110 — FICHA 783.

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — AVENIDA COMERCIAL — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, instalação social. Alpendre. Próxima do Colégio Bandeirantes. IMPORTANTE. Vendemos por este preço somente esta semana. Cr$ 95.000,00 ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 no. 574 Centro ESQUINA RUA 6 FONES 2-1685 — 6.0110 — FICHA 782.

SETOR — BUENO — Vendemos residência 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento c/guarda roupa embutido, sala, copa, cozinha, instalação social, área serviço, apto, empregada, jardim gradil, alpendre. Garagem. IMPORTANTE: PISCINA infantil. Excelente localização. Preço total Cr$ 350.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA Rua 6 fones 6.0110, 2.1685 — FICHA 718.

SETOR COIMBRA — VENDEMOS RESIDÊNCIA INACABADA, contendo alpendre, sala, copa-cozinha — 3 dormitórios, banheiro social. IMPORTANTE. — AMPLO LOTE. Magnífica localização. Negócio de oportunidade. Preço de liquidação. Na melhor parte do Setor. Cr$ 150.000,00 ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 6.0110 — 2.1658 — FICHA 789.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — Localização tranquila. Próxima de todo conforto necessário a uma distinta família: contendo as seguintes características: 1 sala, 1 dormitório, 1 cozinha, 1 instalação social, 1 área de serviço coberta. IMPORTANTE. GRANDE OFERTA: Cr$ 40.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 755.

SETOR NOVA SUIÇA — VENDEMOS LINDA RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social. Apartamento para empregada, completo. Ampla área de serviço. Coberta. Toda murada. Gradil. Jardim. Garagem. IMPORTANTE. Novíssima. Construção sólida. PREÇO TOTAL Cr$ 180.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 — FONE: 6.01.10 — FICHA 787.

SETOR CRIMÉIA OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, instalação social azulejada escritório, cozinha caipira, quarto e instalação p/ empregada: toda murada — amplo lote — IMPORTANTE: Piso de Granitina, garagem para 4 veículos. — Preço total Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 Esquina Rua 6 fones 6.0110 — 2.1685 — Ficha 707

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, alpendre, toda forrada. IMPORTANTE. Novíssima — Lote com área de 510m2: localização agradável. Preço Cr$ 80.000,00 — ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 no. 574 — Centro — Esquina Rua 6, Fones: 6.0110 2.1685 — Ficha 750.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — Localização agradável: 2 amplos dormitórios, sala, copa-cozinha — Instalação social azulejada — área de serviço — coberta — IMPORTANTE — FRENTE PARA O NASCENTE: negócio de oportunidade. Preço total Cr$ 65.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 FICHA 756.

SETOR JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sala, cozinha, instalação social — contendo 2 comodos comerciais com 3 portas de aço. IMPORTANTE. Verdadeira pechincha. Bom negócio. Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY preço total Cr$ 60.000,00 — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONE 6.0110 — FICHA 785.

SETOR BAIRRO FELIZ — VENDEMOS RESIDÊNCIA, PRÓXIMA DE TODO O CONFORTO NECESSÁRIO — 3 dormitórios, sala, cozinha azulejada. Instalação social azulejada — toda murada — lajotada, sintecada, Alpendre - garagem, IMPORTANTE. No asfalto. Preço total Cr$ 130.000,00 — VER E TRATAR COM A SUA IMOBILIÁRIA DEL-REY (URGENTÍSSIMO) RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.1685 e 6.0110 — FICHA 786.

SETOR SUDOESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 2 dormitórios, sala — copa — cozinha — garagem — gradil — instalação social azulejada — área de serviço. Amplo lote, com diversas árvores frutíferas. IMPORTANTE: a 50 metros do asfalto. Novíssima. Cr$ 50.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY — RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 757.

SETOR SUDOESTE: VENDEMOS RESIDÊNCIA 2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço coberta instalação social azulejada. Toda murada, piso de paviflex, água por meio de bomba elétrica, cisterna calçada com tubos de cimento: IMPORTANTE. Novíssima Cr$ 110.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 758.

SETOR COIMBRA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, sendo 1 com armário embutido, 2 salas, cozinha, copa, instalação social, banheiro social, Área de serviço, garagem. Toda murada — Jardim gramado. Lajotada. Preço total Cr$ 220.000,00 — Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.83 — 6.01.10 — FICHA 819.

SETOR BUENO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — 3 dormitórios, 2 salas, 2 cozinhas, área de serviço. Banheiro. Nos fundos barracão contendo 3 dependências. Toda murada. Gradil. Entrada para automóvel. IMPORTANTE: lote com área 750m2: preço total Cr$ 140.000.00 — IMOBILIÁRIA DEL REY. RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 863:

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA Frente com Gradil, sala, 2 dormitórios sintecados, cozinha ampla, banheiro azulejado até o meio. Área de serviço. Água por meio de bomba elétrica. RESIDÊNCIA nova. IMPORTANTE: Próxima do conjunto Nova Suiça. Preço total Cr$ 70.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6. FONES 2.16.85 — 6.01.10 — FICHA 862.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO TIPO KITINET. Contendo 1 dormitório. 1 sala. 1 cozinha azulejada, 1 instalação social. 2 elevadores: apartamento de frente. Localização agradável. Preço total Cr$ 85.000,00 — Ver e tratar com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY. RUA 3 nº 574 CENTRO — ESQUINA RUA 6 FONES 2.16.85 - 6.01.10 — FICHA 861.

APARTAMENTO: CENTRO — VENDEMOS — 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento: instalação social. Sala de estar. Copa, cozinha, área de serviço com entrada independente. Dependência completa para empregada. ENTRADA Cr$ 170.000,00 — com prestações mensais de Cr$ 1.150,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3 ESQUINA RUA 6 FONES: 2.1685 e 6.01.10 — FICHA 870.

5º CADERNO
Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — N.º 697

Para o deputado César Nascimento, representante na Câmara dos Deputados da oposição catarinense, economiário e membro da Comissão de Finanças da Câmara Federal, o Sistema Nacional de Habitação está cheio de falhas, pois, nesses dez anos de atuação revelou-se incapaz de reduzir o "deficit" habitacional do País.

DEPUTADO DIZ PORQUE BNH NÃO RESOLVEU CRISE HABITACIONAL


Deputado César Nascimento

Entre as falhas apontadas pelo parlamentar de Santa Catarina, situam-se o estabelecimento do sistema de juros sobre juros e de correção monetária sobre correção monetária, o que encarece o dinheiro e onera sobremaneira o orçamento da faixa pobre da população ligada ao BNH. Acredita César Nascimento que o BNH pode contribuir para a redução dos juros abrindo mão do "lucro fantástico que vem obtendo" em forma de superavit, em favor do mutuário que, quase sempre, vê-se impossibilitado de saldar suas prestações cada dia mais pesadas.

AS DEFICIÊNCIAS

Depois de analisar o Sistema Nacional da Habitação, resumiu o deputado os motivos que, na sua opinião, levaram ao desastre o Plano Nacional da Habitação: "má localização dos conjuntos habitacionais; construções mal feitas; gastos enormes em setores ou construções que poderiam ser evitados; má aplicação do plano de correção monetária; desatenção na escolha e classificação dos mutuários e desvio das finalidades básicas para o financiamento de construções de luxo ou de grande porte".

Em Brasília, nosso correspondente Jorge Faria entrevistou o deputado César Nascimento, de quem ouviu considerações sobre os pontos mais importantes de seu recente pronunciamento.

MORADIAS DE LUXO

Em sua fala, o parlamentar criticou o BNH dizendo que ele está se tornando um banco de desenvolvimento urbano muito mais do que de habitação popular. Como o deputado explica essa afirmação: "O próprio Ministro do Interior admitiu essa realidade. Como se sabe, o BNH já financiou, nesses seus dez anos de atuação, um milhão e cinqüenta mil residências em todo o país. Desse total, contudo, apenas uma pequena parte, 266.275, são moradias realmente populares, ocupadas pela faixa da população que ganha até três salários mínimos mensais. Hoje, o Banco financia apartamentos de luxo e canaliza 60% de seu recursos para as obras de saneamento — um desvio de seus objetivos que o próprio Ministro do Interior, Maurício Rangel Reis, quer ver corrigido".

CORREÇAO MONETARIA

Convidado a opinar sobre o problema da correção monetária, disse César Nascimento: "O processo adotado pelos agentes financeiros do BNH, de promover a correção monetária trimestralmente, contribui decisivamente para o descompasso dentre as prestações e as disponibilidades dos mutuários. É que, enquanto as prestações sofrem reajustes trimestrais, os salários dos trabalhadores somente se alteram anualmente".

E continua:

"Assim, com seus salários se depreciando a todo momento, ante as altas generalizadas e constantes dos gêneros de primeira necessidade, os trabalhadores chegam ao ponto de não poderem enfrentar as prestações do BNH. Entendemos, pois, que o Sistema Financeiro da Habitação precisa, urgentemente, rever toda a sua política".

Observa, no entanto, que há aspectos válidos: "Reconhecemos a imprescindibilidade da correção monetária. Por mais pujante que fosse, o Sistema não teria condições de cumprir sua dispendiosíssima missão se passasse a financiar residências sem a correção monetária".

"Entretanto — continua o parlamentar —, pelo sistema ora adotado, de juros e correção monetária trimestrais, os planos não conseguirão adequar-se às disponibilidades das classes populares", e acrescenta em seguida que os recursos do Sistema Financeiro da Habitação provêm do FGTS, PIS, PASEP e, em grande escala, das poupanças populares. Esse dinheiro — explica — investido nesses programas ou órgãos, rende juros e correção monetária, razão porque o BNH vê-se na contingência de também cobrar juros e correção monetária dos mutuários".

— "Mas — continua o entrevistado —, se está comprovado que os atuais planos do BNH não atendem às condições econômico-financeiras da massa da população brasileira, exatamente desta massa a que o Sistema Financeiro da Habitação se propôs atender, então há que se reformular os planos, atendendo-se a uma série de circunstâncias e pormenores que, somados e descurados, constituirão barreira intransponível a qualquer arremetida no sentido de dar continuidade à sua política habitacional".

COMO BAIXAR O PREÇO DO DINHEIRO

Sempre sorridente, mostrando grande segurança ao navegar no terreno de sua especialidade, César Nascimento mostra ao repórter que o BNH não opera diretamente, fazendo-o através de uma rede de agentes, como grandes bancos federais.

"A maior fonte de receita desses agentes — diz, —, é a poupança popular, se bem que recebem reforços oficiais, provenientes dos recursos do FGTS, PIS, e PASEP. Mas, de qualquer maneira, oferece aos correntistas juros e correção monetária e, para garantir seus serviços, cobra igualmente juros e correção monetária dos mutuários. Estabelece-se, assim, o sistema de juros sobre juros e correção monetária sobre correção monetária. Isto, inegavelmente, encarece o dinheiro e onera sobremaneira a massa da população, que é pobre e necessita dos financiamentos do Sistema Nacional da Habitação".

Tem a sua solução:

"Se os agentes financeiros fossem constituídos de organizações oficiais, de pessoal e administração custeadas pelo Governo, ou, então, se se aproveitassem as entidades de crédito tradicionais, que já se instalaram para atender a vários setores, não há dúvida de que o custo do dinheiro destinado ao Sistema Habitacional baixaria".

REDUÇAO DE JUROS

Outro fator que, na sua opinião, poderia determinar, com grande eficiência, o barateamento desse dinheiro é o da redução dos juros: "Se o BNH abrisse mão do lucro fantástico que vem obtendo, poderia, com isso, contribuir para a redução dos juros. Já se afirmou que o que ocorre com o BNH não é propriamente lucro. Que o BNH, como empresa pública, tem um "superavit" que não pode ser levado ao conceito de lucro, porque esse "superavit" é totalmente capitalizado no banco, que forma um fundo que volta para financiar os programas próprios do BNH".

Mas não é essa a opinião do parlamentar catarinense: "Para nós, esse "superavit" continua sendo o lucro como outro qualquer. A única diferença é que o "superavit" do BNH não é objeto de distribuição aos acionistas, sob forma de dividendos ou sob forma de ações bonificadas, mas simplesmente capitalizado e reinvestido no plano habitacional".

Assim, entende que o Banco pode, muitíssimo bem, abrir mão de parte desse lucro: "A experiência está a nos demonstrar que o banco não apenas pode, como precisa abrir mão da parte desse lucro, se quiser desempenhar o papel a que se propôs. Ele já possui fontes de recursos suficientes para seus programas. De que adianta aumentar a disponibilidade do dinheiro se não há mercado para sua aplicação? Se os mutuários estão correndo do alto custo desse dinheiro?".

CONSTRUÇAO CIVIL

Outro aspecto que deve ser levado em conta na busca de soluções reais para o problema, apontado por César Nascimento, é o que diz respeito à organização da indústria de construção civil. "Temos visto — afirma ele —, todos os dias a necessidade de tal providência, e quem constrói ou reforma sua casa sabe que a construção civil é uma indústria de fazer e desfazer em parte. É industria de canteiros de obras mal organizados, na maioria dos casos. São indústrias que colocam o material num canteiro de obras, para, em seguida, transportar para outro, com desperdício de energia, tempo e dinheiro. Esta indústria tem que ser racionalizada, para que se possa baratear a construção e a casa própria seja mais acessível à família de menor renda".

UM PÉSSIMO NEGÓCIO

Finalizando suas declarações à reportagem do CINCO DE MARÇO disse o deputado César Nascimento: "Levamos o BNH e o Sistema Financeiro da Habitação à tribuna da Câmara porque, como procuramos demonstrar, através de visitas aos conjuntos habitacionais e de contratos com mutuários do plano habitacional, as falhas sucedem-se e se multiplicam de forma alarmante e sentimos que o Governo precisa assumir atitudes urgentes, com o objetivo de socorrer às milhares e milhares de famílias que se encontram em aflitivas situações, devido ao péssimo negócio que foram induzidos a fazer com os agentes financeiros do Sistema Nacional da Habitação".



O povo agradecido foi a constante nas inaugurações de Niquelândia "Obrigado, Governador por mais esta obra" é o que se lia nas inscrições de ruas.



Em nome da cidade, o prefeito Joaquim Cavalcante Sobrinho agradece o Governador Leonino Caiado pelas obras recebidas.



Posto da Organização de Saúde do Estado de Goiás (Osego), recentemente inaugurado pelo Governo Estadual.

De Ouro-fino
à eternidade
do Muquém,

Niquelândia inscreve-se na história 2 séculos depois

Niquelândia, município portador da maior jazida de níquel do mundo, com boas condições para a agropecuária, de pouco tempo para cá tem experimentado um desenvolvimento que saltam às vistas. Dia 8 último lá esteve o governador do Estado para entregar à cidade 3 obras de fundamental interesse para o município e mesmo para toda a região: agência do Banco do Estado de Goiás, unidade sanitária da Organização de Saúde (Osego) e um moderno ginásio estadual. Educação, saúde e estímulo financeiro era uma velha reivindicação da cidade, agora conquistada na administração do prefeito Joaquim Carvalho Sobrinho. Desta forma, Niquelândia, uma das mais tradicionais cidades do interior brasileiro, mundialmente conhecida pela Romaria do Muquém, para onde todos os anos milhares de pessoas acorrem em busca de graça, está definitivamente no caminho do desenvolvimento

BANCO DO ESTADO

A instalação ali da 44ª agência do Banco do Estado de Goiás representa um fundamental meio de integração de toda a região, proporcionando incentivos financeiros no campo da agricultura e pecuária. O gerente da nova agência é o sr. Mário Curado Taveira, que se coloca à disposição de toda aquela região, absolutamente agropecuária e com alto teor de mineração. O BEG, desta forma, abrirá suas portas para financiamentos nesses setores.

SAÚDE

Uma área de 6 mil metros quadrados abriga a nova unidade sanitária, tipo "C", da Organização de Saúde do Estado de Goiás, terreno cedido pela Legião Brasileira de Assistência. A unidade consta de uma sala para consultório médico, farmácia, sala de enfermagem, sala de parto, secção especial para pequenas cirurgias e será mantido o posto pela Osego.

EDUCAÇÃO

Com capacidade para 720 alunos inicialmente, ministrando aulas em 3 períodos, o novo ginásio tem capacidade de atendimento das necessidades educacionais de Niquelândia. A construção do prédio acende a 43 mil cruzeiros, possuindo 8 salas de aulas, quadras de esporte, casa de zelador. O prédio atende aos requisitos mais modernos da arquitetura e foi construído pela Suplan em 180 dias.

ORADORES

Durante as solenidades de inauguração do Ginásio Estadual, ressaltando os benefícios que o município recebia discursaram pela ordem os seguintes oradores: Sr. Joaquim Cavalcante Sobrinho, Prefeito Municipal; aluna Marília Dias Ferreira, em nome dos estudantes locais; Sr. José Adorno Curado: deputados Leão Caiado, Wilmar da Silva Guimarães e Antônio Rezende Monteiro; médico Alcyr Mendonça, Superintendente da Organização de Saúde do Estado de Goiás e por último o Governador Leonino Caiado.

PRESENÇAS

Governador Leonino Caiado; médico Alcyr Mendonça, Superintendente da Osego; Sr. Paulo Gomide Leite, Secretário da Educação e Cultura; Sr. Wagner de Barros, Diretor Presidente do Banco do Estado de Goiás; Sr. José Aquino Porto, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, deputados Antônio Rezende Monteiro, Wilmar da Silva Guimarães e Leão Caiado; médico José Fleury, Presidente do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional; médico Giusepe Peixoto, Presidente da Junta Médica do Estado de Goiás e autoridades municipais.

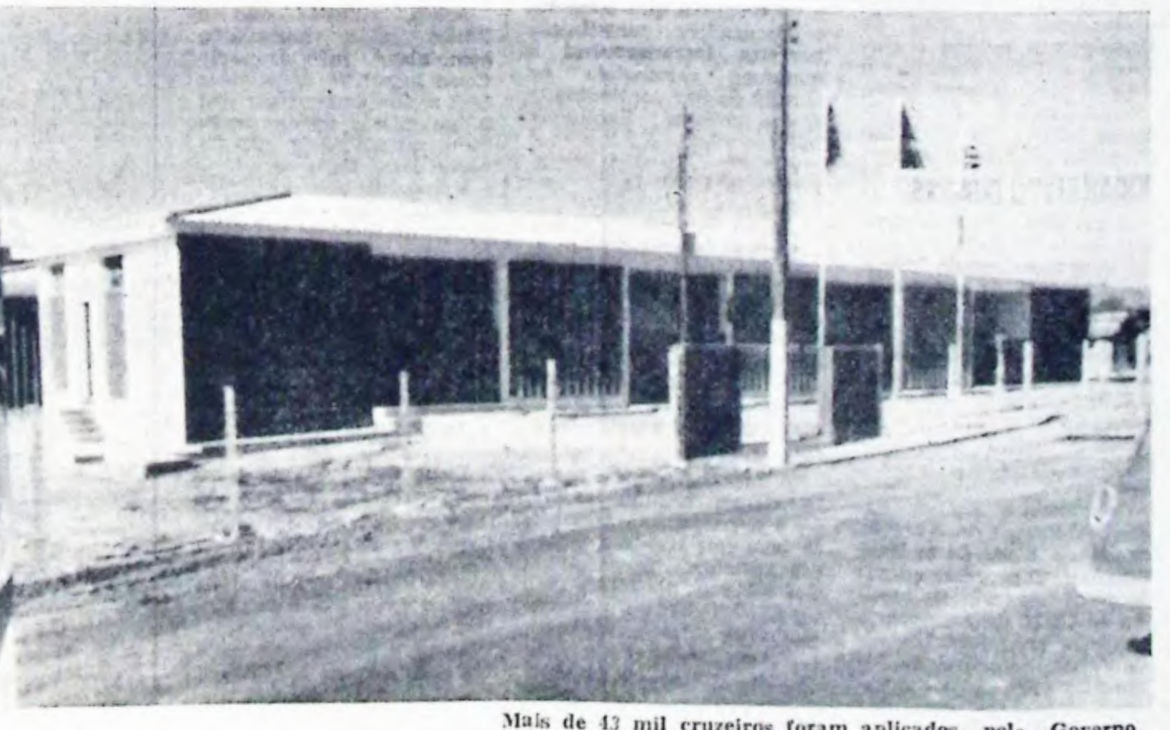
AUTORIDADES MUNICIPAIS

Às solenidades de inauguração de Niquelândia compareceram as seguintes autoridades municipais:

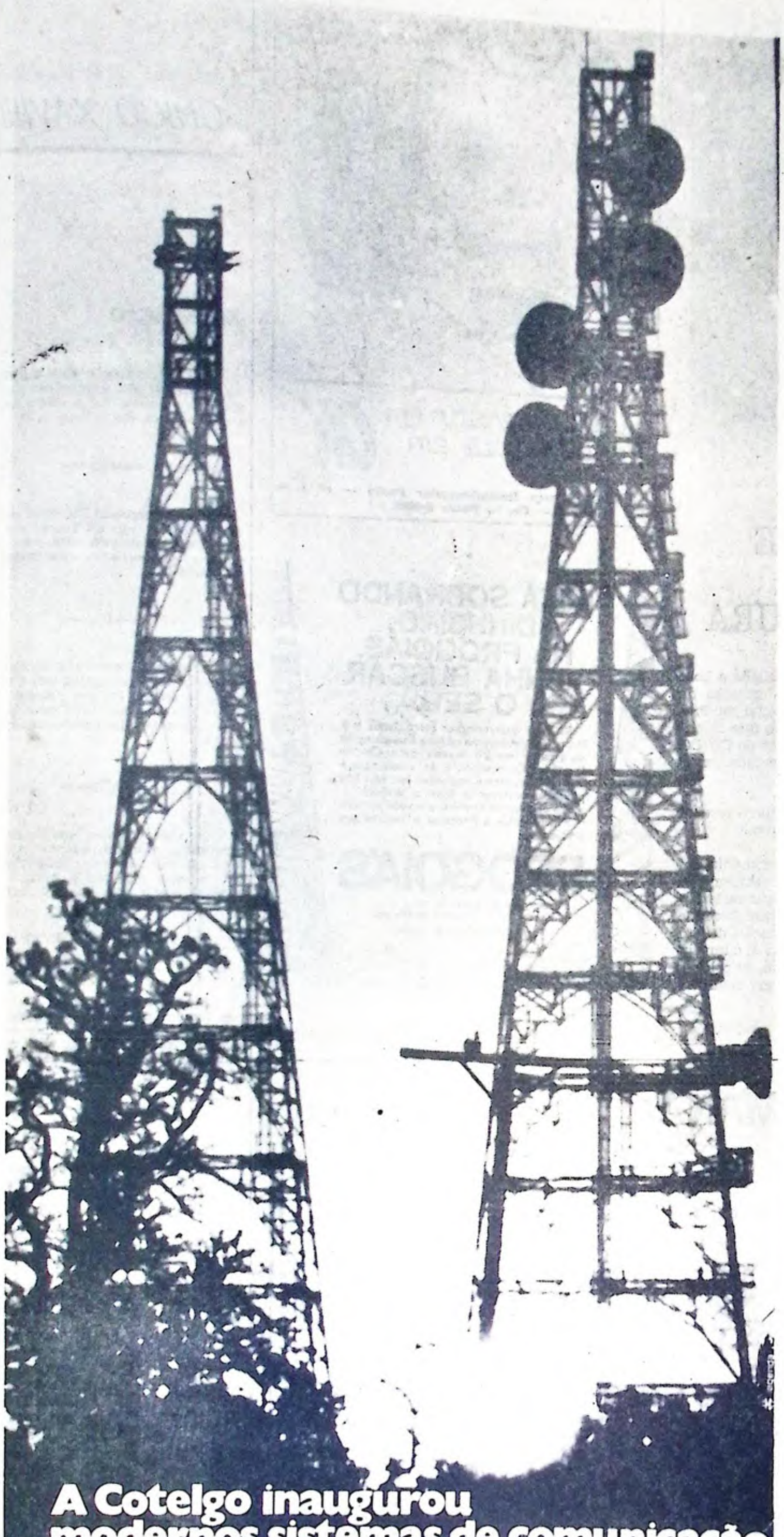
Prefeito Municipal Sr. Joaquim Cavalcante Sobrinho
Vice-Prefeito — Sr. Joaquim José Teixeira
Presidente da Câmara — Sr. Oswaldo Faria
Juiz de Direito — Jonas Teixeira da Mata
Presidente da Arena — Sr. Hemenegildo Lopes
Secretário do Prefeito — Sr. Pedro Novande de Moura
Delegado: Sub-Ten. Juarez Pereira dos Santos
Vigário local —da Paróquia São José — Pe. Luiz Maria Hollabariet
Coordenador da ACAR-Goiás — Sr. João Evangelista
Gerente do BEG — Mário Curado Taveira
Gerente da Companhia Niquel Tocantins — Sr. Zorzio Rosário
Médico da Osego local — Sr. Dr. José Calado Neto
Diretora do Colégio Sra. Maria Nunes Rocha



Na instalação do Banco do Estado de Goiás em Niquelândia, monumental desfile saudou a grande conquista.



Mais de 43 mil cruzeiros foram aplicados pelo Governo Estadual na construção do ginásio de Niquelândia, inaugurado no último dia 8.



É BRONQUEANDO QUE A GENTE SE ENTENDE

Anatole Ramos

É bronqueando que a gente se entende. Ou vocês não sabiam? Da discussão nasce a luz e da pancadaria nascem as estrelas. Quem nunca se meteu numa briga também nunca viu estrelas durante o dia. A menos que essas estrelas sejam a Sandra Bréa, a Dina Sfat ou o Jorge Braga no Show do Esqueleto (os ossos do ofício do Dominguim, o doutor médico mais exibicionista deste planeta do barulho... falar nisso, vocês já leram **O Planeta do Silêncio?** Tão atrasados, pô, que o livro tá acabando).

Foi com bronca que minha poltrona acabou consertada pela Carlos Saraiva, tão lembrados? Eu dera uma bronca aqui, do alto desta coluna, na defesa do consumidor consumido. O entendimento veio depois. Seu Carlos Saraiva tomou conhecimento da minha bronca e mandou providenciar imediatamente. De modo que vocês, quando estiverem aborrecidos com seu Carlos Saraiva (eh, eh, Chico Diabo!), não façam onda. Vão logo falar com ele, que a providência é imediata.

Com a Radelgo aconteceu igual. Meu gravador acabou não consertado por eles lá, porque a fabricante já não possuía peças de reposição (assim é que eles chamam as peças acessórias). E eu soube disso pela própria fabricante dos gravadores National, que me escreveram, esclarecendo a respeito. De modo que quando vocês tiverem bronca de algum gravador ou rádio ou lá o que seja de indústria, escrevam, direto ao fabricante, uma carta educada, em termos. Eles respondem, explicando, sempre.

Com a Brastemp me aconteceu coisa engraçada. Eles mandaram de lá de São Paulo dois técnicos para olharem meu mastodonte (a bichinha tem mais de quinze anos, pô). Fiquei com uma vergonha danada, porque eu só tinha feito queixa, a eles, do seu representante autorizado aqui. No final, o próprio representante foi com eles lá em casa, para esclarecer bem que um trem velho daqueles já devia estar, há muito, no ferro-velho. Me aconselharam, então, a comprar um refrigerador novo. É o que vou fazer, quando tiver galta para tanto. Mas valeu reclamar, não valeu?

A Imago Editora, então, me fez coisa bem melhor. Eu tinha comprado um livro deles, o Seu Bebê, para dar à mãe de meu neto (eu foi à mãe de minha neta? Com dois já estou fazendo confusão, imaginei quando forem 40, hem?). Como estava com defeito de paginação, mandei o livro para eles, pedindo que o trocassem. E eles, gente, não só fizeram a troca como elogiaram "a maneira simpática como o senhor nos faz esta reclamação" e ainda me deram de presente um outro livro — **Seu filho de um ano.** Foi d. Themira de Oliveira Brito, a Chefa da Editoração da Imago quem fez tudo isso, só porque fui educado. O que, diga-se de passagem, é obrigação de todos nós. A Imago tem livros que permitem à mamãezinha acompanhar seus filhotes até os quatro anos bem orientados. E baratinhos pacas: 13 cruzeiros o exemplar. E tem mais, é só pedirem o catálogo à empresa, na Av. N. S. de Copacabana, 330, 10º andar, no Rio. (Esse comercial vai de graça, porque eles foram gentis comigo, tão sabendo?).

Mas eu falava de bronca e vou dar uma: o Good Card (quem não conhece o Good Card, hoje, em Goiânia?) me deu um cartão de cortesia. Mas eu sou desses que não esquece as chaves em casa e gosto de carregar embrulhos (e confusões também), de modo que não ocupei sua gente durante quase o tempo todo em que o cartão tinha validade. Pois bem, já no final (ele venceu dia 16) precisei. Tratava-se de um mapa de madeira grande pacas, que não cabia no carro de meu filho e como eles têm (pelo menos o anunciam) Kombi, era só pedir. E eles não têm Kombi, minha filha ficou em falta, porque não apresentou o mapa, que era trabalho escolar, a vaca foi pro brejo. Foi bom, porque não precisarei dizer obrigado a eles pela cortesia e quando algum vendedor deles me procurar pra perguntar tal, eu poderei dizer lunfas de néris de pitibiriba, meu chapa.

Quando meu filho soube que eu ia escrever um artigo sobre bronca, me pediu: "Pai, põe lá minha bronca contra um amigo do senhor, que tirou um carro na empresa onde trabalho, ficou devendo vinte cruzeiros e nunca mais voltou lá para pagá-los. E quando eu telefonei para a casa dele, a mãe dele me disse que **se meu filho disse que ia pagar ele vai,** indignada comigo porque eu estava cobrando. Isso já faz mais de um mês".

Quem ganhou bronca foi ele: 1º não foi um amigo meu quem lhe deu o cano, que amigo meu não faz isso; 2.º vinte cruzeiros é muito pouco para eu escrever o nome de quem quer que seja nesta coluna; 3º etc.

No Rio, um amigo meu, Osmar Preto, ou Osmar Malandro (que não tem nenhum parentesco com o João Malandro, mas como se parecem!), costumava dizer: "A bronca é livre!" Mas se alguém se metesse a dar-lhe bronca levava o maior catiripapo no pé da orelha, porque ele estava se referindo ao **seu** direito de dar bronca nos outros. Para ele, bronqueando ninguém se entenderia jamais, é lógico. E o dr. Camargo, meu psiquiatra de bolso, autor do **best seller** jurídico goiano **Medicina Legal,** que já deve estar esgotado, tantas as encomendas que recebeu **de fora,** procura esclarecer no meio de tanta bronca: "Para as broncas costumo receitar expectorantes, meu velho".

Já eu, abrindo parágrafo para a mensagem, insisto: é bronqueando que a gente se entende, mas, entendamos, que bronca seja educada, em termos. De outro jeito sai é pancadaria, da qual surgem as estrelas... Sandra Bréa, Dina Sfat e Itácendi, o planeta do silêncio, onde todo mundo se entende às mil maravilhas, num belo exemplo de harmonia, liberdade e bem-estar geral. Vocês já compraram o meu livro? Sem bronca, não deixem de comprá-lo, tá?

Recado ao Fernando Contart: procure o Frederico, tá? Ele quer falar com você. AR

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIARIOS

Filiais
SAO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342
— Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais
UBERLANDIA
Av. Belo Horizonte, 110 —
Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 204 —
FONES: 22.2928 e 26.0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 7º
FONES: 22-0033 e 43-5415

ANAPOLIS
(Sede própria)
Av. Getulino Artiaga, 218
FONE: 2050

GOIANIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0151 e 3-1295

BRASILIA
(Sede própria)
Setor de Indústria —
Trecho 3 — Lote nºs 1.285

Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3.1538



ARTHUR REZENDE É O CHEFE DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PREFEITURA

Na última segunda-feira, às 10 horas, o jornalista e publicitário Arthur Rezende assumiu a Assessoria de Relações Públicas da Prefeitura Municipal de Goiânia, em cerimônia simples e informal no gabinete do prefeito Rubens Guerra.

Para prestigiar o colega empossado, a classe jornalística compareceu maciçamente ao Palácio das Campinas, numa demonstração de que, de fato, a escolha do Prefeito Rubens Guerra foi acertada e apoiada pela imprensa da capital.

Durante a cerimônia, que não perdurou por mais de sete minutos, falaram o prefeito Rubens Guerra e o jornalista Arthur Rezende. O primeiro destacou a necessidade de partir para um trabalho sério de formação de uma imagem positiva da administração municipal perante o povo de Goiânia, enquanto o segundo, aceitando o encargo, manifestou a sua confiança em levar a missão a bom termo. Arthur Rezende fez também questão de frisar que manterá a terminologia oficial da Prefeitura, lançando mão dos neologismos que caracterizam a sua linguagem como colunista do CINCO DE MARÇO e de *O Popular* apenas quando sentir que não há inconveniência. E disse:

— Podes crer. Com auxílio que espero receber de todos os camaradas, não vai dar outra!

Ao final da rápida e concorrida cerimônia, foi servido um lanche aos presentes, aliás unicamente de Coca-Cola, Guaraná e Crush. Aos que reclamaram da exigüidade do cardápio, Arthur Rezende prometeu para o dia seguinte a realização de um suculento churrasco em sua residência. E cumpriu a promessa, reunindo, na noite de terça, os colegas da imprensa em confraternizante e alegre reunião.



Quando pensar em Pneus pense em OK

MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiânia — Go. — Fone: 3-0893.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goias
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 17 a 23 de junho de 1974

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



de 21/3 a 20/4

Se não usar, de inteligência, aos primeiros dias da semana, poderá ter algum embaraço ou sofrer algum prejuízo. Contudo, agindo corretamente tudo leva a crer que terá os próximos dias benéficos, favoráveis mesmo. Ótimo para viajar e relacionar-se com pessoas mais jovens. O fluxo favorece bastante a sua vida amorosa e conjugal.

TOURO



de 21/4 a 20/5

Neste período terá muito trabalho com pouco resultado prático. Contudo virá a você boas chances em tudo que se refira aos seus negócios pessoais e o ajudará a solucionar em parte os seus assuntos financeiros. Para amar, viajar e divertir-se a influência é boa. Elevação material e profissional em vista. Boas notícias.

GÊMEOS



de 21/5 a 20/6

Tendência mental às tristezas, ao recolhimento e à meditação. Faça esforço no sentido de evitar estas coisas, para que possa ter um período realmente esplêndido em todos os aspectos. Sucesso pessoal, em viagens, em negócios e no amor, com boas possibilidades também de Gêmeos, tanto quanto Libra e Aquário de ganhar na loteria. Aproveite.

CARANGUEJO



de 21/6 a 21/7

Deverá tomar agora bastante cuidado, pois inimigos acultos tentarão prejudicá-lo de alguma forma. Esteja precavido, assim não sofrerá aborrecimentos e nem terá prejuízos. Bom, contudo, para desvendar segredos importantes e conservar sigilosamente o que sabe a respeito dos outros. Cuide da saúde e da reputação, agora.

LEÃO



de 22/7 a 22/8

A influência para você denota lucros nos primeiros dias da semana, pelo auxílio de pessoas mais velhas, mas experientes, mais ponderadas e com grande dose de inteligência. Sobressair-se-á em todos os sentidos, vencendo e transpondo obstáculos e concluindo parte de seus propósitos. Ótimo às viagens, ao amor e às novas amizades.

VIRGEM



de 23/8 a 22/9

O bom aspecto astral deverá contribuir muito para a melhoria de suas condições financeiras, profissionais e sociais. Procure a par disso distrair-se, passear, amar, namorar e trocar idéias com pessoas evoluídas mentalmente. Você pode ter grande progresso agora. Favorabilidades pelos pais, pelos filhos, bem como o aumento dos conhecimentos.

BALANÇA



de 23/9 a 22/10

Fase em que haverá favorabilidades para jogos, sorteios, corridas de cavalos, loteria, etc. Por outro lado, terá muita paz pessoal, íntima, bastante harmonia na vida amorosa e familiar e fará propícias amizades, podendo viajar sem nenhum receio, porque Libra está vivendo um dos seus melhores período do ano em curso.

ESCORPIÃO



de 23/10 a 21/11

Evolução mental e espiritual está prevista para você nesta fase em que o Sol se encontra em sua Oitava Casa de Influências, chamada a da IMORTALIDADE. Terá agora, por isso mesmo, algumas dificuldades financeiras e alguns pequenos problemas no lar superáveis. Não deve Escorpião descuidar da saúde, principalmente do sistema circulatório.

SAGITÁRIO



de 22/11 a 21/12

Fase em que reinará muita harmonia conjugal, sentimental e amorosa em sua vida. As viagens estão favorecidas, bem como novas amizades e o estudo de novos negócios ou novas associações. Evite, contudo, as rivalidades, as discussões e os inimigos declarados, principalmente gente invejosa. Bom ao casamento com nativo de Áries ou Leão.

CAPRICÓRNIO



de 22/12 a 20/1

Nesta semana, procure não perder nenhuma oportunidade de ganhar bom dinheiro e de valorizar sua personalidade e crédito. Contudo, Capricórnio, não se precipite, faça as coisas dentro das suas reais possibilidades momentâneas. Bom para as viagens, para o amor e para cuidar da saúde. Solicite a colaboração alheia se necesário for.

AQUÁRIO



de 21/1 a 19/2

Período muito bom para você, devido a influência salutar de Urano, seu astro tutelar e de Mercúrio em Gêmeos, sua favorabilíssima Quinta Casa Astral, a mais benéfica de todas. Haverá Aquário favorabilidades para jogos, esportes, sorteios e loterias, mas evite aventuras românticas ou extraconjugais, para não ser prejudicado em sua reputação.

PEIXES



de 20/2 a 20/3

Terá muito sucesso ao tratar com horticultores, floricultores, feirantes, agricultores e pecuaristas nesta semana. É muito bom também o fluxo para a solução de dificuldades familiaras românticas ou extranoivado, às viagens e às diversões. Novas e brilhantes idéias agora Peixes. Lucros nos negócios relacionados com transportes.

Para Combater a COLITE e auxiliar a DIGESTÃO,
ARUCASE ZURITA — comprimidos — é a solução.

ARUCASE ZURITA

em todas farmácias e drogarias.

Mensagens recebidas por CHICO XAVIER

INQUIETAÇAO

Se a inquietação passou a dominar-lhe o caminho, pense nela como sendo um parasito a corroer-lhe a vida e trate de arrancá-la em seu próprio favor.

——xXx——

Se a enfermidade lhe visita o corpo, não é com o fogo da aflição que você colaborará na própria cura e sim encarando-a, com aceitação e tratamento para afastá-la.

——xXx——

Se alguma ocorrência desagradável lhe impôs aborrecimentos, passe por ela e siga à frente, em sua própria tarefa, à maneira de quem não precisa parar em viagem por haver encontrado uma pedra.

——xXx——

Se você cometeu qualsquer erros, admita-os, fazendo quanto p u d e r para não reincidir neles, mas lembrando sempre que você não é uma entidade angélica e sim uma criatura matriculada na escola humana.

——xXx——

Se o erro de alguém é a causa de sua inquietação, envie pensamentos de paz e compreensão a esse alguém, sem violentar-lhe os pontos de vista de criatura incompleta quanto você mesmo, no educandário do mundo.

——xXx——

Se você faliu em algum empreendimento, recorde que se você prosseguir trabalhando, o fracasso, em breve, lhe servirá de lição para melhoria e sucesso.

——xXx——

Se você almeja situações que presentemente não consegue alcançar, faça o melhor que possa, onde esteja, e, sem dúvida, trabalhando sempre, você atingirá o lugar que deseja.

——xXx——

Se você sofre críticas indébitas, fique com a sua consciência e deixe aos outros os pensamentos e atitudes que pertencem a eles mesmos.

——xXx——

Se você receia a velhice do corpo, lembre-se de que a existência física avançada no tempo não é a noite de hoje e sim o alvorecer de amanhã.

——xXx——

Se a inquietação persiste em você, procure envolvê-la no calor do serviço, porque servindo, você conseguirá esquecer-se e ao esquecer-se no bem dos outros, você estará em paz na força construtiva do bem.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião íntima da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 29/maio/74, em Uberaba, Minas).

5º CADERNO
Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — N.º 697

RENÚNCIA DE EMIVAL CAIADO ESPERADA DESDE 4 ANOS ATRÁS

Na verdade, a renúncia do ex-senador Emival Caiado à sua cadeira na Câmara Alta não chegaria a surpreender, não fosse a forma insólita e até mesmo picaresca como se desenrolou. Há meses, a classe política de Goiás comentava, em termos de fato irreversível, que ele iria efetivamente renunciar, com dois propósitos: o primeiro (versão confirmada), o de trabalhar pela eleição do filho Sérgio Caiado à Assembléia Legislativa; e, o segundo (em termos de especulação), o de possibilitar a efetivação de seu suplente Leone Mendonça, cumprindo, segundo os meios políticos, um acordo celebrado entre eles ainda por ocasião da campanha senatorial de 1970 e que incluiria compensações para ambos.

Se os oráculos políticos goianos tiveram sucesso na previsão da renúncia de Emival Caiado, falharam lamentavelmente, contudo, na premonição dos meios e da forma como se consumaria essa atitude. E a patética carta-renúncia de Caiado, entremeada de acusações a seu primo Leonino Caiado, conferiu gravidade insuspeitada à questão, com alguns reflexos importantes e inesperados. Um deles precipitando em nova crise a já conturbada e abalada Arena de Goiás; o outro, a constatação — na leitura do tom queixoso e contundente dos termos da carta-renúncia de Emival — de que a principal razão do rompimento entre o primo ex-senador e o primo governador se deveu a não ter o segundo concordado em satisfazer desejos e pretensões do primeiro.

AGUARDADO

Ao que se pôde igualmente apurar, diversas pessoas vinculadas ao Governo e à Arena tinham ciência, já há algumas semanas, das intenções do ex-senador Emival Caiado e mesmo da forma com que este procuraria colocar sua renúncia. Isso, inclusive, era reforçado por determinadas atitudes do ex-senador, evidenciando franca e desabrida hostilidade ao atual governador de Goiás.

A primeira evidência foi detectada quando Emival pôs fim a um velho hábito de hospedar-se, quando em Goiânia, na residência do atual Secretário do Interior e Justiça, Prestes Paranhos. De algum tempo para cá, fixou-se num modesto hotel, no Setor Universitário (Hotel Metropole) e seu quartel-general deslocou-se do âmbito familiar para a casa do deputado federal Ary Valadão, na Rua 83, no Setor Sul. Posteriormente, bem a seu estilo, o ex-senador inundou os meios políticos de historietas jocosas, como as do "Porquinho da Mamãe" e do "Piquitrinha", onde se queixava de ter sido traído no desfecho da sucessão senatorial e procurava, visivelmente, ridicularizar o primo governador, atribuindo-lhe a principal parcela de responsabilidade no evento.

O mais curioso é que, ainda que cientes do que fatalmente viria a ocorrer, nenhum dos políticos a par das intenções de Emival Caiado — e notadamente os de sua própria família procurou agir no sentido de demovê-lo. Como uma bomba de efeito retardado, à vista de todos, a renúncia de Emival explodiu sem que ninguém se atrevesse a tomar qualquer atitude no sentido de desativá-la.

VERSÕES SOBRE AS RAZÕES DA RENÚNCIA

Não foi, com efeito, a primeira renúncia ocorrida nos 83 anos de existência do Senado da República, mas foi, certamente, além da mais espetaculosa, a primeira em que um membro da Câmara Alta abdica de sua cadeira denunciando um governador de Estado que vem a ser, além do primo governador e dos termos de que se valeu para alcançar esse objetivo. Para esses políticos, estava acertado de há muito entre Emival Caiado e seu suplente, Leone Mendonça, que Emival renunciaria faltando seis meses para o término de seu mandato, com isso garantindo a efetivação de Mendonça.

Em troca disso, Leone Mendonça garantiria a necessária tranqüilidade financeira para duas campanhas, a de Sérgio Caiado (filho do ex-senador) à Assembléia Legislativa, e a do próprio Emival, que disputaria em novembro a reeleição, ou, agora, uma cadeira na Câmara Federal.

VINGANÇA PESSOAL

Ainda segundo esses políticos, o que ocorreu foi mais, seu próprio primo. Em épocas passadas, e pelas mais variadas razões, inúmeros senadores têm aberto mão de suas cadeiras, via de regra para permitir a efetivação de seus suplentes ou para possibilitar articulações políticas mais favoráveis. A de Emival Caiado, sem embargo dos termos e dos métodos de que se valeu para consumá-la, corre o risco, paralelamente, de ser creditada a razões menos nobres e relevantes.

ACORDO COM O SUPLENTE

Para muitos, em Brasília, a renúncia de Emival era tranqüila e pacífica, e só gerou confusão em virtude dos ataques que fez ao primo governador e dos termos de que se valeu para alcançar esse objetivo. Para esses políticos, estava acertado de há muito entre Emival Caiado e seu suplente, Leone Mendonça, que Emival renunciaria faltando seis meses para o término de seu mandato, com isso garantindo a efetivação de Mendonça.

Em troca disso, Leone Mendonça garantiria a necessária tranqüilidade financeira para duas campanhas, a de Sérgio Caiado (filho do ex-senador) à Assembléia Legislativa, e a do próprio Emival, que disputaria em novembro a reeleição, ou, agora, uma cadeira na Câmara Federal.

VINGANÇA PESSOAL

Ainda segundo esses políticos, o que ocorreu foi que, concomitantemente com sua renúncia, Emival entendeu de unir o útil ao agradável, aproveitando-se do ensejo para pôr em prática um esquema de vingança pessoal contra Leonino Caiado, a quem nunca deixou de atribuir a responsabilidade isolada de tê-lo preterido em suas pretensões de reeleição. Assim, ao lado da renúncia, favorecendo seu suplente, Emival apresentaria uma cáustica exposição de motivos visando colocar em posição difícil e delicada o primo governador, alvo de sua ira pessoal.

AS PRETENSÕES DO EX-SENADOR

"Minha decisão é irreversível. É um ato unilateral e com jurisprudência firmada com a renúncia de Jânio Quadros. Deixo o Senado, mas não deixo a política" — com essa declaração prestada à imprensa em Brasília, o ex-senador Emival Caiado confirmou as previsões de que sua renúncia ao Senado não configura um abandono da vida pública, e fez recrudescerem ainda mais as especulações que o dão como candidato à Câmara Federal, em novembro próximo.

GOLPE PUBLICITÁRIO

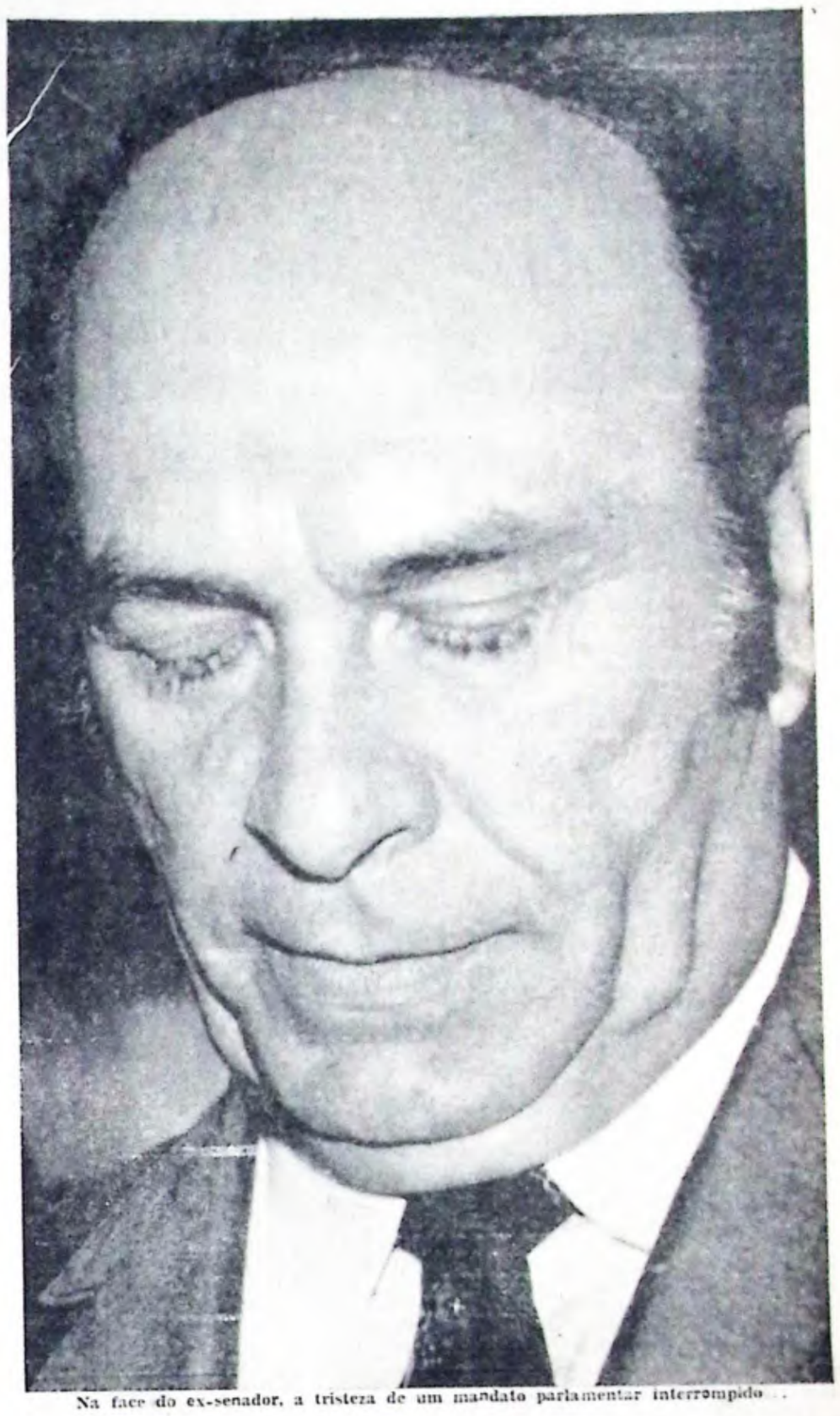
Enquanto isso, nos meios oposicionistas, tem curso uma nova versão: tudo não passaria de um golpe promocional, combinado entre Emival e Leonino. De fato, dizem esses políticos, a acusação maior que se faz ao Governo Leonino Caiado é o de que favoreceria a familiocracia. As acusações de Emival desmentiriam tais acusações.

OS EFEITOS DA RENÚNCIA

"Quando eu me decidir a falar — confidenciava, há algum tempo, a políticos e jornalistas, em Brasília, o ex-senador Emival Caiado — vocês vão ver que os artigos do Jarmund Nasser no CINCO DE MARÇO não passam de um chá-dançante". O tempo, contudo, se encarregou de comprovar seu exagero.

Com efeito, a repercussão do gesto extremo do ex-senador, passada a comoção inicial, se diluiu e desgastou rapidamente. Na classe política, a carta-renúncia causou impacto e estranheza, levada à conta de uma profunda deselegância, por trazer a público questões de economia familiar, e em nível grosseiro e descortês. Na imprensa nacional, a renúncia teve o mérito de comprometer seriamente a imagem do Estado e de servir como estereótipo para piadas, gracejos e situações de irreprimível ridículo: o próprio introito do documento de Emival ("De como o Senador Emival Ramos Caiado protegeu o seu primo e pupilo Leonino Di Ramos Caiado)" chegou mesmo a ser saudada por alguns grandes jornais do país como uma valorosa e intrépida contribuição do ex-senador a um dos mais burlescos gêneros da cultura nacional, a literatura de cordel.

Assim tratada e considerada, a renúncia perdeu seus efeitos em pouco mais de 48 horas, e tão logo foi empossado na vaga deixado por Emival Caiado o seu suplente Leone Mendonça, deixou a imprensa de se interessar pela questão. Enquanto isso, no âmbito político regional, as especulações acerca da sucessão senatorial em Goiás, que a renúncia reativara, cessaram como que por encanto logo após sua entrevista coletiva à imprensa concedida pelo futuro governador Irapuan Costa Júnior, apresentando e ratificando a candidatura Manoel dos Reis ao Senado Federal e assumindo-lhe a paternidade.



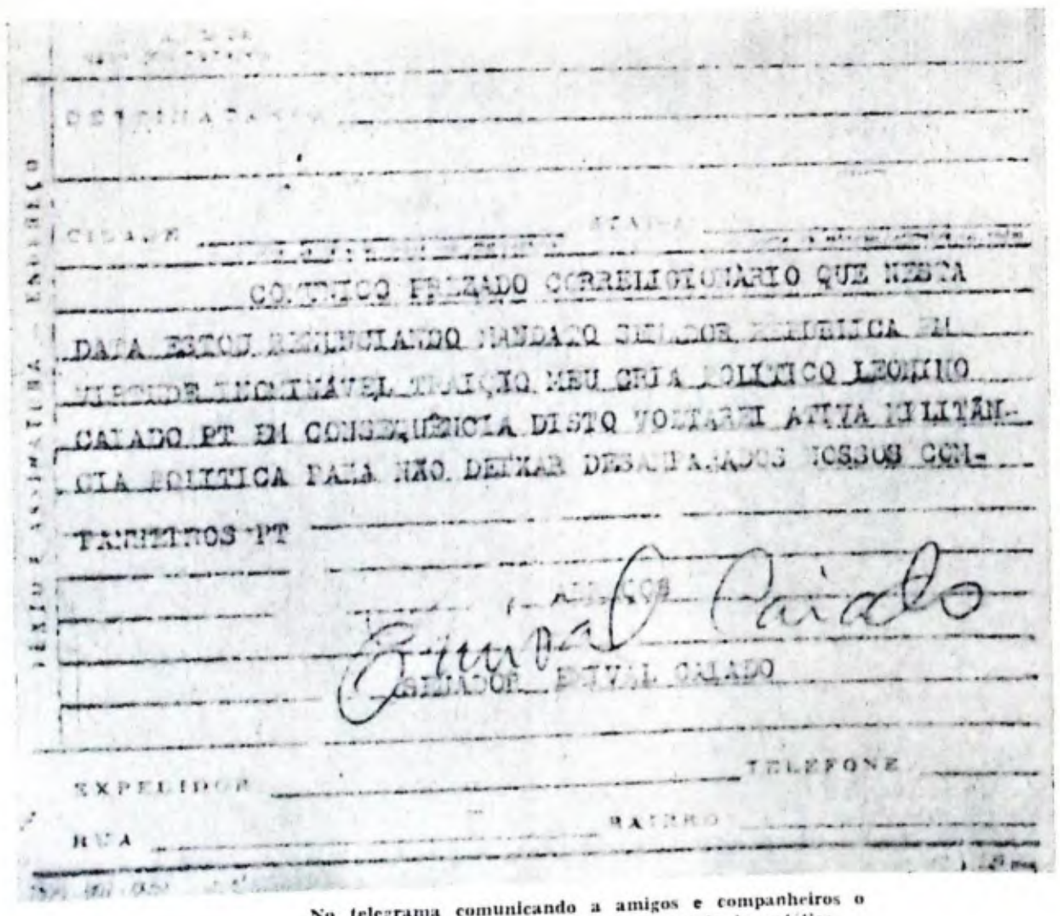
Na face do ex-senador, a tristeza de um mandato parlamentar interrompido

DISSENÇÕES

Obviamente, sem embargo disso, a renúncia de Emival Caiado estaria destinada a produzir outros efeitos, estes duradouros. Ela corporificou, já em seu interlúdio, um total e absoluto rompimento do ex-senador com a liderança política do primo governador, estremecimento este, segundo alguns cardeais da política regional, hoje dificilmente superável.

Nessa nova atitude, Emival Caiado conseguiu o apoio de alguns acólitos, como Manoel Mendonça e Domingos Valadão, na Assembléia Legislativa, o que a curto prazo, representará o advento de novas dificuldades para o Governo no Palácio Alfredo Nasser, pelo menos até o final da atual legislatura: à ala já declaradamente **rebelde** da bancada arenista, que tinha sete integrantes, podem vir a somar-se mais quatro.

Além de Mendonça e Valadão, o gesto de Emival poderá se refletir em outros dois parlamentares estaduais, Elcival Caiado e Osmar Cabral. O primeiro, que é seu irmão, não compareceu à Assembléia na última semana, e a alguns amigos teria confidenciado não aprovar, em princípio, a atitude do mano; o segundo, tem sua situação colocada em termos mais delicados, pois muito embora seja amigo e fiel à orientação de Emival, está em exercício do comando do dispositivo político do futuro governo, com a obrigação, inclusive, de fornecer suporte eleitoral à candidatura Manoel dos Reis.



No telegrama comunicando a amigos e companheiros o gesto extremo, o último ato de uma renúncia patética.

COMO RENUNCIAR A UM MANDATO DE SENADOR DA REPÚBLICA

A renúncia do ex-senador Emival Caiado, embora tenha surpreendido a maioria de seus colegas, já era conhecida por muitos três horas antes da sessão da última segunda-feira, quando a notícia começou a circular pelos corredores do Senado Federal. Emival foi o primeiro a chegar, às 14,15 horas, e, segundo o depoimento de alguns parlamentares, se encontrava bastante agitado.

A sessão foi aberta às 14,35 horas, com apenas quatro apáticos e sonolentos senadores no plenário, e Emival conseguiu, após permuta feita com seu colega Geraldo Mesquita, ser o segundo orador. Em seu discurso, condenou com veemência a emenda que pedia a criação do Estado do Tocantins, por entender que a divisão de Goiás só enfraqueceria a representação política de seu Estado e porque a região norte, com a Belém-Brasília e suas radiais, já se encontrava integrada ao desenvolvimento goiano.

Assinalou que não poderia estar ali discursando "sem deixar de fazer um apelo ao presidente Ernesto Geisel para que não cogite desse desmembramento". Superada essa parte, Emival iniciou a leitura do documento-renúncia, que durou menos de três minutos, e, deixando a tribuna, o ex-senador dirigiu-se ao seu gabinete, no Anexo II do Congresso Nacional.

SOLIDARIEDADE E APELOS

A sessão, após o discurso de Emival, não durou mais que cinco minutos, sendo pressurosamente encerrada, e os senadores Rui Santos, Virgílio Távora e Antônio Fernandes foram, em comissão, ao gabinete do renunciante, onde tentaram demovê-lo de sua atitude, sem nada conseguir, no entanto. Posteriormente, outros parlamentares ali acorreram, como o deputado José Bonifácio e os senadores Paulo Torres, Helvídio Nunes, Matos Leão, Osires Teixeira e Alexandre Costa. A todos, Emival agradecia a presença e a solidariedade, mas insistia em que sua renúncia era definitiva, e que sua decisão havia "sido longamente amadurecida".

No gabinete de Emival, congestionado durante todo o restante da tarde, naquele dia, repetiam-se as ponderações e os apelos, formulados em tom dramático, para que o ex-senador reconsiderasse sua atitude. O próprio presidente do Senado, Paulo Torres, insistiu com Emival, afirmando que não autorizaria a publicação de sua renúncia, dando-lhe prazo para que refletisse melhor, mas a resposta de Emival era definitiva: "O que está feito, está feito, e por isso não há mais nada a fazer".

Osires Teixeira, seu companheiro de bancada, ponderava: "Companheiro, o povo lhe deu o mandato até 31 de março de 1975. Volte atrás em sua decisão, por favor". Mas a negativa de Emival era peremptória. Pouco depois, o deputado José Bonifácio adentrava o gabinete e observava ao renunciante que "renúncia é ato de deserção, e você não é homem disso". E chamando Emival a um canto, Bonifácio alinhou novos argumentos, tentando fazer com que ele voltasse atrás em sua decisão, sem sucesso, e lembrou que o documento-renúncia não seria publicado no dia seguinte, havendo tempo suficiente para uma reconsideração.

POSSE DE LEONE

Com o afastamento de Emival, o seu suplente Leone Mendonça (o qual, por sinal, coincidente ou providencialmente, se encontrava em Brasília) foi empossado no dia seguinte, terça-feira, na vaga aberta pelo ex-senador. Posteriormente, ao tomar conhecimento de que a Mesa do Senado, ainda na esperança de que Emival pudesse voltar atrás, estava retendo a sua renúncia, sem enviá-la à publicação, o ex-senador foi ao gabinete de Paulo Torres e exigiu que o documento fosse publicado.

E assim, após circular no Diário do Congresso da última quinta-feira, consumou-se de forma irreversível o **grand finale** da renúncia de Emival Caiado.

Jornal queria saber se Emival volta à fazenda ou ao cinema

De um modo geral, a imprensa nacional se ocupou com a renúncia do ex-senador Emival Caiado apenas nas 24 horas que se seguiram a seu gesto, na sessão do Senado Federal da última segunda-feira. E boa parte dela, além do registro, não poupou de críticas o ex-senador, negando maior repercussão a sua atitude que não a que por conta própria preferiu salientar, enfocando aspectos burlescos e pitorescos da renúncia.

Jornal de Brasília — Em sua edição do dia 11 último, o jornalista Antônio Teixeira Júnior, editor político, começava observando que o ex-senador goiano tinha escolhido "o dia mais tranqüilo no plenário — presentes quatro senadores — para renunciar a seu mandato". Posteriormente, acentua que Emival, "último dos remanescentes de uma das mais antigas oligarquias de País — foi o último votado dos eleitos".

Prosseguindo em suas críticas, o jornalista assegura que Emival "nunca foi um parlamentar brilhante" e que, "no período juscelinista, apesar de ser da Oposição, da UDN, ficou perto do poder e, por esse motivo, não era bem visto pelo pessoal da "banda de música" do partido". Ferino, enfatiza que os projetos de Emival "são desconhecidos, e o único que aparece, segundo ele mesmo cita constantemente, foi o que marcou dia certo para a mudança da capital para Brasília". Mais adiante, comenta que o título do trabalho que acompanha a carta-renúncia do ex-senador "lembra capa de folheto de literatura de cordel".

Correio Braziliense — Na sua coluna política do último dia 12, publicou a seguinte nota, sob o título "Só boi e terra":

Um repórter relativamente indiscreto perguntou, ontem, ao ex-Senador Emival Caiado o que vai fazer agora. "Cuidar das fazendas ou voltar ao cinema". O político goiano afirmou que vai cuidar de seus bois e suas terras.

Aos pouco informados, esclareça-se que a alusão à sétima arte se prende à mocidade do sr. Emival Caiado. Foi um dos primeiros galãs do cinema nacional. Do tempo ainda, do cinema mudo. Fez o papel principal no filme "Pureza", retirado da obra de José Lins do Rego e dirigido por Chianco de Garcia. Dizem que se tem continuado na carreira artística, era sucesso garantido. Tinha cancha e queda.

Na mesma edição, em matéria que abordava as sucessões estaduais e o panorama político de diversos Estados, o de Goiás mereceu a seguinte nota:

GOIÁS — O Senador Emival Caiado renunciou esta semana ao mandato. Mas antes da renúncia, já tinha 3 parentes candidatos. Dois já com mandatos. Um, ingressando agora. O Sr. Brasílio Caiado é primo do ex-Senador, e candidata-se à reeleição para a Câmara Federal. O Sr. Elcival Caiado é irmão do ex-Senador. Deputado Estadual, lança-se para a Câmara Federal. O Sr. Ibsen Henrique de Castro foi Secretário da Fazenda do atual Governo. Deixou a Pasta para tentar uma cadeira na Assembléia Legislativa.

Jornal de Brasília — Em sua coluna **Decálogo**, dia 12 último sob o título "X-Emival não tinha votos e partiu para o insulto", foi publicada a seguinte nota:

O governador Leonino Caiado lamentava ontem, em uma roda de amigos, a retirada melancólica do senador Emival Caiado da política, através de uma renúncia sem o menor propósito. O governador dizia que para quem conhece a evolução política de seu Estado, não se pode conceber a candidatura de Emival, nem tampouco as acusações a ele, Leonino, feitas por Emival.

Um dos raciocínios feitos era que Emival, por não ter condições de enfrentar uma Convenção partidária, preferiu o caminho mais fácil: o das retaliações pessoais, que levam a nada.

O Estado de São Paulo — Em extensa nota, publicada no último dia 12, o jornal comenta a renúncia da seguinte forma:

APREENSÃO

Em Goiânia o clima político é de apreensão. Quase todos os políticos concordam que a renúncia de Emival Caiado provocou a maior crise já enfrentada pela Arena do Estado, que se não contornada a tempo, poderá ter conseqüências imprevisíveis.

Ainda não se sabe como se comportará o senador Emival Caiado nem quais os políticos que o apoiarão. Uma aliança entre o grupo do senador e do ex-governador Otavio Lage, que há muito faz oposição a Leonino Caiado, poderá trazer problemas ao governo, principalmente na Assembléia Legislativa, onde poderá perder a maioria.

O presidente da Arena goiana, José Fleury, viajou ontem para o Interior, não se manifestando sobre a crise.

Fontes ligadas à Arena de Goiás lembram que o senador Emival Caiado vinha, há quatro anos, anunciando que não seria candidato à reeleição e que só mudou de idéia na última hora, depois que o diretório regional, após sondagens feitas pelo seu presidente, decidiu indicar Manoel dos Reis e Silva para ser candidato ao Senado.

Folha de São Paulo — Também em sua edição do dia 12 último, o diário paulista tece comentários a respeito da renúncia:

O senador Emival Caiado, bacharel em Direito, iniciou sua vida pública na extinta UDN. Foi deputado estadual, quatro vezes deputado federal e exercia, no momento, o mandato de senador pela Arena de Goiás. Na Câmara Alta, nunca foi dos mais atuantes, pouco freqüentando o plenário e as comissões. Como deputado, destacou-se como autor da lei de mudança da Capital Federal para Brasília e a que criou a Fundação de Assistência aos Garimpeiros (FAG). Atualmente, vinha lutando pela aprovação de projeto de sua autoria alterando fundamentalmente a lei dos condomínios, sobretudo na parte alusiva as síndicos, que, no seu entender, possuiam muitos poderes. Segundo funcionários do Senado, nunca se interessou muito pela política nacional, procurando pautar sua ação em torno dos problemas de Goiás.

Como figura humana, Emival Caiado sempre foi, segundo ainda depoimentos de funcionários do Congresso, "muito fechado", embora na sua juventude tenha feito incursões no setor de cinema, trabalhando em alguns filmes. "Pureza", baseado em livro de José Lins do Rêgo, foi o mais importante de sua curta carreira de galã. Dizem que desistiu do cinema por falta de voz. Quem com ele teve maior convivência, informa que é um homem de muita decisão e coragem, daí não crerem que possa ser demovido de seu ato de renúncia.

ATO POLÍTICO

Emival Caiado, cujo suplente é o sr. Leone Mendonça (industrial), recusou-se a comentar o seu ato, a despeito da insistência dos jornalistas. Mais tarde, porém, declarava que, apesar de sua renúncia ao Senado, não renunciava à política, embora dela se afastasse enquanto Leonino Caiado, de quem é primo, fosse governador de Goiás.

Os meios políticos viam, na renúncia, uma "jogada política" de Emival Caiado, que, tendo seu nome preterido para o Senado em favor do atual prefeito de Goiânia, sr. Manoel dos Reis e Silva, preferiu renunciar a sete meses de Senado — seu mandato termina em janeiro vindouro — para tentar, em 1978, um outro mandato de oito anos, e eliminando, desde já um dos concorrentes naturais, o atual governador.

A carta do ex-Senador e a resposta do Governador

A renúncia de Emival é curta e lavrada em termos tão concisos quanto reveladores, e o ex-senador já investe com contundência contra o governador Leonino Caiado. Eis a sua íntegra:

"Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal:

Vítima de inqualificável traição do meu protegido e filho político adotivo LEONINO DI RAMOS CAIADO vetando, no atual processo de escolha, a indicação do meu nome ao voto popular para a reeleição, renuncio o mandato de SENADOR DA REPÚBLICA, vez que, por motivos de foro íntimo, não tenho mais condições de continuar representando o Estado de Goiás, enquanto governado por aquele meu primo, abrindo, assim, desde já, caminho às suas ilusórias pretensões de alcançar o Senado Federal transferidas, agora, para o ano de .. 1978.

a) Senador *Emival Ramos Caiado*

ACUSAÇÕES

Em anexo à sua carta renúncia, o ex-senador oferece uma extensa acusação ao atual governador de Goiás, vazada nos seguintes termos:

"De como o Senador Emival Ramos Caiado protegeu o seu primo e pupilo Leonino Di Ramos Caiado:

LEONINO sempre solicitou as atenções do Senador Emival na resolução de seus problemas, desde quando recém-formado em Engenharia e necessitava iniciar-se profissionalmente, a saber:

1 — Quando Deputado Federal e Presidente do Bloco Parlamentar Mudancista interferiu junto à NOVACAP, isto antes da mudança da Capital, por volta de 1959, e conseguiu que aquela Companhia entregasse ao engenheiro LEONINO CAIADO, algumas casas de Ministros na Península Sul do Plano Piloto de Brasília, para serem construídas;

2 — Com o fracasso da sua firma "capa", voltou LEONINO a procurar o seu protetor, pedindo emprego, solicitando a sua intercessão junto ao então Ministro Virgílio Távora, seu amigo e antigo companheiro de UDN, para que o DNER o contratasse como engenheiro, o que de fato ocorreu, sendo designado para o Estado de Goiás;

3 — Indicou o nome de LEONINO, via liderança Udenista para a presidência da SUPLAN, no Governo do Marechal Ribas onde permaneceu durante todo aquele governo, deixando naquela ocasião o DNER;

4 — No Governo Otávio Lage de Siqueira, foi mantido na SUPLAN a pedido do primo e protetor;

5 — Foi, ainda, no Governo de Otávio Lage que Emival lançou a sua candidatura ao Governo do Estado de Goiás, que àquela época, esperava-se fosse pelo voto popular, donde surgiu a divergência do líder EMIVAL CAIADO com o líder Otávio Lage;

6 — Motivada por esta campanha é que foi levado à Prefeitura de Goiânia e ao Governo do Estado, em luta política comandada por EMIVAL CAIADO, que granjeou com isto inimizades de velhos amigos e companheiros civis e militares.

7 — Recentemente, em novembro último, perdendo a maioria na Assembléia única e exclusivamente por inabilidade e incoerência política e ameaçado de "IMPEACHEMENT", chamou mais uma vez o seu protetor de todas as horas, que após avistar-se com o Senador Pedrônio Portela, conseguiu evitar a sua deposição do Governo do Estado.

8 — Durante os últimos 14 anos tudo o que conseguiu politicamente, o foi por interferência do Senador Emival RAMOS CAIADO que se constituía, sempre, na tábua de salvação de LEONINO DI RAMOS CAIADO

Este, o homem, que no momento de responder presente, formando ao lado do velho companheiro que com ele esteve nas boas e más horas, agiu como "CAIM QUE MATOU ABEL", traiu de maneira inacreditável e inqualificável o seu protetor EMIVAL CAIADO".

A RESPOSTA DE LEONINO

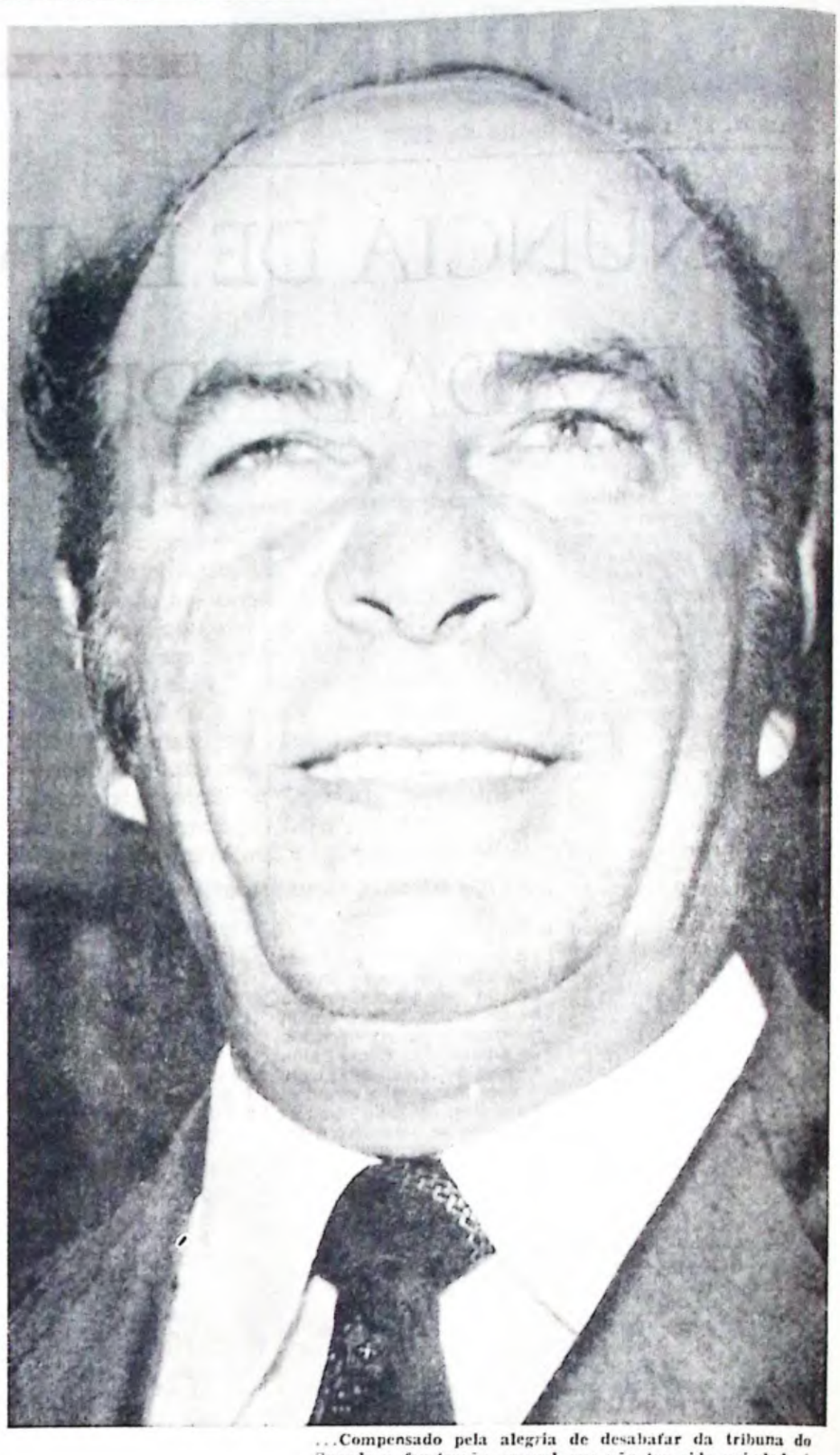
Depois de manter inúmeros contatos em Brasília, para onde se dirigiu acompanhado de alguns assessores mais diretos, o governador Leonino Caiado finalmente decidiu, na última quarta-feira, pronunciar-se oficialmente sobre a renúncia de seu primo. Em linguagem consideravelmente mais elegante e elevada que a utilizada pelo ex-senador para justificar sua renúncia, o governador goiano esclareceu sua posição:

"Recebi, com surpresa, a notícia amplamente divulgada pela imprensa, no dia de ontem, dando conta da renúncia do senador Emival Caiado ao seu mandato e me senti pessoalmente chocado com as razões invocadas por aquele eminente parlamentar e meu parente.

"Sem negar o mérito político do senador Emival Caiado, não posso, entretanto, no exercício do cargo de Governador, olvidar a independência de isenção que, acima de interesses pessoais, impõem-me os altos compromissos assumidos com o Estado, dentro da filosofia da Revolução de 31 de Março.

"Desde que assumi as elevadas funções de Governador de Goiás tinha plena consciência de que, dadas as peculiaridades características do Estado, receberia de adversários as críticas de defensor da minha família e de oligarquia, e, de alguns parentes, as mágoas por não poder protegê-los. Adotei como norma de paz com a minha consciência e a isenção como fórmula para atender, acima de tudo, o interesse público.

"Dentro desse comportamento participei, com o futuro governador Irapuan Costa Júnior, e o senador Petrônio Portella, após ouvida a Arena estadual, da indicação do nome do Dr. Manoel dos Reis Silva, ex-Prefeito de Goiânia, como candidato do Partido ao Senado Federal.



...Compensado pela alegria de desabafar da tribuna do Senado a frustração pessoal por não ter sido guindado à reeleição.

NA ÁREA POLÍTICA, REPERCUSSÃO FOI NEGATIVA

Em Brasília, passadas as primeiras emoções, o clima político instaurado era francamente desfavorável à atitude assumida por Emival Caiado, e a classe política era quase unânime em considerar aquela atitude, após examinado o texto do requerimento-denúncia que acompanhou a carta-renúncia, como "mais uma lavagem de roupa suja em casa do que realmente um gesto de protesto".

No Congresso Nacional, em contato com dezenas de parlamentares e jornalistas, a reportagem do **Cinco de Março** pôde concluir que a renúncia de Caiado foi recebida como um resultado "da Missão Portella". Acima de tudo — revela o correspondente do CM em Brasília, Jorge Faria — o gesto de Emival ao renunciar foi interpretado pela maioria como um desabafo pessoal sem nenhuma conotação de grandeza, uma vez que o ex-senador, ao renunciar, não procurou atingir o Governo, a Arena ou mesmo o consenso que tem presidido as questões sucessórias dos governos estaduais e do Senado, mas sim, exclusivamente, destilar acusações e denúncias até certo ponto pueris contra o primo Leonino Caiado, como se este, realmente, tivesse poder para impor ou vetar nomes com vistas à sucessão senatorial em Goiás.

VERGONHA

"Isso é vergonhoso — comentou, na Câmara Federal, o deputado Jair Martins (MDB-GB), abordando a renúncia de Emival —. Então, um eminente senador confessa e assina que, vítima de inqualificável traição de seu protegido e filho político adotivo, o governador de Goiás, por ter sido seu nome vetado, renuncia ao mandato, desprezando o voto de milhares de eleitores, como se o Estado de Goiás fosse propriedade da família do sr. Caiado".

Continuando, o orador asseverou que tinha visto, em sua vida pública, renúncia que dignificaram os renunciantes: "Eu me lembro da renúncia de Carlos Lacerda, quando divergindo do sistema de apreciação de vetos do prefeito, na antiga Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, renunciou a seu mandato, juntamente com o então vereador Adaucto Lúcio Cardoso. Eu me lembro da renúncia de Mário Martins, e assisti à renúncia, há tempos, no supremo Tribunal Federal, do Ministro Adaucto Lúcio Cardoso. Mas esta renúncia, este documento, revela frustração no selo da própria família, o que é vergonhoso..."

SEM GRANDEZA

Para o deputado Fernando Cunha (MDB-Go), se, "de um lado, o gesto pode ser encarado como de grandeza, a forma não pode ser assim considerada, e Emival se saiu muito mal do episódio, criando, com ele, apenas uma questão familiar. Mal, muito mal, ficou o ex-senador com seu requerimento-denúncia". Outro emedebista, Jerônimo Santana, o qual, embora goiano de Jataí, representa na Câmara Federal o Território de Rondônia, foi categórico em afirmar que a renúncia de Emival Caiado "só fez desmerecer o Estado de Goiás na órbita federal, nos termos em que foi feita".

"Porque o senador Emival Caiado — inquiriu Santana — não teve a coragem de denunciar à Nação e ao mundo o artificialismo em que se transformou a escolha de candidatos a governador dos Estados, ao invés de transformar sua renúncia num mero episódio familiar grotesco e cômico?"

"Nos termos em que foi colocada — concluiu o parlamentar oposicionista — a renúncia do senador Emival Caiado foi uma autêntica palhaçada que denigre a representação parlamentar de Goiás e também a do País, e, em especial, a própria classe política. Aí é que está o engano do povo ao eleger certos elementos, como Emival Caiado".



Enquanto Leonino enfrentou os fatos de forma corajosa e pronta, Fleury preferiu refugiar-se em sua fazenda de Jaraguá até amainar a tempestade da renúncia.

Notícia chegou a Goiânia com Leonino viajando e José Fleury na fazenda

A notícia da renúncia de Emival Caiado chegou a Goiânia quase imediatamente à sua consumação em Brasília, e os primeiros comentários eram totalmente desencontrados. O presidente da Arena regional, José Fleury, localizado pela imprensa, concordava apenas em lamentar a atitude assumida pelo ex-senador, sem, no entanto, dispor-se a maiores comentários. Alegando que desconhecia os termos da carta-renúncia e a exposição de motivos que a acompanhou, Fleury informava que só poderia falar "após conversar com o governador Leonino Caiado, que não se encontra no Estado".

Prudentemente, José Fleury seguiu imediatamente para sua fazenda, em Jaraguá, onde permaneceu, silencioso e inacessível, à espera de que a situação se acomodasse, por si própria. Enquanto isso, toda a programação governamental de início de semana sofria uma total reviravolta, com o Secretário Particular da Governadoria, José Borges, cancelando todos os compromissos governamentais e seguindo à procura de Leonino, a fim de colocá-lo a par do que ocorria em Brasília.

O LAMENTO DE PORTELLA

Em Brasília, o senador-presidente da Arena, Petrônio Portella, limitou-se a lamentar a renúncia, "por motivo de foro íntimo" do representante goiano, "que, por mais de 20 anos, vem marcando, de forma brilhante e eficiente, sua presença na vida pública a serviço de Goiás e do País". Não fez qualquer referência ao alegado veto do governador Leonino Caiado à pretensão de seu primo senador de disputar sua reeleição.

Enquanto isso, Emival providenciava a rápida impressão de mais de 50 cópias da exposição de motivos que acompanhou sua renúncia, enviando-a a todos os órgãos de imprensa de Goiás e a amigos diversos. Na noite de segunda-feira, cinco dessas cópias eram disputadas e passavam de mão em mão no *Café Central*, em Goiânia, onde inúmeros políticos se concentravam a fim de debater a atitude do ex-senador.

Na mesma noite, muitos políticos acorreram à Assembléia Legislativa, na esperança de que os deputados estaduais, em sua sessão das 20,00 horas, abordassem e esmiuçassem a renúncia. A providência resultou inútil, pois o Legislativo goiano não teve quorum, e não se realizou nenhuma sessão. No dia seguinte, novamente a classe política se dirigiu à Assembléia, mas de novo sua expectativa acabou frustrada: em decorrência do falecimento do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, ocorrido na madrugada de terça-feira, a Assembléia mais uma vez não funcionou.

Somente no dia seguinte, quarta-feira, é que a renúncia de Emival Caiado foi abordada no plenário da Assembléia, através de um requerimento de autoria do emedebista Luiz Soyer, requerendo que os termos de seu documento-renúncia, bem como a exposição de motivos feita pelo renunciante, fossem transcritos nos anais da Casa. De forma até certo ponto surpreendente, a Assembléia aprovou o requerimento por 16 x 6.

Nesse mesmo dia, o governador Leonino Caiado apresentava sua primeira declaração sobre o episódio, afirmando que lamentava a atitude do primo-senador, que "não conseguiu entender uma posição que coloca acima dos objetivos pessoais os interesses do Estado". E sentenciou que, àquele momento, preocupava-se mais "com os reflexos negativos que atitudes como essa possam provocar na unidade partidária regional e nacional".

Duas únicas vezes o ex-senador Emival Caiado esteve em Goiânia, na última semana: a primeira, na noite de terça-feira, quando se encontrou com o deputado federal Ary Valadão, na residência deste, por volta das 21:00 horas, e, a segunda, na quinta-feira, mantendo diversos contatos com amigos e correligionários. Seu irmão, o deputado estadual Elcival Caiado, não compareceu a nenhuma das sessões da Assembléia Legislativa e procurou evitar declarações. No entanto, alguns políticos que com ele mantiveram contatos eram taxativos em assegurar que, de início, Elcival não concordava com a atitude do irmão.

Nem o futuro governador Irapuan Costa Júnior nem ninguém de sua assessoria se dispuseram a comentar o incidente, mas, para políticos e observadores, a sua posição quanto à renúncia e às alegações de Emival foram suficientemente esclarecidas na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, na última quarta-feira, quando oficializou de vez a candidatura do ex-prefeito Manoel dos Reis, tendo como suplente o comerciante Jamel Cecílio, ao Senado Federal, pela Arena.

FLASHES DA RENÚNCIA

— Vários políticos goianos, dentre os quais o ex-secretário da Fazenda e candidato a deputado estadual Ibsen Henrique de Castro, sabiam das intenções de Emival vários dias antes da consumação da renúncia. Ninguém, no entanto, logrou antecipadamente demover o ex-senador.

— Bastante elogiada a conduta do governador Leonino Caiado em todo o transcorrer do episódio da renúncia. Mesmo na nota oficial que divulgou, o governador se limitou a responder, em termos ponderados, às acusações feitas pelo primo renunciante, e logrou, com admirável habilidade, contornar a questão, minimizando seus efeitos e evitando maiores refexos negativos dentro da conjuntura partidária regional.

— Bastante criticado, em inúmeras rodas políticas, o presidente da Arena regional, José Fleury, por ter-se ausentado de Goiânia enquanto a questão da renúncia atingia seu clímax. Segundo um deputado da Arena, "toda vez que há um problema, o Fleury imediatamente se lembra de construir ou consertar um curral em sua fazenda e some para Jaraguá, adotando como norma o lema de deixar como está para ver como é que fica".

— A renúncia do ex-senador, positivamente, não gerou melhores perspectivas para a imagem de Goiás no País. Para alguns jornalistas acampados em Brasília, ela "configurou que o Estado de Goiás continua sendo um feudo familiar, com direito morganático e hereditário em linhas de sucessão direta". E afiançavam que a melhor qualificação a ser dada ao gesto de Emival Caiado era a de "ato ridículo, provinciano e despropositado", com "denúncias que depõem mais contra o denunciante do que contra quem são propostas".

— Na Assembléia Legislativa, o deputado Nelson de Castro fez um apelo para que o requerimento do MDB solicitando a inserção, nos anais da Casa, da carta-renúncia do ex-senador Emival Caiado não fosse aprovado, "por se tratar de questões de família". Seu apelo não foi considerado, e seis arenistas (Manoel Mendonça, Domingos Valadão, Tércio Caldas, Wagner Ungarelli, Luiz Menezes e Genésio de Barros) se uniram aos dez emedebistas presentes para apoiar o requerimento por 16 X 6.

— Nessa votação, por sinal, a grande surpresa correu por conta do deputado Domingos Valadão, que, pela primeira vez, votou contra o Governo. Enquanto isso, um outro parlamentar arenista garantia que "mais dois deputados vão virar o fio contra o Governo, a partir da semana que vem".

— Com a renúncia de Emival e a confirmação feita por ocasião da entrevista concedida à imprensa pelo futuro governador, Irapuan Costa Júnior, está definitivamente consolidada a candidatura de Manoel dos Reis ao Senado, pondo-se termo a todas as especulações que ainda a davam como insubsistente.

— De Brasília, informa o correspondente do CINCO DE MARÇO que nenhum representante de Goiás na Câmara ou Senado quis declarar nada a respeito da renúncia.

NOTÍCIAS & NEGÓCIOS

A ALMA NOS PÉS

Quando em 62, o Brasil sagrou-se pela segunda vez consecutiva campeão mundial de futebol as atenções do mundo voltaram-se para cá, mormente da Europa, pátria do esporte. Um grande jornal francês para aqui mandou um dos veteranos de crônica especializada como olheiro: sua missão era aqui permanecer durante alguns meses, analisando todas as nuanças do nosso povo, para uma explicação ao seu das razões por que esta pátria sul-americana batia com tanta superioridade os inventores do futebol. O enviado chegou à Guanabara para uma permanência no Brasil de pelo menos 3 meses. Depois de hospedar-se em um hotel de Copacabana, desceu para ver a mais linda paisagem do mundo. Próximo à praia, um vendedor ambulante de laranjas faroleava o seu produto. Um crioulo, depois de chupar uma das laranjas, jogou a bucha para trás aplicando-lhe uma chaleira à brasileira. Antes porém que o objeto fosse ao chão, um moleque de 13 anos que por ali passava sustentou-o no ar com o bico do pé esquerdo. A bucha não foi ao chão porque um outro transeunte a cabeceou dando oportunidade a um banhista atirá-la rasa com uma bicicleta de Leônidas, que ao rodopiar no ar, um velho sexagenário ainda tocou-lhe com a ponta do guarda-chuva, e só aí então a pobre da bucha foi cair na praia aos pandarecos. O olheiro da França, nem começara sua missão e já a encerrava ali. Nem as malas desarrumou. Deu duas voltas para o Rio e no outro dia tomava o avião para a Europa. Estava cumprida sua missão. Nada mais precisava pesquisar. Presenciara uma incrível vocação: o brasileiro, para ele, tinha a alma nos pés.

Depois disto, para assombro do mundo, veio a conquista definitiva do troféu cobiçado. Pronto, o francês estava certo: era uma questão de vocação.

Hoje, no entanto, 100 milhões de técnicos brasileiros desconfiam e até estigmatizam o time que fez o mundo trovejar durante muitos anos. Eis aí o que não é certo. Não se sabe se o Brasil não vai levantar mais esse campeonato. Se não o conseguir, esses 100 milhões de técnicos não temos dignidade para nenhum gesto de vaia. Herói de mil batalhas, tem direito ceder uma para o mundo adversário. Se perdermos esta, não tem importância: será o repouso do guerreiro. Outras virão.



O homem sempre foi a maior potencialidade da natureza. José Egenheiros, um dos escritores da glória americana, adiantava que "a serena confiança num ideal faz de nossa vontade uma força e de nosso desejo um império. Nas atividades humanas nada acontece por toque mágico. Os fracassos e os triunfos são intrínsecos. Exemplo disto é o sr. Osvaldo Cunha Soares. Muito moço ainda, fixou os olhos no horizonte do futuro. E para lá marchou *subindo ladeiras e descendo morros* sem olhar para trás. Os rios cheios foram sendo atravessados, montanhas virgens escaladas, até que suadamente honrado chegou às grimpas do horizonte que fixara na juventude. E hoje é o Coordenador Regional do Banco Brasileiro de Descontos S/A. E nessa posição, porque trilhou sozinho a áspera jornada, de peito aberto — chão nos pés e sol na cabeça — traz nos gestos da vida a modéstia dos heróis. Se se precisasse recomeçar a caminhada, seria capaz de parodiar o poeta: "minha caminhada foi difícil, mas a faria outra vez *como se a escarpa desta vida fosse o mais suave de todos os caminhos*".

O Dilermando já aplicou cerca de um milhão de cruzeiros na sua nova casa de chopp, instalada na praça "E" do Setor Sul, com inauguração prevista para este mês. O estabelecimento contará com lanchonete, sorveteria, uisqueria e restaurante. A Goiásflex, distribuidora dos produtos Zetaflex, se encarrega da cobertura do prédio.

—x—

O Centro dos Professores de Goiás acaba de assinar contrato com a Seguradora Mineira, visando beneficiar os seus sócios.

—x—

Dia 20 próximo será a posse do novo Diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás.

JÁ NASCEU FORTE

O advogado Mardem Roriz confirma sua candidatura a deputado estadual, pela Arena, para as próximas eleições de novembro. Mardem é filho de Dorival Roriz, forte pecuarista goiano, já prefeito de Araçu, sua cidade natal, cunhado do engenheiro Joaquim Guedes de Amorim Coelho e conta com lastro em todo o Mato Grosso goiano, além de vir a ser um dos candidatos mais votados em Goiânia. Tomem nota: sua eleição é tranqüila, pois sua candidatura já nasceu forte.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO COM MAIS TRÊS BLOCOS



A Universidade Federal de Goiás através de sua Superintendência de Obras do Campus, acaba de firmar contrato com a firma Irecil — Irmãos Rassi Engenharia Comércio e Indústria Ltda. desta Capital, para a construção de mais três blocos componentes do complexo educacional da UFGO, CAMPUS II, que se ergue às margens da rodovia Presidente Kennedy, (Goiânia/Nerópolis) pelo custo global de Cr$ 13.046.421,00 com recursos oriundos do MEC.

As obras, que deverão ser iniciadas dentro de cinco dias, a contar desta data, deverão ser concluídas no prazo máximo de 270 dias. Com estes três novos blocos o Campus II da Universidade estará contando com dez blocos assim distribuídos; Instituto de Matemática e Física I e II; Instituto de Química e Geociências I e II; Instituto de Ciências Biológicas I, II e III e agora Instituto de Ciências Humanas e Letras I e II; e Instituto de Artes I.

O CONTRATO

No contrato firmado, dia 11 último no Gabinete do Reitor Paulo Perillo, a Universidade foi representada pelo engenheiro Irineu Borges do Nascimento, Superintendente das Obras do Campus e pelos engenheiros Fuad Rassi, Said Racy, Diretor Presidente e Superintendente da Irecil, firma vencedora da Licitação 006/74, segundo as suas 25 cláusulas, prevê punições rígidas para o caso de irregularidades no cumprimento do prazo, normas técnicas, comportamentos de funcionários, materiais a serem empregados nas obras. A proposta da Irecil, aprovada e homologada pelo Superintendente das Obras do Campus, Magnífico Reitor da Universidade e do órgão representativo direto do Ministério da Educação e Cultura para tais fins, Premesu.

Promotor acusa juiz de ter favorecido grilagem de terras devolutas em Goiás

Encontra-se no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, os autos da ação de usucapião do imóvel "Cabeceira do Rio Bagagem", em que o promotor da comarca de Niquelândia, Omar da Cunha e Cruz, ao apelar para aquela Corte, denuncia mais um caso de grilagem de terras naquele município, favorecida pelo hoje aposentado juiz José Mota da Costa — que, nos idos de 60 a 61, fez prosperar ali a chamada *indústria do usucapião*.

Os termos da apelação são contundentes e os autores da ação, Joaquim Ferreira Pinto e sua mulher, são considerados testas-de-ferro do deputado paulista José Menck, atual detentor do grilo. A apelação critica ainda o falso advogado Severiano de Faria Filho e o então juiz de Niquelândia José Mota, ao qual o promotor dedica um tópico sob o título de "grilagem togada"

ARBITRIO

Através do requerimento n. 017/73, dirigido ao juiz de Niquelândia, o promotor Omar da Cunha e Cruz denuncia que no processo de usucapião em curso no Cartório do 2o. Ofício e proposto por Joaquim Ferreira Pinto e sua mulher Benedita Ferreira de Araújo, o representante do Ministério Público não foi ouvido, conforme manda o Código de Processo Civil. A sentença de mérito que decidiu a ação favorável ao autor não foi publicada nem o promotor intimado a tomar conhecimento do despacho. Assim, pediu fosse marcada uma audiência de publicação da sentença, o que foi deferido pelo juiz. Logo em seguida veio a apelação, dirigida ao Tribunal de Justiça.

INDÚSTRIA DO USUCAPIAO

Diz o promotor, inicialmente, que, "pelas temerárias ilações que oferece, reserva e discrição é que se recomenda a análise do presente processo, isso porque (a prova indiciária), na página dois do exemplar no. 4.140 do vespertino "O Anápolis", edição de 29 de setembro de 1961, ministra-nos eloqüentes indícios, que examinados uns à luz dos outros, combinados, cotejados entre si, cresce, avoluma-se, ganha de intensidade, e tudo ilumina, e tudo esclarece para demonstrar, melancolicamente, que nesta Comarca, nos idos de 1961, prosperava exuberante e fértil, a abjeta indústria do usucapião".

POSIÇÕES CÔMODAS

O promotor mostra nos editais das ações de usucapião as cômodas e vantajosas posições adotadas pelas pessoas que manobravam a denunciada "indústria" em Niquelândia. E cita as glebas onde a ação dos grileiros se fez sentir.

"Imóvel Cabeceira do Rio Bagagem, proposto por Joaquim Ferreira Pinto e sua mulher Benedita Ferreira de Araújo, tendo como advogado José Ribeiro Costa (constituído) e Severiano de Faria Filho (substabelecido). Promotor de Justiça "ad-hoc" Arnaldo Aguiar Lima e testemunha Benedito Crisóstomo de Godoi.

Imóvel Caramonjo, proposta à ação de usucapião por Miguel Ferreira França e Joaquim Pereira Nunes; advogado, Severiano de Faria Filho; Promotor de Justiça "ad hoc", José Ribeiro da Costa; testemunha, Benedito Crisóstomo de Godoi.

Imóvel Manoel Luiz ou Cachoeirinha, ação proposta por Antônio José de Brito, tendo como advogado Severiano de Faria Filho e Promotor de Justiça "ad-hoc" Arnaldo Aguiar Lima. Todas essas ações propostas na comarca de Niquelândia, nos idos de 1960/61".

FALSO ADVOGADO

Em seguida o promotor Omar da Cunha e Cruz se detém na análise das pessoas citadas, começando por Severiano de Faria Filho:

"Falso advogado, criminalmente processado em Brasília-DF pela Justiça Federal por grilagem de terras na Bahia (reportagem publicada no semanário "CINCO DE MARÇO" de 09/10/72), e, também, por participação delituosa no caso do diamante 007".

O representante do Ministério Público afiança que "esta delinqüenta figura como patrono nas três ações a que se referem os citados editais e, no processo de usucapião do imóvel São João ou Baú, que tem patrocínio do dr. José Ribeiro Costa, funciona ele como Promotor de Justiça "ad hoc".

Sobre José Ribeiro Costa ela assevera:

"Associado ao burlão Severiano de Faria Filho na ação de usacapião do imovel "Cabeceira do Rio Bagagem". Este causídico funciona como Promotor de Justiça "ad hoc" na ação de usucapião do imóvel São João ou Baú, é ele advogado do autor Joaquim Ribeiro Assunção"

SUBSERVIENCIA

Para o promotor de Niquelândia assim se configura a participação de Arnaldo Aguiar Lima nessa trama:

"Serventuário da Justiça, no exercício do cargo de escrivão do 1º ofício, hierárquica e disciplinarmente subordinado ao dr. José Mota da Costa. Juiz de Direito da Comarca. Este servidor foi nomeado pelo Dr. José Mota da Costa, Juiz de Direito da Comarca, para, como Promotor de Justiça "ad hoc", exercer atividades "custos legis" nas ações de usucapião dos imóveis "Cachoeirinha", em que o juiz do feito era seu superior hierárquico, dr. Jose Mota da Costa. Note-se que a nomeação foi "sob a fé de seu ofício", isto é, como subalterno do Dr. Juiz".

E, sobre Benedito Crisóstomo de Godoi, acentua: "Serventuário da Justiça, titular do Cartório do Registro das Pessoas Naturais, disciplinar e hierarquicamente subordinado ao dr. José Mota da Costa, Juiz de Direito da Comarca. Pródigo em zumbaias, este servidor prestou-se a testemunhar nas audiências de justificação dos imóveis "Cabeceira do Rio Bagagem" e "Caramonjo".

GRILAGEM TOGADA

Sob esse título, o promotor Omar da Cunha e Cruz assegura:

"É a reunião desses indícios, é a sua combinação, é o nexo que os liga, é a convergência harmônica para um mesmo objeto que demonstra a imprudente e indecorosa tranquibérnia urdida, simulada e fraudulentamente, no gabinete do dr. José Mota da Costa, Juiz de Direito da Comarca, com o fito de usurpar e esbulhar terras devolutas do Estado".

E achou oportuno "lembrar a parêmia de Mittermeyer:

— Os indícios "são as testemunhas mudas colocadas pelo dedo de Deus".

IRREGULARIDADES

O representante do Ministério Público cita a seguir a inicial, como peça eivada de erros, pois não pede a citação do promotor; do Estado de Goiás, na pessoa do seu Procurador Geral; da União, na pessoa do representante do Serviço do Patrimônio.

Com referência ao prédio não esclarece a medida de sua área, em unidades agrárias; as medidas lineares das dimensões poligonais de seu perímetro; os rumos goniométricos e os "azimutes" cardinais de suas poligonais. Além disso, não indica a pessoa em cujo nome se acha lançado o imóvel ou, a qualquer título, tem-se como seu proprietário; qualquer ato pelo qual o autor manifesta o seu "animus domini" e o início da alegada posse. "Crivando as grosseiras elcas, com ela (inicial) não se produziu nenhuma prova e tampouco, indicou-se os meios de ministrá-las, para demonstrar a verdade do alegado"

CONFUSÃO

O apelante diz também que "o autor, ao fito de provar que o prédio pertencia ao domínio particular, fez reunir aos autos, serodiamente a certidão de fls. 35. Não sendo original mas cópia de cópia esse documento, data venia, não alcança dignidade probatória. Revela ainda acrescentar que as suas poligonais não correspondem às linhas descritas na inicial. Nada faz crer tratar-se do mesmo imóvel".

ESTRABISMO DO JUIZ

O promotor informa que, "ao fito de demonstrar o estrabismo do dr. Juiz ao conduzir o presente processo, passaremos à análise dos fatos:

a — Assistência ao autor — no processo em exame o dr. Juiz do feito, em portentosa atuação, prodigalizou-se em despachos "ultra petita", diligências e zelos, assim:

1 — Sem que fosse solicitado, deu ao feito um Promotor de Justica "ad hoc". Teve, porém, a prudente iniciativa de fazer recair a sua escolha em um subalterno seu, incapaz, portanto, de qualquer ato de felonia, (rebelião do vassalo contra o senhor).

2 — Sem que fosse instado, diligenciou, pronta e imediatamente, um curador à lide.

3 — Em nível de "Saturno V" deu à lide fulminante trajetória — data da inicial a da sentença final, conta-se o decurso de apenas dois meses.

Altissonante denota-se a ausência de escrúpulos do Dr. Juiz, que não hesitou em enterrar funerais ao princípio da isonomia jurídica consagrado na lei processual"

A SENTENÇA

O promotor de Niquelândia reputa a sentença de mérito como "por direito nenhum. Os vícios que a inquinam invalidam-na e lhe recusam toda a capacidade de produzir efeitos. Dispõe a lei que "a sentença que deverá ser clara e precisa conterá: I — o relatório; II — os fundamentos de fato e de direito e III — a decisão..."

"... à revés da clareza e precisão — continua o sr. Osmar da Cunha e Cruz — abundam afluir-se na sentença apelada, obscuridade e dúvidas. De sua redação-implexa e anfibólica, não se sabe qual o seu objeto:

— se colimou "a justificação prévia da posse";

— ou, se teve por fito o mérito da lide.

Anuncia que o relatório, "segundo os tratadistas, é a exposição do que ocorreu no feito. Aqui entretanto, o dr. Juiz:

— não fixou as circunstâncias relevantes à decisão da lide; não fez referência à prova; e

- não aludiu os fundamentos da lide.

FILHA DO ARBITRIO

O promotor considera ainda que "a sentença não é filha do arbítrio. O Juiz está adstrito a cânones jurídicos e à prova. Contudo, na hipótese dos autos, tal não aconteceu, pois o juiz não ministrou os motivos de seu convencimento e, tampouco, fundamentou as razões de decidir. Para o dr. juiz o livre convencimento tem por limite a sua vontade onipotente, absoluta e soberana"

Quanto à decisão, argumenta que " a heterodoxia conspícua (não ortodoxia notável) situa-se no fecho da sentença. Aqui ocorreu singularíssima anomalia:

A pressa em sentenciar era de tal ansiedade que o dr. Juiz, emocionado pela afortunada oportunidade, esqueceu-se de julgar procedente a ação, descurando-se, também, em reconhecer consumado o usucapião e, ainda, deslembrou-se em declarar o domínio sobre o imóvel. Porque mutilada, fragmentada e amputada na sua essência — a decisão — nenhum, concessa vênia, é o valor da sentença recorrida".

GRILAGEM

O promotor denuncia a grilagem de terras devolutas ao afirmar que "o autor não fez prova de ano e o imóvel pertence ao domínio particular. O documento de fls. 35, sem idoneidade probatória, foi juntado aos autos como mera alegoria ornamental. As terras a que se refere a inicial pertencem ao Estado de Goiás, fato que traz como conseqüência a imprescritibilidade do imóvel questionado".

E pediu:

"Em tais condições, espera esta Promotoria de Justiça que o Egrégio Tribunal de Justiça conheça do presente recurso e dê-lhe provimento para o fim de anular o processo "ex-radice" ou, se assim não entender, cassar a sentença recorrida por ser de Justica".



Manoel dos Reis e José Luiz Bittencourt Filho riem de uma observação de Haroldo de Britto.

Manoel dos Reis faz ginástica sueca para iniciar campanha eleitoral dia 21

Na última quarta-feira, por volta das cinco horas da tarde, a redação do CINCO DE MARÇO foi surpreendida com a simpática e agradável presença do médico Manoel dos Reis, candidato a senador pela Arena. Fazendo-se acompanhar pelo também médico Fued Rassi, vereador e presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Manoel dos Reis fez questão de agradecer aos jornalistas deste Semanário a colaboração prestada ao tempo da sua gestão frente à Prefeitura Municipal, para, em seguida, colocar-se à disposição de todos quando **"preciso for e estiver ao meu alcance"**.

Por mais de meia hora, Manoel dos Reis deixou-se ficar em animado bate-papo com redatores e repórteres. Entre outras coisas, ele confirmou a sua ótima disposição para o trabalho de cativação eleitoral que se avizinha (**"faço diariamente pelo menos 10 minutos de ginástica sueca"**, afirmou). Oficialmente, a campanha será deflagrada a partir do próximo dia 21 de junho, com uma concentração política em Campo Alegre reunindo delegações do nordeste goiano. Seguir-se-ão 14 concentrações semelhantes nas cidades mais representativas do interior do Estado. Segundo o sr. Manoel dos Reis, a partir de 15 de agosto será iniciada a fase de comícios, quando serão percorridos todos os municípios goianos, numa média de três por dia. A 20 de outubro, a campanha será intensificada em Goiânia, estando previstas gigantescas concentrações na periferia e na área central da cidade.

Como se vê, o sr. Manoel dos Reis tem muito trabalho pela frente. E vitória, para ele, é uma palavra que só será pronunciada depois que a última urna tiver a sua apuração completada: "Por enquanto cuidaremos de desenvolver com seriedade o nosso trabalho, sempre respeitando ao máximo o candidato da oposição", garantiu o sr. Manoel dos Reis.

BRASILIA, INFORMAL

Jorge Faria

UMA CPI PARA A CBD



Havelange: da Fifa a uma CPI na Câmara.

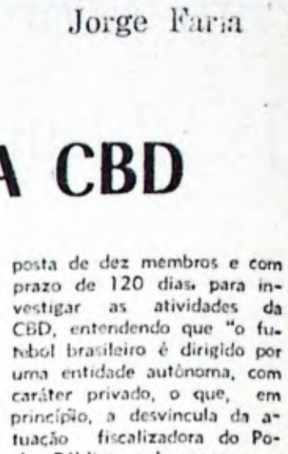
Com a considerada decepcionante atuação do selecionado canarinho frente aos iuguslavos, na última quinta-feira, parecem ter se acirrado, em torno de Zagalo e da Comissão Técnica, as hostilidades do torcedor brasileiro. A maioria das opiniões tende a culpar o técnico da seleção tri-campeã pela má atuação na última partida. Diz-se que o quadro brasileiro não se encontra devidamente entrosado, como era de se esperar, e porisso teme-se que a sua produção comece a decair. Outros, mais complascentes com Zagalo e a Comissão Técnica, afirmam que o que está ocorrendo nada tem a ver com o técnico: é que, sem Pelé e sem Tostão, os dois gênios da última Copa, nós não contamos mais com uma superseleção, mas simplesmente com uma seleção boa como as demais, que pode ganhar ou perder, dependendo muito de sorte; idéia com a qual ainda não nos acostumamos — e daí, nosta inquietude, nosso inconformismo, nossa insistência em tomar Zagalo como "bode expiatório".

Seja lá como for, se a seleção brasileira não fizer uma apresentação satisfatória nesta Copa alguém terá que se explicar. A qualquer momento pode ser criada no Congresso Nacional uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar todas atividades da Confederação Nacional de Desportos, colhendo explicações em torno do desperdício de recursos, dos excessos nos tratamentos técnicos, psicológicos e médicos do selecionado brasileiro.

A iniciativa da criação dessa CPI é do deputado Maurício Toledo, da Arena de São Paulo. Mas, para ser criada, ela depende da aprovação do Plenário da Câmara dos Deputados que, num clima emocional, resultante de uma atuação decepcionante do quadro brasileiro, poderá votar favoravelmente o pedido.

Pretende o deputado paulista instalar uma CPI, composta de dez membros e com prazo de 120 dias, para investigar as atividades da CBD, entendendo que "o futebol brasileiro é dirigido por uma entidade autônoma, com caráter privado, o que, em princípio, a desvincula da atuação fiscalizadora do Poder Público, pelo menos aparentemente". Mas, na opinião de vários parlamentares, o requerimento do deputado Maurício Toledo só surtirá efeito se o nosso selecionado não fizer uma atuação satisfatória na Copa.

É esperar para ver, ouvir as explicações, se por infelicidade precisarmos de ouvi-las.



O presidente do Senado, Paulo Torres, manteve longo e importante encontro com Irapuan e Manoel dos Reis, em seu gabinete. Posição consolidada para os dois goianos.

PROTERRA DEVE CONTINUAR NO NORTE

Num dos últimos pronunciamentos do deputado Siqueira Campos na Câmara Federal, ele chamou à atenção, em forma de apelo, ao Presidente da República, para a possível ameaça de paralisação do programa Proterra nas regiões do Norte de Goiás. Para Siqueira, a suspensão das atividades daquele programa na região amazônica do Estado acarretará para a sua economia e estabilidade social sérias e irreparáveis dsões, porquanto toda a frágil estrutura econômica do Norte/Nordeste se assenta, hoje, neste grande e benfazejo programa de financiamentos".

No seu apelo a Geisel, o parlamentar goiano assinalou que a pecuária do Grande Norte de Goiás se ressente de apoio e que mesmo a atuação do Proterra, com os recursos destinados à área, não tem promovido, na escala desejável, o progresso da região. "No entanto, o Proterra serve de sustentação à nossa economia agropastoril e se o Governo Federal não tiver condição de ampliá-lo não deve e não pode, sem cometer grave erro contra o nosso povo, extinguí-lo". Finalizou Siqueira o seu apelo dizendo "que é de todo o povo do Norte", frisando que este atendimento virá na hora em que o governo estadual, através do Idago, juntamente com o Incra, "dinamiza a titulação das terras rurais do Norte de Goiás".

UM COMEÇO DE CAMPANHA

Embora estejamos ainda longe do próximo pleito, os parlamentares da órbita federal já se encontram em franca e rápida movimentação, em constantes viagens a suas regiões, preparando as bases de suas campanhas. O número de correspondências que saem da Câmara dos Deputados vem aumentando significativamente. Os gabinetes, cada dia mais sobrecarregados de serviço, apresentam grande número de reproduções xerográficas de pronunciamentos, reportagens, projetos etc., para expedição ao eleitorado. Muitos parlamentares que não puderam — ou não tiveram condição de desenvolver uma atuação significativa no Legislativo Federal (e Goiás tem sua parcela), lamentam agora a própria inércia, dispondo de pouca história para contar aos seus eleitores. Enquanto isso, aqueles que, no decorrer desses quatro anos de mandato prestes a findar, dedicaram-se sem reservas às atividades parlamentares, distribuem em larga escala ao eleitorado recortes de jornais, cópias de projetos e pronunciamentos para reforçarem suas imagens. Em julho, vem o recesso. E, depois dele, a movimentação aumentará.



O Ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, prestigia, hoje, em Novo Hamburgo, o calçado brasileiro. Vai abrir a Feira de Calçados daquela cidade gaucha.



O Presidente Geisel assistiu, na Granja do Riacho Fundo, em Brasília, a partida de estréia do Brasil na Copa. Viaja hoje para Novo Hamburgo e volta à noite, e assistirá, no mesmo local, a segunda exibição dos canarinhos.

FLASHES

Os srs. Irapuan Costa Júnior e Manoel dos Reis, candidatos a governador e a senador por Goiás estiveram, na última sexta-feira, reunidos com o articulador das sucessões, senador Petrônio Portella, em seu Gabinete no Senado Federal. Após o encontro, os dois candidatos goianos mantiveram demorado encontro com o presidente do Senado, Paulo Torres. Uma coisa ficou acertada com esses encontros: as duas candidaturas são irreversíveis e contam com o decidido apoio do Governo e da alta direção da Arena.

o00O00o

Esta coluna anunciava, há dez meses atrás, o favoritismo do ex-Ministro da Agricultura, Moura Cavalcânti, como futuro governador pelo Estado de Pernambuco. Na última sexta-feira, o senador Petrônio Portella anunciou à imprensa sua indicação. Já com relação a Minas Gerais, se prevalecer o chamado "consenso" **o bom senso** indicará, sem dúvida, o nome do deputado Aureliano Chaves para o governo mineiro. E o parlamentar mineiro é, hoje, um dos nomes mais respeitados nessa disputa e, inclusive estava sendo cotado para presidência da Câmara e a liderança da Arena, naquela Casa do Congresso.

.o00O00o.

Logo após o sr. Emival Caiado ter renunciado e distribuído nota a respeito à imprensa, este colunista procurava, em seu Gabinete no Senado, o parlamentar para declarações mais pormenorizadas do seu inesperado gesto de rebelião. Recusando-se a conceder entrevista a este repórter, Emival não se furtou, com a palavra de que nada seria publicado, a historiar os fatos (e o encontro durou mais de hora à portas fechadas) à sua maneira. Logo a seguir, Emival manteve longo encontro com o deputado Siqueira Campos, também a portas fechadas. A saída o parlamentar arenista negou-se a comentar com a imprensa o encontro mantido com Emival.

.o00O00o.

Deverá tomar posse em lugar de Emival Caiado, nesta terça-feira, o suplente Leone Mendonça, que deverá chegar à Brasília ainda hoje (segunda-feira). Encontra-se em São Paulo (onde está a negócios) e já recebeu comunicação da Mesa Diretora do Senado para sua investidura.

Deputado traça quadro sombrio e pede ação contra toxicomania

"A ninguém é dado negar que a humanidade está às voltas com um problema da máxima importância para a sua própria sobrevivência, agravado pela falta de meios que possibilitem, pelo menos no panorama atual, encaminhamento a uma solução justa e, sobretudo, racional...".

Com essas palavras, iniciou o deputado emedebista, Anapolino de Faria, o seu recente pronunciamento, na Câmara dos Deputados, sobre o problema dos entorpecentes. É este, sem dúvida, um dos mais graves males que pesam sobre o homem moderno, inquietando, por suas maléficas conseqüências, as autoridades de todos os países. A sua solução envolve, de um lado, a pesquisa científica das causas psicológicas e sociais que levam milhares de jovens à toxicomania e, conseqüentemente, ao crime e, de outro lado, a luta policial contra os traficantes de estupefacientes, cuja sinistra atividade se desenvolve em âmbito internacional. Recentemente, por exemplo, foi assinado um pacto, entre Pequim e Washington, com vistas ao estabelecimento de rigoroso combate ao tráfico de entorpecente.



Deputado Anapolino de Faria: brasileiros precisam unir esforços no combate aos entorpecentes.

No Brasil, embora em proporção menos alarmante do que em outros países, como os Estados Unidos, o problema já existe tendo mesmo tornado imperiosa a criação, na Câmara dos Deputados, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar a intensidade do tráfico e uso de entorpecentes no País.

Em seu pronunciamento, o deputado Anapolino de Faria, de modo objetivo e convincente, traça um quadro atual do problema, considerando as suas causas e conseqüências, a personalidade mórbida dos viciados, o tratamento especial que exigem e outros aspectos, cujo conhecimento se reveste de inegável utilidade pública e de vivo interesse para quantos tenham sob sua responsabilidade a educação e formação da juventude.

UMA NOVA CIÊNCIA

Citando o Prof. Felipe Nery, do Instituto Social "Morumbi" de São Paulo, diz o deputado Anapolino de Faria que as pesquisas que têm sido realizadas, sobre o problema da toxicomania, deram origem a uma nova ciência — a Psicofarmacologia —, cujo objeto é o "estudo das modificações do comportamento humano pela atuação de substâncias químicas no sistema nervoso central".

A consideração da natureza dessa ciência e das disciplinas auxiliares que o seu estudo reclama dá bem uma idéia da dificuldade de solução que a toxicomania implica. Segundo o Prof. Felipe Nery, a Psicofarmacologia é uma ciência interdisciplinar em formação, isto é, uma disciplina limítrofe que, embora com objeto formal próprio, se cruza com diversas outras ciências, tornando o seu estudo particularmente difícil. Situa-se, exatamente, nas encruzilhadas das ciências biológicas com as ciências morais, exigindo de seus cultivadores sólidos conhecimentos de botânica, de química, de farmacologia, de biologia, de psiquiatria, de psicologia, de sociologia, de direito e ética.

PSICOTRÓPICOS

A Psicofarmacologia é, em suma, a ciência que estuda os psicotrópicos, sob os seus diversos aspectos. Mas o que é precisamente um psicotrópico? O deputado Anapolino de Faria, louvando-se nos ensinamentos do Prof. Felipe Nery assim os define: "substâncias químicas, naturais ou sintéticas, que têm a faculdade de agir sobre o sistema nervoso central, mudando, às vezes, de maneira substancial, padrões de comportamento". E, usando de uma analogia para melhor caracterizar a natureza do psicotrópico, explica:

— Do mesmo modo que a luz age sobre os olhos, os odores sobre o olfato, os sons e ruídos sobre os ouvidos, assim também os psicotrópico agem diretamente sobre o cérebro, que é o "órgão da mente". Essas substâncias químicas são assim atraídas pelo psiquismo, para o qual sentem especial "tropismo" ou atração. Exatamente por isso é que se chama "psicotrópicos".

ALGUNS EFEITOS DOS PSICOTRÓPICOS

O campo de ação dos psicotrópicos é, portanto, o cérebro, ou mais precisamente, o sistema nervoso central. Em conseqüência da atuação dessas substâncias, o cérebro tanto poderá tornar-se lúcido, como ofuscar-se, sofrendo ainda uma série infinita de alterações que poderão desequilibrar completamente a personalidade. Alguns de seus efeitos são, todavia, aparentemente bons, o que leva muitas pessoas a se utilizarem, imprudentemente, de psicotrópicos, com a finalidade de se libertarem, por alguns momentos, de algum incômodo psíquico. O deputado Anapolino de Faria, cita alguns desses efeitos, com a respectiva droga capaz de suscitá-los:

— A tristeza, a angústia e a melancolia poderão, por assim dizer, ser banidas pelas **drogas euforizantes**; as incompreensões, as frustrações, os recalques e as preocupações poderão ser afogadas pelas **drogas narcóticas e entorpecentes**; o cansaço e a sonolência são facilmente vencidos pelas **drogas anfetamínicas**, que os substitui pelas horas de vigília, de atenção e de energia; a agitação nervosa que causa extrema excitação, que faz a mente trabalhar de maneira ininterrupta por causa de mil e um motivos e que provoca sofrida insônia poderá desmanchar-se sob a ação dos **barbitúricos**; os nervos à flor da pele voltarão aos seus lugares por obra e graça das **drogas sedativas e tranqüilizantes**; os que não estão mal, mas não se sentem plenamente satisfeitos, poderão procurar maior satisfação e um estado de tranqüilidade perfeita através das **drogas atoráxicas**; por fim, aqueles que quiserem penetrar no estranho mundo encantado da estupefação, dos sonhos e das alucinações, dos delírios e das paranóias terão ao seu alcance as **drogas estupefacientes**, nos diferentes graus.

DEPENDÊNCIA E TRÁFICO DE ENTORPECENTES

Todos esses efeitos, malgrado o rápido e breve alívio psicológico que proporcionam, acarretam profundos transtornos na personalidade dos que são por eles atingidos. Um dos males a que estão sujeitas as pessoas que ingerem psicotrópico, em busca de um ilusório bem-estar, é a "dependência psíquica" ou a "dependência física", em virtude das quais essas pessoas não se podem mais manter num estado de aparente normalidade, senão às custas da ingestão de novas quantidades de droga, sendo levada, compulsoriamente, a procurá-las, vez que o seu voluntário se torna fraquíssimo ou praticamente nulo. Isso dá ensejo, afirma o deputado Anapolino de Faria, ao desenvolvimento do **tráfico de entorpecentes** e, citado o Prof. Felipe Nery, entre outras considerações, acrescenta:

— Não são poucos os que, com o escopo de obter enriquecimento rápido, se entregam à difusão das drogas "fisgando" pessoas inexperientes; abrem, desta maneira, novos mercados de consumo. Quem se "habituou" ou quem se "viciou" voltará para procurar a droga. Não a encontrando no comércio legal, onde ela é controlada e fiscalizada e só é vendida mediante receita médica, não hesitará em percorrer o submundo do tráfico ilícito, em falsificar receitas, em desviar medicamentos. Será vítima de alguém, mas fará vítima também, desandando pelos caminhos dos assaltos, dos contrabandos e dos crimes. Por isso é que, com relativa freqüência, os criminosos são pessoas viciadas.

CARTEIRINHA DE TOXICÔMANO

Para evitar que os traficantes criem novos mercados de consumo para os psicotrópicos, aproveitando-se daqueles que estão física ou psiquicamente dependente dessas drogas, o governo inglês, segundo o deputado Anapolino de Faria, fornece aos toxicômanos uma carteirinha de identidade, para que possam, quando bem lhes aprouver tomar as doses necessárias ao seu equilíbrio psicossomático. Para tanto, mantém o governo várias ambulâncias que cortam a cidade, soando suas sirenes e piscando uma luz azul, que as caracteriza, para o atendimento dos viciados, nos casos de emergência.

SINTOMAS DA TOXICOMANIA

Com base nas respostas dadas pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, através do setor de lenocínio e entorpecentes, a um questionário formulado pelo Instituto Social "Morumbi", o deputado Anapolino de Faria, assim enumera alguns dos sintomas reveladores da toxicomania:

— Os infelizes apresentam-se, nas crises de falta ou abstinência, extremamente nervosos, com exageros tendinosos, pupilas dilatadas, hipertensão, alucinações, principalmente visuais e paranóicas, confusão mental, risos nervosos, distúrbios de perscepção do tempo e do espaço, reações da pele e da face, levando-os a se coçar constantemente, principalmente o nariz e a nuca, falsa sensação de corpos estranhos sobre a pele, náuseas, vertigens, vermelhidão ao redor dos olhos, irritabilidade, desejo de ficar só, mãos agitadas, concentração quase nula, suores frios, ausências inexplicáveis de casa, afastamento das sociedades organizadas, prazer em visitar viciados e iniciar alguém no vício, nenhum interesse na aparência pessoal, falta de senso crítico, enfim, um sem número de efeitos danosos que terminam com a internação em sanatórios e, quase sempre, com a morte.

O ÁLCOOL, PSICOTRÓPICO INOCENTE?

Entre as diversas drogas que atacam o sistema nervoso central, determinando mudanças bruscas nos padrões de comportamento, destacou o deputado Anapolino de Faria, para um tratamento especial, o álcool. Por serem as bebidas alcoólicas vendidas livremente e com a aquiescência da lei, o álcool é, por isso mesmo, um dos psicotrópicos que maiores males têm causado às famílias e à nação. Para evidenciar os perigos de seu uso, mesmo moderado, traça o deputado Anapolino de Faria um quadro da evolução progressiva da atuação do álcool no cérebro, segundo a quantidade ingerida. Eis-lo:

— Com 0,65% de álcool no sangue verifica-se a **inibição do funcionamento do córtice cerebral**: Efeito: o bebedor se liberta de suas inibições e adquire um certo senso de liberdade, pois que se relaxam os controles do superego (consciência moral); com 1% de álcool no sangue, a influência depressora se **espalha pelos centros do cérebro destinados a regular os movimentos**. Efeito: a pessoa caminha sem firmeza, tem dificuldades em se vestir, não acerta direito a chave da fechadura, engrola as palavras; com 2% de álcool no sangue, **toda a área motora do cérebro fica afetada**, espalhando-se o efeito depressor da droga pelos **centros do mesencéfalo que controlam as manifestações emocionais do homem**. Efeito: a pessoa quase não consegue mais ficar em pé. Será passível de dar ridículos espetáculos de emoção alternados com acessos, sem motivo, de raiva ou de lágrimas; com 3% de álcool no sangue, o cérebro **fica afetado na área que diz respeito à percepção sensorial**. Efeito: Embora ainda vagamente consciente, a pessoa se mostra aparvalhada e quase não compreende nada do que vê ou escuta; com 4 ou 5% de álcool no sangue, **toda a área de percepção do cérebro fica deprimida**. Efeito: o bêbado entra em estado coma. Finalmente, com 6 ou 7% de álcool no sangue, paralizam-se os centros nervosos que controlam a respiração e o coração. Efeito: morte rápida e sem dor.

Quanto à qualificação médica do alcoólatra, o parecer do Dr. Lolli, da "Yale Plan Clinic", citado pelo deputado Anapolino de Faria, resume a opinião geral dos especialistas:

— O alcoólatra é doente, mental e emocionalmente, e pertence à classe dos indivíduos desassossegados a que damos o nome de "neuróticos impulsivos".

O VICIADO E SEU TRATAMENTO

Falando da personalidade dos toxicômanos e do tratamento especial que exigem, diz o deputado Anapolino de Faria que nos países desenvolvidos, onde o problema da toxicomania é mais extenso e grave, os viciados não são considerados criminosos, mas doentes e, como tais, são tratados. A esse respeito, refere o depoimento do Dr. Willis, um dos mais famosos psiquiatras de Londres, para quem o viciado é um doente, mas que não deve ser internado num hospital, mas tentar a recuperação no seio da sociedade. A solução, diz o ilustre psiquiatra inglês, é reconhecê-los como doentes e sermos tolerantes com esses pobres infelizes. Penso que o governo deve mantê-los com outro tipo de tratamento, sendo mais liberal e compreensivo".

Mais significativo, no que diz respeito à compreensão dos sofrimentos que padecem os toxicômanos e das causas que os levam ao uso de psicotrópicos, é o depoimento do Dr. Brook, do "National Health" da Inglaterra, também referido pelo deputado Anapolino de Faria:

— O viciado sofre, principalmente de um mal considerado incurável pelos mais famosos psicólogos: a ansiedade. Esquizofrênico que é, depende mentalmente de outro ser humano. Então, transfere esta dependência para a droga. Daí ser chamado "drug addict". Em geral, o viciado, durante a sua análise, diz nas suas palavras que "a vida não tem sentido". Sente-se isolado da sociedade. Tem medo de tudo e de todos. Formou a respeito de si próprio a pior opinião, considerando-se um inábil para qualquer função ou realização profissional. E, para se libertar da ansiedade, da depressão, ele constrói sua irreal personalidade com as doses de cocaína e de heroína, libertando-se, de modo hostil, da sua impotência de sair do vácuo. Sente a euforia e a libertação de todos os seus complexos, tornando-se um herói para si mesmo, durante o efeito da droga. Muitos são irrealizados sexualmente. O aspecto mais grave dessa nova epidemia britânica é a maneira de viver do viciado. Ele não se alimenta regularmente, perde peso dia a dia, aplica a dose em si mesmo com agulhas sem estarem devidamente esterilizadas, quase sempre em plena via pública, contraindo outras doenças como infecção, doenças venéreas, tromboses e, em alguns casos, pneumonia, tuberculose, asma etc. Muitos morrem sem completar 25 anos de idade.

CAUSAS

Quanto às causas da toxicomania, diz o deputado Anapolino de Faria, que, em geral, se admite estejam escalonadas na seguinte ordem decrescente de intensidade: fuga de problemas, curiosidade, dependência física e psíquica, luxo, personalidade psicopática. Refere-se, de modo especial, à influência do meio-ambiente na formação e desenvolvimento do vício dos psicotrópicos:

— Uma das causas da toxicomania é o clima moral do meio-ambiente em que a prática do vício propriamente dito é favorecida previamente por raciocínios viciosos, agindo com intensa compulsão, no sentido de encorajar e emprestar força de cidadania às atitudes que, embora sejam no fundo formas de regressão irracional, passam por formas de protestos positivos. É, graças, não somente a esta displicência das autoridades, como também — o que é mais lamentável e grave — à conivência de alguns médicos e professores, como ocorreu nos meios universitários norte-americanos e ocorre, em menor escala, no Brasil, que a toxicomania vem sendo disseminada em larga escala, atingindo mesmo, uma faixa familiar de classe média e até meios abastados.

APELO

Concluindo o seu pronunciamento, alude o deputado Anapolino de Faria à ação do Ministério da Saúde e, principalmente, da Polícia Federal no combate que desenvolvem, no Brasil, contra o tráfico negro dos entorpecentes, sem, contudo, conseguirem extirpá-lo radicalmente. Afirmando que a nossa juventude vai aos poucos se corrompendo e destruindo, vitimada por esse vício, lança o deputado Anapolino de Faria o seu apelo às autoridades brasileiras e a todos os cidadãos brasileiros em geral, no sentido de que "unifiquem esforços comuns em torno do mesmo objetivo: controle e combate sem trégua ao uso vicioso de psicotrópicos, conduzindo-se, na medida do possível, cada caso à sua solução ideal".

NAMORADOS PREFEREM CARTÕES DE HUMOR



Um cartão de humor por fora... ...e por dentro

Se é verdadeira a versão corrente de que o **Dia dos Namorados**, assim como os dias dedicados às **Mães, Crianças, Avós** e outras categorias não menos prestigiosas, é pura invencionice de comerciantes ávidos em promover as suas vendagens, então seguramente se pode afirmar que, no caso, os responsáveis são os fabricantes e vendedores de cartões. Na semana passada, o movimento registrado nas livrarias, gráficas, supermercados e outros postos vendedores foi simplesmente extraordinário, deixando como os mais felizes pela passagem do **Dia dos Namorados**, na quarta-feira, não os **próprios** mas sim os **proprietários** desses estabelecimentos comerciais.

Milhares de cartões foram consumidos na segunda e na terça-feira, com os interessados mostrando uma acentuada preferência pelos cartões de humor. A maioria dos compradores era constituída de jovens entre 14 e 17 anos, conforme se apurou nas lojas que apresentaram maior movimento, como as Americanas, por exemplo. Algumas pessoas ali ouvidas pelo CINCO DE MARÇO, evidenciaram a preocupação de enfatizar que estavam comprando os cartões para mais uma vez, dar uma prova formal de apreço e amor ao parceiro. Reconheceram, de um modo geral, que a data está totalmente comercializada, "mas a gente aproveita prá mostrar que gosta e que se lembra da pessoa amada", como disse exatamente uma colegial de 16 anos.

EDITORA RIO BONITO

O MAIOR COMPLEXO GRÁFICO (e off-set) DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Confeccionamos:

Livros
Cartazes
Revistas
Estatutos
etc.

Av. 24 de Outubro No. 1.240 Fone 3-29-89 Campinas.

CORRUPÇÃO IMPEDE EX-PREFEITO DE ARAGUAÍNA DE RETORNAR AO CARGO

Afastado da Prefeitura de Araguaina sob o peso de inúmeras acusações — crimes de responsabilidade e atos de corrupção —, dificilmente o ex-prefeito João de Sousa Lima retornará ao cargo.

No município foi decretada a intervenção por parte do Estado, situação que deve perdurar, uma vez que o habeas-corpus *ao ex-chefe do Executivo municipal não a tornou sem efeito (ou sequer a apreciou).*

De acordo com o que apurou a Comissão de Investigação Sumária e consoante a denúncia do promotor, o ex-prefeito, em um só dia, contratou a construção de uma ponte com o sr. Manoel Rufino de Sousa, procedeu ao empenho da despesa e efetuou o pagamento, "embora a ponte tenha sido construída por dois fazendeiros" e, evidentemente, custeada por realizada a coleta de preços a fim de adjudicar estes. Além disso, o sr. João de Sousa não teria a obra.

Empréstimo contraído pelo ex-prefeito junto à Caixa Econômica do Estado foi aplicado em flagrante desacordo com a lei. Uma gleba de terras adquirida pelo ex-prefeito em nome de seu filho Leonizard de Souza Lima foi paga com dinheiro da Prefeitura, oriundo da conta Fundo de Participação. Afora estas, há uma série de outras denúncias contra o sr. João de Sousa Lima, dentre as quais "o uso e abuso de papéis assinados em branco", desfalques, tomada de empréstimos sem autorização legislativa e pagamento de contas particulares do ex-prefeito com dinheiro dos cofres municipais.

Tudo isso — e outras imputações — consta do Relatório da Comissão de Investigação Sumária, inserido em um processo de mais de 80 laudas datilografadas.

De qualquer modo, a última palavra está com a Asembléia: ela fará um julgamento político ou de acordo com as provas dos autos?

PRIMEIRA DENÚNCIA

A primeira denúncia foi oferecida contra o ex-prefeito, em outubro do ano passado, pelos vereadores João Alves Batista, Antônio Raimundo Costa, Arnon Ferreira Leal, David Lusbosa da Cunha e Wilson Osmundo Neves, perante o Juiz de Direito da Comarca de Araguaína.

De acordo com ela, o denunciado João de Sousa Lima "foi eleito prefeito municipal de Araguaina a 15 de novembro de 1972 e tomou posse no cargo no dia 31 de janeiro de 1973. Desde sua candidatura, iniciou seus negócios excusos e escabrosos, já envolvendo a sua futura administração, o que ficou provado através do compromisso que firmou com uma clas-se inteira, visando angariar votos (doc n. 1). Desejando chegar mais longe em suas prevaricações, firmou duas declarações de bens e obrigações, uma a 30 de agosto de 1.972 e a outra a 31 de janeiro de 1.973, a primeira acusando um patrimônio de Cr$ 127.000,00 e a segunda indicando outro de Cr$ 332.600,00, tentando provar que no período de sua campanha aumentou o seu patrimônio em mais de 100%, quando é público e notório em todo o município de Araguaína que mecionado senhor não exerceu nenhuma profissão lucrativa, fazendo, sim, elevados gastos em sua campanha eleitoral".

"Agrava-se mais ainda a sua leviandade" — diz a denúncia — "quando os cartórios de registro de imóveis das circunscrições dos imóveis indicados em suas hipotéticas declarações certificam que neles não existe nenhuma transcrição em nome do declarante (docs. 2 a 5). Logo após a sua posse no cargo de prefeito municipal, os seus primeiros atos foram os de usar o velho truque das aquisições em nome de parentes e amigos, o que faz adquirindo em nome de sua própria esposa, sra. Maria de Nazaré Sousa Lima, uma chácara no valor de Cr$ 20.000,00, à vista, e montando uma firma de negócios imobiliários onde é a mesma a maior acionista, tendo integralizado uma quota de Cr$... 5.000,00 no ato da assinatura do contrato (docs. 6 a 13). Para o prefeito de Araguaina (o ex-prefeito João de Souza Lima), o dinheiro público lhe pertence e dele pode dispor como bem entender, inclusive transferindo-o a seus assessores, para movimentação em suas contas correntes, o que aconteceu com a renda da exposição agropecuária realizada de 12 a 20 de setembro de 1.973 (docs. 14 e 15). Sabe-se que o mencionado Assessor de Relações Públicas do prefeito (João de Sousa Lima) *percebe o salário de Cr$ 1.000,00 mensais e, no curto período que coincide com o da exposição agropecuária, movimentou em sua conta corrente mais de Cr$ 30.000,00".*

REUNIÃO SECRETA

A denúncia dos vereadores — feita antes do afastamento do ex-prefeito João de Sousa Lima — prossegue: "Através da ata da Reunião Secreta da Câmara Municipal, realizada a 21-09-73, interrogado, o Sr. Prefeito afirma que já perdeu o controle das contas da Prefeitura. Afirma ter dado um cheque de Cr$.... 3.000,00, para cobertura de seus negócios particulares, que mantém com um sr. Horácio de Xambioá (docs. 16 a 18). Outro escândalo é o contrato, empenho, ordem de pagamento e recibo relativo à construção de uma ponte sobre o Ribeirão "Manoel Chico", que, conforme declarações prestadas em cartório pelo sr. Amadeu Alves Moreira, referida ponte foi construída por ele e outro fazendeiro seu amigo, tendo lhes custado importância inferior a Cr$ 2.000 00. Verifica-se ainda que um pequeno frete efetuado pelo caminhão da Prefeitura foi devidamente pago pelos fazendeiros encarregados da construcão da mencionada ponte e tal receita não entrou no balancete do mês de maio/73, da Prefeitura (sic). *O signatário do contrato é pessoa totalmente desconhecida da população da Araguaina e dos fazendeiros beneficiários da aludida ponte. É notável a diferenca de caligrafia existente entre a firma aposta no contrato e no recibo. Também não houve a devida tomada ou coleta de precos. Tudo foi adredemente preparado para desviar-se dos cofres públicos a importância de Cr$ 15.000,00 em favor do Sr. Prefeito* (João de Sousa Lima), *naturalmente (docs. 19 a 24). A declaração do proprietário da Ieia Ser Bem, desta cidade, nos dá prova cabal do desvio de dinheiro público em favor de terceiros (docs. 25 a 28). Diante dos fatos narrados e da documentacão indicada, o sr. João de Sousa Lima, ora denunciado cometeu as infrações capituladas nos incisos I, II e III do artigo 1º do Decreto 201, de 27 de fevereiro de 1.967, que diz:* Art. 1º — São crimes de responsabilidade dos Prefeitos Municipais, sujeitos, ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara de Vereadores:

I — apropriar-se de bens ou rendas públicias, ou desviá-los em proveito próprio ou alheio;

II — utilizar-se, indevidamente, em proveito próprio ou alheio, de bens, rendas, ou serviços públicos;

III — desviar, ou aplicar indevidamente, rendas ou verbas públicas".

DESVIO DE DINHEIRO

Em outro tópico, diz a denúncia apresentada pelos vereadores: "Obtendo autorização da Câmara Municipal para contrair empréstimo junto à Caixego — Caixa Econômica do Estado de Goiás, destinado à construção do prédio próprio do Forum, o sr. João de Souza Lima conseguiu a importância líquida de Cr$ ... 155.980,12, empréstimo este totalmente sacado em menos de um mês, não se sabe com que destino, pois em Araguaina não existe nem mesmo os alicerces de qualquer construção destinada ao funcionamento do Forum, velha aspiração de toda população araguainense e necessidade premente de qualquer comunidade organizada. Cometeu o sr. João de Sousa Lima o crime de "empregar subvenções, auxílios, empréstimos, ou recursos de qualquer natureza, em desacordo com os planos ou programa a que se destinam", capitulado no inciso IV do art. 1º do Decreto-Lei 201, já citado".

MAZELAS

"Com o intuito de angariar apoio para suas mazelas administrativas" — narra a denúncia —, "o sr. João de Sousa Lima emprestou ao vereador Luso Lucena Valadares a importância de Cr$ 3.000,00, para que este adquirisse uma camioneta, conforme se vê da cobrança efetuada pelo Diretor de Finanças da Prefeitura, no dia 8 de outubro do corrente (doc. 33). Tal procedimento criminal está previsto no inciso IX do art. 1º do Decreto-Lei 201 — "conceder empréstimos, auxílios ou subvenções sem autorização da Câmara, ou em desacordo com a lei".

OUTRO CRIME

De acordo com o documento, "outro crime da administração João de Sousa Lima foi a construção do meio-fio da cidade, que não obedeceu a nenhuma técnica de engenharia nem de administração pública. Não foi feita concorrência, tomada ou coleta de preços, como determina a lei (docs. 34 a 38), crime este preconizado no inciso XI do art. 1º do Decreto-Lei 201 — "adquirir bens ou realizar serviços e obras sem concorrência ou coleta de preços, nos casos exigidos em lei".

BOICOTE

"Estando formada uma Comissão Processante" — conclui a denúncia dos vereadores —, "para apurar os crimes do sr. João de Sousa Lima, este e seus patronos procuram por todos os meios impedir a instrução processual, até que preparassem o boicote da votação final, fazendo com que vereadores que até faziam parte da mencionada Comissão Processante se transformassem em defensores das loucuras administrativas do prefeito de Araguaina (João de Souza Lima). *Assim, sem poder concluir a instrução do processo com o levantamento contábil na Prefeitura (docs. 39 a 42), apelam os denunciantes infra-assinados para a Justiça, imbuídos do espírito da Revolução de 31 de Março de 1.964, que tem como um dos princípios expurgar da vida pública os corruptos e corruptores. O Decreto Lei 201, baixado com base no Ato Institucional nº 4, de 7-12-66, subtraiu a coisa pública à influência maléfica do partidarismo político, muitas vezes mal comprendido e levado a capricho por elementos mal informados".*

ACUSAÇÕES PROCEDENTES

A Comissão de Investigação Sumária, depois de um longo e exaustivo levantamento feito em Araguaina, concluiu que as denúncias de malversação do dinheiro público e de crimes de responsabilidade praticados pelo ex-prefeito João de Sousa Lima, no exercício do cargo, eram procedentes.

PAPÉIS EM BRANCO

Em relatório, a Comissão de Investigação Sumária conclui que a acusação de uso e abuso de papéis assinados em branco "refere-se ao fato de que o sr. João de Sousa Lima colhia o recibo e não efetuava o pagamento ao interessado".

VIDA DESREGRADA

"A acusação refere-se" — diz o relatório — "ao fato de que o prefeito João de Sousa Lima leva vida desregrada e incontinenti, tendo escandalosamente, em verdadeira afronta à sociedade local, amantes teúdas e manteúdas, muitas das quais menores de 18 anos (...). Trata-se de matéria em que esta Comissão não se julgou no dever de aprofundar-se muito, notando, entretanto, que, se se quiser examinar a espécie sob esse aspecto, há elementos nos autos. Aliás, o sr. João de Sousa Lima dá ao observador a nítida impressão de encontrar-se tentado pelo "demônio do meio-dia", vale dizer, "essa nostalgia que salteia o homem em meio, não do dia, mas dos seus dias, na plenitude de suas forças, e aquele que levava vida de virtude, de triunfo e de moderação é, subitamente, desviado de sua trilha e atraído por força inimiga, e essa vertigem vai do sentimental ao temporal, pois é essa também a época da vida em que os grandes lutadores, antes pouco sentimentais, se mostram melhores, mais compreensivos e indulgentes" (José Alves Garcia, Psicopatologia Forense, 1a. ed., pág. 291)".

ASSESSORIA INEPTA E CORRUPTA

"Além da acusação de estelionatário a José Alcy (fl. 3 dos autos)" — continua o Relatório —, "sobre a qual esta Comissão não pode opinar, à míngua de elementos probatórios, outra increpação existe, segundo a qual o sr. José Vieira Filho, alto funcionário fazendário da Prefeitura, usando sua esposa como pessoa de palha, teria locado à Prefeitura um carro, que era por ele usado em serviço. A acusação é procedente. Admite-a o prefeito João de Sousa Lima (fl. 8 dos autos), sobre encontrar-se provada documentalmente (fl. 104 dos autos)".

EMPRÉSTIMOS ILEGAIS

"A acusação" — consta do Relatório — "reza que o sr. João de Sousa Lima tomava empréstimos a particulares sem autorização legislativa. A increpação é procedente, admitida pelo Prefeito João de Sousa Lima (fls. 138 e sgs. dos autos)".

ADMISSÃO ILEGAL

"Admissão proibida por Lei, com o fim de corromper" — diz o Relatório da Comissão de Investigação Sumária. — "A acusação reporta-se ao fato de que o Prefeito João de Sousa Lima, com fins de corrompê-lo, teria admitido o sr. Luso Lucena Valadares, vereador da Câmara Municipal de Araguaina, no serviço público, com vencimento de Cr$ 1.000,00 mensais. A admissão houve, está admitida pelo Prefeito João de Souza Lima (fl. 9 dos autos), além de encontrar-se provada documentalmente (fl. 105 dos autos)".

OUTRO DESFALQUE

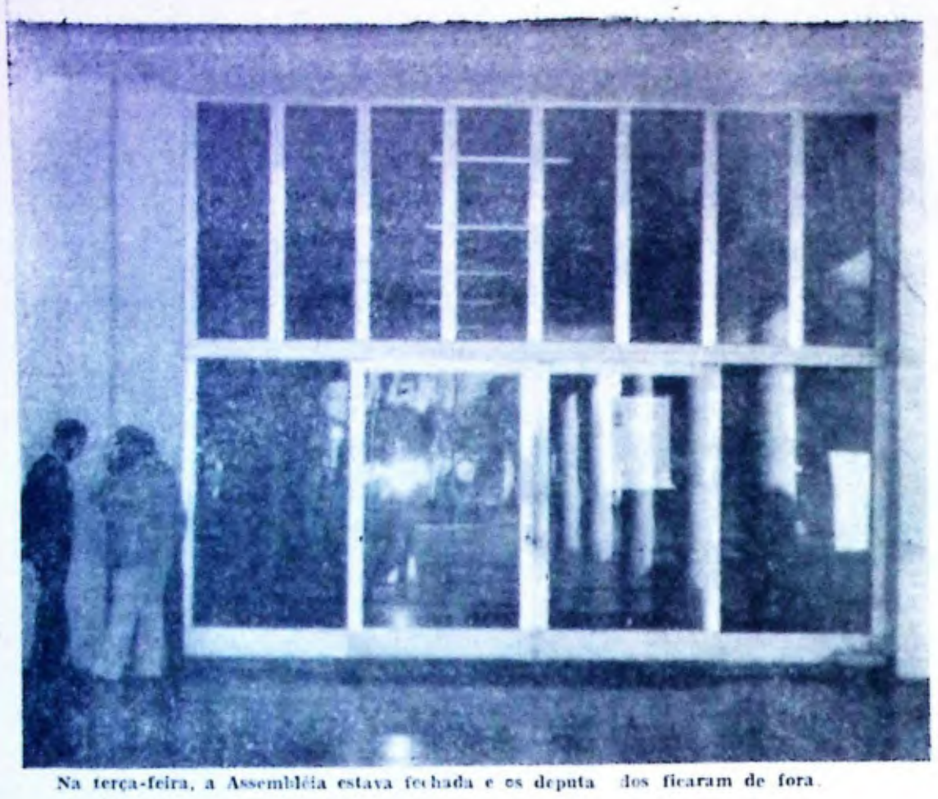
"Essa Comissão" — assegura em sua parte final o Relatório —, "embora ninguém o informase a ela, no curso das investigações, pôde apurar que outro desfalque, na importância de Cr$ 4.000,00, cometeu o sr. João de Souza Lima. Como se vê do depoimento de fl. 47, ratificada a fl. 25, o sr. José Martins Bringel, que emprestava dinheiro à Prefeitura, sem autorizacão legislativa (vide retro, § 2º, letra "e"), efetuou, por conta da Prefeitura, por ordem do Prefeito João de Sousa Lima, um pagamento de Cr$ 4.000,00 ao sr. Horácio Maranhão, para pagamento de débito particular do sr. João de Sousa Lima, como este o admite a fl. 22, alegando, entretanto, que essa quantia foi descontada de seus subsídios. Essa última alegação, entretanto, é improcedente, porquanto nenhum desconto foi feito dos subsídios aludidos, nem tampouco qualquer recolhimento foi realizado aos cofres públicos municipais (informação de fls. 191 e retro, § 1º, letra "c")".

Sugeriu a Comissão de Investigação Sumária a adoção de "providências poderosas a conjurar o mal que grangrena a administração pública municipal de Araguaina".

A INTERVENÇÃO

Ao apreciar o trabalho da Comissão de Investigação Sumária ("trabalho que, posto se considere sumário, nem por isso deixou de ser profundo, criterioso e minucioso, colhendo prova bastante de que esteve e possivelmente ainda esteja a Municipalidade a sofrer os efeitos de uma administração danosa e corrupta — a administração do sr. João de Sousa Lima —, *à qual precisa contrapor-se, quanto antes, a ação corretiva do Poder Público estadual, nos termos e nos limites da outorga constitucional"), o Procuradoria Geral do Estado, através de seu titular, assim opinou em 13 de março de 1.974: "Ao teor do exposto, manifesto-me plenamente convencido de que deve o Exmo. Sr. Governador do Estado decretar a intervenção do Estado no município de Araguaina, com a competência que lhe dá o art. 129, caput, e com fundamento no art. 128, inciso V, da Constituição Estadual, nomeado o Interventor, que substituirá o Prefeito em todas as suas atribuições. Ao que tudo indica, os atos de corrupção, naquela Municipalidade, envolvem ou envolveram a participação, a cumplicidade ou a conveniência de funcionários da Prefeitura, convindo, assim, estender-se a intervenção pelo prazo suficiente — ao menos de noventa dias —, para que o Interventor possa também instaurar e julgar processos administrativos destinados à apuração de responsabilidade de servidores, ou denunciá-los à autoridade judiciária competente".*

Há cerca de um mês Araguaina encontra-se sob intervenção, faltando ainda o dobro deste tempo (aproximadamente) para que a necessária interferência do Estado na vida do município se cumpra integralmente.



Na terça-feira, a Assembléia estava fechada e os deputados ficaram de fora.

Nem a renúncia de Emival movimentou a Assembléia na semana que passou

A suspensão da intervenção estadual na Prefeitura de Araguaína, na área das resoluções a serem votadas, e a renúncia do senador Emival Caiado ao lado de outros temas políticos, na área de pronunciamentos e de debates, constituem a pauta prevista para a Assembléia Legislativa, na semana que se inicia com a reunião ordinária de hoje à noite.

A semana passada se iniciou com uma ausência de quorum e as atividades da Assembléia continuaram esvaziadas por acontecimentos os mais diversos, entre eles o falecimento do ex-Presidente Dutra e o dia de "Corpus Christi", 13 de junho, que em Goiânia é feriado municipal. Em conseqüência, alguns temas destinados a despertar grande interesse entre os parlamentares não foram tocados senão muito de leve, sem prejuízo de que o sejam nesta semana, já que continuam na ordem do dia.

EXPECTATIVA SOBRE EMIVAL

A renúncia do senador Emival Caiado, ocorrida segunda-feira última, pela forma como se deu e pelas circunstâncias de que se acha revestida, estava destinada a merecer intensas atenções dos deputados. Não só dos deputados, mas de alguns freqüentes ocupantes das galerias da Assembléia. Ocorreu, entretanto, a inexistência de quorum para a sessão noturna da segunda-feira, daí porque ninguém se pronunciou a respeito. Só na quarta-feira foi possível suscitar o tema, por iniciativa do deputado Luiz Soyer, do MDB, que requereu a transcrição nos anais da carta-renúncia do senador.

A matéria foi aprovada, recebendo os votos favoráveis de dez dos onze deputados do MDB (o oposicionista João Felipe era o único ausente) e de seis arenistas, Manoel Mendonça, Tercio Caldas, Genésio de Barros, Domingos Valadão, Luiz Menezes e Wagner Ungarelli. Votaram contrariamente à inserção da carta os srs. Nelson de Castro, Leão Caiado, Alcântara Palmeira, Paulo Resek, Helio Mauro e Vanderlan Moura. O deputado Nelson de Castro, que, por analogia, seria favorável à transcrição, já que se alinha com os membros de sua bancada que não seguem a orientação do Governo, justificou o seu voto afirmando tratar-se de "um problema de família", no qual ele não pretendia entrar.

Elcival Caiado, em torno de cujo voto existia uma natural expectativa, dado a sua condição de elemento até então fiel à orientação do governador e de irmão do senador renunciante, não se fez presente ao plenário no momento da votação. Também o deputado Osmar Cabral, ultimamente muito atarefado como principal assessor político do futuro Governador, não se achava presente.

ARAGUAÍNA, URGÊNCIA

Na terça-feira, as pessoas que foram à Assembléia ficaram surpresas com o fato de encontrarem as portas rigorosamente fechadas. "O que houve?" — era a indagação. Havia sempre uma expressão de espanto quando alguém, por ignorância ou por brincadeira, dizia que era por luto, já que o senador Emival Caiado havia renunciado. De fato, era por luto, segundo esclareceu já depois das 15 horas o Presidente Ênio Pascoal. Só que a homenagem era ao ex-Presidente Dutra, cujo falecimento, ocorrido na Guanabara já aos primeiros minutos da terça-feira, não fora noticiado pelos jornais locais naquele dia. Ênio Pascoal, em mangas de camisa, ouviu reclamações dos poucos deputados que se achavam no hall principal da Assembléia, os quais argumentavam que a suspensão da sessão ordinária não precisaria implicar no fechamento das portas, e determinou a abertura.

Também no hall da Assembléia, àquela hora, estava o prefeito afastado de Araguaína, João de Souza Lima, a qual aproveitou a abertura das portas para encaminhar ao presidente da Assembléia um documento em que pedia, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal, fosse suspensa a intervenção estadual em Araguaína, a fim de abrir caminho pelo qual pudesse retornar às suas funções.

ÚNICA SESSÃO

Na quarta-feira, houve única sessão da semana. Boa parte do tempo foi dedicada por proposta do deputado Nelson de Castro, a uma homenagem ao Marechal Dutra, tendo falado, pelo MDB, o deputado Iturival Nascimento, e, pela Arena, o deputado Genésio de Barros.

Como o dia seguinte, quinta-feira, fosse feriado, o atual líder do Governo, Paulo Resek, estabeleceu contatos com o líder do MDB, José Avelino, e obteve êxito, no sentido de suspender a sessão matutina prevista para sexta-feira, de forma a oferecer a todos um fim-de-semana mais amplo. Para o arenista Alcântara Palmeira, essa medida configurou "um absurdo", pois considera que a deliberação — a de suspender uma sessão —, deveria partir do plenário, e não das lideranças isoladamente, sem ao menos uma consulta prévia.

O ofício encaminhado pelo prefeito de Araguaína, no sentido da anulação das medidas relacionadas com a intervenção em seu município, mereceu do oposicionista Adhemar Santillo um pedido de urgência e preferência, e do plenário a aprovação. A matéria foi às Comissões Reunidas, mas a hora, bastante adiantada, não permitiu a concretização do que deverá ocorrer esta semana: a votação de um projeto de resolução, de iniciativa das Comissões Reunidas, tornando a intervenção sem efeito. O deputado Leão Caiado pediu vistas do processo, e com isso adiou a decisão para hoje.

APLAUSOS A JK

A recuperação dos direitos políticos pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, motivou requerimento do deputado Luiz Soyer, pleiteando do plenário o envio, àquele ex-Presidente, de congratulações. Mas a bancada da Arena entendeu, unanimemente, que o ex-Presidente não deve ser cumprimentado por isso, e o requerimento foi finalmente rejeitado por maioria.

Intervenção em Araguaína pode ser derrubada pela Assembléia

O processo em tramitação na Assembléia Legislativa, iniciado com o ofício encaminhado ao presidente Ênio Pascoal pelo prefeito de Araguaína, João de Souza Lima, pleiteando seja suspensa a intervenção estadual no Município com base em "habeas corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal contra decisão do juiz local, confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado, suspendendo-o das funções, vai ser votado a partir de hoje.

O retorno do Prefeito às suas funções já se teria concretizado, sem prejuízo do seu julgamento futuro por possíveis irregularidades na administração do Município, não fosse o decreto de intervenção assinado pelo governador Leonino Caiado e encaminhado à Assembléia, onde recebeu aprovação, tudo dentro das formalidades legais. Ocorre, no entanto, segundo o argumento do prefeito, apresentado no ofício que encaminhou ao presidente da Assembléia, que a Comissão Sumária de Investigação com base em cujo relatório o Governador decretou a intervenção baseou-se fundamentalmente na denúncia do promotor, de que se valeu a Justiça para afastá-lo. E o Supremo considerou essa denúncia sem fundamentos bastantes, determinando o retorno do prefeito às suas funções.

O PEDIDO

O ofício do prefeito de Araguaína foi encaminhado ao presidente da Assembléia na última terça-feira, dia em que aquela Casa não se reuniu em sinal de pesar pela morte do ex-presidente Eurico Gaspar Dutra. Quarta-feira, único dia da semana passada em que a Assembléia esteve reunida, o processo foi iniciado e uma proposta do deputado Adhemar Santillo, do MDB, pedindo urgência e preferência para a matéria, foi aprovada.

Foi convocada uma reunião das Comissões Reunidas, sob a presidência do deputado Mancel Mendonça, mas faltavam apenas 15 minutos para o encerramento dos trabalhos quando o deputado Leão Caiado pediu vistas do processo. Hoje, entretanto, o processo deverá prosseguir normalmente, e está praticamente assentado que as Comissões Reunidas apresentarão projeto de resolução pelo qual a intervenção será suspensa.

O OFÍCIO

O ofício do Prefeito encaminhado ao Presidente da Assembléia tem o seguinte teor:

— "Tenho a honra de encaminhar à apreciação dessa Augusta Assembléia Legislativa, para fins de suspensão da intervenção estadual no Município de Araguaína, nos termos do artigo 16, inciso III, da Carta Goiana, as inclusas cópias dos Ofícios Nrs. 572 e 573, de 7 de junho de 1974, do Ministro-Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Segundo o Ofício-Mensagem nº 29/74, de 13 de maio de 1974, do Exmo. Sr. Governador do Estado, o relatório e conclusões da Comissão Sumária de Investigações "serviram de base para que fosse decretada a intervenção no Município".

A Comissão de Investigação Sumária, por sua vez, de acordo com o relatório, datado de 4 de março de 1974, dirigido ao Exmo. Sr. Governador do Estado, informa que "Das investigações, resultou apurado que as increpações contra o Prefeito estão contadas na denúncia contra este formulada pelo Promotor de Justiça, fls. 2/4, dos autos)".

As cópias que acompanham o presente, assinadas pelo Ministro-Presidente do Supremo Tribunal Federal, comunicam às autoridades judiciárias do Estado a decisão da Suprema Corte que "decidiu deferir o pedido de habeas corpus impetrado em favor de João de Souza Lima, para cassar, por falta de fundamentação bastante, a decretação do afastamento do paciente do cargo de Prefeito Municipal da cidade de Araguaína-Go".

A decisão da mais alta Corte de Justiça returna o Prefeito Municipal ao cargo, competindo à Justiça de Goiás julgar os atos tidos como criminosos, segundo noticia o relatório da Comissão Sumária de Investigações.

Assim, sendo de competência exclusiva da Assembléia Legislativa suspender a intervenção estadual em Município, venho, mui respeitosamente, solicitar dessa Colenda Casa a suspensão da intervenção estadual no Município de Araguaína".

O CASO DE ARAGUAÍNA

O prefeito João de Souza Lima está sendo processado criminalmente na Comarca daquela cidade como incurso no Decreto-Lei nº 201, que regula os crimes de responsabilidade dos prefeitos. As acusações do promotor, algumas das quais foram consideradas infundadas pela Comissão de Investigação Sumária, versam sobre pagamento de contas particulares com dinheiro da Prefeitura e outras irregularidades. Essas acusações, segundo reconhece a Comissão, foram feitas não por amor ao Município, mas, na maioria, por insatisfação com o Prefeito.

Em dezembro de 73, com base na denúncia do promotor, o juiz decretou o seu afastamento, contra o que houve recurso para o Tribunal de Justiça do Estado, que confirmou a sentença de primeira instância. Através do advogado Olinto Meirelles, o prefeito recorreu para o Supremo Tribunal Federal no dia 9 de abril deste ano. No Supremo, por unanimidade, o prefeito obteve ordem de "habeas corpus" em seu favor, decisão comunicada ao juiz de Araguaína e ao presidente do Tribunal de Justiça através de ofício datado do dia 7 do corrente, assinado pelo Ministro Eloy José da Rocha.

INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA

Paralelamente, o governador Leonino Caiado designou a Comissão Sumária de Investigações, presidida pelo sr. Leovegildo Rodrigues, através do ofício nº 31/74, de 31 de janeiro, para realizar levantamentos na Prefeitura de Araguaína. A Comissão fez o seu relatório com data de 4 de março e o encaminhou em nove laudas à Governadoria. O relatório, em síntese, dá notícia do inteiro teor da denúncia apresentada pelo promotor, deixando a critério do governador as medidas que julgasse necessárias. O sr. Leonino Caiado encaminhou o relatório à Procuradoria Geral do Estado, onde o Procurador Geral, Antônio Lisboa Machado, em despacho de 13 de março, propôs que se decretasse a intervenção no município, tendo em vista as conclusões da comissão.

O governador, através do ofício-mensagem nº 29, de 13 de maio, encaminhou à Assembléia a cópia do decreto nº 91, da mesma data, que dispõe sobre a intervenção do Estado no município de Araguaína.

A Assembléia aprovou a intervenção, não concordando apenas com o nome do interventor indicado, José de Ribamar Marinho, que foi substituído pelo do coronel Uzimael Gonçalves, que mereceu aprovação.

SUSPENSÃO

Nos termos do artigo 16, inciso 3º, da Constituição estadual, "Compete exclusivamente à Assembléia Legislativa do Estado suspender a intervenção estadual em municípios".

Caso o Prefeito não obtenha a vitória na Assembléia, entretanto, ainda lhe restará uma porta: argüir, na Justiça, a inconstitucionalidade da letra "c" do parágrafo 1º, do artigo 129 da Constituição Estadual, cuja expressão "sumariamente apurável" já foi pelo STF considerada inconstitucional.

NA ASSEMBLÉIA

O processo formado a partir do ofício do prefeito João de Souza teve parecer do deputado Genésio de Barros, que opinou por um projeto de resolução que suspenda a intervenção. Esse parecer é que deverá ser apreciado pelas Comissões Reunidas, sendo provável a sua aprovação. Isso, aliás, já teria ocorrido na última sessão, se o deputado Leão Caiado não pedisse vistas do processo, numa tentativa de modificar o quadro adverso. O mais certo, porém, segundo se comenta, é que os deputados governistas também aprovem a suspensão da intervenção, para evitar uma derrota e maior desgaste do Governo.



Frente ao portão principal da Assembléia, os deputados esperam a chegada de ajuda.

Banco Central-Brasília: dois apartamentos de luxo para cada dirigente

Primeiro, o noticiário dos jornais deu simplesmente que doze diretores, gerentes e chefes do Banco Central iriam entrar dentro de um mês, quando começasse a entrega dos apartamentos construídos nas Superquadras 102 e 314, em Brasília, na posse de 24 imóveis de alto luxo. Cada privilegiado ficaria com dois apartamentos — um para residência e outro para aluguel ou venda, daqui a três anos, com lucro que se estimava em mais de Cr$ 300 mil.

E mais: que a distribuição dos apartamentos — 840 ao todo, de três ou quatro quartos, mais divididos em quatro tipos: dois de luxo, dois mais simples — seguiria os critérios fixados por uma comissão que, por mera coincidência, tivera todos os seus membros contemplados com os primeiros imóveis. Até o preço de venda dos imóveis, inferiores aos do mercado de Brasília e com financiamento de 30 anos, a comissão fixara.

O Jornal do Brasil, que levantou a lebre do novo escândalo de Brasília, informou, ainda, que o apartamento destinado ao funcionário para sua residência seria inteiramente mobiliado, com verba especial, pelo próprio Banco Central.

NOMES AOS BOIS

Saíram beneficiados no **Centralgate** todos os membros da comissão criada para distribuição dos apartamentos e dirigentes do Banco, mesmo os que têm pouco tempo de casa.

O presidente da Comissão, sr. **Gilberto Machado**, garantiu-se como o segundo da relação, numa lista de pontos conferidos pelos critérios por ele próprio fixados. O primeirão da lista é o vice-presidente da Comissão, sr. Élio Lotufo. Dois outros membros da comissão, Alfredo Martins de Oliveira e José Antônio Bernardinelli Vieira, receberão também dois apartamentos. Outros beneficiados: gerente de Operações de Câmbio Pedro José da Mata Machado, gerente de Coordenação do Crédito Rural Acão Calil, contador-geral Hélio Fonseca Lima, diretores José Ribamar Melo e Ernesto Albrecht, chefe de gabinete da Diretoria de Operações Bancárias José Alves Filho e outros.

PROPRIETÁRIOS

Como não houve exigência de certidões negativas dos registros de imóveis de Brasília, por parte da comissão encarregada da distribuição dos apartamentos, muitos casos de funcionários que já são proprietários de belas mansões no lago foram verificados. E estes receberão, também, não só o seu apartamento de alto luxo, financiado por 30 anos, como também o outro, que poderão alugar ou vender, daqui a três anos. Luís Carlos Marinho de Barros, por exemplo, assim como o sr. José Antônio Bernardinelli Vieira, possuem luxuosas mansões às margens do Paranoá.

Outra grave denúncia feita é a de que até mesmo gente estranha aos quadros do Banco Central foram beneficiadas no **Centralgate**, que é como o povo de Brasília já denominou o novo escândalo, que quase faz esquecido o do ex-governador da Capital Federal, o **Buritigate**, hoje dependendo do Senado Federal. É citado o sr. Lineu Emílio Kluppel, do Ministério da Fazenda, que teria ganho um apartamento de alto luxo na Superquadra Sul 314. E o senhor Luís Felipe Gonçalves, que nunca morou em Brasília, atualmente nos Estados Unidos a serviço do Banco, cuja mulher foi a Brasília, com procuração, somente para receber o imóvel.

Carlos Roberto Piazzi, um dos privilegiados, na semana retrasada liquidou seu débito com a Caixa Beneficente do Banco do Brasil, de empréstimo que fizera para construção de uma mansão no lago, e vai receber agora, para seu uso, um segundo imóvel de alto luxo — o apartamento no. 502, do bloco "A" da SQS 314.

EXPLICAÇÕES

O presidente interino do Banco Central, sr. Ernesto Albrecht e o superintendente administrativo José Antônio Bernardinelli reuniram-se em fins da semana passada para emitir nota oficial a respeito do caso dos apartamentos de luxo, mas nada fizeram a respeito.

INVESTIGAÇÃO

O presidente Ernesto Geisel, tão logo tomou conhecimento, pela imprensa do País, do escandaloso caso, determinou aos orgãos responsáveis do Governo que investigassem e esclarecessem definitivamente a respeito.

O caso da distribuição de apartamentos repercutiu negativamente em todo o País. O deputado Lauro Rodrigues, do MDB do Rio Grande do Sul, deu entrada na Câmara de um pedido de informações ao Poder Executivo, para que esclareça a transação.

Outro deputado gaúcho, também emedebista, da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Rosa Flores, declarou que "os trabalhadores que têm direito ao Fundo de Garantia ficarão muito contentes, quando souberem que o Banco Central está construindo centenas de apartamentos de luxo com os recursos oriundos do Fundo."

PROTEÇÃO

Outro que protesta contra critérios adotados pelo Banco Central é o arquiteto Renato Alvarenga. Mas seu protesto nada tem a ver com a farta distribuição de apartamentos de luxo entre os dirigentes do Banco e sim com um concurso público, de âmbito nacional, para escolha do anteprojeto do edifício-sede do rico estabelecimento de crédito.

Renato Alvarenga foi o vencedor, mas o Banco decidiu que deveria contratar o segundo classificado, arquiteto Hélio Ferreira Pinto.

A comissão julgadora do concurso foi presidida pelo urbanista Lúcio Costa e ela escolheu, por unanimidade, o trabalho de Renato, que assim fizera jus a um prêmio de 40 mil cruzeiros ao contrato para execução da obra. Os segundo e terceiro classificados deveriam receber 30 e 20 mil cruzeiros de prêmio e só, mas o Banco Central decidiu que caberia ao segundo realizar o projeto.

ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DA AGRICULTURA
GABINETE

AVISO

TOMADA DE PREÇOS
Nº 2.13-12/74.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA torna público que às 14:00 horas do dia 25 de junho do corrente ano fará realizar Tomada de Preços para aquisição de 10 (dez) automóveis, 1 (uma) camioneta cabine dupla e 1 (um) autoclave.

O Edital e outras informações serão fornecidos diariamente no Departamento de Administração, das 13:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 10 de junho de 1974.

Engº Agrº CARLOS CESAR DE QUEIROZ

Responsável pelo expediente da Secretaria da Agricultura

Foi uma vergonha, mas o Goiás venceu o Nacional por 3 x 0

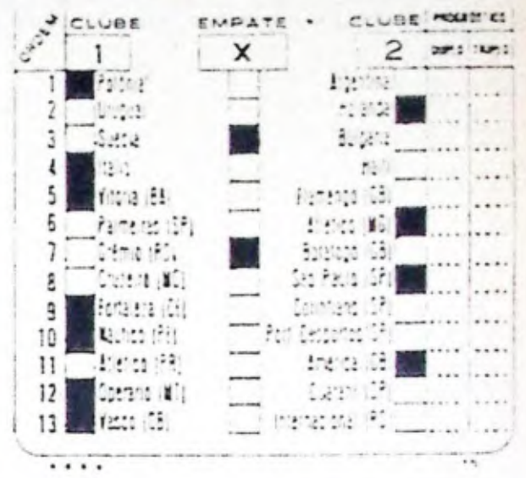
MONET VENCE FÁCIL, XELO FORMA DUPLA

Monet depois de várias decepções conseguiu brilhante vitória frente ao poderoso Antígenos que terminou em quarto lugar, deixando que Xelo e Bravaton finalizassem em sua frente. O filho de Coazito, com o dublê de jóquei e treinador Raimundo Lima, correu muito no final, deixando patente sua categoria de renomado corredor.

Cinco de Março

esportivo

TESTE 188



Arbitragem estragou o clássico entre Goiânia e Vila

O árbitro José Pereira Sobrinho e seus dois auxiliares — Sebastião dos Reis e Honório de Souza, conseguiram na manhã de ontem, estragar o jogo entre Goiânia e Vila Nova. Os jogadores se irritaram, houve cartão amarelo de ambos os lados.

O alvi-negro marcou primeiro por intermédio de Marco Antonio e Gulherme empatou. Com 1 X 1 até o final, o Vila conseguiu terminar o Torneio Imprensa, invicto, mas Luizinho foi vazado uma vez.



Baroni, a melhor contratação feita pelo basquete goiano

O basquetebol goiano é hoje uma força indiscutível no cenário nacional. Mesmo com o título de campeão sul-americano, conquistado pelo Vila Nova, não pode ainda ser apontado como o melhor do Brasil. Mas já está Goiás alguns pontos na frente da Guanabara e muitos pontos adiante dos outros Estados. Muitos foram os jogadores contratados para a montagem de duas ótimas equipes. Atletas que representam o presente e o futuro, pois servem como ídolos dos garotos de agora. Mas na ânsia de montar boas equipes, o basquetebol goiano conseguiu algo mais do que queria: conseguiu Carlos Baroni, o técnico do Jaó, que vem fazendo pelo basquete de Goiás o que ninguém conseguiu fazer até agora. Baroni veio a convite de César Sebba que é um de seus principais amigos. Mas a história de Baroni está contada na página 3, que é feita por Luiz César.

Salvador custou mostrar quanto vale

Na febre de campeonato nacional o Vila Nova saiu procurando reforços. De uma só vez o então diretor de futebol Rolid Jaber, conseguiu trazer quatro deles. Salvador, um zagueiro alto e com muita pinta para a bola, era um deles. Vinha com enorme cartaz, lá do Rio Grande do Sul. Mas não acertou no início e só agora está mostrando o quanto vale. Vejam a reportagem de Salvador, na página 4.

TRIBUNA LIVRE

O Brasil não começou tão mal assim a Copa do Mundo. Mostrou algum equilíbrio em certos setores e mostrou também os defeitos que tem e que poderão ser corrigidos para o futuro. Contou com a sorte no primeiro jogo e isso é muito importante. Enfrentou o mais difícil adversário do grupo e não perdeu. Rendeu pouco. Jogou na covardia para preocupar muita gente, mas na realidade jogou dentro de um esquema estabelecido pelo Zagalo e alcançou o seu objetivo, pois em momento algum o quadro brasileiro mostrou interesse na vitória. Acho que o Zagalo cometeu um pecado em não aproveitar o Edu na ponta esquerda, principalmente depois dos 15m da fase complementar. Poderia ter mudado quem ele quizesse do ataque, pois tem facilidade para isso. Mas o melhor mesmo seria Edu no lugar de Waldomiro, para abrir o Jarzinho na extrema direita. Paulo César seria um pouco mais útil pelo miolo e com pontos ofensivos como Jairzinho e Edu, a seleção do Brasil estaria melhor, embora o Edu seja fraco para uma seleção.

A defensiva está mais ou menos entrosada. O Marinho do Botafogo vai um pouco e faltou, em alguns momentos, a cobertura de Marinho do Santos que por sua vez teria seu lugar ocupado, automaticamente, pelo Wilson Piazza. Se o Marinho adianta um pouco mais, talvez a Iugoslávia não tivesse tanto domínio. Sem contar com Waldomiro em boa forma e com Paulo César fugindo da ponta, o Brasil não poderia mesmo ter alcançado um resultado melhor.

Na meia cancha senti a preocupação defensiva do Piazza e com isso ele ficou um pouco distanciado de Rivelino, sobrecarregando o armador que em conseqüência não rendia o dele esperado. O recuo de Paulo César, no segundo tempo, ajudou um pouco e o setor de Marinho ficou com a cobertura total e pela esquerda Rivelino estava sempre amparado para entregar as bolas curtas. No ataque as constantes trocas de Leivinha por Jairzinho, complicaram bastante. Além do mais não houve o aproveitamento de Waldomiro que foi pouco acionado durante os 90m. No mais está tudo muito bem.

Draulas Vaz

SATISFAÇÃO DE CLÁUDIO É GANHAR DO VILA NOVA

Poucos são os jogadores com a força de vontade do lateral esquerdo Cláudio, que hoje atua pelo Goiás. Sofreu uma contusão seríssima e conseguiu, com sua fibra, a recuperação. Ficou algum tempo no Goiás recebendo o salário mínimo, pois não podia jogar. Alcançou sua recuperação. Transformou-se num ídolo dentro do futebol goiano. Ganhou o título de melhor jogador de Goiás em 1972 e com isso o troféu *chuteira de ouro* que a Associação dos Cronistas Esportivos de Goiás oferece todos os anos. Hoje é um homem casado e definido na sua profissão. Cláudio além de ser tecnicamente um jogador excepcional, é também muito brioso em campo. Dentre outras coisas, Cláudio conta na reportagem que está na página 5, que é paulista e não mineiro como muitos acham e que a sua maior satisfação é vencer o Vila Nova.

Brasileiro de Tênis de Mesa em Goiânia

Pela primeira vez será disputado um campeonato brasileiro de Tênis de Mesa em Goiânia. O presidente da Federação Goiana, Antonio Bezerra, conseguiu que Goiás patrocinasse, no Clube de Regatas Jaó, o certame nacional. Foi uma luta, mas a vitória acabou compensando. O Governo do Estado, a CBD e o próprio CND estarão colaborando para a realização do certame importante para o esporte especializado de Goiás. Vejam a luta do presidente da Federação Goiana de Tênis de Mesa, contada na página 3

A MAIS ALTA COSTURA DA CIDADE

SKORPIUS

CABELEIREIRO E LIMPEZA DE PELE

Av. Araguaia quase esquina com a Rua Três

O Goiânia resolverá o que fará

Em virtude da decisão da CBD em garantir aos campeões regionais de todos os Estados — a exceção de Mato Grosso — uma vaga no campeonato brasileiro, ficou difícil a contratação de jogadores que venham resolver, de vez, problemas de uma equipe. O Goiás está um pouco adiantado. Pode ganhar o título e continuar na boa posição. O Vila Nova tem boa equipe e conseguiu um título importante. O Atlético contratou Paulo Gonçalves e está reforçando seu elenco. Apenas o Goiânia está mais quieto. Não deu ainda seu avanço também. A diretoria estuda ainda qual será o caminho do alvinegro.

O presidente Luiz Miguel deverá convocar uma reunião da diretoria ainda esta semana, para ter uma situação definida. Pode o Goiânia manter os juvenis e tentar com isso construir, com calma e pouca despesa, a sua base. Mas também poderá partir para as grandes contratações e tentar uma equipe que tenha condições de enfrentar os clubes goianos que vão disputar a maratona. O próprio presidente é de pinião que deve ser montada uma forte equipe. Mas tudo vai depender da reunião que contará com alguns conselheiros também. O Goiânia pode entrar pra valer no sampeonato deste ano.

GERSON ESTÁ SONHANDO NUM JOGO COM O GOIÁS



O técnico Gerson dos Santos, que está também ocupando o posto de diretor de futebol do Vila Nova, vem sonhando com uma partida contra o Goiás. Um jogo que ele acredita venha a dar uma renda acima de Cr$ 200 mil. Mas o Goiás não acha data para este jogo o que já está sendo interpretado pela gente vilanovense como um receio do Goiás. Gerson não fala que vencerá o Goiás, mas está pagando para ver o adversário de perto. Agora poderá acontecer o jogo, com a paralização do campeonato brasileiro.

O BRASIL COMEÇOU A COPA COM UM EMPATE

TESTE 189

O teste 189 tem como atração principal o jogo 1 entre Zaire e Brasil. Tem também mais três jogos da Copa, tudo no sábado. Depois mais quatro jogos da Copa do Mundo, totalizando 8, no domingo. Começa a entrar nos Estados com a ausência de jogos do campeonato nacional e vai contar com jogos de Minas, Rio Grande do Sul e São Paulo. Ele está assim:

1 — ZAIRE X BRASIL

O quadro do Zaire não representa muito em termos técnicos. Pode surpreender, mas como zebra das maiores. O Brasil é um dos principais, senão o principal favorito do teste, devendo dar coluna dois.
POSSIBILIDADES: Zaire 10%, empate 20% e Brasil 70%.

2 — ESCÓCIA X IUGOSLÁVIA

A Escócia jogará sua sorte de classificação neste jogo. A Iugoslávia, no entanto, está esperando a classificação no Grupo e por isso estará com a mesma disposição que contou contra o Brasil. Coluna dois aí.
POSSIBILIDADES: Escócia 30%, empate 30% e Iugoslávia 40%.

3 — ALEMANHA OR. X ALEMANHA OC.

É o jogo mais esperado da Copa. O encontro das duas irmãs separadas pela política. Pode dar de tudo. A Alemanha de Beckembauer é um pouco melhor e pode chegar à vitória, mas numa partida difícil para as duas litigantes.
POSSIBILIDADES: Alemanha Or. 30%, empate 30% e Alemnaha Oc. 40%.

4 — AUSTRÁLIA X CHILE

Um jogo bastante equilibrado pelas condições técnicas das duas equipes. O Chile talvez leve uma pequena vantagem por causa da sua velocidade e porque tem o Figueiroa. Mas é pouca a diferença existente. Quase nenhuma. POSSIBILIDADES: Austrália 33%, empate 33% e Chile 34%.

5 — BULGÁRIA X HOLANDA

Já é um jogo mais difícil por causa da categoria dos litigantes. São candidatos à classificação no grupo. A Holanda tem mais cartaz no momento por causa do Ajax e vem praticando um futebol moderno. Chega a levar uma dose de superioridade.
POSSIBILIDADES: Bulgária 30%, empate 30% e Holanda 40%.

6 — SUÉCIA X URUGUAI

A Suécia tem uma boa defensiva. Pode empatar qualquer jogo se atuar dentro de sua retranca normal. O Uruguai está disputando a classificação e tem equipe para chegar lá. Nesta partida contra os suecos é também favorito.
POSSIBILIDADES: Suécia 25%, empate 30% e Uruguai 45%.

7 — ARGENTINA X HAITI

A Argentina figura no teste como um dos grandes favoritos. É coluna um com certa tranqüilidade. A frágil equipe do Haiti sabe correr bastante e não sabe outra coisa. A Argentina na bica da classificação deve ganhar.
POSSIBILIDADES: Argentina 60%, empate 20% e Haiti 20%.

8 — POLÔNIA X ITÁLIA

Um dos mais importantes jogos da rodada. Pode decidir uma classificação. A Polônia está bem armada e a Itália mesmo não formando uma seleção tão boa como poderia formar, está precisando ganhar para ir à semi-final.
POSSIBILIDADES: Polônia 35%, empate 35% e Itália 30%.

9 — UBERABA X TEJUCANA

Em casa o Uberaba não perde este jogo, o que já facilita bastante para o apostador. Dificilmente também ficará no empate. É o Uberaba o favorito por ter também uma equipe melhor do que aquela que hoje conta com Andes que é um reforço.
POSSIBILIDADES: Uberaba 50%, empate 30% e Tejucana 20%.

10 — PELOTAS X GUARANI

Por jogar em casa o Pelotas leva um certo favoritismo, embora a diferença técnica não seja lá estas coisas. Mas no interior do Rio Grande do Sul normalmente prevalece o fator campo e torcida influindo para a vitória.
POSSIBILIDADES: Pelotas 40%, empate 30% e Guarani 30%.

11 — BAGÉ X FARROPILHA

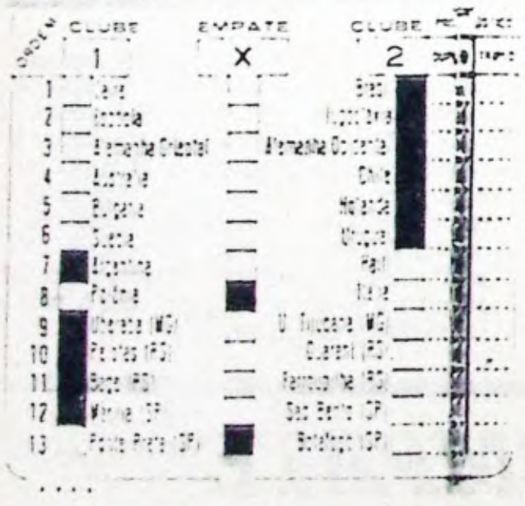
Outro jogo nas mesmas condições e o Bagé por isso mesmo fica como o favorito, devendo dar a coluna um. A diferença não é muito grande mas a jogar apenas uma coluna deve ser a do dono da casa. A coluna do meio aí é também aconselhável.
POSSIBILIDADES: Bagé 40%, empate 35% e Farroupilha 25%.

12 — MARILIA X SÃO BENTO

O Marília está bem colocado no Paulistinha. Está ganhando até fora de casa. Tem 5 pontos na frente do São Bento que passou apertado com o Noroeste em Sorocaba. Sendo o jogo em Marília a coluna um deverá também prevalecer.
POSSIBILIDADES: Marília 50%, empate 30% e São Bento 20%.

13 — PONTE PRETA X BOTAFOGO

O jogo 13 tem a tradição do empate. Em Campinas o Botafogo sempre consegue bom resultado. O Botafogo lidera o certame e está bem melhor do que a Ponte este ano. Por isso a coluna do meio deverá prevalecer tranqüilamente.
POSSIBILIDADES: Ponte Preta 25%, empate 50% e Botafogo 25%.



Goiás venceu e está classificado: imprensa critica "jogo da vergonha"!

O Goiás conseguiu na tarde de ontem a sua classificação por pontos ao bater o Nacional, de Manaus, por três tentos a zero. Paghetti e Lincoln foram os autores da vitória esmeraldina e o Nacional busca a sua classificação, agora patenteada, por arrecadação. Foi o que podemos chamar de "joguinho de compadres". Inegavelmente, tudo demonstra que as coisas correriam tal como foi visto: o Goiás venceria o jogo mesmo que não quisesse chegar à vitória. Pela primeira vez, na história do futebol nacional, um clube é obrigado a perder uma partida para se classificar, o que vem demonstrar claramente quão bagunçado está o campeonato nacional. As emissoras de todo o país dão ênfase à classificação do "verdão" mas o tom lacônico das manifestações da crônica esportiva deixa transparecer claramente que o Goiás conseguiu, por pontos, a sua classificação no denominado "JOGO DA VERGONHA".

O JOGO

As ações dos 22 jogadores deixaram transparecer que as coisas estavam "acertadas." O Nacional nem siquer pensou em jogar futebol e disso se aproveitou o time esmeraldino para buscar a vitória "limpa e meritória" contra o time amazonense. Isso ficou patenteado logo aos 4 minutos de jogo quando Lincoln domina a bola e cruza para a área, após fintar com muita facilidade o zagueiro central Antenor. O goleiro espalma infantilmente, propiciando a Pagheti, de cabeça, abrir o marcador para os esmeraldinos. De futebol, pouca coisa se viu. O Goiás venceu porque estava tudo certo para que vencesse, e essa vitória hoje aplaudida por muitos, não justifica a folha de pagamento, a contratação de um técnico internacional e muito menos a desenfreada "superioridade" apregoada por certos diretores do clube periquito.

O público presente chegou a vaiar o comportamento dos dois quadros. Bolas eram presenteadas mutuamente e, em linguagem popular, só faltou o time do Nacional implorar para que o Goiás marcasse mais outros tentos. Aos 25 minutos, numa falha da defesa (parou e deixou que Lincoln entrasse sòzinho), o Goiás marcava o seu segundo tento, provando a sua "excelente" condição tecnica e superioridade sôbre o adversário. Lincoln fazia Goiás 2 Nacional zero e isso caracterizava o interesse do Nacional em perder a partida. Aos 44 minutos, Ulisses tentou aplicar um lençol no adversário que pegou a bola com as mãos dentro da grande área. Lincoln cobrou e fez o terceiro tento esmeraldino, garantindo a classificação do Goiás, por pontos para a próxima etapa do Brasileirão. Esta a história do badalado "JOGO DA VERGONHA".

DESTAQUES

Ao contrário do que foi divulgado, teremos uma prova de Motociclismo dentro do programa de inauguração do Autódromo Internacional de Goiânia, foi a afirmativa de Luiz Fernandes Rocha Lima, presidente da Federação Goiana de Automobilismo.

— xxx —

A próxima prova do Campeonato Mundial de Fórdia 23, na Holanda, no circuito de 23, na Espanha, no circuito de Zandwoord. O brasileiro Emerson Fittipaldi continua na liderança do certame com 27 pontos. Espera conseguir um grande resultado no GP da Holanda para se distanciar de seus perseguidores que são vários.

— xxx —

A pista de acesso ao Autódromo de Goiânia já está em fase de acabamento. As visitas aos domingos ao Autódromo foram cancelados porque a obra caminha para o seu final.

— xxx —

Como Luiz Fernando Rocha Lima tem viajado constantemente, cuidando de convites e promoções para a inauguração do Autódromo, a Federação Goiana de Automobilismo fica sendo dirigida por Carlos Alberto Cupertino, bastante capacitado para resolver os problemas na ausência do presidente.

— xxx —

Os pilotos goianos continuam na expectativa a espera dos carros Fórmula-Ford que foram financiados pela Caixa Econômica do Estado de Goiás.

Venha com maior freqüência



Nós o recebemos de braços abertos também em suas vindas para assistir aos jogos do Campeonato Nacional. Voce participa e nós colaboramos, porque a ESTAÇAO RODOVIÁRIA DE GOIANIA é o seu ponto de partida, na visita. Continue a passar por aqui, na ida e na volta das competições e, quando se inaugurar o Autódromo Internacional de Goiânia, venha com maior freqüência.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA

Prestigiando também os esportes

Frigorífico Avante s/a

Av. Alfredo Nasser
No. 635 Centro
Fone: 2-27-05

CAMPEONATO NACIONAL

JOGOS REALIZADOS

GRUPO "A"

Domingo — 16-06

Vasco da Gama	2 x 1 Internacional
Grêmio	2 x 2 Botafogo
Atlético (PR)	1 x 2 América (GB)
Avaí	0 x 2 Bahia
Vitória	1 x 0 Flamengo
Remo	2 x 0 América (RN)
Tiradentes	1 x 0 Itabaiana
Desportiva	0 x 1 Olaria

GRUPO "B"

Domingo — 16-06

Palmeiras	1 x 2 Atlético (MG)
Cruzeiro	0 x 1 São Paulo
Náutico	3 x 1 Portuguesa
Fortaleza	2 x 0 Corintians
Nacional	0 x 3 Goiás
Operário	1 x 0 Guarani

CLASSIFICAÇAO POR PONTOS GANHOS

GRUPO "A"

1º Grêmio	30
2º Flamengo	29
3º Internacional	25
4º Vitória	25
5º América (GB)	24
6º Atlético (PR)	22
7º Bahia	22
8º Coritiba	21
9º Vasco da Gama	20
10º Paissandu	19
11º Tiradentes	19
12º Olaria	15
13º América (RN)	15
14º Botafogo	15
15º Remo	15
16º Fluminense	14
17º Desportiva	14
18º Sampaio Correa	13
19º Itabaiana	10
20º Avaí	07

GRUPO "B"

1º Atlético (MG)	26
2º Cruzeiro	24
3º São Paulo	24
4º Guarani	24
5º Santos	22
6º Operário	22
7º Náutico	22
8º Corintians	22
9º Fortaleza	20
10º Palmeiras	20
11º GOIÁS	20
12º Portuguesa	19
13º Rio Negro	19
14º Esporte Recife	18
15º Ceará	16
16º América (MG)	15
17º Nacional	14
18º Santa Cruz	12
19º CEUB	12
20º CSA	05

Obs: o jogo adiado entre Fluminense e Internacional será realizado quarta-feira.

OFICINA MECÂNICA HÉRCULES

Serviços de torno, Motores, Latarias e Pinturas em geral, Solda Elétrica e Oxigênio — Especializada em freio Hidrovácuo — Prensa de Platores e Prensa Hidráulica.

Geraldo Alves de Carvalho

Rua P-15 nºs 31, 33 — Fones: 3-1924 (Oficina) e 3-2189 (Esc. Setor dos Funcionários).

Residência: Rua F nº 188 — Fone 3-0859 — Vila Operária, Goiânia - Goiás.

MÁQUINA BOA, PRODUÇÃO MAIOR

NÃO DEIXE SUA LAVOURA PARAR POR DEFEITO NAS MÁQUINAS



METRAMAQ — Mecânica de Trato res e Máquinas Ltd.ª

A METRAMAQ conserta, reforma e dá assistência técnica em tratores e máquinas de todas as marcas, e recupera ção de material rodante completo. Serviços garantidos, especializados e compe tentes.

A METRAMAQ sabe muito bem que, com máquina boa, a produção é muito maior.

METRAMAQ

Avenida das Indústrias, Quadra 154, Lotes 5 e 6
Telefone 6.44.70 — Bairro St.ª Ge noveva — **Goiânia**

Esta briga já é velha

A sexta etapa do Campeonato Paulista de Automobilismo, a realizar-se no Autódromo de Interlagos, deverá mostrar um ótimo espetáculo ao público por vários motivos: inicialmente, a falta de competições para os carros da Divisão 3; a vontade dos pilotos correrem; a briga pela liderança do Campeonato, e agora, por um outro aspecto que esta sendo muito comentaque é a "briga" que está surgindo entre os preparadores, principalmente entre Amador Pedro da equipe Gledson e Giba, da Creditum.

Eles são os responsáveis pelos mais rápidos carros da Classe A, e quepossuem os dois melhores pilotos dessa categoria: Alfredo Guaraná e Ingo Hoffman.

— "Podem falar o que quiserem mas na pista meu carro vai andar na frente. Estivemos em Interlagos acertando o carro, e o Guaraná virou em 3 minutos 26 segundos e 8 décimos, ou seja, o novo recorde em treinos. Apesar de não ser oficial, vamos mostrar que nosso carro está bom, tentando esse tempo durante a corrida. E ainda existe um detalhe: foi conseguido com o câmbio de quatro marchas. Com o de cinco então, vai ser fogo. Vamos engolir todos. Brasília, e os outros eteceteras que estiverem na pista. Nunca havia preparado um carro que andasse tanto, e vamos mostrar que é o melhor, se nada de errado acontecer", desabafou Amador Pedro.

A BRIGA

A briga entre os preparadores sempre existiu, porém de forma velada e discreta, mas agora torna-se pública, onde os amantes das corridas serão os maiores beneficiados, pois os outros preparadores também vão querer aparecer, e as competições vão melhorar muito. Vários preparadores estão realizando modificacões em seus carros para tentar andar na frente dos carros da Gledson e Creditum. Nessa briga, quem ganha é o publico.

ESPECIALIZADOS

Luiz Cézar

Baroni ensina basquete

E A CRIANÇA NÃO PAGA PARA APRENDER

Numa época em que amizade não existe mais, onde cada semelhante procura ver a "caveira" do próximo, o técnico Carlos Baroni, deixa tudo na Guanabara e vem carregar piano em Goiás, segundo suas próprias palavras, simplesmente por amizade ao cestebolista César Augusto Sebba. Baroni dirige o Clube de Regatas Jaó e César joga no quinteto colorado. Dentro das quatro linhas não se conhecem. Baroni monta esquema a fim de conseguir paralizar o famoso jogador e César é "roxo" para arrebentar o Jaó, embora não o tenha conseguido ultimamente. Acabado o jogo os dois se abraçam em confraternização e o placar final naquela hora não importa. O que importa, é que o amplexo nada tem de amigo Tamanduá.

POR QUE VEIO?

— "Quando fui convidado a vir para Goiás, eu estava estudando na Universidade do Rio de Janeiro, técnico de quatro divisões inferiores do Flamengo. O César, meu amigo, havia jogado comigo no Botafogo e no Vasco. Ele convidou-me em têrmos de quando eu estivesse formado estaria qualificado e com uma compensação excelente. Seria eu o técnico da seleção de adultos, jogadores categorizados seriam contratados e outras coisas mais. Eu precisava de uma oportunidade dessas. Sempre achei que já conhecia o suficiente, queria trabalhar nem que fosse no Acre. Precisava mostrar o que havia aprendido. Aceitei o convite do César, conversei com o Reitor Farnese Dias Maciel, acabei acertando e aqui estou".

OUTROS

— "No princípio carreguei um pouco de piano nas costas, mas agora o basquete está diversificando, já apareceram outros técnicos, estamos formando jogadores. Em dois anos de trabalho tenho a impressão que o objetivo em forma de impacto, em forma de infra-estrutura, que é o mini-basquete, o basquetebol de amanhã em Goiás está garantido".

ORGANIZAÇÃO

— "A organização do basquetebol em Goiás é sensacional. Dificilmente a seleção carioca ou seleção paulista tem organização igual. Eu vou dar a seleção paulista como exemplo, porque ela é a base da seleção brasileira. Nós estamos aqui com a equipe que jogou no campeonato brasileiro e todos podem notar o seguinte: hoje, um Doinha jogando basquetebol pelo Vila Nova, e viu esse mesmo Doinha na seleção, chega a conclusão que nota que houve ascenção no seu ritmo de jogo. A mesma coisa posso dizer do Jomar que atua pelo Clube Jaó e jogou na seleção. É claro que se alguns melhoraram outros decairam bastante daquela forma que jogavam naquela época. Conseguimos um belo feito com apenas o time que tínhamos porque o banco era frágil, débil, ou quase inexistente. Fomos além do que supunhamos, quase chegamos em primeiro".

JOGOS ABERTOS

— "Depois do brasileiro veio os Jogos Abertos de Poços de Caldas e o Jaó conseguiu o primeiro lugar. Taça Ivan Raposo, o Vila chegou em primeiro lugar. Taça Brasil mostra o Vila como campeão. Com isso quero dizer que os fatos aconteceram muito rapidamente, o povo tornou-se exigente em têrmos de basquetebol. Isso causou impacto nos garotos, motivou-os, queriam ser como seus ídolos. Foi importante. Motivou ainda uma classe enorme. O menino que ficava fora de casa sem o que fazer podendo tornar-se um marginal, foi ver o basquete, gostou, começou a praticá-lo e poderá ser um craque de futuro. Esse fato não acontece somente com o cestobol, que é meu esporte predileto".

MINI-BASQUETE

— "O mini-basquete é como uma aula de educação física. O garoto, no mini-basquete ele não vai aprender a jogar o basquetebol especificamente, não vai condicionar os gestos bruscos. Ele vai aprender é um jogo livre. É uma criança em formação. O jogo é feito como recreação, forma de brincadeiras, sem adaptações: tem a parte disciplinar, parte de higiene o garoto aprentde a conviver em grupo, ele tem horário, tem fila, tem presença, tem a sua carteirinha de atleta do mini-basquete. Tem seu material de esportes e terá o seu lanche porque firmamos convênio com o SESC.

NADA CUSTA

—"O mini-basquete em termos de Estado e de Brasil, ele é um plano Piloto porque ninguém jamais fez nada igual. O que estamos fazendo é muito usado nos clubes, por exemplo: vinte meninos praticam o mini-basquete no Tijuca Tênis Clube, mas pagam 60 cruzeiros por duas aulas semanais. Aqui fazemos o trabalho em termos de Estado. É o rico, o pobre, pequeno, alto, o magro, o gordo. Isso vale dizer que qualquer garoto na faixa de oito anos pode fazer sua inscrição. Volto a repetir que o mini-basquete não é o basquetebol propriamente dito. Queremos é formar o garoto. Assim estaremos formando o homem acima de tudo".



Goiás vai patrocinar este ano o campeonato de Tênis de Mesa



Na foto aparecem Handel Soares — coordenador de esportes da Jaó — Vânia do Jaó — Missae da Associação Nipo — Elizabeth do Jaó, campeão goiana individual — Dilma do Jaó — Antonio Bezerra presidente da FGTM — Kimiko da Associação Nipo, Kozue da Associação Nipo — Cleonice do Jaó — e Elza do Jaó.

O sr. Antonio Soares Bezerra — presidente da Federação Goiana de Tênis de Mesa e assistente do coordenador de esportes do Clube de Regatas Jaó, num esforço próprio, conseguiu trazer para o estado de Goiás, pela primeira vez, o campeonato brasileiro de tênis de mesa — adulto, masculino e feminino. As disputas possivelmente serão realizadas no Clube de Regatas Jaó.

Detalhes: para conseguir a realização deste campeonato em Goiás, a Federação Goiana contará com a ajuda do governo estadual no que concerne a transporte em Goiânia e gastos da federação, enquanto que a CBD contribuirá com troféus e medalhas — alimentação e hotel; o CND contribuirá com as passagens aéreas. Antonio Bezerra, esteve durante 7 dias na Guanabara acertando detalhes para esta competição que começará no dia 14 de agosto se estendendo até o dia 19 do mesmo mês.

Bezerra informou ao repórter que já está confirmado a presença de 12 estados brasileiros.

As disputas serão feitas em individual — duplas e equipes, nas categorias adulto masculino e feminino.

O último brasileiro foi realizado em Salvador, por equipe, e foi campeão o Estado de São Paulo onde Goiás não participou por falta de verba.

Este campeonato será o 10º Torneio Brasileiro de Tênis de Mesa e pela primeira vez Goiás tomará parte — em tenis no âmbito nacional. Goiás participou do Universitário Brasileiro de 69 conseguindo o 4º lugar — (Masculino). Já em 72 Goiás foi campeão brasileiro colegial dos jogos centenários Colégio Maria Auxiliadora em Campo Grande MT.

Ainda em 72 — 3º lugar feminino no Universitário Brasileiro em Fortaleza e 3º lugar do campeonato brasileiro de clubes na Guanabara.

Em 73 foi vice-campeão brasileiro de clubes em Campinas — SP.

Vale ressaltar que o Clube de Regatas Jaó — campeão goiano — masculino e feminino — representou Goiás nas competições de 72 e 73.

O presidente Antonio Bezerra, a partir desta semana começará a tomar providências para a formação da seleção goiana que participará do brasileiro em Goiás, aqui em Goiânia, e através do CINCO DE MARÇO o presidente da Federação Goiana faz a seguinte convocação: Os atletas Satiro Watanabe — Fukuit More — Iwao Shimura — todos da Associação Nipo. Do clube Ferreira Pacheco estão convocados: Gerson Augusto Pereira — José Antônio Filho — Juliano Pereira — Cleomenes Barbosa e do clube do Regatas Jaó os seguintes Atletas: Donato Ferreira Barbosa — Alcione Dias Pereira — Adalberto Ribeiro — José Almeida Lourenço — Waldano Faria — Nelson Kavamura — Mário dos Santos Júnior — Francisco Justino — João Medeiros — João Davi, estes atletas naturalmente da categoria masculina.

Na categoria feminina estão convocados os seguintes atletas: da Associação Nipo — Missae Fugioca — Kazue Massuda — Kimiko Fugioka — Luiza Kavamura — do Clube de Regatas Jaó: Cleonice de Abreu Fialho — Dilma Vidal — Elza Kavamura — Elizabeth de Freitas — Vania Junqueira — O presidente da Federação convida todos os atletas convocados para à apresentação na próxima quarta-feira, no Clube de Regatas Jaó a partir das 19,30 horas quando começarão os treinamentos, para a formação da seleção goiana de Tênis de Mesa.

"TRATORES MALVES" OS GIGANTES DE AÇO QUE VOCÊ PRECISA



POR TRÁS DESTE LUMINOSO...

• uma equipe de mecânicos se aperfeiçoa, periodicamente, na evolução técnica das máquinas Malves, para prestar-lhe uma Assistência Técnica de primeira, inclusive em seu próprio campo de trabalho;

• um serviço de Assistência Técnica lhe assegura revisões gratuitas aos 30, 90 e 180 dias e mais a garantia permanente de funcionamento das máquinas Malves, inclusive com certificado para 6 meses ou 1.000 horas e

• um perfeito Serviço de Manutenção assegura o fornecimento de peças Originais de Fábrica.

Por isso, quando você ver um luminoso dêste, fique tranquilo. Você estará bem amparado. Você estará vendo um Revendedor Autorizado Malves.

CENTROMAQ S.A.

Com e Ind de Maquinas Av. Santos Dumont 2298-V. Negrao de Lima-Fone 2 3953

Boate Tocata

em novo esquema

NOITADA DANÇANTE (aos sábados e domingos com os melhores conjuntos da cidade) as terças quartas e quinta-feiras você dançará com fitas intercaladas com um ótimo som ao vivo

BOATE TOCATA — Chopping Center Sul — Goiânia — Goiás.

OUTRA SUPERTIÇÃO DE ZAGALO

Zagalo sempre foi supertiçoso. Entregou a camisa 13 a Waldomiro que não era o titular da seleção brasileira. Mas como o primeiro jogo do Brasil, na abertura da Copa aconteceu no dia 13 e no horário de Brasília, 13 horas, Zagalo achou que Waldomiro marcaria o gol da vitória brasileira. Nada disso aconteceu. Zagalo ficou com a superstição e sem o gol que precisava para alcançar a primeira vitória. Zagalo não nega sua crença no número 13 que sempre foi o seu como jogador. Outras superstições Zagalo tem e quando pode utiliza delas para tentar ganhar os jogos. O fato de Zé Maria estar contundido, a exemplo de que aconteceu com Djalma Santos em 58, também é outra superstição de Zagalo que deverá escalar Zé Maria somente na partida decisiva, se houver a participação do quadro do Brasil. Zagalo está acreditando na vitória e no tetra campeonato, como todos os brasileiros acreditam.

VIAÇÃO ESTRÊLA LTDA.

a empresa que vai longe fazer amigos

ASSISTA AOS JOGOS DO NACIONAL VIAJANDO NOS CONFORTÁVEIS ONIBUS DA VIAÇÃO ESTRÊLA.



Salvador está tranqüilo

E ACHA O GOIANO UM FORA DE SÉRIE

Poucos sabem que o zagueiro Salvador foi registrado como Claudiney Barbosa de Oliveira, nascido no dia 15 de julho de 1948. — "Comecei jogando futebol já servindo na Aeronáutica. O treinador do Aymoré, era o conhecido Foguinho. Depois do primeiro amistoso entre a Base Aérea e o Aymoré, Foguinho me fez um convite para jogar no time dele. O técnico não sabia meu nome e passou a me chamar o 'Negão da Base", porque eu saía do quartel, uniformizado e ia para o treino. Certo dia apareceu uma reportagem sobre meu estilo, e como o redator da matéria não ficasse sabendo meu nome, colocou "Salvador", talvez devido ao antigo Salvador que jogou pelo Internacional. Foguinho achava que meu futebol era idêntico ao dele, principalmente na meia cancha. O apelido pegou e ficou até hoje".



Salvador esteve no Flamengo

NOS BAIRROS

"— Naqueles timezinhos que a gente forma nos bairros joguei muito tempo. Naquele tempo, existiam vários times no meu bairro e joguei em todos eles. Como profissional foi o Esporte Clube São Luiz, no interior de Porto Alegre. Fui um jogador de sorte porque uma das minhas grandes glórias foi ser convocado para a seleção gaúcha, indo ao México, Haití, Guatemala. Passei por três equipes jogando como profissional e o Vila Nova é meu quarto clube.

COMO FOI

"—Em janeiro, depois que saí da seleção gaúcha fui para o Flamengo e estava fazendo testes, mas as chances não estavam nada boas, quando apareceu por lá um diretor do Vila Nova na companhia do supervisor José Calazans, procurando jogadores para o time colorado que tinha participação certa no Nacional. Como o Flamengo queria um empréstimo por três meses e o meu clube não concordava pois queria vender meu passe, resolví tentar a sorte em Goiânia e aqui estou muito feliz, por sinal".

ALEGRIAS

—" O futebol é cheio de surpresas. Alegrias e tristezas andam juntas. A primeira a gente guarda e a segunda a gente esquece para sempre. Em 72 fui escolhido pela crônica gaúcha com o jogador mais disciplinado do ano depois fui convocado para a seleção gaúcha. Bem, Luiz César, se você insiste em saber a minha maior tristeza, posso dizerte o seguinte: quando estamos na melhor forma técnica e física, todo mundo se aproxima, bate nas costas, agrada, puxa demasiadamente. Quando contundimos, diretores viram as costas, não nos atendem. Foi o que aconteceu comigo no meu exclube no Rio Grande do Sul. Fiquei 20 dias inativo e ninguém mais me conhecia".

NO VILA

"— Minha situação no Vila Nova é de muita tranqüilidade. Nunca vi tanta amizade assim na minha vida. Os goianienses são fora de série. Um povo educado, alegre, brincalhão, colaborador. No time um jogador não perturba o companheiro, não existe dedo duro. No início o pagamento andou atrasado e fiquei achando esquisito mas agora tudo normalizou".

O RIO GRANDE

"—Saudade do Rio Grande eu tenho muita. O pessoal de casa não consigo esquecer um minuto sequer Minha vontade porém é jogar futebol e jogarei em qualquer parte do mundo. Se por acaso surgir uma oportunidade de voltar a Porto Alegre volto satisfeito, tal como estou aqui no Vila Nova.

CAMPEÃO

" —O Vila foi campeão do Torneio Imprensa porque trabalhou em surdina. Foi um trabalho feito sem desespero e sem pressa. Quando nós de fora, aqui chegamos o time perdeu vários jogos: para o CEUB, Flamengo por 4x0 e ninguém ficou desesperado. Acontece que para ajustar as peças é preciso perder. Quando as vitórias começaram a aparecer não pararam mais. Depois disso o Vila foi campeão invicto do Torneio Imprensa".

O Brasil começou a Copa com um esquema muito defensivo

A Seleção Brasileira não conseguiu uma apresentação convincente na partida de estréia contra a Iugoslávia Principalmente para o torcedor que está habituado a ver o selecionado Canarinho sempre na ofensiva e deixando de ganhar, às vezes, por falta de sorte. Mas para o técnico Zagalo e até para uma parte da crônica, foi um resultado bom o empate do dia 13, pois agora a decisão será contra a Escócia, amanhã e contra o Zaire no sábado, facilitando assim um pouco, pois não vai depender de ninguém

NA DEFENSIVA

Pela primeira vez, na história da Copa do Mundo, o time brasileiro jogou na defensiva e fez uma retranca que surpreendeu a todos, principalmente aos iugoslavos que esperavam o ataque em massa do Brasil no primeiro tempo. Zagalo ficou preocupado com o setor defensivo que foi reforçado com a presença de Paulo Cesar. As bolas recuadas para Leão e a cera técnica que fez todo o time, caracterizaram bem a intenção do treinador brasileiro que não era outra senão a de não sair do campo derrotado.

Além de estar num esquema defensivo, o que tirou qualquer possibilidade de vitória, criando apenas uma chance na fase inicial, o Brasil ainda contou com muita sorte. Houve um lance em que o ponteiro direito da Iugoslávia chutou para fora, de dentro da pequena área. Depois surgiu outro lance idêntico e a bola bateu nas pernas de Leão. Minutos depois, tudo isso no segundo tempo, uma bola foi contra o poste de Leão que ficou batido. No rebote Djalc atirou para Luiz Pereira salvar, dentro do gol.

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

COTELGO
Av. Goiás, 490 — Goiânia — Goiás — cp 895 — cep 74.000

COMISSÃO DE LICITAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 019/74

A COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE GOIÁS — COTELGO torna público que fará realizar, na sala da Comissão de Licitações desta Companhia, sediada nesta Capital, à Av. Goiás nº 490 — Centro, às 14:00 horas do dia 26 de junho de 1.974, TOMADA DE PREÇOS, para projeto, fornecimento e instalação de uma substação rebaixadora de energia elétrica para o edifício sede da "COTELGO", situado a Rua 3 esquina com Rua 7, Centro, nesta Capital.
O Edital e as especificações encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima.
Goiânia, 07 de junho de 1.974
A DIRETORIA

companhia de telecomunicações de goiás
cotelgo

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Nº 004/74

A SANEAGO DE GOIÁS S/A — SANEAGO avisa às firmas interessadas que fará realizar às 15:00 horas do dia 12 de julho de 1974, Concorrência Pública para fornecimento de materiais destinados à rede de distribuição do Sistema de Abastecimento de Água de ITUMBIARA, neste Estado, conforme Edital afixado no quadro próprio em sua sede social, à Av. "B" nº 570, Setor Jardim Goiás, antiga sede do Colégio Assunção.
Para o presente Edital são convidadas as firmas inscritas no Registro Cadastral da Saneago, na especialidade de "Fornecedoras" e no Grupo 'A" ou "B".

Goiânia, 12 de junho de 1974
Engº JOSÉ UBALDO TELES
Diretor Presidente

caixa econômica do estado de goiás

A CARTEIRA HABITACIONAL DA CAIXA ECONOMCIA ESTADUAL, localizada à Rua 2, nº 133, Centro, avisa aos interessados em aquisição de imóveis abaixo relacionados, que deverão, no prazo de 10 (dez) dias, procurarem a firma por nós autorizada TECNIPLAN — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA., com sede à Av. Goiás nº 212 — Centro, para completarem a documentação exigida para o financiamento. O não comparecimento dentro do prazo determinado, implicará no cancelamento da inscrição sendo o imóvel cedido a outro interessado.

	NOME	EDIFÍCIO	N.º APTO.
			1.104
1	— Otávio Pompeu de Camargo	DOM ABEL	1.201
2	— Gilson de Oliveira Filho	DOM ABEL	1.101
3	— Leonardo Caiado C. Cruz	DOM ABEL	806
4	— Fernando A. Pinto Ramalho	DOM ABEL	1.306
5	— Rubva Nunes	DOM ABEL	1 203
6	— Joaquim do Rego Bayma	DOM ABEL	205
7	— Leodália Fernandes Pinto	SATURNO	303
8	— Ninpha Blandina	RIO COLORADO	301
9	— Norvino Jorge de Matos	RIO COLORADO	205
10	— Albecina Lima Feitosa	RIO COLORADO	101
11	— Hebert Milagres Mattos	RIO COLORADO	406
12	— João Gonzaga Igreja	RIO COLORADO	211
13	— Thomas Roland Hoac	NEPTUNO	112
14	— Hugo Domingues Teixeira	NEPTUNO	109
15	— José Ney Lins Rocha	NEPTUNO	103
16	— Júlio César da Silva	NEPTUNO	308
17	— Hose Humberto	NEPTUNO	406
18	— Hevilda Ferreira Castro	CASA DOS JORNALISTAS	403
19	— Edgard Augusto Araújo	CASA DOS JORNALISTAS	207
20	— Jurandir R. dos Santos	CASA DOS JORNALISTAS	306
21	— Luiz de Souza Magalhães	CASA DOS JORNALISTAS	407
22	— Yara C. Benedette	CASA DOS JORNALISTAS	205
23	— José Roberto dos Santos	CASA DOS JORNALISTAS	402
24	— Euzébio Guimarães	CASA DOS JORNALISTAS	209
25	— Celso Dionísio de Lima	CASA DOS JORNALISTAS	206
26	— Miguel Leite	CASA DOS JORNALISTAS	1.402
27	— Zamir Batista Coelho	Q. ELIZABETH	102
28	— Luiz França Ribeiro	MERCÚRIO	304
29	— Paulo Roberto R. Alves	MERCÚRIO	304
30	— João Vicente da Silva	MERCÚRIO	404
31	— Eunice Rodrigues da Silva	RIO DA PRATA	305203
32	— Radila Kalill	RIO DA PRATA	304
33	— Marcino Pereira Lima	RIO C. DE JATAI	302
34	— Antônio Dias	RIO C. DE JATAI	403
35	— Wilton de Oliveira Chaves	RIO C. DE JATAI	1.002
36	— Afonso Augusto Cavalcante	D. ALICE	1.402
37	— Olinto M. Telles	SAYONARÁ	31
38	— Paulo de Tarso L. Gouveia	FENELON	31
39	— Gilson Nery Guarabyra	RIO D'OURO	
40	— Aldo José Souto Maior	ELEUZA	

Goiânia, 12 de junho de 1974

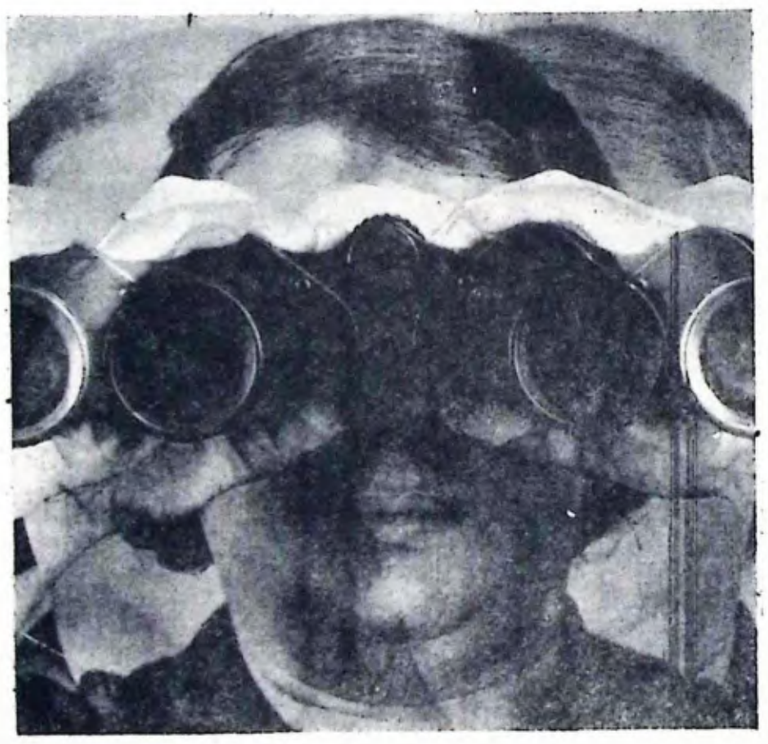
WALTER DEBONI
REF. D — N 102

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS — CARTEIRA HABITACIONAL

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS

TODO HOMEM PRECISA DE UM HOBBY...

Mas não seja egoísta! Leve sua esposa e os filhos também.



HIPÓDROMO DA LAGOINHA

Jóquei Clube de Goiás

corridas aos sábados a partir das 14 horas.

Procurando servir sempre melhor

MADREMASSAS

MACARRÃO



Claudio não dá botinadas:

— *Os outros também são profissionais como eu*

Geralmente o jogador de bola que desde pequenino não passa de um "cabeça de bagre", pode transformar-se em um tremendo goleiro, porque os outros não permitem que ele jogue na frente, principalmente não sendo dono da bola ou das camisas. Porém, com Cláudio o eficiente lateral do Goiás as coisas ficaram diferentes. Seu pai gostaria que ele fosse goleiro e ele não pode dizer que não tentou porque começou jogando nas peladas nesta posição. Pequenino de porte fazia defesas sensacionais porque os companheiros haviam prometido. Cada frango vale um cascudo. Houve partida que Cláudio levou quatro ou cinco apenas no primeiro tempo. Desistiu porque não dava mesmo para a coisa. Seu problema era jogar como zagueiro e foi assim que começou de fato sua carreira de profissional.

É PAULISTA

Cláudio Melo Macedo nasceu em São Paulo no dia 21 de janeiro de 1947, ficando na Capital até completar 16 anos. Jogou pelo infantil do Corintians, do Palmeiras onde ficou até a idade de juvenil. Mudou-se depois para Marília, jogando no São Bento, assinando o seu primeiro contrato de profissional. Também foi sua única alegria naquele clube porque nunca conseguiu receber as luvas que lhe prometeram, os salários durantes seis meses e os prêmios a que fez jus pelas vitórias conseguidas. — "O São Bento serviu para mim apenas como escola de futebol porque aprendi muito, até a não acreditar em dirigente de clube". Depois do São Bento Cláudio esteve no Paraná, São José do Rio Preto, Ferroviária de Assis, andou por Araxá até que foi visto pelos mentores esmeraldinos.

ÚNICO JOGADOR

— "Tenho vários irmãos mas nenhum deles quis ser jogador de futebol. Meu pai sempre me presenteou com artigos esportivos, parece que iluminado, na ânsia de ver um filho como craque de bola. Os manos me incentivaram bastante e sempre foram aos campos de peladas a fim de me aplaudir ou entrar nas brigas que eu arrumava para eles. Sempre fui um pesado com o futebol e apenas aqui em Goiânia ainda não me aconteceu nada desagradável. Em Araxá perdí muito dinheiro, fiquei sem receber a quantia de vinte e dois mil cruzeiros e ainda fiquei sem jogar durante um ano e oito meses, com uma contusão na perna. Não recebia dinheiro e tampouco tratamento médico. Quase perdí a perna num choque com Juca Show, quando ele jogava ainda pelo Uberlândia".

O GOIÁS

— No dia de decisão da Copa do Mundo, em 70, o diretor Aloísio Bittar esteve em Araxá e me fez um convite para jogar pelo Goiás. Eu estava noivo, fiquei receioso, escondi-me para não vir, mas o Aloísio não desistiu, me encontrou, conversou novamente comigo e acabei aceitando a proposta. Somente muito depois fui notar o quanto foi benéfica minha saída de Araxá. Aqui recuperei tudo o que havia perdido naquela terra. Recuperei o prestígio, o dinheiro e a perna que estava praticamente perdida. O principal é o número de amizades que a gente tem no clube e pela cidade. Os garotos me param na rua e conversam comigo. Acho isso bom e sinto-me realizado na profissão".

OUTRAS POSIÇÕES

— "Comecei como goleiro, conforme expliquei antes. No Palmeiras fui quarto zagueiro, indo depois para a lateral direita. No São Bento cheguei a jogar de centro-avante. Com um detalhe. Fazia gols aos montões. Para o Goiás cheguei como lateral direito. Como o técnico Paulo Gonçalves, com Wilson Machado, se viu na obrigação de improvisar, lá estava eu jogando de lateral esquerdo, onde estou até hoje. No começo não foi nada fácil mas depois me entrosei com os companheiros e talvez, se voltasse ao outro lado, estaria perdido."

QUERIA PARAR

— "De fato no ano passado pensei em parar de jogar futebol, porque meu pai estava bastante adoentado e precisava de mim para cuidar de seus negócios. Felizmente o "velho" se recuperou. Agora voltarei depois que as pernas não agüentarem. Sou casado há um ano. Minha esposa chama-se Edméia Maria Lemos. Para mim é uma felicidade tê-la a meu lado. Edméia dá-me forças, me incentiva bastante. Ela é mineira, de Araxá, e o filho ainda não "pintou", mas se tudo correr bem neste ano, vamos providenciar."

GANHAR DO VILA

— "Minha maior satisfação é ganhar do Vila Nova. Quando vencemos o Vila a alegria da rapaziada é muito maior. No Goiás sou amigo de todos, mas me entendo mais com o "Cebolinha", mais conhecido como Lucinho. Ele tem uma vantagem sobre os demais; ouve os conselhos da gente, e os acata. Contra o Atlético de tanto incentivá-lo acabou marcando o gol da vitória. Porém os outros são meus amigos brincam muito, entro na deles. É como uma irmandade. Dentro de campo apelação e palavras de baixo calão. Fora dele as desculpas e muita união. O engraçado é que às vezes desentendemos com um companheiro durante uma partida, mas se um jogador partir para a ignorância, lá estamos nós para defendê-lo trocando sopapos ou pontapés.

VIOLÊNCIA NÃO

— "Não gosto de jogar violento. Calculo que todos são profissionais e que procuram ganhar o pão de cada dia o mesmo que eu. Prefiro jogar na bola. Em muitas oportunidades levei cacête e senti que a torcida ficou irada pedindo o revide. Não faço isso. Geralmente o jogador acaba se arrependendo, pede desculpas e está tudo bem. Muitas vezes são meus amigos. Cabeça quente não leva ninguém a frente, por isso mantenho a minha no lugar. Sou feliz assim e pretendo continuar desta maneira".

MEU FILHO

— "Bem, ainda não pensei no assunto, porque o filho não foi ainda encomendado. Porém se ele quiser ser futebolista nada posso fazer em contrário. Tenho visto muitos homens recalcados porque não puderam seguir o que tinham vontade ou vocação.





NA PROGOIAS, FALA-SE MUITO EM DINHEIRO. ENTRE VOCÊ TAMBÉM NA CONVERSA.
Seu negócio é com seu próprio dinheiro ou com o da PROGOIAS S/A.

Você leva o NOSSO dinheiro, no caso de Crédito ou Financiamento. Você multiplica o SEU dinheiro, fazendo investimentos.

PROGOIÁS S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
N.º 003/74

ADITIVO

Fica alterado o Edital Supra e o Anexo que o acompanha, para o fim de permitir aos Srs. Licitantes as seguintes opções:

I — A) A garantia, a título de caução, poderá também ser feita mediante apresentação de Carta de Fiança Bancária.

B) Poderão também ser cotados os tubos e conexões de 50 a 300mm em cimento amianto para a rede de distribuição.

II — Fica adiada para o dia 28 de junho do corrente ano a abertura da Concorrência em epígrafe.

Goiânia, 14 de junho de 1974

Eng.º José Ubaldo Teles
Diretor Presidente

DER-GO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS

TOMADA DE PREÇOS Nº 099/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE PONTE DE CONCRETO ARMADO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras que fará realizar às 14:00 horas do dia 02 de julho de 1974, TOMADA DE PREÇOS Nº 099/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE DE CONCRETO ARMADO NA RODOVIA GO-080 (antiga GO-5), Trecho: NEROPOLIS/PETROLINA.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTÔNIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. EDEN MALUF
Vice-Diretor Geral

CENTRO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
Rua 4, n.4

Não enfrente o vexame sem estar preparado. Peça pelo reembolso postal à Júlio Sampaio. Cxa. Postal 23 — Ipameri — GO.
Oscilador: Cr$ 150,00, fita K7: Cr$ 50,00; p/ prática de telegrafia. Apostila c/legislação e rádio eletricidade: Cr$ 30,00. Informações como inscrever-se na Labre e como aprender a radiotelegrafia sem mestre.

DER-GO
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS

TOMADA DE PREÇOS Nº 100/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO

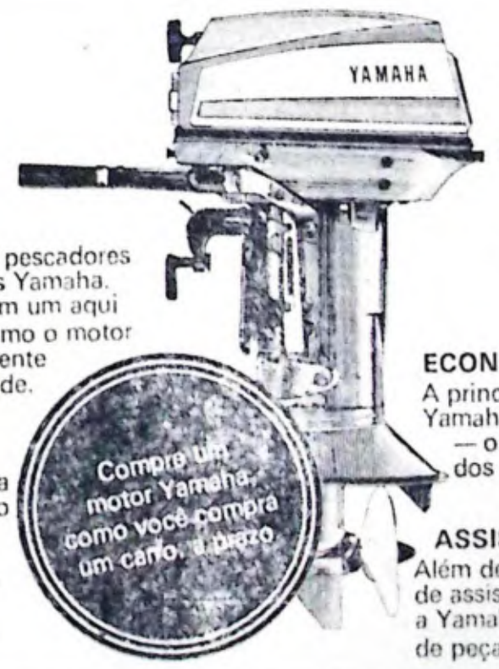
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras, que fará realizar às 13:00 horas do dia 02 de julho de 1974, TOMADA DE PREÇOS Nº 100/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM BUEIRO CELULAR NA ESTACA 879 — DA RODOVIA GO-118 (antiga GO-12), Trecho: SÃO JOÃO — ALTO PARAÍSO.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 11 de junho de 1974
Eng. ANTÔNIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. EDEN MALUF
Vice-Diretor Geral

COMPRE UM MOTOR DE POPA YAMAHA



GARANTIA
Comprando um motor de popa Yamaha, você tem a garantia de um nome que já é bastante respeitado em todo o mundo.

QUALIDADE
No Japão, 80% dos pescadores preferem os motores Yamaha. Pergunte a quem tem um aqui no Brasil e saiba como o motor suporta o uso freqüente em qualquer atividade.

DESEMPENHO
Todo motor de popa Yamaha é produzido para superar suas especificações. Esteja certo de que você sempre terá alguns HP a mais. Nunca a menos.

ECONOMIA
A principal característica do motor de popa Yamaha é a economia de combustível — o que é muito conveniente em face dos preços atuais da gasolina.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Além de uma rede de 140 postos autorizados de assistência técnica, a maior do Brasil, a Yamaha garante permanente estoque de peças originais.

REVENDEDOR AUTORIZADO
MECÂNICA IMPORTADORA LTDA.
TECNICOS ESPECIALIZADOS
GOIANIA - GOIAS
RUA DOIS, Nº 249 - CENTRO - FONE 6.1739
RETIFICA DE MOTORES — PEÇAS E ACESSÓRIOS

YAMAHA
YAMAHA MOTOR DO BRASIL

EXPRESSO SÃO LUIZ LTDA.

VIAJE BEM!

Rua do Algodão — Q. 10 — Setor Rodoviário — Fones: 3-[illegible] e 3-2258 — Goiânia - Goiás

Saídas diárias para as seguintes localidades:

Cuiabá — Jaciara — Rondonópolis — Alto Garças — Alto Araguaia: 05,00 hs. 18,00 hs. 23,30 hs.

Santa Rita do Araguaia — Mineiros — Jataí — Rio Verde: 00,00 hs.

Mineiros — Jataí — Rio Verde: 00,00 hs. 05,00 hs. 09,30 hs.

Jataí — Rio Verde: 12,00 hs. 15,00 hs. 19,00 hs.

Rio Verde: 07,00 hs. 17,30 hs. 21,30 hs.

Santa Helena de Goiás: 06,00 hs. 13,30 hs. 16,00 hs.

Jandaia: 08,30 hs. 17,00 hs.

Varjão: 14,30 hs.

AUTOMOBILISMO



BATISTA CARDOSO

BERTA-HOLLYWOOD EM FASE FINAL

Enquanto os mecânicos da equipe Hollywood montam o motor do novo carro esporte brasileiro, o Hollywood-Berta, na fábrica do construtor Oreste Berta, em Alta Gracia, Argentina, e iniciam os ensaios em dinamômetro, o diretor da escuderia, Anísio Campos, abria uma excessão e mostrava o chassis do veículo a dois peritos: Rigoberto Soler, professor da FEI, e Otto Kutner, presidente da Comissão Nacional de Construtores de Automóveis Desportivos (CONCAD) da Confederação Brasileira de Autobilismo e engenheiro da Volkswagen do Brasil.

Tanto Soler, como Otto, elogiaram a construção do chassis, mesmo tendo feito apenas um exame superficial. Mas eles foram convidados para conhecer todos os detalhes do carro, dentro em breve.

A confiança por parte da equipe no carro é muito grande e todos estão convictos num rendimento excepcional, tão logo Luiz Pereira Bueno possa começar com os testes em Interlagos, provavelmente com a presença do construtor Oreste Berta.

QUEM É BERTA

O argentino Oreste Berta é hoje um nome conhecido e respeitado no meio automobilístico de todo o mundo. Como preparador de motores e construtor ele é, inclusive, reconhecido pela Federação Internacional de Automobilismo.

A Berta cabe a honra de ter feito o primeiro monocoque na América do Sul — um Fórmula 5.000 para a equipe do americano Frank Mir — e o projeto do primeiro motor sul-americano para carros de competição, o Berta-LR, de 3.000cc, bloco e cabeçotes de alumínio, que foi totalmente projetado e construído na Argentina.

O Hollywood-Berta surgiu das idéias de Berta e do brasileiro Anísio Campos, que é o autor do projeto do AC, protótipo nacional que iniciou a Divisão 4 no Brasil, e do buggie da Kadron, entre outros.

CALENDÁRIO TERÁ TODOS OS CAMPEONATOS

Na próxima semana, o Conselho Técnico-Desportivo Nacional vai analisar os relatórios dos comissários técnicos e comissários desportivos que estiveram em atividade durante a corrida 25 Horas Souza Cruz e, além disso, tomará outras providências muito importantes para o automobilismo brasileiro.

O calendário nacional, em virtude da eleição do General Eloy Meneses à presidência da CBA, receberá um reajuste de datas, para permitir a disputa de todos os campeonatos nacionais, que até os últimos dias estavam indefinidos.

CONHECIMENTO

O General Eloy Meneses, logo que assumiu a presidência, tomou conhecimento das providências adotadas pelo Interventor, junto a empresas interessadas no apoio ao automobilismo para o patrocínio de campeonatos e, agora, anuncia que está faltando apenas cobertura para o Campeonato Brasileiro de Construtores (a Divisão 4 dos carros esportes). A realização dos demais torneios está garantida por patrocinadores e as datas das provas serão divulgadas após essa reunião do CTDN. O Campeonato Brasileiro da Fórmula Super-Vê terá patrocínio total da Volkswagen do Brasil; o Campeonato Brasileiro da Fórmula-Ford será patrocinado pela Ford e Texaco; os Campeonatos Brasileiros das Divisões 1 e 3 patrocínio da Souza Cruz e o Ralli terá a cobertura da Lubrax para o Campeonato Paulista e da União de Bancos Brasileiros, para o Campeonato Brasileiro.

Outra providência do CTDN, nessa próxima reunião, será a regulamentação completa da categoria Turismo Divisão 1, considerada como uma das mais importantes do automobilismo brasileiro. O sr. Ramon Buggenhaut, secretário-geral da CBA, informou que essa regulamentação é extremamente necessária, para o automobilismo, porque desfará todas as dúvidas que possam existir para a categoria.



VARANDA PIZZARIA tem man'a de satisfazer a todos, através de um atendimento que foge à rotina.

Sob a direção de Luiz dos Santos, ex-proprietário da Churrascaria Uruguaiana, VARANDA PIZZARIA lhe serve um prato de prazer em cada visita que você faz, com sua família, com seus amigos, ou mesmo sozinho.

VARANDA PIZZARIA tem cobertura refratária ao calor e muitas outras coisas que nem todo restaurante possui.

VARANDA PIZZARIA

Rua 3, n.º 1.246 — Centro
(Atrás do Cine Goiânia).

DER-GO

TOMADA DE PREÇOS Nº 107/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR SIMPLES

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras, que fará realizar às 10:00 horas do dia 02 de julho de 1974 TOMADA DE PREÇOS nº 107/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM BUEIRO CELULAR SIMPLES NA RODOVIA GO-060 (antiga GO-3) NO CÓRREGO CAIAPOZINHO, TRECHO: IPORÁ — PIRANHAS.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTONIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. SEBASTIÃO PEREIRA CAIXETA
Diretor-Geral do Dergo

DER-GO

TOMADA DE PREÇOS Nº 101/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras, que fará realizar às 14:00 horas do dia 02 de julho de 1974 TOMADA DE PREÇOS Nº 101/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM BUEIRO CELULAR DUPLO NA ESTACA no. 634 13m, NA RODOVIA GO. 222 (antiga GO. 57), Trecho: NEROPOLIS-ANÁPOLIS.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTONIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. EDEN MALUF
Vice-Diretor Geral

DER-GO

TOMADA DE PREÇOS Nº 102/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras, que fará realizar às 15:00 horas do dia 02 de julho de 1974 TOMADA DE PREÇO Nº 102/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM BUEIRO CELULAR DUPLO NA RODOVIA GO-118 (antiga GO-12), Trecho SÃO JOÃO — ALTO PARAISO — ESTACA Nº 2.169.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTONIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. EDEN MALUF
Vice-Diretor Geral

DER-GO

TOMADA DE PREÇOS Nº 106/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR SIMPLES

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras, que fará realizar às 9:00 horas do dia 02 de julho de 1974, TOMADA DE PREÇOS Nº 106/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM BUEIRO CELULAR SIMPLES NO CÓRREGO IMBÉ, NA RODOVIA GO-060 (antiga G-3), Trecho: Rio Caiapó-Piranhas.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTONIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. SEBASTIÃO PEREIRA CAIXETA
Diretor-Geral do Dergo

DER-GO

TOMADA DE PREÇOS Nº 103/74 — CL-DO
PARA CONSTRUÇÃO DE BUEIRO CELULAR DUPLO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados e, em especial às firmas Empreiteiras de Obras, que fará realizar às 16:00 horas do dia 02 de julho de 1974 TOMADA DE PREÇOS Nº 103/74 — CL-DO, PARA CONSTRUÇÃO DE UM BUEIRO CELULAR DUPLO NA RODOVIA GO-118 (antiga GO-12), NA ESTACA Nº 3.017, TRECHO SÃO JOÃO — ALTO PARAISO.

O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO, nos seguintes horários: das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas, nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTONIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. EDEN MALUF
Vice-Diretor Geral

DER-GO

TOMADA DE PREÇOS Nº 104/74 — CL-DO
OBRAS DE SINALIZAÇÃO DO AUTODROMO INTERNACIONAL DE GOIÂNIA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DERGO — por sua Comissão de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 8:00 horas do dia 3 de julho de 1974, a TOMADA DE PREÇOS Nº 104/74 — CL-DO, para execução das Obras de sinalização do AUTODROMO INTERNACIONAL DE GOIÂNIA, nesta Capital

O Edital e as informações necessárias serão fornecidos pela Comissão de Licitações, no Edifício Sede do DER-GO, das 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas nos dias úteis.

Goiânia, 14 de junho de 1974
Eng. ANTONIO DA CRUZ COSTA
Presidente da C. Licitações

VISTO:
Eng. EDEN MALUF
Vice-Diretor Geral

RECAPAGEM AMERICANA
REC. AMERICANA
FERMAL
FERMAL

Oferece completo serviço de alinhamento e balanceamento de rodas com sistema eletrônico.

Estoque completo de pneus em todas as medidas.

Completa linha de máquinas agrícolas, ferramentas e máquinas para oficina mecânica:

serrarias — moto-serras — compressores — ferramentas especiais — linha Bosch — macacos hidráulicos — prensas.

NOVA LOJA. ANHANGUERA N.º 1.801 — FILIAL 3

MOVIMENTO É SENSACIONAL

TURFE

MONET VENCE TROTANDO ANTÍGENOS A DECEPÇÃO

Monet provou ser de fato o melhor ligeiro da Lagoinha. Largou junto, correu embolado os primeiros duzentos metros, depois despachou os demais concorrentes, vencedor fácil, a trote apenas. Antígenos foi eleito favorito pelo público apostador, mas o jóquei Sebastião Macêdo desconhece sua maneira de correr para junto da cerca interna, não achando portanto uma brecha por onde passar. Monet foi levado pelo jóquei Raimundo Lima que teve o trabalho apenas de segurar em cima para não cair. O turfman Ney Raimundo Fernandes recebeu da senhora Albertina Vaz de Melo, um troféu trabalhado em madeira e bronze. Xelo formou na dupla e o filho de Piraquê não apareceu no marcador, perdendo para Bravaton.



NOTINHAS

Sábado não haverá corridas no Hipódromo da Lagoinha. A Comissão de Corridas quer dar um descanso ao plantel da Vila-Hípica, aproveitando a oportunidade para fazer uma limpeza na pista de areia, e renovação na cerca de madeira. Acontece que no último sábado do mês acontecerá o Grande Prêmio Jóquei Clube de Goiás, na distância de 1.800 metros, tratando-se da maior festa do turfe goiano. Aproveitando o descanso todos os treinadores cuidarão de seus pupilos, cada um querendo levar para seu pavilhão a dotação oferecida ao vencedor. Antígenos perdeu em 1.300 metros mas tem sua inscrição como certa, o mesmo acontecendo com Monet, embora sendo ele apenas um animal ligeiro.

F. MENEZES

O aprendiz Fernando Menezes aos poucos vai aprendendo a difícil arte de montar. Nesta semana mostrou sua capacidade no dorso do veterano Ocrane, vencendo fácil ao tordilho Fled. No final Menezes não se assustou quando viu o tropel de Fled, guardando o chicote antes de cruzar o disco. Ocrane é treinado por V. B. Santos, de propriedade do Stud Caraíba, filho de Ocre e Estrela do Mar. O animal que prefere sempre distâncias longas, ganhou em 1.200 metros. Zi Cartola formou em terceiro. E' mais uma inscrição no G. P. Jóquei Clube, mas não haverá descarga de peso mesmo sendo pilotado por aprendiz.

SERRA DOURADA

O treinador Benedito Silva, responsável pela cocheira do Stud Serra Dourada preferiu assistir as corridas, anotando apenas a inscrição do incrível Equador. — "O Serra Dourada está com um plantel escasso e a gente tem que levar o carreirista a pista em forma perfeita. Os cavalos vão ficando com estafa, começam a perder a vem os apupos dos apostadores que não entendem os motivos. E' preferível, então, que fiquem guardados e quando surgir a oportunidade lá estaremos para faturar. Espero um cavalo dentro de mais alguns dias para correr os melhores prêmios. Meus patrões fazem questão fechada de levar o G. P. em Outubro"

Movimento técnico das carreiras

PRIMEIRO PAREO — Na distância de 1.200 metros com dotação de Cr$ 600,00 ao vencedor, o cavalo Marvim, de propriedade do Haras California, foi o vencedor, com Cravador na segunda colocação. Em terceiro chegou Preller, Ufania, Icon, El Malak e Cupidon formaram depois. O vencedor (3) pagou Cr$ 3,90 na ponta e Cr$ 1,10 na dupla (12), percorrendo a distância em 81"1/5. Marvim é um filho de Frederick e Macotina, sete anos de idade, treinado por M. Braga, sendo dirigido por Sebastião Macedo. Os dois estreantes, Icon e Ufania, correram emparelhados na reta oposta, depois foram ficando entre os derradeiros. A maior surpresa foi a colocação de El Malak, dirigido por F. Menezes. Gaucho de Briga foi retirado pelo serviço de veterinária, por manqueira no boleto direito.



SEGUNDO PAREO — Distância de 1.200 metros, com dotação de Cr$ 1.200,00, mostrou Ocrane, correndo bem no final, separando-se do grupo quando faltavam 200 metros para o disco. Ocrane manteve luta com Fled, mas o garoto Menezes sabia que seu pilotado, mantinha reservas para uma chegada difícil. Amadoi que sempre "beliscou" entre os primeiros, correu pouco na oportunidade. O favorito Rio Claro acabou decepcionando aqueles que depositaram fé nas suas patas, chegando aos trancos e barrancos na quarta colocação, não sendo pior, porque, Henrique e Equador não largaram e evidentemente formaram em penúltimo e último. Venceu Ocrane com Fled na dupla. Zi Cartola deu um susto: terceiro. O vencedor (1) pagou Cr$ 2,80 na ponta e Cr$ 10,10 na dupla (12). Tempo: 80"1/5.



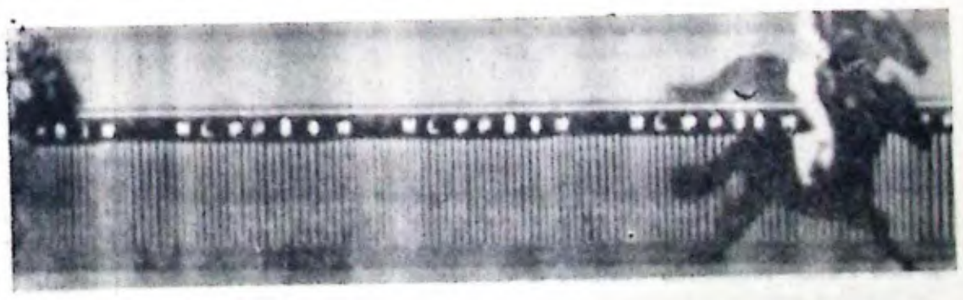
TERCEIRO PAREO — Na distância de 1.200 metros, dotação de Cr$ 800,00 ao vencedor Brutus venceu na carreira mais emocionante da tarde. Todos estavam torcendo pelo aprendiz A. S. Paiva que não havia conseguido uma vitória siquer na Lagoinha, e na semana anterior entregara de "mão beijada" a vitória do próprio Brutus. Agora, mais experiente, o garoto deixou que Bronadia e Don Sabino brigassem na frente, ficando colocado em terceiro. Na reta de chegada fez o filho de Jocelyn correr junto à cerca interna, deslanchando como um bolide para a marcada final. Faltando 200 metros, Don Sabino voltou a reagir e tentou alcançar o ponteiro, mas não o conseguiu. Bronadia ficou com o terceiro lugar. O vencedor (2) pagou .... Cr$ 1,90 na ponta e Cr$ 1,50 na dupla (12). Tempo: 81"6/10.



QUARTO PAREO — No melhor páreo da sabatina, distância de 1.300 metros, com dotação de Cr$ 1.200,00 ao vencedor, o cavalo Monet voltou a correr o que sabe e tem condições. Antígenos saiu em disparada com Bravaton ao lado, Happy Exceding um pouco mais atrás, Monet e Xelo grudados em todos eles. Na altura dos 700 metros Monet tirava vantagem, passava junto a cerca e seguia em primeiro. Na curva Antígenos abriu demais provocando a entrada de Monet por ali. Até o disco nada mais houve de anormal, o pupilo de Raimundo Lima ganhou bem. Na chegada o jáquei Sebastião Macedo tentava tirar Antígenos para fora mas não conseguiu. Foi a decepção terminando em quarto lugar. O vencedor (2) rateou Cr$ 3,60 na ponta e Cr$ 15,50 na dupla. Tempo: 86".



QUINTO PAREO — No final, distância de 1.100 metros, dotação de Cr$ 700,00, mostrou apenas um galope largo de Philanthropy, com Sebastião Macedo em seu dorso e Estrelinho ficou em segundo lugar. Na partida Estrelinho largou na ponta correndo uma enormidade mas logo foi alcançado pela potranca e não teve mais chances de recuperar o terreno perdido. A vencedora é treinada pelo eficiente Waldir Queiroz. O movimento de apostas foi considerado razoável pelos diretores do Jóquei, principalmente porque os Jogos da Copa atrapalharam um pouco. — "Foi melhor que na semana anterior", disse Edmo Pinheiro. Não houve anormalidades e nesta semana o hipodromo ficará de portões fechados.



Brutus venceu com aprendiz A. S. Paiva

O aprendiz A. S. Paiva conseguiu sua primeira vitória na Lagoinha. Ao voltar a repesagem com o cavalo Brutus, foi delirantemente aplaudido pelo público presente na sabatina. O garoto havia perdido uma carreira fácil com o mesmo Brutus, mas os proprietários do animal resolveram deixá-lo com a montaria. Paiva ficou em terceiro na reta oposta, não se precipitou, dosou o cavalo para um tiro na reta e deu certo suas previsões. No final sofreu o assedio de Don Sabino, mas Brutus tinha ainda alguma folga para cruzar o disco em primeiro lugar. O garoto promete outras vitórias para Aylton Franklin Gonçalves que lhe deu o troféu recebido minutos antes.



A. S. Paiva merecem ganhar com Brutus.



SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 12 de Junho de 74

SÉRIES "A" "B" e "C"

1º PREMIO - 98510
3 Televisores Philco a Cores
2º PREMIO - 69098
3 Refrigeradores Brastemp
3º PREMIO - 36669
3 Televisores Philco
4º PREMIO - 23936
3 Eletrofones Philips
5º PREMIO - 10423
3 Rádios Philips

pague o talão nº 4

SUPER GOIÁS

resultado do sorteio dia 15 de Junho de 74

SÉRIES "A" "B" e "C"

1º PREMIO 00676
3 Volkswagen 1500
2º PREMIO 05600
3 Refrigeradores Brastemp
3º PREMIO 77305
3 Televisores Philco
4º PREMIO 38877
3 Eletrofones Philips
5º PREMIO 76538
3 Rádios Philips

pague o talão nº 4

No clássico entre Vila e Goiânia não houve vencedor

O juiz José Pereira Sobrinho foi a vedete

O Vila Nova empatou ontem pela manhã no Estádio Olímpico Pedro Ludovico com o Goiânia pelo placar de 1x1, finalizando sua participação no Torneio Imprensa sem derrotas. Os gols foram marcados por Marco Antonio e Guilherme, ambos na fase final da partida. O árbitro José Pereira Sobrinho conseguiu estragar o espetáculo juntamente com seus dois auxiliares, Sebastião dos Reis e Honório de Souza. O público compareceu em massa propiciando uma arrecadação de Cr$ 20.017,00, com mais de cinco mil pessoas presentes. O Vila continuou invicto mas o mesmo não aconteceu com o arqueiro Luizinho que sofreu o primeiro gol no certame. Marco Antonio havia prometido o tento a sua torcida e cumpriu a promessa.

PRIMEIRO TEMPO

O Goiânia começou melhor, bem aberto na cancha, usando os dois ponteiros e com a meia cancha empurrando o ataque dentro da área adversária. Logo aos 9 minutos Marcelo perdeu excelente oportunidade depois de receber na frente dos zagueiros um lançamento de Marco Antonio. Marcelo quis tirar Luizinho da jogada e empurrou a bola pela linha de fundo à direita do goleiro. Antes, aos 6 minutos o próprio Marcelo recebeu em profundidade e tropeçou permitindo a chegada de Toninho. Aos 12 minutos Lucio Frasson bate uma falta de fora da área e Nilson bateu roupa quase sendo traído pelo rebote. Aos 15 minutos Simonar de dentro da pequena área atira sobre Luizinho. O troco veio imediato por intermédio de Guilherme; Wolney entrou pela direita depois de uma falha de Tininho e deixa Guilherme a frente de Nilson. O atacante atirou fora. Depois aos 20 minutos Carlos Alberto tenta um chute de longa distância, Nilson faz golpe de vista e a bola passou raspando o poste vertical. Dai para a frente os colorados tomaram conta do jogo, mas a linha de zagueiros do Goiânia estava bem plantada, desfazendo as tramas. Esperava-se que no segundo tempo o trio de arbitragem melhorasse, já que os jogadores mostravam-se irritados com os constantes erros.



Nilson esteve sempre atento as investidas do Vila Nova, mas acabou não tendo condições de evitar o empate.

SEGUNDO TEMPO

Os dois times voltaram equilibrados nas ações. Logo aos 10 minutos depois de boa trama na intermediária, Marco Antonio atira de voleio, pegando Luizinho adiantado no gol. O goleiro ainda tocou com as pontas dos dedos mas não conseguiu deter a trajetória da bola. Com a marcação do gol o alvi-negro passou a tocar mais a bola, ficou tranqüila na cancha mas não recuou querendo garantir o marcador. Aos 14 minutos a defesa do carijó "bobeou", deixou Guilherme entrar livre pela sua direita e colocar fora do alcance de Nilson. Com um marcador igual, o jogo perdeu o ritmo. Os jogadores partiram para as jogadas viris sob a complacência do mediador. Gerson dos Santos tirou Guilherme a fim de poupá-lo colocando Armando em seu lugar. Retirou de campo também o lateral Lucio e deu chances ao garoto Zezinho. Houve melhoria no ataque. O Vila perdeu algumas chances e o Goiânia também. Marco Antonio marcou cinco gols no Torneio Imprensa. Caso o Goiânia tivesse vencido a partida levaria o troféu de maior número de vitórias porque o Vila mantinha uma a mais que seu antagonista, e no primeiro turno foi 0x0.

QUADROS E JUIZ

O Goiânia jogou de: Nilson; Eulálio, Dema, Tininho e Lula; Mauricio e Benê; Simonar, Marco Antonio, Marcelo e Wanderlely (Palmir). O Vila Nova formou de: Luizinhp; Lucio Frasson (Zezinho); Salvador, Toninho e Agnã; Carlos Alberto e Táu; Wolney, Natinho, Guilherme (Armando) e Da Costa. O juiz com atuação fraca foi José Pereira Sobrinho, auxiliado nas laterais por Sebastião dos Reis e Honório de Souza. A renda somou Cr$.... 20.017,00, com mais de cinco mil pessoas em campo. Senhoras, senhoritas e crianças não pagaram ingressos. Vila Nova ficou invecto na primeira colocação e o Goiânia manteve a vice-liderança. A Taça Disciplina será apontada pela Federação.



ACORDE!
Chegamos.

Você fez uma viagem tão feliz que nem percebeu o tempo correr. Saiu de Brasília há pouco, passou por Goiânia, Itumbiara, Uberlândia, Ribeirão Preto e mais de 30 cidades e acaba de chegar a São Paulo, recebendo durante a viagem os melhores serviços de bordo e aquela segurança indispensável à sua tranqüilidade.

REAL EXPRESSO
"Segurança para quem viaja... tranqüilidade para quem fica"

Zé Carlos e Wilson na Jataiense

A Jataiense tem pretensões no Campeonato Estadual de Profissionais e aos poucos vai reforçando seu elenco que no momento é formado por jogadores do amadorismo. O treinador João Rosa conseguiu dois craques que já brilharam no cenário desportivo brasileiro: Wilson, meia ponta de lança, oriundo do Campo Grande (Guanabara), atuando também pelo América de Natal; Zé Carlos, quarto zagueiro, ex-integrante do Comercial de Ribeirão Preto e Fast de Manaus. A Jataiense pretende um amistoso contra o Goiás, jogando com a seguinte formação: Lázaro; Calabria, Zé Carlos, Nauri e Pierre; Luiz e Caixote; Oliveira Neto, Wilson, Aldir e Antonio José. No banco ficarão: Aparicio, Curió, Rubinho, Gaudêncio, Joviano e Mário.

COINCIDÊNCIA

O Atlético, na semana passada dispensou dois jogadores que estavam em testes no clube: Zé Carlos, quarto zagueiro que veio do interior de São Paulo, e Wilson, ponta esquerda. A Jataiense recentemente contratou Zé Carlos zagueiro central, e Wilson, ponta de lança. Trata-se evidentemente, de uma feliz coincidência. Um zagueiro pode jogar nas posições trocadas, mas um ponteiro esquerdo não tem condições de se adaptar como ponta de lança, devido suas características de canhoto. Evidentemente que não se estiveram no Atlético.

Segurança total na abertura da Copa do Mundo

A Seleção Brasileira, antes da partida com a Iugoslávia tinha realizado 423 partidas. Venceu 269, empatou 76 e perdeu 78. Muita gente que viu a beleza da abertura dos jogos, podia imaginar o que se passava por fora. Batedores acompanharam os três ônibus especiais que transportaram a Seleção Brasileira, do Hotel Am Rosemberg até o Waldstadion. Dois helicópteros acompanharam todo o itinerário. Dezenas de carros de bombeiros foram colocados em posições estratégicas, próximo ao Estádio. Havia também detectores de mísseis.

A polícia alemã isolou uma área de nove quilômetros em torno do Waldstadion e destacou várias patrulhas para que vasculhassem os bosques nos arredores, numa tentativa de descobrir bases de lançamentos de foguetes, SAM, com alcance de oito quilômetros.

Uma força de mil agentes uniformizados, outros tantos civis e 850 guardas vigiaram o Estádio. O chefe de polícia militar de Frankfurt, Horst Vogel, informou que não houve nenhuma ameaça declarada de um possível atentado durante o jogo Brasil x Iugoslávia, mas que o esquema de segurança era necessário.

UMA BELEZA

Porém tudo transcorreu bem. Grupos folclóricos de 16 países participantes começaram a se exibir, e arrancaram delirantes aplausos do grande público. O Grupo Family Four, conjunto sueco, exibiu-se com extraordinário brilhantismo. Segundo os informes é o melhor de toda a escandinávia. O Zaire apresentou o Grupo mais exótico com 20 bailarinas. O nome "Ensemple Pende". Representou todo o continente africano. A diferença de idade era acentuada. O mais velho componente do grupo tem 64 anos, e o mais novo apenas 18; Foi apresentada uma coreografia muito interessante. Todos na maior tranqüilidade, assistiram o espetáculo.

Coisas do futebol

Baltazar de Castro

Se a diretoria do Goiás Esporte Clube conseguiu sensibilizar o público goiano e a si mesmo, as críticas devem ser feitas ao elenco de profissionais e ao Técnico Dino Sani. A campanha do alviverde foi uma constante de altos e baixos, com ascendência para o baixo. No decorrer de toda a fase de classificação, o representante goiano não conseguiu repetir uma escalação. Houve erros crassos e que contrariam todo os princípios do futebol. Foram tentadas improvisações como a de Toninho um atacante transformado em lateral. Isso sem falar na frieza dos jogadores, muitas vezes caracterizada como displicência. Como diretoria não joga futebol, teme-se pelo sucesso do representante goiano na segunda fase. A verdade — que muitos não gostam de dizer — é que o time está desmotivado e se a diretoria comandada pelo Melchior Luiz Duarte tem algum pecado, este pode ser debatido na indiferença pelo problema.

—///—

Se a canoa não virar — fato que a CBD vai decidir somente após a chegada de João Havelange, que está no Brasil, mas que toma conhecimento do problema hoje, o Goiás, qualquer que tenha sido o resultado de Manaus, está classificado. Para tanto houve um trabalho conjugado da FGD, Diretoria do Goiás e crônica esportiva. Uma façanha bastante elogiável e que demonstra a união em torno do representante goiano. De parabéns o público, que atendeu prontamente ao chamamento, dando uma alta demonstração de solidariedade.

—///—

As relações entre as diretorias do Goiás e do Atlético estão em crise. Os atleticanos alegam que o alviverde sistematicamente diz não às suas pretensões, facilitando tudo para as demais associações. O Goiás, por outro lado, alega uma série de motivos, entre os principais é o que Oberdan Santos e seus auxiliares são insensíveis ao diálogo. Sinal dos tempos, pois as duas associações eram carne e unha até pouco tempo.

—///—

A primeira apresentação da Seleção Brasileira não esfriou nada. O time de Zagalo jogou mal e, o que é pior, jogou pelo empate. Enquanto a Iugoslávia cresceu no segundo tempo, criando situações de perigo, o Brasil, antes temido e respeitado por todos, atuou nitidamente para empatar. Presume-se que agora as coisas vão melhorar, principalmente com o retorno de Zé Maria e a entrada de um homem no comando do ataque, voltando o Jair para a extrema direita. Outro que precisa começar a jogar é o Paulo César, que na estréia apenas passeou em campo.

—///—

Impressionante como o povo goiano está vivendo a Copa do Mundo. É o assunto dominante em todos os setores, com cada um fazendo os seus reparos na maneira de atuar da nossa seleção. Só não consegui encontrar ainda um cidadão plenamente satisfeito com o trabalho de Zagalo, um técnico apenas de sorte mas sem o talento necessário para formar um super-time, capaz de lavar a alma do povo brasileiro. O negócio é torcer e pedir a ajuda dos santos.

—///—

Importante pacas a vitória de João Havelange, novo Presidente da Fifa. Foi uma luta titânica, mas onde prevaleceu a categoria do Presidente da CBD, homem habituado as nuances da política esportiva. Havelange quebrou um tabu de 70 anos vencendo uma eleição que nunca conseguiu ter nenhum sulamericano como candidato. Estou feliz pelo amigo e pela conquista que representa para o Brasil e para o nosso continente a presença do maior dirigente do futebol nacional em todos os tempos. Aguardem a dinamização, pois ela virá naturalmente.

—///—

Rubem Moreira esteve em Goiânia assistindo o jogo do Náutico e vibrando com a classificação de pelo menos um representante do futebol pernambucano. Foi alvo de muitas atenções e fez algumas declarações importantes, como aquela de que o nacional de 75, apesar do critério estabelecido, continuará com três representantes de Pernambuco. Uma boa notícia, pois com ela tem-se a impressão de que o Estado de Goiás, se trabalhar direitinho, pode conseguir uma segunda vaga, além do campeão de 74.

—///—

Zé Geraldo será devolvido ao Atlético esta semana. Aliás não era para menos, pois Dino Sani, quando não conseguiu contar com o Matinha, preferiu deslocar Tuira para a posição. /—/ Segundo transpirou em fontes esmeraldinas, o Goiás fará um limpa em seu elenco e o Goiânia está sabendo, pois teria a preferência. /—/ Regressou da Europa, onde tratava de assuntos ligados ao seu ramo de atividade, o Sr. Chiquinho de Castro, alto mentor da Federação Goiana de Desportos. /—/ Colaboração efetiva prestou o Presidente Gilberto Alves ao Goiás. O primeiro mandatário do futebol goiano foi peça importante no esquema do alviverde para tentar sensibilizar o público. /—/ O Brasil joga amanhã contra a Escócia, jogo previsto para 15,30 horas. /—/ Precisa ser definida a situação de Paulo Gonçalves, que agora pode assumir o elenco, uma vez que está terminado o Torneio Imprensa e os craques contratados poderão atuar. /—/ O Goiânia vai ver renovado, dentro de poucos dias, o mandato de Luiz Miguel Estevão de Oliveira, um dirigente que agora terá mais tempo para olhar as coisas do alvinegro, uma vez que deixou sua firma comercial e continuará residindo na Capital. — Prá frente Brasil. Vamos torcer, gente!

Loteria Esportiva

Faça o seu bolão na loteca numa casa de confiança.

LOTERIA TUPI

a única que desdobra jogo combinado.

Rua 6 n.º 228 — Centro.

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063
Cannes Publicidade

Circo de Março

Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974

SUPLEMENTO CULTURAL

Editor: Bernardo Elis

BENTO TERRA, O VELHO E O NEGRO

CONTO DE JOSÉ GODOY GARCIA

O seu amigo Sérgio Birini lhe havia recomendado tivesse cuidado com as ruas pouco movimentadas e as cidades pequenas: aí a curiosidade pública remove tudo nas indagações, ao passo que nas ruas movimentadas e nas cidades grandes tudo é dissolvido no anonimato e quase nada é percebido. Entrava o mês de junho e como se sabe e se espera esse mês é bom para afinar o pó da terra e os ventos levantam esse pó para alturas incomensuráveis e faz com que os homens parem e levantem a cabeça a olhar as grandes nuvens

Sua roupa como se estivesse num ninho de ratos e Bento lembra do que há de abjeto num ninho de ratos. Sentia as vestes muito humanas, a graxa que vai ficando e grudando a poeira, o limo avermelhado com as marcas dos dedos, o liso do uso contínuo. Os ventos largam no ar camadas tênues e imperceptíveis de poeira com o cheiro forte. Ele chegaria até a estação de Limo Alto e pegaria o trem, e onde fosse possível queria tirar aquela roupa. A estação não ficava longe e sentia a boca seca pensando num copo de cerveja e sua fé era encontrar uma bem gelada dessas que deixam a garrafa suada de orvalhos no casco verde. "É uma bebida boa. É muito difícil encontrar-se um botequim honrado que serve aos seus fregueses a pureza de uma ceva nova e bem gelada". Andaria ainda muito, não sabia quanto tinha que andar, andaria um disparate de chão para chegar até Limo Alto e aí queria tomar a sua cerveja. Em si, como que afeito às manifestações de alegria do corpo, como se ele fosse um cão seu amigo, aconchegava as mãos nos bolsos apertando as carnes do abdomen, ouvindos as dobras do vento, e mais uma vez observou-se: via sua roupa com a imagem humilde de perseguido. Tudo aquilo que deixava na veste usada e gasta um ar de humildade com os ultrajes que existem. Limo Alto não ficava longe. O morto mundo do estio apadrinhado na terra traçava os seus desígnios, e os homens, os raros caminhantes que existem em todas as paragens, observavam os campos. Imaginava-se um herói reconhecido no futuro, imediatamente a sensação de ridículo feria-o. "Como se um homem pudesse cobrar dividendos por seus sonhos".

Ele punha atenção nos seus movimentos naquele esforço contínuo das pernas para vencer o caminho e chegar à estação. "A coisa mais bonita que tem é um homem amando a uma mulher e para isto as pernas têm um trabalho mágico, como nunca, nem mesmo quando elas ajudam o caminhante na fuga". Avistou a estação e apressou os passos.

Ao atingir as primeiras ruas observou vários urubus na torre da igreja. Queria logo informar-se dos horários de partida do trem, tomaria a sua cerveja depois. Seguia observando.

Ao atingir uma esquina de casas em ruinas, deparou-se com burros mortos. Veio-lhe à mente o motivo da presença dos urubus. Passou por ruas estreitas, viu ratos entrando e saindo das casas sem muita pressa. O lugar estava abandonado. Deu com a estação e nela a erva crescia. Começava a sair o mofo da terra e havia pedaços de portas e móveis velhos nos terrenos baldios. A esperança de encontrar descanso àquela noite e no dia seguinte partir, faminto de chegar e tomar o seu copo de cerveja, tinha-se ido. Agora teria que deixar aquele sítio o quanto antes.

Encontrou com um velho chamado Anselmo que lhe informou sobre a gente do lugar. À sua maneira. Um velho engraçado, muito cheio de ossos e alto — uns olhos vivos — andar carregando alguma coisa nas costas, como se sabe mesmo que a velhice se carrega nas costas. Andava precisando de conversa, andava amarrado de pensamento, queria prosa de gente, pensava Bento.

— Fica por aqui, meu amigo. Que se não tem pressa isto será habitado por disparate de povo. E por muita alegria, como não! Este casebre que recebe a visita da luz e da chuva, recebe amigos!

— Obrigado. Cadê o pessoal?

— Anda por aí.

— A cidade morreu.

— Parece.

— Como pôde?

— No mundo tem males passageiros.

— Deve ter havido alguma razão bem forte.

— Nem sei dizer.

— Não se pode deixar de considerar os males.

O velho Anselmo era assim, naquele momento: uma preocupação exterior em sondar o chegante, e visível vontade de se abrir e ter alegria e conversar. Bento Terra não criava embaraços e cuidados, seus ares de confiança. O velho fez-se sério, informou:

— Apareceu certos homens procurando inimigos, fizeram os crimes que quizeram, minha gente desapareceu, não teve perseverança.

— Anda foragida?

— Anda vagando, pisa no lá e no cá. Espera passar os maus dias.

— Passará.

Era uma cidade com sua dura alma arruinada. Aquele velho com o seu semblante sereno olhando para o interlocutor com a quase doçura de uma pessoa amiga e confiante. Os cabelos, como de um moço. a mocidade dentro do corpo bem marcado de peripécias. Cuidadoso no falar, não por nenhum receio, seu natural. As vestes velhas ou mesmo com a marca de sujeira eram bem afeitas ao corpo, o palitó ridiculamente abotoado, a camisa presa por grandes botões até o pescoço. Nem seu andar passava despercebido; uma disponibilidade irônica no pisar e caminhar contrastando com a seriedade da roupa e a firme bondade da prosa.

Bento se deixou dominar por ele. Mas foi pouco o tempo que estiveram juntos. Gostaria de ficar na sua companhia e reconhecia a ausência de motivos e condições. Ficaram amigos, assim é, se se pode dizer que a amizade se faz sem muita dificuldade — tão certo e condicionado esse sentimento que é possível não comporte no pequeno espaço de tempo de umas poucas palavras trocadas.

— Não gosto de morar com bichos, ninguém gosta. Espero morar com o povo que há de chegar e viver. Este lugar ainda vai dar uma vida certa para o homem, eu espero.

— Sou solidário.

— Agradeço. Também sou solidário com sua esperança lá onde o patrício mora e não pôde ficar.

Anselmo era propenso ao riso, pessoa alegre que era.

— Quer tomar comigo uma cachaça?

— É da boa? Feita aqui?

— É uma agüinha de primeira. Foi o negro Cresciuma que fabricou

— Negro Cresciuma?

— Conheceu? Já teve notícias dele?

— Nem dele nem de sua cachaça. Sou de longe

— Não indago de onde é. Devia conhecer o negro e a cachaça.

Bento Terra ficou pensando no poder daquele negro de que falava o velho. Como a imagem de uma criatura pode ficar guardada na mente de outra com um suporte de considerações que enriquece a vida? Porque havia muitas razões... A força da mente e coração do homem são sem medida. Devia ser muito bom sujeito, o negro Cresciuma. Ele estava seguro pela expressão dos olhos do velho quando ele se referia ao negro. Do olhar saltava o brilho, e havia em Anselmo certa vontade de entrar no assunto da vida do negro.

Tomaram a bebida que foi servida em chicaras e Anselmo trouxe um prato de grandes bijus de mandioca. No lugar da cerveja sonhada, Bento tinha a cachaça, e era uma bebida tão boa como a imaginada antes. Queria tomar mais um trago e, se possível, mais outro. Já havia esgotado a sua chicara, e Anselmo trouxe o garrafão — as grossas mãos eram fortes e firmes — destampou-o calmamente e derramou o líquido alvo na chicara azul. Era bonito ver as costas da mão do velho. Com presteza, ele enrolhava de novo o garrafão e ouvia-se sua fala, ao mesmo tempo que guardava no encosto da parede no chão a aguardente fina.

— Cresciuma era firme. Quero entender que era uma árvore. Era certo como a morte e tão mais certo como a vida. Era um homem, e morreu matado o ano passado.

— Como?

— Ninguém sabe.

— Mas é difícil ignorar o crime.

— Vai saber um dia.

— Espero que sim.

Anselmo não quis mais a prosa e sentou-se na cadeira larga e baixa ligada à parede onde se pregara uma estampa de folhinha já muito antiga com fotografias de enormes chaminés e, no primeiro plano, operários em movimento. Numa pequena mesa ao lado, um exemplar de uma bíblia também antigo como a sugerir leitura afeiçoada do dono. Esteve por alguns segundos meditando. Levantou-se, como se os pensamentos abalassem agora toda sua calma e integridade. De pé, Anselmo fazia o ambiente miudo, a cabeça quase roçando o teto, aquela sua figura pondo paz no ambiente. Uma impressão de sol destemeroso após longas horas e dias de chuvas desregradas; ele parecia a terra envolvida em si mesma; seu olhar com experiente sabedoria e sua fala cheia de segurança.

A Bento Terra se impunha a necessidade de observar mais aquele homem, sentir sua força humana. Mas chegou a hora de partir e se despediram.

— Até outra vista, amigo.

— Até outra vista, patrício.



Para Clarice Lispector, só vale a literatura do amador

"Detesto dar entrevistas, só dou para desmitificar meu nome. Sou muito simples, nada sofisticada, mãe de dois filhos. Meus filhos me importam muito mais do que a literatura", declarou Clarice Lispector, que em Brasília pronunciou conferência sobre "Vanguarda na Literatura Brasileira", na Fundação Cultural do Distrito Federal.

OS LITERATOS SÃO OS DE FRAQUE

"A literatura é importantíssima, mas não a literatura dos literatos e sim, a dos amadores, como eu. Os literatos são os de fraque e cartola e os outros, que não são intelectuais, tem a magia. Considero-me amadora porque não sei escrever por dever, só consigo escrever sob inspiração. Detesto a popularidade e creio que a badalação que cerca os escritores é perniciosa. Para escrever preciso me abstrair do leitor, do público. Quando escrevo, não penso em ninguém, nem em mim mesma, só me preocupo em captar a realidade íntima das coisas e a magia do instante", explica Clarice Lispector.

A ESTRUTURA DA OBRA

"Meus romances, meus contos me vêm em pedaços, anotações sobre as personagens, tema, cenário, que depois vou juntando mas que nasceram de uma realidade interior, vivida ou imaginada, sempre muito pessoal. Por isso digo como Flaubert: "Madame Bovary sou eu". Não me preocupo com estrutura da obra, pois a única estrutura que admito é a óssea", diz Clarice sorrindo

PREOCUPAÇÃO COM A MORTE

Clarice Lispector manifesta uma preocupação grande com a morte. "Se a gente não se cuida, a vida passa. É preciso uma concentração para viver cada minuto, pois o futuro é apenas um passado que ainda não se realizou. Eu escrevo todos os dias: hoje é dia tal, eu estou viva, feliz por este ou aquele motivo, penando por isso ou aquilo, numa tentativa de captar a beleza de cada minuto. Penso muito na morte, às vezes com temor, às vezes com esperança".

FORMA E CONTEÚDO

Apesar de ser considerada como uma escritora especialmente preocupada com a linguagem, Clarice não separa forma de conteúdo. "Em literatura, os dois elementos surgem juntos. A tentativa de dissecar uma obra literária identificando forma de um lado, conteúdo do outro é artificial, feita com o objetivo de inovar apenas. Vanguarda que se força a ser vanguarda, não é vanguarda".

Sobre sua conferência em Brasília, justamente sobre vanguarda, Clarice frisa que não se trata de um estudo profundo da literatura brasileira e sim um apanhado dos vultos mais significativos apresentados à sua maneira: "É preciso não esquecer que não sou uma crítica". Entre outros, Clarice Lispector analisa a obra de Guimarães Rosa, Rubem Fonseca, Drummond de Andrade, João Cabral de Mello Neto e dos novos talentos, Mora Fuentes, Sergio Santana, Murilo Rubião. A conferência de Clarice Lispector faz parte de um programa da Fundação Cultural de promover um contato direto entre o público brasiliense e os grandes escritores brasileiros.

AS TRADUÇÕES E OS PLANOS

Clarice Lispector já tem parte de sua obra traduzida para o alemão, francês, espanhol, inglês e tcheco. Entre seus romances podemos citar "Perto do Coração Selvagem", "O Lustre", "A Cidade Sitiada", "A Maca no Escuro", "A Paixão Segundo G. H." e "Aguaviva". Entre os livros de contos obtiveram grande sucesso "Laços de Família" "Mistério em São Cristóvão" e "Onde Estivestes de Noite". Ainda este ano, Clarice Lispector vai lançar, pela Arte Nova, um livro com 13 contos sobre sexo, intitulado "A Via-Crucis do Corpo". E um segundo volume de contos com o título "Relatório da Coisa".

PELA HISTÓRIA

O nascimento do Príncipe



Por Americano do Brazil

Nossos maiores, cujas cabeças ostentam nuanças da neve, repetem continuamente, com um olhar saudoso no passado, que os moços de seu tempo cultivavam os folguedos bizarros e as expansões festivas do coração com desvelado carinho, ao contrário da mocidade de hoje, triste e pensativa.

Será que o século XX se tem impregnado deveras, como escreveu Renan, da tristeza negra do Celta, a que se prendem afastadas raizes de nossa nacionalidade?

É certo que o sol dos trópicos tempera e amolda as feições do gênio ao sabor das sinuosidades da terra e da opulência dos reinos orgânico e inorgânico de sua área dilatada.

Realmente o folclorista, sem grande esforço, escalpelando os quatro séculos de nossa nacionalidade, encontrará um sem número de formas vivaces de diversões, mas notará cronologicamente, que, à medida que as complicações da civilização tomarem vulto no território, o ânimo dos tapejaras do cruzeiro se arrefeceu, como se pertencesse a uma raça jovial e preterida, obrigada a subscrever o epitáfio de suas glórias antigas, as canções e as danças.

Estes comentários já denunciados nos abundantes trabalhos do inexcedível polígrafo lusitano Pinheiro Chagas e através de páginas de crítica do envolucionista Silvio Romero, me vieram agora ao manusear o documento histórico que abaixo se lê, (1) o qual relata o desenvolvimento do programa de uma das maiores e mais prolongadas festas de que já foi teatro a cidade de Goiás, por ocasião da comemoração do nascimento do primeiro príncipe brasileiro.

Na madrugada do dia 22 de Fevereiro, estando Exmo. Prelado e o Governador das Armas (3) por mim cientes e os habitantes desta Cidade, pelo solene Bando da Câmara que fiz publicar de que era aquele o primeiro dia que eu havia destinado para se dar principio aos festejos públicos, salvou a Artilharia com 21 tiros e ao mesmo tempo a alegre e festiva harmonia dos sinos de todos os Templos, girândolas, que sucessivamente subiam ao ar e uma banda de música que pelas ruas ia tocando o Hino Nacional. As duas da tarde principiaram a concorrer ao Palácio do Governo o exmo. Prelado (4) e o Governador das Armas, os Magistrados e mais empregados Públicos das diferentes classes, convidados por mim para ter a satisfação de lhes oferecer um jantar, em que não se via a profusão e suntuosidade, mas em que bem se distinguiam os desejos de manifestar de todos os modos possíveis o meu contentamento e o prazer de que sou igualmente animado, e que sempre procuro desenvolver nos dias mais solenes e de Grande Gala para o Império Brasileiro. A tarde desse dia foi alegremente entretida com danças e farças executadas por mascarados. A noite iluminou-se toda a Cidade, repetindo-se as salvas de Artilharia, toque de sinos, girândolas, e por toda a parte ressoavam os vivas a S.M. O I. e a Familia Imperial. No dia 23 repetiram-se os mesmos festejos públicos e no dia 24 reunidas todas as autoridades e um numeroso concurso de pessoas, celebrou-se na Catedral tudo o que a Igreja Católica conhece de mais solene e festivo para dar graças a Deus Nosso Senhor pelos inefáveis benefícios com que não cessa de nos convencer de que a propriedade deste Império e a Glória de seu legítimo fundador estão seguras e sustentadas pela sua Onipotente mão. Uma Missa Pontificial, a oração feita e recitada pelo Reverendo Provisor Luiz Antônio da Silva e Souza a que por me parecer digno de chegar a presença de Sua Majestade remeto a v. exa., uma Procissão e depois dela o "Te Deum Laudamos", tais foram os atos religiosamente praticados nesta Cidade, cujos habitantes foram testemunhas do fervor, do zelo e da satisfação, com que o nosso amabilíssimo Prelado, apesar da privação da vista, a tudo prestou, já pontificando, já o conduzindo em Procissão a custódia com o Senhor Sacramentado, e já concedendo indulgências, e já finalmente ordenando aos diferentes Vigários das Freguezias da Diocese o que deviam obrar de acordo com as respectivas autoridades civis e comandantes militares, aos quais fiz expedir as convenientes ordens pelo Governador das Armas para que em todos os julgados da Provincia se festejasse o Nascimento do nosso Augusto Principe.

Concluido o Te Deum eu me dirigi ao Palácio do Governo com o exmo. Prelado e o Governador das Armas, que, depois de nos acompanhar até a porta, foi-se colocar à frente da Tropa postada na Praça do mesmo Palácio, e ali dirigiu-lhe uma arenga que terminou com vivas A S M. O Imperador e a Sua Majestade A Imperatriz, A Sua Alteza O Principe Imperial e a Familia Imperial. (5).

Seguiu-se o cortejo na Sala do Docel, findo o qual a Tropa deu as descargas do estilo; marchou em continência, e depois em retirada.

À tarde continuaram os festejos e à noite a iluminação como nas antecedentes. No dia 25 correram-se cavalhadas; no dia 26 apresentaram-se as novas danças e farsas de mascarados, e concorrendo no Palácio do Governo nessa noite, do mesmo modo que em todas as outras, uma numerosa companhia de senhoras e das principais pessoas desta cidade entre as quais se achava o exmo. Prelado, recitou o Governador das Armas o Elogio Histórico que transmite a v. exa..

Nos dias seguintes têm continuado e ainda continuam as demonstrações de alegria.

Eis aqui exmo. sr. em breve relatório os festejos consagrados em Goiás ao Nascimento de S.A. O Principe Imperial. Deus guarde a v. exa..

Cidade de Goiás, 2 de Março de 1826.

Ilmo. exmo. sr. Visconde de Barbacena.

Caetano Maria Lopes Gama."

"Talvez nossos anais não registrem outra comemoração tão entusiástica e prolongada como esta.

Os festejos que se fizeram em Vila Boa, em tempo do capitão General Conde de Lapa, por ocasião do casamento dos príncipes de Portugal, não duraram tantos dias, nem foram tão variados.

As datas comemorativas da independência em 1822, da "guerra já", de Pedro 2º, da terminação da guerra do Paraguay, não tiveram tamanha solenidade, nem aquele cunho popular que Lopes Gama emprestou à festa de fevereiro de 1826, cujo nonagésimo quarto aniversário a História marca presentemente.

Na república — a simplificação do protocolo — a celebração das datas festivas, entre nós, nacionais e outras, pouco tem excedido de um curso solar, sendo de notar que a comemoração do primeiro centenário de elevação de Goiás à categoria de cidade, ocorrido no governo do Desembargador Alves de Castro, a 17 de Setembro de 1918, foi talvez a mais brilhante solenidade destes últimos vinte anos e que muito preocupou a alma popular.

Goiás, 28 — 2 — 1920."
(Transcrito do "CORREIO OFICIAL", de 28 de Fevereiro, sábado, de 1920)

NOTAS

1—Oficio de Caetano Maria Lopes Gama, 1º presidente da Provincia após a Independência do Brasil, dirigido ao sr. Visconde de Barbacena, datado de 2 de março de 1826, pouco mais de um ano depois ocorreria o episódio do "Pasquim" que foi atirado ao Palácio, contendo alcives à mulher do presidente.

2 — A 2 de Dezembro de 1825 nascia o infante Pedro que depois viria a ser D Pedro II, imperador do Brasil. Foi o primeiro Príncipe a nascer no Brasil.

3 — Era governador das armas o brigadeiro José Jácomo de Baumann. Antes de Baumann, fora Governador das Armas o coronel João José do Couto Guimarães, desde 9 de março até 12 de setembro de 1826, cargo que ocupou pela ausência do general Cunha Matos. Com a morte de Baumann, assumiu a governadoria das armas o brigadeiro Felipe Antônio Cardoso, durante cujo governo deram-se os eventos de 14, 15 e 16 de agosto de 1831, após os quais assumiu a governadoria das armas o coronel Joaquim José de Almeida Leite.

4 — Desde 21 de outubro de 1824, quando toma posse solene de sua prelazia na igreja matriz de Santana, é bispo de Goiás D. Francisco Ferreira de Azevedo, com 59 anos e cego havia já 3 anos. Nesse tempo, em Vila Boa militam 19 sacerdotes e 15 em Meia Ponte. O bispo tinha o vencimento de um conto e seiscentos mil réis por ano.

5 — Segundo Saint'Hilaire, em 1819, havia em Goiás, pertencentes à tropa de 1a. linha, uma única companhia de dragões, de 70 homens, não compreendidos os oficiais, e uma companhia de pedestres de 80 homens, aos quais competia o serviço de policia de toda a Província, além do transporte de importância arrecadada de impostos, garantia ao Presidente da Provincia etc. Além desses havia a milicia que era uma organização para-militar do tipo da guarda nacional.

RIO VAI VEM

Hamilton Carneiro

Rio que cortas
Muitas terras
Águas mortas
Muitas guerras
Rio das pontes
Rio das fontes
Levam vidas
Tuas idas
Mais revoltas
Tuas voltas
Nas passagens
Passam margens
De meninos
Abordados
Abortados
Rio Vai Vem

Rio Vai Vem
Vens e vais
Onde cais
Vários cais
Mais adiante
Vais gestar
Cego emberas
Segue embora
Polo vindo
Polo indo
Poloido
Moribundo
Mar imundo
Vais formar

Rio Vai Vem
Rua estrada
Tua entrada
Braço do rio
"Rio do Braço"
Quebras remos
Quebraremos
Os remorsos
Bem remotos
Tem remortos
Em teu seio
Rio Vai Vem
Afogados
Afobados
Te maldigam
Quantas vidas
Despedidas
Já despidas
Rio Amém.

Para o dinâmico José Machado, prefeito de Ipameri.

MORTE DE KAFKA

O dia 3 de julho marcou mais um aniversário da morte do escritor Franz Kafka, nascido em Praga e morto num sanatório austriaco no dia 3 junho de 1924, aos 41 anos de idade, atacado de tuberculose

Kafka tem sido considerado um dos grandes renovadores da prosa moderna e sua obra não muito vasta está traduzida para os mais diversos idiomas, bem como transportada para o teatro e para o cinema.

"O Castelo", "Metamorfose" e "O Processo" são consideradas suas obras mais importantes.

MORTE DE MIGUEL ANGEL ASTÚRIAS

Com 74 anos de idade e atacado de câncer pulmonar, faleceu num hospital de Madri o escritor guatemalteco Miguel Angel Astúrias, prêmio nobel de literatura e autor, entre outros, do famoso livro "O Senhor Presidente", que tanta repercussão alcançou no mundo inteiro

OITAVO FESTIVAL DE INVERNO ENCERRA INSCRIÇÕES DIA 15

O VIII Festival de Inverno encerra dia 15 as inscrições para seus dezoito cursos, divididos em sete áreas didáticos. O Festival é promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, terá como sede Ouro Preto com programação cultural em outras cidades mineiras e começará dia 30 de junho.

As áreas em que se dividem os 18 cursos são: artes plásticas, músicas, teatro, dança, literatura, arquitetura e cultura artística brasileira. Na área de música, o violonista Betho Davezac, ganhador do Grande Prêmio Internacional do Disco, de 1973, na França, dará um curso de violão. Na mesma área, pela segunda vez, haverá também um curso de musica popular coordenado pelos compositores Rogério Duplat e Alexandre Pascoal Neto. Para musica, ao todo, são 90 vagas.

Em artes plásticas, os alunos terão aulas de xilogravura, gravura em metal e escultura, orientados pelo desenhista Alvaro Apocalypse. Na área de dança, com 30 vagas, haverá cursos de iniciação e especialização ministrados pelo grupo de coreógrafo argentino Oscar Araiz. Em arquitetura — 25 vagas —, serão feitos estudos sobre a arquitetura colonial brasileira, além de levantamentos histórico-documentais em prédios e monumentos coloniais de Ouro Preto.

Também na área de teatro haverá cursos de iniciação e especialização, coordenados por Italo Mudado. As aulas serão iniciadas em Ouro Preto, porém os alunos desses cursos serão transferidos para São João Del Rei, onde haverá o II Seminário Nacional sobre Teatro e o Festival Brasileiro de Teatro Amador. Completando os cursos do Festival de Inverno. Existem 30 vagas para a área de Literatura, para estudo das "Tendências da Literatura Brasileira". As aulas serão de Nely Novaes Coelho, de São Paulo; José Guilherme Melquior, de Brasília; José Hildebrando Dacanal, do Rio Grande do Sul e Orlando Bianchini, de Minas Gerais. No curso de Iniciação à Cultura Arstística Brasileira há somente 20 vagas, para alunos estrangeiros.



O novo romance de Anatole Ramos, **O Planeta do Silêncio**, é o primeiro lançamento da Editora Barão de Itararé, fundada pelo próprio Anatole e por Paulo Gonçalves. Com isso, ambos se apresentam pioneiros no Estado em muitas realizações: primeira editora de livros de bolsa (ou bolso); primeiro livro de ficção científica editado etc.

A história do **O Planeta do Silêncio** é de um disco voador que pousa no norte de Goiás e é encontrado por três caçadores, no meio do mato. Enquanto estes e a população da cidade próxima se esforçam por descobrir algo sobre aquele estranho e impenetrável aparelho, três tripulantes dele se aventuram pelo meio do mato, em direção a um segundo disco que os aguarda para ser consertado...

E' isso aí e mais alguma coisa. O livro já está nas livrarias, ao ridículo preço de Cr$ 15,00. (Patrícia Ramos).

GRUPO TERRA



Da esquerda para a direita: Teresinha Fernandes, Gostchalk, Angelo Lira e Gláucia Pinchemel.

Sob a direção de Alísio Alkmim, surge o "Grupo Terra" formado por elementos cujo interesse é continuar levando teatro ao povo "mesmo aos que não conseguem entender a nossa insistência e nosso apego à arte". São palavras desses meninos já experientes que pertenceram anteriormente a grupos diversos e que se juntaram com o firme propósito de não pararem com o trabalho.

São eles: Teresinha Fernandes, Gotschalk Fraga, Gláucia Pinchemel e Angelo Lira. O próximo trabalho que o "Grupo Terra" encenará leva o nome de "Presenças Ocas", uma peça escrita pelos próprios elementos e que será apresentada nos próximos dias 28, 29 e 30 no Inacabado da A.G.T. às 21 horas.



HUMBERTO CRISPIM BORGES

O coronel Humberto Crispim Borges, escritor, membro da Academia Goiana de Letras, às 17 horas do dia 6 do corrente mês, ao ensejo da reunião quinzenal da Academia, proferiu uma conferência sobre a vida e obra de José Martins Pereira de Alencastre, poeta baiano do século passado e patrono da Cadeira número sete, da Academia Goiana, cujo primeiro ocupante foi o dr. João Teixeira Álvares e que, atualmente, é ocupada pelo escritor Inácio Xavier da Silva, autor do romance "O Crime do Coronel Leitão".

O escritor Humberto Crispim Borges iniciou sua conferência com um retrospecto sobre o padre Luiz Antônio da Silva e Sousa e o general Cunha Matos, passando, a seguir, a focalizar o vulto escolhido.

José Martins Pereira de Alencastre nasceu na Bahia, a 19 de março de 1831, ocupou vários cargos públicos no Piauí, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Foi presidente da Província de Goiás em 1861, e da Província de Alagoas em 1866

Escreveu várias obras, dentre elas: "Anais da Província de Goiás", "Memórias Corecográficas, Históricas e Geográficas da Província do Piauí", "Lágrimas e Saudades", poesias, e "O cavaleiro da Cruzada", romance em versos.

Foi membro do Instituto Geográfico Brasileiro e faleceu no Rio de Janeiro em 12 de março de 1871. Os "Anais da Província de Goiás" são obras de importância fundamental no conhecimento da formação de Goiás, a qual, entretanto, até o momento somente foi editada em números da revista do Instituto Histórico e Geográfico. O coronel Humberto Crispim Borges findou seu discurso encarecendo a necessidade de o Estado de Goiás fazer a reedição do trabalho de Alencastre.

À conferência compareceram alguns convidados especiais e ao fim foi servido um coquetel

O escritor Humberto Crispim Borges ocupa na Academia Goiana, a cadeira nº 3, de que é ocupante o padre Luiz Gonzaga de Camargo Fleury.

CLUBE DE LEITURA

O Departamento Regional do SESC, em Anápolis, criou um Clube de Leitura naquela cidade, cujas atividades começarão no dia 12 do corrente mês.

Há programação para adultos e crianças.

Para os adultos são promovidas leituras de Jorge do Lima, Carlos Drumond de Andrade, Mário Palmério, Erico Verissimo, Bernardo Élis e outros.

Na programação infantil na leitura e interpretação das obras de Walt Disney, Monteiro Lobato, Nanci Ortencio e Ivo Curado.

O Clube de Leitura é uma programação da Coordenação de Educação do SESC, e objetiva divulgar autores brasileiros, intensificar o uso de bibliotecas e estimular o hábito da leitura entre comerciários e seus dependentes.

Em Anápolis o SESC funciona à Rua 14 de Julho, nº 1474.

DR. ALTAMIRO DE MOURA PACHECO

Na última reunião da Academia Goiana de Letras, dia 6, o sr. Presidente comunicou à casa que o sócio Altamiro de Moura Pacheco havia pedido sua demissão das funções de Presidente do Conselho Estadual de Cultura. Tendo sido escolhido para presidir o órgão desde a sua criação, foi dr. Altamiro Pacheco um dos maiores responsáveis pela sua organização e funcionamento, desdobrando-se em esforços no sentido de dotá-lo com a regulamentação necessária.

Sua saída constitui uma perda lamentável pelo que representa de honestidade, inteligência, sentimento do cumprimento do dever e de justiça, restando, porém, a todos nós a confiança de que lá ainda permanece uma maioria de conselheiros dotados do mesmo espírito do ilustre presidente demissionário.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÁS

Ao que se noticia, um convênio entre Universidade Federal, Governo Estadual e Prefeitura Municipal está em vias de concretização para o fim de dotar Goiânia com uma orquestra sinfônica, como é sonho antigo do goiano desde Erico Piepper e, anteriormente, de Joaquim Edson de Camargo.

Na opinião do músico Costinha que tem participado dessas tentativas musicais, Goiânia oferece ambiente bastante favorável à realização do empreendimento, faltando mesmo maior energia da parte dos responsáveis. E esses responsáveis agora surgiram na pessoa do jovem Braz Wilson Pompeu de Pina, Belkiss Spenciere e maestro Camargo Guarniere.



SUPLEMENTO DE "O POPULAR"

Com o afastamento, por motivo particular do escritor Modesto Gomes, da editora do "Suplemento Literário" de " O Popular", assumiu a direção dessa secção cultural o escritor Miguel Jorge, vice-presidente da Ubego e, inegavelmente, um dos escritores mais participantes da vida cultural, em todas as suas manifestações.

Se devemos lamentar o afastamento de Modesto Gomes que por tão largos anos garantiu a presença das artes naquele jornal, temos igualmente que saudar o novo editor.

SÓ ISTO, MARIQUITA?

Betty Cunha e Cruz Arantes

À esposa de ANTÔNIO RAMOS CAIADO.

"Certas lembranças são como orações. Em dados momentos, qualquer que seja a postura do corpo, a alma está sempre de joelhos".
Victor Hugo.

MAIO surge, sempre, para nós, envolto em suave e eterna poesia! É que, na corrida indômita do tempo, jamais conseguimos apagar de nossa lembrança, os maio de antigamente, de nossa infância e adolescência, em que, entre ladainhas, novenas, flores e missas, contávamos os louvores à Virgem Mãe!

Hoje, o materialismo desenfreado vae correndo tudo e uma completa marginalização das coisas belas da vida desfigura o quadro de ternura e beleza que resta dentro de nós. Tudo está diferente!

"Por onde andam os congregados marianos, os legionários, as meigas filhas de Maria, as falanges que ostentavam como bandeira, a fita azul, símbolo de pureza e de filiação e devoção à Mãe Santíssima?",— pergunta, em uma de suas crônicas o ilustre jornalista Pedro Luz. E o que resta de tudo isto? pergunto eu. Ainda conservo nítidos na memória uns versos que, ao ensejo das festividades dedicadas à Nossa Senhora, no último dia de maio, no querido Colégio SANTANA, por muitos anos, eu os declamava. Após a coroação da Virgem Santíssima pelas alunas do primário, íamos todos para o salão nobre do tradicional Educandário, onde, com a presença de pais e convidados, realizava-se linda festa! Hoje, nem para cumprir o dever do comparecimento às reuniões de Pais e Mestres, a maioria dispõe de tempo.

É Paulo Setubal quem diz:

"Como era lindo, em maio,
as novenas,
por estas noites tristes e serenas,
cheias de incenso e de orações piedosas!
ver as crianças da pequenina vila,
duas a duas, trêfegas, em fila,
virem cantando, carregando rosas!..."

E assim por diante!... São ternas lembranças tão impregnadas à nossa feliz juventude, hoje, quase adormecidas, no coração vazio daquela Fé que nos animava anos atrás!...

xxx

Neste ano, no mês de maio, além das comemorações já tradicionais, o Estado de Goiás, familiares e amigos de ANTÔNIO RAMOS CAIADO festejam o centenário do seu nascimento. E, na oportunidade, destaca-se a sua personalidade que haverá de perdurar entre as gerações; realça-se o seu civismo, exalta-se a sua inteligência, reverenciando, assim, a sua memória incólume ao naufrágio do esquecimento.

Desde criança, seu nome ressoava em meus ouvidos, despertando minha curiosidade. Uns tinham-lhe verdadeira adoração. Só faltavam colocá-lo num altar. Outros preferiam encontrar com o demônio, ao em vez de sua pessoa. Via-o sempre de longe. Mas, para mim, não era o suficiente. Meu desejo era falar-lhe de pertinho, ouvir a sua vóz, observar-lhe os gestos, tocar-lhe as mãos, examinar-lhe a fisionomia, aparentemente austera.

E isto, só bem mais tarde, veio a acontecer.

Foi assim: quando o meu parente, o saudoso Professor Iron da Rocha Lima mudou-se com a família, para Goiânia, compramos a sua majestosa casa em Vila Boa, um pouco afastada do centro, localizada no alto, em lugar aprazível, à entrada da cidade. Logo abaixo, do outro lado da rua, plantava-se a chácara da Família CAIADO. Naquela região, quando as primeiras sombras da noite cobriam minha mimosa cidadezinha e as vozes de bronze dos sinos da Boa Morte convidavam os fiéis à meditação e à prece, um silêncio sepulcral envolvia tudo! Só se ouviam o coaxar dos sapos e, ao longe, quando as estrelinhas começavam a piscar num céu estonteantemente belo, o lúgubre pio das corujas!

Assim, não se podia sair de casa sem estar acompanhada.

Foi nesta ocasião que se tornou mais íntima minha amizade com as suas filhas ELCY e ELGISY, com as quais já convivia, há tempos, no velho Colégio Santana. As desvantagens que a nossa nova residência oferecia, foram sobejamente compensadas pela maior aproximação com os novos vizinhos. Além de nossas idas e vindas ao Colégio, descíamos às sextas-feiras para beijar Nosso Senhor dos Passos e para a missa, aos domingos.

Era um soberbo casarão o da Família CAIADO!

À entrada, um suave perfume de resedás, jasmins, manacás, saudava o visitante e servia de moldura para o sorriso meigo e puro desta criatura admirável que é dona Mariquita! Dir-se-ia um celeste jardim plantado naquela terra! Um recanto de paz e amenidade, onde, além das rosas naturais que expandiam em graça e beleza, em volta da imponente Mansão, vicejavam ali, as flores do Bem que nunca fenecem! À sombra de velhas mangueiras, estudávamos, tranqüilamente, nossas lições.

E o pomar? que riqueza! As mais raras espécies de frutas eram encontradas: sapotis, mangustãs, jacas, ameixas, atas, jambos, pitangas e muitas outras. Interessante era a dependência da casa onde se guardavam o material de montaria e o destinado à caça e à pesca. Couros dos mais variados animais selvagens, exóticos chifres de veados servindo de cabides, arreios, silhões, caçambas raríssimas e todos os trastes de montaria davam ao ambiente a impressão de uma bizarra e original "decoração".

Foi, então, que pude conhecer bem o pai de minhas queridas amigas. Com um porte de soldado romano, andar vagaroso e firme, alegre, brincalhão, sempre bem humorado, era uma pessoa junto de quem a gente nunca se cansava de estar perto. Puro como ninguém na lealdade de suas afeições, considerava a amizade a coisa mais preciosa e importante deste mundo. A amizade, no seu nobre conceito, como era para Aristóteles, "a justiça elevada ao seu mais alto grau". Suas mãos jamais se retrairam para erguer e amparar um verdadeiro amigo. Orientava-o um princípio inexorável: para os amigos, o impossível, para os inimigos, a aplicação rígida e crua da lei. Um de seus grandes amigos, foi o meu querido tio Benevides, recentemente arrebatado desta vida, em Goiânia. Velhos companheiros de caçada, havia muito de comum entre os dois: o amor às aventuras perigosas, a paixão pela natureza, o temperamento impulsivo, o gosto apurado na escolha dos "puros sangue" e dos "mangas larga" e dos cães de caça, a exigência de uma mesa farta, variada, composta de iguarias sertanejas etc.. Era de uma simpatia ímpar o velho Totó! Os jovens sentiam-se atraídos pela poderosa força que emanava de sua personalidade. De sua vida, cheia que nomes ilustres e aureolados adolesceram sob sua clarividência, arganasou a estátua de muita notabilidade, moldou muita glória alheia. Jamais conheceu a inveja. Possuía o dom de aplaudir e a felicidade de admirar. Não gostava dos elogios fáceis, assim à "queima bucha", considerando-os falsos, mas, sorria, quando lhe diziam que sua aparência não estampava a idade que possuía. Tinha sempre uma palavra de estímulo para os fracos e de aplausos para os que se atiravam à luta. Todos diziam que as tempestades que caíram sobre êle, no curso de sua tumultuada vida, mesmo entre a idade madura e a velhice, teriam abalado muitos espíritos fortes, e, no entanto, soube encontrar na coragem e na Fé a força de que necessitava. Não perdia oportunidade de fazer-nos certas advertências, através de salutares ensinamentos, quando nos reuníamos, em grupo: mostrava-nos as maravilhas de um mundo melhor, todas ao alcance de nossa inteligência e do poder da nossa exuberante mocidade; falava-nos dos milagres que uma vontade disciplinada pode conquistar e do amor — eterno renascer para as inquietações adolescentes!... Ninguém melhor do que êle sabia valorizar a força de vontade.

"Nossa maior fraqueza é o desânimo", dizia êle. Desistir? Nunca. Porque "desistir é quebrar o vínculo entre a esperança e a realização da obra", como dizia o Padre Vieira. O meio mais seguro do sucesso é tentar outra vez, acrescentava.

Gostava de falar-me de meus antepassados, referindo-se de maneira especial a um desembargador de hábitos estranhos, uma personalidade difícil, o Dr. ABREU, meu bisavô pelo lado paterno, como também é bisavô do Dr. Alcyon da Rocha Lima, atual Secretário-Geral da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás e do Prefeito de Jussara, Samuel Fleury de Passos.

xxx

Bem, vamos, agora, ao fato que queremos relembrar, motivo deste comentário:

Certo dia, o meu velho amigo insistiu para que eu passasse a almoçar em sua casa, no que, depois de me entender com os meus familiares, concordei. Assim, evitaria os atrazos, os desencontros etc.

No primeiro dia, um tanto acanhada, sentei-me entre Elcy e Caiadinho, único filho varão que estava em Goiás. Os outros estudavam no Rio.

Em uma mesa enorme, larga, rodeada de dois pesados bancos antigos, lembrando os quadros da Ceia do Senhor, instalada bem no centro de espaçosa copa, seria servida a refeição. Pregado à parede, um velho relógio que faria inveja a qualquer colecionador de antigüidade, bateu doze badaladas. Meio dia!

Mesa posta!

Pelo ar, rescendia um forte cheiro de comida temperada, aguçando o nosso apetite.

Dona Mariquita chama: "Totó, o almoço está na mesa. Venham todos!"

Espalhados sôbre o imóvel, em interessante travessas esmaltadas e artisticamente desenhadas, só que eu me lembro, havia: arroz carreteiro — tutú de feijão — lombo de porco com farofa — tijelada de guariroba (é o tal "soufflé", de hoje, só que, antigamente, era assado no último furo do fogão caipira, com brasas em cima da tampa. Uma delícia!) — mandioca frita, carne assada, uma gostusura! giló com quiabo — abobrinha batidinha. Tudo delicioso!

Totó Caiado sentou-se à cabeceira; olhou bem a mesa posta e, apesar daquela fartura, franziu as sobrancelhas demonstrando aborrecimento e perguntou à mulher:

"ORA, SÓ ISTO, MARIQUITA?"

Brasília, 21 de maio de 1974.



CAETANO SOMA - O HOMEM QUE NÃO SOMOU



A inventiva popular criou o "homem dos sete instrumentos", aquele ser extraordinariamente habilidoso, capaz de executar as mais diversas tarefas com certa maestria, o **factotum**, o pau para toda obra. Mas acontece que Goiânia criou o homem dos setenta instrumentos, que é o paulista Caetano Soma, como todo bom paulista, meio sangue italiano.

Caetano Soma é músico, pintor, agente de vendas, compositor, fabricante de instrumentos musicais, escultor, jardineiro, horti-granjeiro, cômico, locutor de rádio, ator de rádio e de circo etc., etc. Entretanto, na pintura e na música é que estão suas profissões habituais. Músico, além de compor as melodias e escrever as letras, fabrica os instrumentos.

— E que instrumentos executa você, Caetano?

Caetano sorri, mexe-se, que é homem extremamente delicado e modesto e por fim balbucia que executa tanto o violão, como o violino, como a viola sertaneja e o bandolim, o saxofone e a flauta e o bombardino, tanto a sanfona, como o piano e o harmônio. Explica mais: um dos instrumentos que reputa de melhor som é uma espécie de marimba feita com garrafas contendo quantidades diferentes de água, artifício com o qual se consegue obter escalas musicais. Nisso, o Caetano faz proesas.

Pelos idos de 1938, Goiânia esboçava sua pinta de cidade progressista e Campinas era o bairro boêmio — lá ficavam as casas noturnas que funcionavam a semana inteira, com belas mulheres vindas dos mais distantes pontos do país. Quem não se lembra da famosa pensão da "Maria Branca", na Avenida Amazonas?

A partir das onze horas da noite a casa se enchia, especialmente com altos funcionários, muitos dos quais tinham vindo para Goiânia sem família pela dificuldade de manutenção numa cidade em formação. A orquestra da Maria Branca era ótima, a melhor do Estado de Goiás, tão boa que ficava a seu cargo animar as noitadas do Automóvel Clube, o único clube aqui existente e que precedeu o atual Jóquei Clube.

Nessa famosíssima orquestra da Maria Branca pontificava um jovem esbelto, alto, meio alourado, cheio de curvaturas e beija-mão, cuja imagem tirava suspiro das filhas-famílias que dançavam no Automóvel Clube:

— Como parece Rodolfo Valentino, diziam as matronas.

— Mas... Que pena! — ponderava outra por trás do leque: — É um cantor de cabaré...

— ??

Sim. Está lá na Maria Branca todas as noites... Que pena!

E assim era.

Fora das noites do Automóvel Clube, a partir das 22 horas, na Pensão da Av Amazonas (atual Av. Anhangüera), começava a funcionar a orquestra do Caetano. À frente dela, lá estava ele elegantemente vestido, com seu perfil romântico de Valentino, o saxofone a tiracolo ou pendente dos lábios, gemendo, chorando ou rindo as mais variadas e atuais músicas. Pelo salão cimentado, bem iluminado a lâmpada "Petromax", jovens, velhos, pessoas de meia idade ou dançavam ou trocavam carícias pelas mesas, até que faltando alguns minutos para a meia noite, os tambores rufavam ruidosamente. Os dançarinos procuravam assento, quem estava conversando parava. A luz minguava sua claridade, uma lâmpada azulada se acendia no meio do salão, para o qual entrava a mulher mais bela e mais reqüestada da Pensão:

— É a Gatinha... murmuravam.

Nesse ponto a orquestra atacava uma melodia em voga e, deixando o estrado sobre o qual executava seu saxofone, o elegante Caetano Soma se dirigia para a bela "gatinha", fazia-lhe uma graciosa mesura, enlaçava-a e o par saía dançando por alguns minutos, até que em seguida a entregava a alguém (era o homenageado da noite), no salão, e retomava seu lugar vago na orquestra, a partir de quando o famoso saxofone passava a chorar ou a rir risais apaixonadamente, enquanto Gatinha volteava nos braços de outro.

UM "DANDY"

A esse tempo, Caetano Soma era um "dandy", um janota, como o chamava seu Manoel da padaria "Campinas". Esbelto, musculoso, nervoso, de estatura elevada, elegante, os alfaiates de maior nomeada viam nele uma espécie de manequim e para ele confeccionavam trajes ao corte mais em moda, com as fazendas mais atualizadas, a fim de que os elegantes freqüentadores da pensão da "Maria Branca" ou do Automóvel Clube lhe imitassem o trajar.

Fora daí, Caetano Soma era encontrado, durante os dias, pintando cartazes, paredes, quadros naquela Goiânia que explodia em crescimento e para a qual o trabalho de Caetano não chegava para quem queria. Entretanto, se era o homem dos setenta instrumentos, não sabia ganhar dinheiro. Fazia os trabalhos, ficava de receber depois e não mais procurava o pagamento ou se procurava deixava-se engambelar pelos velhacos e nunca recebia. O pagamento firme mesmo era ali da Maria Branca que via em Caetano um quase filho, tratando-o carinhosamente e agüentando suas temporadas de bebedeiras e suas noites de caprichos...

Mas se você, paciente leitor (como diria Machado de Assis), está supondo que essa vida fez de Caetano Soma um devasso, você está redondamente enganado. Ninguém mais conservador e mais puritano do que esse músico de pensão alegre. Em matéria de arte, é um tradicionalista; em matéria de vida social, é antidivorcista; em matéria de crença, um intransigente católico apostólico romano praticante. Por cima de tudo isso, se você quiser fazer um negócio qualquer, que procure o amigo Caetano que ele sempre possui conselhos e planos admiráveis.

Em teoria, portanto, é perfeito: a prática é que estraga tudo.

COMO NO TANGO ARGENTINO...

"E assim se passaram os anos..." — como diz o tango argentino e Caetano Soma nem somou aquilo que todo mundo multiplicou. Com o tempo, uniu-se à famosa "Gatinha", tiveram filhos e brigas, separaram-se, outras "gatinhas" surgiram com novos filhos Caetano perdeu entusiasmo pela música e ficou com a pintura que rendia menos mal. Quando podia, estava pintando cartazes e anúncios, compondo uma ou outra música.

Foi aí que encontrou Waldomiro Bariani Ortencio. Já ia bem decadente, com a saúde abalada, com o álcool algumas vezes (quase sempre) o dominando. Waldomiro foi sempre uma espécie de irmão mais novo: compreendia, Caetano, brigava com ele, arranjava-lhe empregos, dava-lhe as coisas, dava-lhe guarida, exigia que ele fizesse sua pintura e sua música.

Ainda por vontade de Bariani Ortêncio o que Caetano Soma realiza agora sua primeira exposição. Irá mostrar alguns de seus quadros, os poucos que sua displicência reuniu e conservou durante muitos e muitos anos.

Caetano Soma se não ajuntou dinheiro, ajuntou experiência, e por isso não é um frustrado, nem um trite, nem um chato: é um homem. Não tem muito interesse em relembrar coisas e o faz com dificuldade — sua memória é de quem não a cultiva, pois a vida ainda é um atrativo para Caetano. Mesmo sendo italiano não dramatiza as situações.

UM DIÁLOGO

Repórter: — Desde quando você pinta, Caetano?

Caetano: — Praticamente desde criança.

Repórter: — De onde é natural?

Caetano: — De Ribeirão Preto, São Paulo distante 13 quilômetros de Brodosky, onde conheci Portinari.

Repórter: — Você conviveu com Portinari?

Caetano — Sim. Cheguei a trabalhar junto na mesma obra: construção da igreja de Vila Tibério, Ribeirão Preto. Ao tempo, Portinari começava a projetar-se no cenário nacional como pintor importante.

Repórter: — Você começou pintando o quê?

Caetano — Tendo iniciado pintando quadros, passei em seguida para a pintura comercial, especialmente pintura de figuras, em que, modéstia à parte, sempre fui bom.

Repórter: — Seu pai era pintor?

Caetano: — Não. Era professor de música — italiano.

Repórter: — De que tem você vivido mais continuadamente, com mais freqüência?

Caetano: — Da tinta, nas mais diferentes formas: paredes, automóveis, quadros...

Repórter: — Também é músico profissional?

Caetano: Já fui, hoje não. Fui músico de estação de rádio, de Clube Familiar, de Cabaré.

ENTRE O SÉRIO E A GALHOFA

Com aquela sua naturalidade meio galhofeira, explica: Possuo vários discos gravados, nos quais a composição musical ou a letra ou ambas as coisas são minhas — interpretados por cantores como Brazão e Brazãozinho e Loló; Silveira e Silveirinha, Raul Marques, etc. Para citar uma produção: "Momento Feliz", valsa, ou uma canção popular — "Minha Cruz". Por sinal que "Minha Cruz" foi recorde de venda da casa de discos "Phillips", por longo tempo. Mas reconhece que tanto na música como na pintura, pouco dinheiro tem ganho. Têm-lhe dado mais profissões como cozinheiro, comedor de cobra, garimpeiro ou mágico.

De pintura, fala com certo orgulho de algumas telas que realizou, como o retrato do poeta Erico Curado, que está na sala da Ubego, retrato do vice-governador do Estado, dr. Ursulino Tavares Leão e uma auto-retrato, agora em exposição.

Relembra ainda que as ilustrações do livro "O Sertão, — o rio e a terra", de Bariani Ortencio são de sua lavra.

De seu tempo de rádio, em Ribeirão Preto, onde figura como precursor do humorismo através do rádio, gosta de lembrar uma personagem que criou e que encarnou por alguns anos: do comendador Pastaciuta, figura até hoje viva na recordação dos moradores de Ribeirão Preto. Representava um figurão italiano enriquecido, com suas emocionalidades e com seus rasgos de generosidade e egoismo

A ARTE DE CAETANO

Na pintura, Caetano não é um primitivo, porque utiliza vários recursos da técnica pictória acadêmica. Ele é antes um primitivista, isto é, aproveita cenas da vida simples e ingênua, mundo no qual ele vive atualmente. Seus quadros retratam folias, cenas de porta-de-venda-de-roça, fazeção de farinna ou ainda naturezas mortas: frutas, etc.

Na escultura, notam-se mais influentes alguns traços academizantes, mas também aí as figuras relembram sempre o meio rural ou o ambiente pobre. Trabalha de preferência a argila, mas já usou pedra sabão.

Assim por alto, Caetano Soma lembra que alguns de seus trabalhos em argila foram levados para a Itália e ali expostos em Roma na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1964 Recorda-se que quem se encarregou da embalagem e do transporte foi a firma Alencastro Veiga.

Como homem dos setenta instrumentos, Caetano tem noções, (boas, aliás), de botânica, mineralogia, filosofia, gramática portuguesa e italiana, zoologia etc., inclusive de como comer cobras.

EXPOSIÇÃO DE SUAS OBRAS

No dia 18 de junho, em casa do sr. Bariano Ortêncio, Rua 82 n.º 565, às 20 horas terá lugar a exposição das obras de Caetano Soma, com um coquetel.

Nos dias subseqüentes permanecerá a exposição no estabelecimento comercial — GAMELA — Av. 24 de Outubro n.º 2.924, Campinas.



Numa tadiosa manhã, encontraram-se os deputados Jesus Meirelles e Henrique Fanstone...

Fotonovelas CAFÉ DE ESQUINA

POLÍTICA É UMA QUESTÃO DE IMAGEM

PERSONAGENS

1º careca com peruca ..... Deputado Jesus Meirelles
2º careca sem peruca ..... Deputado Henrique Fanstone
3º careca com peruca dupla ..... Relações públicas Artur Rezende

Artistas convidados: deputado Kepler Silva (1), ex-senador Emival Caiado (2) jornalista Marco Antônio (3) dr. Manoel dos Reis (4) delegado Abdul Sebba (5) jornalista Armando Acilolly (6) Camargo Júnior (7) Batista Custódio (8) e escritor Francisco de Britto (9). Os artistas convidados não aceitaram, os números 1, 2 e 3, alegando que não são carecas; os de número 4, 5, 6 e 7 afirmando que usam perucas, permanentes e finalmente, os números 8 e 9 garantindo que não usam peruca, mas calcelo implantado.



O deputado Jesus Meirelles (sem qualquer interesse comercial porque, ao contrário do que anda espalhando o jornalista Haroldo de Britto, não é revendedor de perucas) procurou convencer o dr. Fanstone, a usar um complemento capilar. E lhe disse: "Fanstone, você precisa usar, meu filho, é uma questão de imagem" (Ler com a entonação do Chico Anísio quando conta histórias do Azambuja)



Para provar sua tese, Jesus Meirelles tirou a sua própria peruca e a colocou na cabeça de Henrique Fanstone. Ficou, de fato, uma gracinha... Foi quando, bolsa a tiracolo (ele é caçador) surgiu o relações públicas Artur Rezende...



O deputado Henrique Fanstone devolveu a peruca do Jesus Meirelles, que pediu a opinião do Artur Rezende a respeito do uso desse enfeite. Artur respondeu: "E isso aí, bicho. Eu também saco uma de peruca."



Com essa conversa, Fanstone botou a peruca do Jesus Meirelles novamente na cabeça. Artur resolveu então fazer um streap-tease da cabeça, tirando a sua peruca.



Finalmente, um final feliz. Todos, eufóricos, trocavam de peruca. O deputado Jesus ofereceu a sua a Artur, que por sua vez colocou a sua em Fanstone. E o resultado é que houve uma melhoria geral na imagem político-administrativa de Goiás.

CAFÉ DE ESQUINA

ANO IV — Suplemento do CINCO DE MARÇO — Nº 169 — Goiânia, 17 a 23 de junho de 1974 — Editor: Phaulo Gonçalves





O cronista social fez prova no Mobral. E levou bomba, bomba, bomba.

Bomba, bomba: um cronista social grego vai lançar em breve uma brochura sobre a vida conjugal do Onassis.

Os bárbaros ou vândalos eram povos destruidores e violentos que viveram na terra bem antes do napalm.

Os dois maiores perigos na vida de uma repórter: levar furo e dar barriga.

O Presidente Nixon quer ficar na Casa Branca. Tem muita gente querendo Gerald Ford em seu lugar, mas o Nixon continua resistindo. É a primeira vez que um Ford não consegue ultrapassar um Teimoso.

O boêmio preferiu morar no Polo Norte: não falta gelo e a noite tem seis meses.

Quando ele entrou no restaurante e pediu um ONASSIS, custaram a entender que ele queria um "brochette a la grega".

Mágico bom é o que faz desaparecer até o palco. Mágico ruim é o que faz sumir a platéia.

Paradoxal é o músico que toca surdo só de ouvido.

Tão macaca de auditório que chegou em casa com um "poster" do Maestro Cipó.

O preguiçoso nunca sofre o risco do acidente do trabalho. Mas só o do trabalho por acidente.

Esportivas



BATEDORES DE FALTAS — Tem tanta gente no selecionado pra bater faltas, que sempre dá briga na hora do chute. Eles olham pro treineiro. Este, sem saber o que fazer (como sempre), levanta o braço esquerdo pra cima em sinal de desespero. Rivelino sorri: "É minha. Mão esquerda pro céu quer dizer o "canhotinha de ouro".

CUNHA JÚNIOR está integrado ao "time do berro", isto é, à torcida que está vendo a Copa na Alemanha. No hotel ele viu muitos ingleses, e um deles se gabava de ser amigo da rainha. Cunha, pra não ficar pra trás, esnobou: "Eu sou amigo da Maria José".

COM ESTA DE RENDA, o Melchior mostrou mais uma vez que é o melhor centro-avante do time. Ele sozinho marca todos os gols que os "perninhas" não marcam. Oh, dor!

FUTEBOL SEM PENETRAS — Dizem que na quarta feira foi assim. Mas (ai, ai, ai!), mesmo assim ainda surgiram aqueles que não tem jeito. O Jirumim, por exemplo, quando viu que tinha mesmo que pagar, simplesmente optou pela saída mais honrosa: não foi ao jogo.

A CAMPANHA DA RENDA surtiu os efeitos desejados. Agora é preciso pedir às Pernambucanas pra parar de dar cobertor, digo cobertura pro Santa Cruz. Cruz é de madeira, não precisa de agasalho. Haja renda pra tantos cobertores. Ora, bolas!

VENDO O DIRCEU LOPES e o Zico, aqui, e o Valdomiro, César e Dirceuzinho, lá, muita gente fica matutando: o que há na cuca do seu Zagalo além dos cabelos brancos? Aquela resposta não vale.

DEPOIS DO RIVELINO, Emival foi o autor do maior chute da semana. Oh, dor!

BOMBA! BOMBA!
Os meus secretas, disfarçados de escoceses (de saiote e tudo o mais), descobriram que se encontram na Alemanha alguns emissários do Tonico Toqueiro devidamente instruídos pra comprarem alguns dos melhores jogadores da Copa (e cozinha) pro Vila. Se a França paga em dólar, os emissários pagam em óleo de soja. E ademã que estou de plantão. De leve.

TÁBUA DE PINHO E DE PEROBA-ROSA, DURATEX E EUCATEX: SÓ NA SÃO JORGE.

MADEIRA DA SÃO JORGE (e de peroba-rosa) — Havelange deu uma paulada na moleira do Stanley Gordão (vermelhão, tomatão), mostrando que brasileiro é fogo na hora de botar de "jambrar". E vamos soltar foguetes na festa de São João... Havelange.

PRÁ QUEM GOSTA DE ESPORTE, especialmente de futebol, uma boa pedida diariamente: 11h00 na Difusora, 12h00 na Jornal. A Resenha do Jota (viva Deus e viva o povo!) tá uma parada de entortar ferro de 10 polegadas. Ele precisa é dar vez aos amigos Zá e Jadir. Na Jornal tudo é com JOTA, a começar pelo nome da emissora.

CARLOS CHAER — No ano passado o Goiás estava mais INTEIRO...

LELECO — Isso porque ele tinha um bom MEIO de campo...

GAGARINO — O choro é livre, cambada! Ih, ih, ih!...

NOVELA NO FIM — Não, não estou falando da novela da classificação. Falo da novela de tevê mais badalada pelaqui. Há três meses que o Welton José vem dizendo, nos finais dos dois mil e quatrocentos capítulos dos OSSOS DO tuBARÃO: "...as últimas emoções..." Não há emoção que agüente."

PERTINHO DO LAGO DAS ROSAS NOVA FILIAL DA MADEIREIRA SÃO JORGE. É MUITA MADEIRA PRA MUITA MOLEIRA

NESSA BRIGA das rendas, ganharia fácil, fácil o Lampeão — o cangaceiro. Era só ele botar a sua mulher rendeira pra trabalhar...



Mascotinha da equipe do Zaire

ESSA ESTÓRIA DE SEXO NA COPA (tem jogador mordendo a perna do companheiro) atingiu violentamente os brasileiros, gente de clima tropical, de sangue quente. Dizem que o suor do Luiz Chevrolet já tem até apelido: SEXUOR...

PRIMEIRO FORAM OS IUGOS, agora é o confronto da cachaça e o scoth. Pro Anatole Ramos (e galhos), a pinga é muito mais forte. E serve de arma secreta: a cada bafo do Paulo César um tombo da gringaiada.

AQUELAS SOLENIDADES de quinta feira, antes do pega Brasil e Iugoslávia, demoraram mais que o jogo. Aquilo só serviu mesmo pra dar trabalho pros locutores-turistas.

HAVELANGE E STANLEY — Tivemos antes a briga pela FIFA, depois a comédia amarela e FOFA na abertura da Copa. De encher. Na luta pela FIFA, nesse vai-e-vem de avião, o Havelange quase PIFA.

Micro-ondas é este sistema que quando a gente usa parece que está pertinho. Mas quando a gente paga é que se vê como estava longe.

Saldo médio é este que se a gente tivesse não precisava pedir o empréstimo.

O MERCADO até que é pequeno. Na hora de pagar a conta é que a gente entende porque ele é chamado de SUPER.

Dez entre dez estrelas de cinema fazem propaganda de sabonete.

Um indivíduo realmente avançado: não apenas defende o direito de as mulheres trabalharem, mas até aceita o salário delas.

Graças às constantes trocas de óleo é que os xeques árabes conseguem sustentar tantas mulheres.

Diante do gerente do banco é que vemos quantas palavras são necessárias para se reformar uma só letra.

Depois de muitos meses de debates descobriram afinal porque árabes e judeus não conseguem negociar a paz: é que o negócio não dá lucro.

Duas coisas que o Salazar adorava:
água de colônia e galinha d'Angola

LETRA DE MURO

O mais chato desse negócio da escolha do Manoel dos Reis é o Fleury ficar comentando aos quatro ventos que trabalhou "noturnamente" pela indicação do Manezinho. Pelo jeito, ele está rodeando toco para cobrar hora extra do Leonino. **(Otávio Lage)**

Até hoje não consegui atinar a razão de tantas de$istência$ de candidatos à A$$embléia Legi$lativa (Clepino Araújo)

Agora entendi porque o EMIVAL CAIADO me disse a 31 de outubro de 1971: "governo é governo, ninguém pode brincar com a força do governo. Eu nomeei o Leonino e agora vamos mandar trinta anos". **(Bertoldo Francisco de Abreu).**

Só agora pesquei **porque a Câmara Municipal de Goiânia ainda não conferiu ao Rubens Guerra o título de Cidadão Goianiense. E' que seria uma grande injustiça sonegar o direito a essa média da futura legislatura municipal.** (Inácio Belina)

"Gabriel Nascente a cavalo": este é um grave problema semântico. Eu acho que é redundância, mas o Heleno Godoy teima que é pleonasmo. (Miguel Jorge)

Realmente, as coisas não andam boas para o Leonino: foi só ele nomear o interventor de Araguaína e o Supremo Tribunal Federal mandou reintegrar o prefeito de lá. Desse jeito, no dia em que ele se decidir a confirmar o Manoel dos Reis como candidato ao Senado o **consenso** determinará a reintegração do Otávio Lage. **(Tércio Caldas)**

Sei que tem político aí com tanto medo de levar chumbo nas próximas eleições que já fez promessa de ir a Trindade de joelhos. Como são malandros, no entanto, cumprirão a promessa se ajoelhando dentro do carro e mandando o motorista tocar pro Beco dos Aflitos. (Manoel Demósthenes)

Se for eleito senador, o Manoel dos Reis dará um gigantesco impulso à industrialização de Goiás. Imediatamente, as fábricas de foguetes **Adrianinos, Trovão** e **Caramuru** se instalarão no Estado... **(Jarmund Nasser)**

Vim, vi e não convenci. (José Fleury)

Sinceramente, não sei porque esse fuzuê todo em torno da candidatura do Manoel dos Reis ao Senado. Para mim, é o melhor nome que a Arena poderia lançar em todos os tempos. **(Lázaro Barbosa)**

Não há necessidade do MDB fazer oposição ao Eurípedes Juqueira em Anápo is. Nao demora muito e ele já estará totalmente enCAIADO. (Henrique Santillo)

Não tenho receio de que a Seleção Brasileira jogue no frio. Meu receio é que ela entre numa fria. **(Baltazar de Castro)**

Se puxada desse dinheiro, o Irapuan estava milionário. (Osmar Cabral)

Para mim, os melhores auxiliares do Governo são o Coutinho, da Indústria e Comércio, e o Alcyr Mendonça, da Osego. Com o primeiro, filo bóia no **Bandejão**. E o segundo me garante amostra GRATIS. **(Nilo Margon Vaz)**

Segundo os cientistas, as plantas têm sentimentos e emoções. Por isso é que uma roseira que tinha no jardim do José Fleury secou, de tanto ouvir as conversas do dono da casa com o Paulo Porto. (Nelson de Castro)

Dúvida cruel é a do Jesus Meirelles. Ele ainda está indeciso se entrega o patrocínio de sua reeleição às perucas Kanekalon **ou** Chanel. (Derval de Paiva)

Se o Emival diz que é o **Porquinho da Mamãe,** está certo. Mas pior foi o Otávio, que acabou como **Peruzinho de Natal:** na disputa da senatória, morreu de véspera. **(Alírio Afonso de Oliveira)**

A política brasileira está sendo equacionada com...senso. **E a redivisão territorial** com...fusão. (Gomes Filho)

Só há uma maneira do Leonino resolver essa crise de Araguaína, e é até bem fácil, por sinal: basta brigar de novo com o Siqueira Campos. **(Benedito Vicente Ferreira)**

Não vejo vantagem nenhuma nesse sujeito que andou 484 km a pé de Crixás a Goiânia. Pelos meus cálculos, eu já andei mais de 6.784 km de pé-dois peregrinando por todos os bairros de Goiânia, na última eleição. E ainda por cima levei porrete nas urnas. (Francisco Roxo)

O **grupo Otávio** está expulso do colégio da Arena, depois que o chefe **tomou bomba** para o Senado.

Quando perguntaram ao Zagalo quais seriam os titulares definitivos da Seleção, ele fez aquela cara de Portela em tarde de escolha e largou:
— Depende do "consenso"...

Este ano o Nilo Margon Vaz não foi visto na Pecuária. Explica-se: não teve nenhum jantar de graça.

E como dizia o Gomes Filho:

— Essa briga entre senador e governador PRIMOU pela falta de elegância...

A idéia de criação do Estado do Tocantins já está entrando em **estado de coma**.

O golpe do Spínola em abril entrará para a História como ABRIU EM PORTUGAL.

O SUPLEMENTO CULTURAL DO **CINCO DE MARÇO** ESTÁ TÃO BOM QUE TEM GENTE COMPRANDO AOS QUILOS, COMO ADUBO DE LAVOURA.

— FOI UM ESTOURO!!!

— O quê? O Manoel dos Reis dispensou o Alírio de sua assessoria?!!

— Nada disso. O Emival Caiado entrou devagarinho no gabinete do presidente do Senado, Paulo Torres, e berrou: ÓI NÓIS AQUI TRAVEIS!!!

Sucesso não foi o livro "As pupilas do senhor reitor". Sucesso mesmo será quando a família Caiado editar um outro: "O PUPILO DO SENHOR SENADOR"...

Com a sua renúncia, o Emival não deu uma de vedete. Deu uma de PRIMA-dona.

Minutos após a renúncia, o Emival recebia em Brasília um telegrama:

"PARABÉNS PELO ATO RENUNCIOSO PT FINALMENTE VOCÊ DEIXOU DE LADO OS CONSIDERANDOS E PASSOU PROS FINALMENTES PT SDS ODORICO PARAGUASSU PT"

A única maneira de um general ser promovido a cabo é eleitoral.

A LIBERAÇÃO DO PREÇO DO ÓLEO ACABOU COM AS FILAS NOS SUPERMERCADOS E REDOBROU AS FILAS DOS BANCOS.

AS EMIVÁLIDAS

(Com o perdão do Camões)

As armas e os barões assinaladas
Que da sentimental Vila Boa goiana
Por brigas nunca antes divulgadas
Passaram inda além de dar bananas
Em eleições e querelas esforçados
Mais do que exigia a força humana
Em brasílias remotas edificaram
Um novo pega, que tanto sublimaram
Cessem do sábio Nasser e do Ursulino
As estratégias grandes que fizeram
Cale-se de Otávio e de Leonino
A fama das vitórias que tiveram
Que eu canto o ilustre peito caiadino
A quem a UDN e a Arena obedeceram
Cesse tudo o que o antigo Fleury canta
Que comigo o Manoel não se alevanta

— O Emival disse que renunciou por motivos de "foro íntimo..."

— E o que é isso?

— Deve ser erro de imprensa. Pelo jeito que ele disse, deve ter renunciado por FORRA ÍNTIMA...

Diálogo entre Emival e Leonino

PRIMO RICO : — Você me traiu, hein...

PRIMO POBRE : — Quem sou eu, primo...

O EMIVAL CAIADO CONSEGUIU, EM CINCO MINUTOS DE INSENSATEZ, O QUE OS LUDOVICO NÃO CONSEGUIRAM EM 30 ANOS DE INTENSO LABOR.

O que acham as plantas da briga do Senador com o Governador

Carlinhos Coelho



Poderia estar errado o poema *"Tudo tem seu tempo"*, de José Godoy Garcia. Mas não está. Algum tempo antes dele o *Eclesiastes* já empenhava o testemunho bíblico de que *"tudo tem seu tempo"*.

Pois é Agora é tempo das plantas, das árvores e de tudo quanto é vegetal ter sentimento de gente.

ÁRVORES LOUCAS
E COM ANGINA

Na Rússia, cientistas garantem que descobriram aparelhos capazes de realizar eletrocardiograma e eletroencefalograma das árvores. Numa experiência que fizeram, ficou provado que as árvores têm restrições a determinadas pessoas ou simpatias por outras e inclusive conversam entre si, cantam, choram e discutem.

Sendo assim, o cardiologista Omar Carneiro (na prática, o único psiquiatra não doido de Goiás) é de opinião que as guarirobas da Praça Tamandaré estão todas neuróticas e cardíacas de tanto sofrer emoção com os carros tirando finos nelas ou atropelando suas companheiras. Mas obedecendo à sugestão do psiquiatra Samyr Helou (o único cardiologista de Goiás que tem coração), foi que resolvemos entrevistar dois flamboyants da Avenida Araguaia. Infelizmente, isso não foi possível, porque aquele jatobá enorme que tem logo à entrada do bosque do Mutirama proibiu qualquer árvore da Avenida Araguaia de dar declarações à imprensa. Não houve meio de romper a censura Mas, mesmo assim, conseguimos ouvir uma conversa que mantinham sobre o poeta Gabriel Nascente e seu fusca preto, tala larga e de escapamento aberto as duas árvores. Os dois flamboyants combinaram que na hora que o poeta passar por lá vão dar umas boas galhadas nele, para aprender a não se apropriar mais de uma condição delas, ou seja, para deixar de ser cara-de-pau.

PLANTAS MEDROSAS
E VINGATIVAS

Já nos Estados Unidos, constatou-se que as plantas, incluindo capim, possuem o poder sensorial de saber quando o perigo se aproxima delas e abrem a boca a gritar assim como quando o Clarismar Fernandes apanhava do pai na meninice. O que deve ser verdade, pois o sr. Manoel Demósthenes garante ouvir o berreiro das gramas da Praça Cívica todas as vezes que certos políticos da Arena caminham para o Palácio e elas pensam que estão indo no rumo delas.

Baseados nessa afirmativa do ex-deputado Demósthenes, foi que resolvemos perguntar aos ramos de uma árvore do jardim da Avenida Goiás quais eram as opiniões deles sobre a briga dos primos Emival e Leonino:

— *Não podemos entrar nisso,* responderam. *Porque eles são da nossa família também.*

Até de plantas? Mas como?

— *Eles não são Ramos? Pois nós também temos ramos.*

Por isso é que há essa familiocracia de guarirobas em Goiânia ..







ZAC ZAC E HAROLDO DE BRITTO SÃO TÃO PARECIDOS COMO PREÁ E ANTA

Reportagem de **Baptista C. dos Santos**

Apesar de Jânio Quadros e Lafayete Campos, os homens são fundamentalmente diferentes uns dos outros. Se se colocar um quibe na boca do Zac Zac e mandar ele falar "consenso", pensarão que é a voz do Haroldo de Britto, mas a semelhança física de ambos se acentua na queda dos ombros. Olhando de trás, um fiscal de rendas seria capaz de intimar o jornalista confundindo-o com o cerealista anapolino. Mas eles são basicamente diferentes (não me refiro à base do assento). São diferentes nos números iguais de dedos nas mãos e nos pés, diferentes no desajeito parecedíssimo de se trajarem, diferentes nas mesmíssimas vezes tropicadas, diferentes até nas notas de cem cruzeiros que ambos, invariavelmente, carregam dobradas nos bolsinhos da calça; diferentíssimo aqui, porque o Haroldo de Britto com uma nota de cem cruzeiros só compra cem cruzeiros, enquanto que o Zac Zac é capaz de ir a São Paulo só com cem cruzeiros no bolso, comprar duas ruas e ainda voltar com cem milhões de lucro. Nessa parte, a diferença entre Zac Zac e Haroldo chega a ser quase uma manifestação psiquiátrica. Se duvidam, façam este teste ao qual ambos, previamente consultados, estão dispostos a se submeterem:

Tirem todo o dinheiro do Zac Zac e o mandem para a Noruega, para recomeçar a vida, sem pistolão, sem conhecimento, sem falar norueguês e logo para esse país onde não se compra não se vende e não se come arroz. Ato contínuo, mandem o Haroldo de Britto para a França, sem dinheiro (logo, no seu estado natural), escrevendo bem como escreve e para viver em Paris onde se remunera melhor o intelectual. E dentro de 10 anos, dêem uma chegada à Noruega e à França para ver qual a situação financeira de um e de outro. Constatarão que o Zac Zac estará riquíssimo de novo, e o Haroldo de Britto tão pobre (ou mais) do que antes, com a agravante de que o Zac é gastador e o Haroldo é *pão duro*.

O OUTRO LADO DELES

O Bernardo Élis acha que o Haroldo é mais inteligente que o Zac Zac, mas, em compensação, o Carmo Bernardes é de opinião contrária. Mas certo talvez esteja o Ursulino Leão que sendo político precisa do voto de ambos e, conseqüentemente, os empata na aferição do talento, afirmando que *"os dois são inteligentíssimos, mas com aptidões diferentes"*.

Então, ambos estão aqui para uma entrevista, respondendo às mesmas perguntas.

Pergunta: O que acha do milagre da multiplicação do vinho por Cristo?

Resposta do Haroldo: Não acho nada, porque não bebo.

Resposta do Zac Zac: Não bebo, mas acho que foi um grande milagre, porque já pensou o que é a gente ter uma casa de bebidas e trabalhando nela alguém que multiplicasse o vinho? O lucro seria enorme, porque o vinho era multiplicado e não fabricado, logo sem IPI!

— *Vejam isso*, atravessa Ursulino — *ambos são iguais quando não bebem, mas diferentes na adaptação financeira*.

Outra pergunta: O que acha do carro Gálaxie?

Resposta do Haroldo: Não gosto de dirigir carro grande; um carro grande exige a contratação de um motorista profissional, porque quem guia carro grande parece empregado do proprietário do carro, mesmo que seja o próprio dono do carrão.

Resposta de Zac Zac: Não gosto de dirigir carro grande, mas sempre tenho um porque quando passo nele os credores ficam tranqüilos, certos de que estou bem de situação. Além disso o Gálaxie corre muito, e os credores não alcançam a gente.

Mais uma vez — volta o Ursulino — *os dois se revelam iguais, quando preferem carro pequeno, mas diferentes porque o Haroldo entende que carrão é um problema de prestígio, enquanto o Zac Zac acha que é uma questão financeira*.

Mais uma pergunta:

— *Não, chega*, dizem Haroldo e Zac Zac.

Como podem ver pelas fotos, eles são diferentes até no credo: Zac Zac não anda sem um terço enorme e Haroldo jamais andaria com um. Mas são, ainda assim, iguais, porque ambos nunca rezam.

O DIA EM QUE JESUS PRENDEU PÔNCIO PILATOS POR DESACATO À AUTORIDADE

FERNANDO PESSOA FERREIRA

Para Zé das Tranças, o drama da Paixão começou de fato um mês antes da Semana Santa, quando ele recusou dar um papel ao Zuca, que era gago mas sabia imitar vários animais. Zuca, coitado, insistiu:

— Cococcisa que eu decocoro eeeu não gaguejo.

Zé das Tranças, todo poderoso presidente do "Grêmio Cênico e Recreativo Ruy Barbosa" (alguém objetou certa vez que Ruy nunca foi muito chegado a teatro, ao que Zé das Tranças respondeu: "Pode ser. Mas apesar de baiano ele foi um grande homem"), manteve-se irredutível: não haveria lugar para Zuca no palco do Cine Olinda, quando, na Quinta-Feira Santa, estivesse em cena a sua adaptação especial da "Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo". E não mudou de opinião nem mesmo quando Zuca lembrou que poderia ao menos fazer uma parte da sonoplastia:

— Pcposso iiimitar bribriga de cacachorro comcom gato!

— Quem já ouviu falar em briga de cachorro com gato no drama de Jesus? — enfureceu-se Zé das Tranças, encerrando o assunto. E essa foi a sua perdição, pois Zuca era amigo de Reginaldo Tabica, o mais brabo e provocador dos moleques que assolavam as praias e ladeiras de Olinda naqueles tempos. Não se armava uma baderna sem que Reginaldo estivesse na liderança, não se topava uma briga sem antes saber para que lado pendiam as simpatias de Reginaldo.

Na mesma noite, quando a turma chefiada pelo amigo estava reunida na amurada da praia do Carmo, contando anedotas e planejando safadezas, Zuca apresentou sua queixa e Reginaldo não vacilou:

— Nós vamos avacalhar a peça. A ordem é todo mundo ir ao cinema ver essa representação.

A vingança seria feita, mas o resultado final poderia ter sido diferente, se o mau caráter de Zuca não o tivesse levado a procurar Zé das Tranças, no dia seguinte, para chantagear. Contou-lhe que a molecada planejava arruinar o seu espetáculo, mas ele, Zuca, poderia dar um jeito nisso se Zé das Tranças voltasse atrás e lhe desse um papel, um palpezinho pequeno qualquer, no drama da Paixão. Parecia bom negócio.

— Está bem — disse Zé — você vai fazer o papel do galo de São Pedro. Não vai aparecer em cena, mas cantará três vezes.

E para maior segurança, Zé das Tranças decidiu, naquele momento mesmo, que convidaria o irmão mais velho de Reginaldo Tabica, comissário de polícia que estudava. Direito para fazer concurso para delegado, a fazer um dos papéis mais importantes da peça.

O comissário era um rapaz de muito futuro, que gostava de aparecer nos jornais e dar entrevistas no rádio. Pouco tempo antes, aliás, ganhara muita fama ao deslindar, com apenas duas semanas de investigação e mobilizando metade da força policial da cidade, o mistério do Macombéba, uma espécie de lobisomem, exclusivo do folclore olindense, que diziam andar atacando moças desprevenidas nas ladeiras mais escuras do Morro da Sé. Ao final de numerosas batidas e cuidadosa análise das pistas, o comissário apresentou a solução do caso numa sensacional declaração à imprensa: "O Macombéba não existe".

Mesmo assim, relutava agora em aceitar o convite de Zé das Tranças. E só se deixou convencer ao lhe ser oferecido o mais importante de todos os papéis: ele seria Jesus, uma interpretação à altura da dignidade de seu cargo de comissário.

Só então, Zé das Tranças respirou aliviado e pôde voltar ao seu trabalho normal no Salão Tertúlias Olindenses. Sim, pois ele era barbeiro de profissão, embora omitisse essa vulgar atividade ao mandar imprimir seu cartão de visitas, em papel pergaminho com letras douradas. Sob o seu verdadeiro nome — José Alcebiades Cavalcanti — estava escrito: "Historiador e Artista Dramático". Ele julgava de seu direito intitular-se historiador, pois sabia de cor todos os nomes e todas as datas da Dominação Holandesa em Pernambuco. Quanto a artista dramático, era um título indiscutível, que há cinco anos vinha pondo à prova, como presidente, diretor, cenógrafo, autor e ator no grupo de amadores que fundara. Sua maior fraqueza, porém, era o apelido. Os moleques passavam correndo em frente à barbearia e gritavam: "Zé das Tranças! Zé das Tranças!" "E ele aparecia na porta, de navalha em punho, rosnando palavrões. E uma vez quase decepou a orelha de um freguês que, distraído, pediu-lhe: "Por favor, não apare o cabelo muito baixo, seu Zé das Tranças".

Assim, ao iniciar os ensaios do drama que ele adaptara especialmente para as condições do palco e da platéia do Cine Olinda, essa sua emotividade fácil chegava ao limite. Felizmente, porém, problema algum apareceu até o dia do espetáculo, a Quinta-Feira Santa. E logo antes de abrir-se o pano, o artista dramático José Alcebiades Cavalcanti delirou de felicidade ao ver por uma fresta dos bastidores, que o cinema estava cheio. Só preocupou-se um pouco ao perceber, ocupando todas as três primeiras filas, a turma de Reginaldo Tabica.

Todo o primeiro ato transcorreu sem transtornos. Um outro assobio, é verdade, mas nada de grandes perturbações. Zé das Tranças reservara para si o papel de Pôncio Pilatos e a sua primeira entrada em cena seria no início do segundo ato, que se intitulara "O Julgamento de Jesus".

E foi aí que a sopa entornou. Abriu-se o pano: à direita está o comissário — Jesus — seguro por dois legionários, resplandecentes em suas armaduras de papel de cigarro. Atrás deles um grupo de fariseus e outros vendilhões do Templo. E a esquerda uma porta ladeada por outros legionários, que eram representados por dois crioulos enormes, os gêmeos Teté — assim conhecidos por serem Teobaldo e Teotônio, filhos de Terêncio e Teresa, proprietários do Armazém Ternura, onde Zé das Tranças não acertava as contas há mais de três meses. Foi por essa porta esquerda que Pôncio Pilatos fez a sua entrada triunfal em cena. Abriu majestosamente o manto, e urrou:

— Eu sou Pôncio Pilatos, o poder de Roma!

Da primeira fila, Reginaldo Tabica deu o aparte, que era a sua senha para o bando:

— Você é Zé das Tranças, o poder da m...

E a molecada em coro, tão bem ensaiada quanto o elenco do drama:

— Zé das Tranças! Zé das Tranças! Zé das Tranças!

Pôncio Pilatos ainda procurou manter a calma. Esperou um pouco e repetiu mais forte:

— Eu sou Pôncio Pilatos, o poder de Roma!

E a molecada, com Reginaldo no Comando:

— Você é Zé das Tranças, Zé das Tranças! Zé das Tranças!

Pôncio Pilatos desmoronou. E em seu lugar ressurgiu Zé das Tranças, o barbeiro raivoso, com a espada de pau de um legionário substituindo a navalha:

— Zé das Tranças é a mãe!

E foi por aí berrando outras coisas feias sobre a mãe de Reginaldo e as mães dos demais moleques. Ora, como todos sabem, xingamento de mãe é ofensa muito séria no Nordeste. Coisa para ser lavada em sangue. E a mãe de Reginaldo Tabica era também mãe de Jesus, isto é, do comissário. Atingido diretamente pelo insulto, Nosso Senhor arregaçou a túnica e partiu para cima de Pôncio Pilatos, a socos e pontapés. O pau se generalizou sobre o palco, enquanto o setor pacato da assistência tratava de escapulir depressa do cinema.

E foi esse pessoal, engrossado por muitos curiosos atraídos pelo movimento, que teve o privilégio de assistir a um episódio absolutamente inédito nas Escrituras: Pôncio Pilatos, preso por Jesus Cristo, sair do cinema debaixo de vaia. (Transcrito de "VIAJE BEM" - 6-73).

De hoje, de ontem de anteontem

Anatole Ramos

A gente lê essas notícias esportivas e surpreende, às vezes, coisas curiosas. Por exemplo: os cronitas de futebol vetaram Pelé como comentarista, o que é um direito deles.. Afinal, não tendo registro de jornalista, não pode trabalhar na profissão, diz a lei, embora esse tipo de restrição seja um tanto odioso, mas é assunto para outro comentário, mais extenso, mais demorado. Mas, ninguém brigou com a trapaça feita pela Globo, mandando Gerson Nunes por sua conta para assistir aos jogos da Alemanha. Gerson foi só como convidado especial da Rede Globo; não vai fazer comentários, mas vai dar entrevistas exclusivas à Globo, é claro. Qual a diferença entre a sua posição e a que vetaram ao Pelé?

Muita gente acredita que o verbo desmunhecar, muito usado para referências aos delicados representantes do antiqüíssimo recém-criado terceiro sexo, vem de munheca, que é a articulação da mão com o braço, o pulso. Isso porque os baitolas, como os chamava o meu amigo Milton Cabral Viana, um cearense italianizado, que nem a Florinda Bolkan (manjam, a Bolkan,), sempre desarticulam o pulso, ou munheca, à maneira daqueles hieróglifos, onde os egípcios desenhados aparecem todos desmunhecando. Mero detalhe, que não autoriza a ninguém afirmar que Tutancâmon ou Ramsés eram bichas loucas. A verdade, gente, é que a palavra vem mesmo é de muñeca (o ñ espanhol se pronuncia como nh), palavra espanhola que significa boneca, epíteto por que são conhecidos esses graciosos jovens da coluna do meio. Isso é etimologia, minha gente.

Em minha terra, lá pelas vizionde tanta gente importante nasceu (Arthur Bernardes, Viçosa; Ari nhanças de Ubá, Viçosa. Coimbra, Barroso, Antônio Olinto. Belmiro Siqueira, Ubá; Zé Padeiro, Coimbra), que se chamava São Sebastião do Herval e agora é somente Ervália, um suiço adquiriu, lá pela década de 30, o pior solo de que se teve notícia por aquelas bandas. Ele vendera uma bela chácara sua em Belo Horizonte ao Governador do Estado, que era, acho eu, o falecido Benedito Valadares, e fora para Ervália, com a família. Todo mundo riu do homem até o orgulhoso antigo dono. Caiu no conto, diziam, ali só da pedra e terra da pior. Pois bem, o homem trabalhou o lugar, adubou, plantou, fez das suas terras as mais produtivas da região, onde havia de toda espécie de árvore fruteira. Dos frutos dessas árvores fabricava vinho, que ia gente de longe comprar. Depois apareceu o ex-dono das terras reclamando contra o "gringo", dizendo que tinha sido enganado, que o suiço o tinha levado a cair num conto.

Um dos comerciantes de Ervália, Chico Rena, filho de imigrante italiano, um dia leu um anúncio no Jornal do Commercio, de que era assinante e que lhe chegava às mãos uma semana depois: "Extintor de formigas. Envie-nos cinco mil réis em selos e receberá, na volta do Correio, um eficiente aparelho para extinguir formigas". Ora, a saúva já tinha lançado aquele célebre slogan: "Ou nós acabamos com o Brasil ou o Brasil acaba com nós". Chico Rena detestava saúvas, que periodicamente lhe destruiam seu rico jardim. Mandou a gaita, uma semana depois recebeu um embrulhinho bem feitinho, onde havia uma pequena forquilha, com uma etiqueta nº 1, e um pequeno martelo, que levava outra etiqueta com um nº 2, E as instruções para o uso do extintor de formigas: "Aplique o nº 1 no pescoço da formiga e bata com o nº2 na cabecinha dela".

AMOR É ISSO: quando eu fazia estágio numa das Varas de Família lá do Rio, no último ano do curso de Direito, me apareceu um caso, ou melhor, foram dois cases que só registrei na memória, imprecisos e sem lhes dar mulita importância na época, quando devia tê-los anotado com todas as minúcias, para não ser chamado, hoje, de mentiroso, como o Paulo Gonçalves já me chamando agora. Um dia, me aparece uma mulher, para que eu requeresse ao Juiz, por ela, pensão alimentícia do marido para os cinco filhos do casal. Ele a deixara por outra. Noutro dia me aparece o marido, para explicar o drama: confessava que realmente abandonara a esposa e os cinco filhos por outra, mas essa outra tinha, também, cinco filhos. E completou a história, para espanto meu: a esposa não tinha direito de reclamar nada, porque estava vivendo com o marido da outra. Tinha havido apenas uma troca de cônjuges, tão me entendendo? O diabo é que hoje não posso provar nada, mas que o caso houve, houve.

A portaria do Ministério das Comunicações, sobre a proibição de gíria na linguagem do rádio e da televisão, teve sua primeira aplicação lá em Belzonte, nas Minas Gerais. Um comercial, redigido pelo publicitário Roberto Brandão, da Randrade Propaganda Ltda., era lido nas rádios mineiras naquele tom de carioca, com fundo de música pop, assim: "Psiu, psiu... Mas esse seu carro num tá com nada, hein, ouvinte? Carro pelado! Num tem volantim, um toca-fitas, um bancão reclinável... Toma vergonha, malandro! Incrementa essa lata, pô. E num vem cum desculpa de grana não, malandro. Vai lá na Motorama. É cê chegar, escolher e levar. E paga na sua conveniência, morou, malandro? Carro pelado tá cum nada. Olha a dica: Motorama, Mato Grosso, 610".

Depois da bronca da Censura, Roberto Brandão passou a limpo o seu comercial, com apsicográfica ajuda dos manes vernáculos e clássicos. Ainda naquela bossa do malandro carioca, mas já com outro fundo musical, puxado a violino, num romântico solo, ele preparou este texto: "Olá, ilustre ouvinte. Já notou como o seu automóvel está despido de acessórios? Veja bem: falta um guidon com características esportivas, um moderno aparelho de som, rodas de magnésio, o espetacular conforto de poltronas reguláveis... Ora, não seja sovina! Basta ir à Motorama para mudar o aspecto geral do seu veículo. Lá, sua proposta de crédito é sempre aceita. Motorama só vende artigos de insuspeitada qualidade. Motorama: ali na rua Mato Grosso, 610, esquina de Guajajaras".

O outro texto, porém, estava vendendo muito mais, diz a agência.

TORRADAS

Pedro Tôrres

As **cobradoras** de ônibus não casam: seus namorados são **passageiros**.

Se você não conseguir pegar um ônibus, não durma no ponto, que poderá pegar outro.

Se a lei é igual pra todos, por que é que os motoristas podem fumar dentro dos coletivos?

Paciente é o camarada que dá bronca na hora de pagar a consulta.

Com-Fusão é o nome da emenda proposta por Juarez Bernardes, criando o Estado do Tocantins.

Será mera coincidência? É só aproximarem-se as eleições e a criação do Estado do Tocantins volta à tona.

Já que são obrigados a esperar, os passageiros de coletivos ganharam abrigo para que as intempéries (epa!) não os atinjam. Por isso os abrigados estão dizendo: abrigado, muito abrigado.

A cada reforma que os ônibus ganham, é adicionado mais um número em sua fachada. Assim, por exemplo, o veículo era, quando nôvo, de número 11. Depois da primeira reforma, foi para 111 e na segunda para 1111... Com isso e com a velharia que anda por aí, já está faltando espaço para a numeração.





Em 1.973 o Ipasgo gastou Cr$ 748.208,10 com pagamentos de auxílio-natalidade. Quatro berços reservados para novos dependentes do Ipasgo na última sexta-feira no H. São Salvador

O

IPASGO

está CRESCENDO

Novos agentes foram credenciados, visando a ampliação e interiorização dos serviços do Ipasgo nos mais distantes municípios goianos:

Anápolis, Alexânia, 3.º Batalhão da P. M. de Araguaína, Aurilândia, Aragarças, Barro Alto, Bela Vista de Goiás, Buriti Alegre, Cristalina, Catalão, Caiapônia, Cristalândia, Ceres, Cachoeira Alta, Carmo do Rio Verde, Colinas de Goiás, Corumbaíba, Ergo-DF, Formosa, Firminópolis, Goiatuba, Goiás, Gurupi, Goiandira, Goianésia, Inhumas, Itaberaí, Itumbiara, Itapaci, Itapuranga, Iporá, Ipameri, Jataí, Jaraguá, Joviânia, Jussara, Luziânia, Leopoldo de Bulhões, Mineiros, Miracema do Norte, Morrinhos, Nerópolis, Orizona, Pirenópolis, Porangatu, Pires do Rio, Palmeiras, Porto Nacional, Posse, Petrolina de Goiás, Piracanjuba, Paraíso do Norte, Paranaiguara, Pedro Afonso, Quirinópolis, Rio Verde, 2.º Batalhão da P. M. de Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, Silvânia, São Luiz de Montes Belos, Taquaral, Tocantinópolis, Trindade, Uruana, Uruaçu, Vianópolis, Fraternidade Eclética Espiritualista Universal.

Número de Agentes Credenciados

1970	21	1972	70
1971	51	1973	85

IPASGO



Os servidores do Estado têm dentista com hora marcada. O Ipasgo oferece o que há de melhor para os seus beneficiários.

aplica 9 milhões com médicos e hospitais:

Pesquisa: S. Póvca
Fotos: Carlos Antonio e Otaílio Valadão. Gráficos - Ipasgo

Vivendo na previdência social e vivendo-a a cada dia, — diria mesmo cada momento, — tenho-a em sua legítima expressão, como um dos mais poderosos fatores de elevação da dignidade humana, de paz e harmonia social, na sociedade moderna.

Promove ela, na verdade, antes de tudo, aquela "libertação da necessidade", provendo as necessidades vitais decorrentes dos eventos previsíveis das vidas que ganham o sustento com o seu trabalho — praticamente toda a população, nas condições sócio-econômicas modernas — ela permite uma acentuada segurança quanto ao presente e, sobretudo, com relação ao futuro.

Realiza, pois, a previdência social, de modo efetivo, aquela solidariedade entre os segurados da mesma geração e entre as gerações sucessivas, unindo-as, destarte, neste nobre e marcante traço de fraternidade, que é o apanágio da civilização cristã. Une, outrossim, a previdência social, de modo harmônico, o Estado, os empregados e empregadores, na co-responsabilidade do custeio e, já agora, da própria gestão das entidades que administram e dos órgãos que a estas controlam.

Vejo nela, assim, um legítimo instrumento de realização da justiça social!

Se observarmos a organização social e os programas de governo de todos os países do mundo, notadamente daqueles mais desenvolvidos, verificaremos que a previdência social vem ocupando uma posição cada vez mais destacada dentro de uma e de outros, nos últimos tempos.

Há um anseio universal pela segurança do presente e, sobretudo, do futuro.

Os problemas do sustento na velhice, na invalidez, no desemprego; tratamento e subsistência da doença; do amparo do grupo familiar, pela morte do que o tem sob sua dependência; do aumento dos encargos no nascimento e na criação dos filhos, assumiram na sociedade moderna proporções tais que a pessoa isolada ou o próprio familiar não pode, por si só, enfrentá-los e dar-lhes solução adequada no momento oportuno.

Daí o apelo ao Estado — responsável pelo bem comum — para que propicie, por meio de instituições sociais específicas, os meios de garantir essa segurança para todos e para cada um.

"Outro grande princípio é o da solidariedade dos que trabalham, para a obtenção do amparo mútuo. É a velha fórmula — "todos por um e um todos" — que bem traduz esse aspecto da previdência social. Enquanto uns estão sadios, outros estão doentes ou inválidos; aqueles contribuem para o sustento destes, podendo-se mais tarde inverter a situação. Os moços sustentam os velhos, com sua contribuição, do mesmo modo que estes já contribuíram para que os moços pudessem criar-se e começar a trabalhar. Os sobreviventes contribuem para que a família dos falecidos possa manter-se. E isto se verifica dentro da mesma geração, como dentre as gerações sucessivas, nessa reciprocidade que confere alto padrão de nobreza e de valor social ao sistema previdenciário".

Ary Jacomossi

O Funcionário Público do Estado de Goiás tem à sua disposição todos e quaisquer tipos de tratamentos médico-hospitalares e odontológicos, bem como laboratórios de análises e pesquisas clínicas, radiografias e fisioterapia, tudo à sua escolha, podendo optar entre o mais simples ao mais sofisticado centro médico da capital, pagando por isso apenas 30% de quanto custar o tratamento necessitado pelo beneficiário ou pelos seus dependentes. Além de ter a liberdade de escolher o médico, o hospital ou a clínica que preferir, o funcionário estadual goza do privilégio único no País de poder fazer tratamento **dentário com hora marcada**, pagando apenas Cr$ 10,00 por vez. Todos esses benefícios, no setor de saúde são proporcionados graças à contribuição de 5% do seu salário descontados em favor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — Ipasgo.

Além dessa assistência específica o Ipasgo abre, regularmente, sua carteira de empréstimos simples, até um teto de Cr$ 5.000,00 reembolsáveis em 12 meses a juros módicos. Essa assistência financeira representada pelo empréstimo simples, é reforçada pelos reembolsos de despesas realizadas na aquisição de medicamentos, aparelhos ortopédicos, óculos e lentes de contato. No último Congresso Nacional de Institutos de Previdencia, constatou-se que o Ipasgo é o melhor do gênero em todo o Brasil e o que oferece maior número de serviços e benefícios.

JOAO DE BARRO

Traduzindo o pensamento do governador Leonino Caiado que desde os seus primeiros dias de administração afirmou que a sua grande meta era a valorização do homem, o presidente do Ipasgo, sr. Ary Jacomossi já tem prontos todos os projetos e estudos para a abertura de uma carteira imobiliária no Ipasgo, para a compra, construção ou reforma da casa própria.

A implantação da Carteira Imobiliária no Ipasgo, dentro de um sistema próprio e com a utilização dos seus próprios recursos, poderá vir a ser o maior benefício que o governador Leonino Caiado fará para os seus servidores. A exeqüibilidade do projeto já foi esquematizada e poderá ser posta em prática ainda neste ano.

Com isso, o funcionário que desconta os 5% do seu salário para o Ipasgo poderá adquirir sua casa própria sem maiores problemas, pois vinculará o pagamento das prestações dos imóveis às suas folhas salariais. Essa carteira imobiliária, como os demais serviços já oferecidos pelo Ipasgo, dará condições ao servidor público estadual de adquirir ou construir a sua residência no local que melhor lhe aprouver e que se enquadre dentro de suas condições econômicas e financeiras.

O governador Leonino Caiado tem os estudos em mãos e grupos de trabalho de alto nível estudam a melhor forma e época de se implantar mais esse tipo de assistência aos que trabalham para o Estado de Goiás.

TIRADENTES

Se nos demais setores de assistência à saúde do servidor público o Ipasgo caminhava para o ponto ideal, apresentava-se uma grande falha que vinha preocupando o Presidente Ary Jacomossi. Como médico que é, mostrou ao governador Leonino Caiado a necessidade de, ao lado da assistência médico-hospitalar, oferecer para o servidor público os meios necessários para o tratamento dentário não só para ele como para seus familiares. Estatísticas mostravam que menos de 10% dos segurados do Ipasgo possuiam condições mínimas de consultar um dentista, sequer, duas vezes por ano. Mostrou-se também que num grupo familiar de cinco pessoas, apenas uma tinha condições de ir ao dentista para tratamento de urgência.

Sensibilizado com os números estatísticos, o governador Leonino Caiado solicitou fórmula que solucionasse o problema e que não fosse apenas um paliativo. Foi assim que o sr. Ary Jacomossi inaugurava, a título precário, o Serviço Odontológico do Ipasgo no dia 1º de agosto de 1972. Desde então, os resultados do Serviço mostraram que aquele setor carecia de dinamização e ampliação, pois no curto período de 20 meses, o Serviço Odontológico do Ipasgo apresentava 66.511 atendimentos de alto nível, assim distribuidos: **restauração a silicato; restauração/Resina Composta; Restauração Amálgama; Preparo de Cavidade; Capeamento Pulpar; Mumificação Pulpar; Extração; Profilaxia; Polimento; Aplicação de Fluor; Radiografias; Pronto Socorro; Moldagem e Exames Clínicos.** Independentemente dos Cr$ 10,00 que o previdenciário paga por sessão clínica, o cliente recebe, gratuitamente aplicação de fluor, polimento e remoção de tártaro, emergência, pronto socorro e extrações.

ESNOBAÇÃO

O sucesso alcançado pelo Serviço Odontológico, levou a presidência do Ipasgo a transformá-lo em Departamento de Assistência Odontológica, cuja sede própria foi inaugurada na sexta-feira passada na rua 94 nº 1.3-S. Sul funcionando, agora, com 12 gabinetes dentários, (antes eram só sete), em três períodos, o que representam 36 dentistas para atender ao beneficiário do Ipasgo com hora marcada. Além de Goiânia, a Clínica Central, funcionam, também com três turnos, as Clínicas de Campinas e Anápolis.

Para atender aos servidores públicos do interior, foram autorizadas e instaladas agências do Ipasgo com gabinete odontológico em Anápolis, Araguaina, Catalão, Ceres, Goiás, Mineiros, Morrinhos, Porangatu, Porto Nacional e Rio Verde, por ser nessas regiões onde se encontram, atualmente, maiores concentrações de servidores estaduais.

Além das clínicas já citadas, o Ipasgo mantem duas unidades volantes para atendimento de emergência em regiões que ainda não contam com o serviço permanente.

Para que a assistência seja total, foram firmados convênios com clínicas odontológicas especializadas, para a realização de atendimentos e serviços que não são prestados pelas unidades do Departamento de Assistência Odontológica do Instituto.

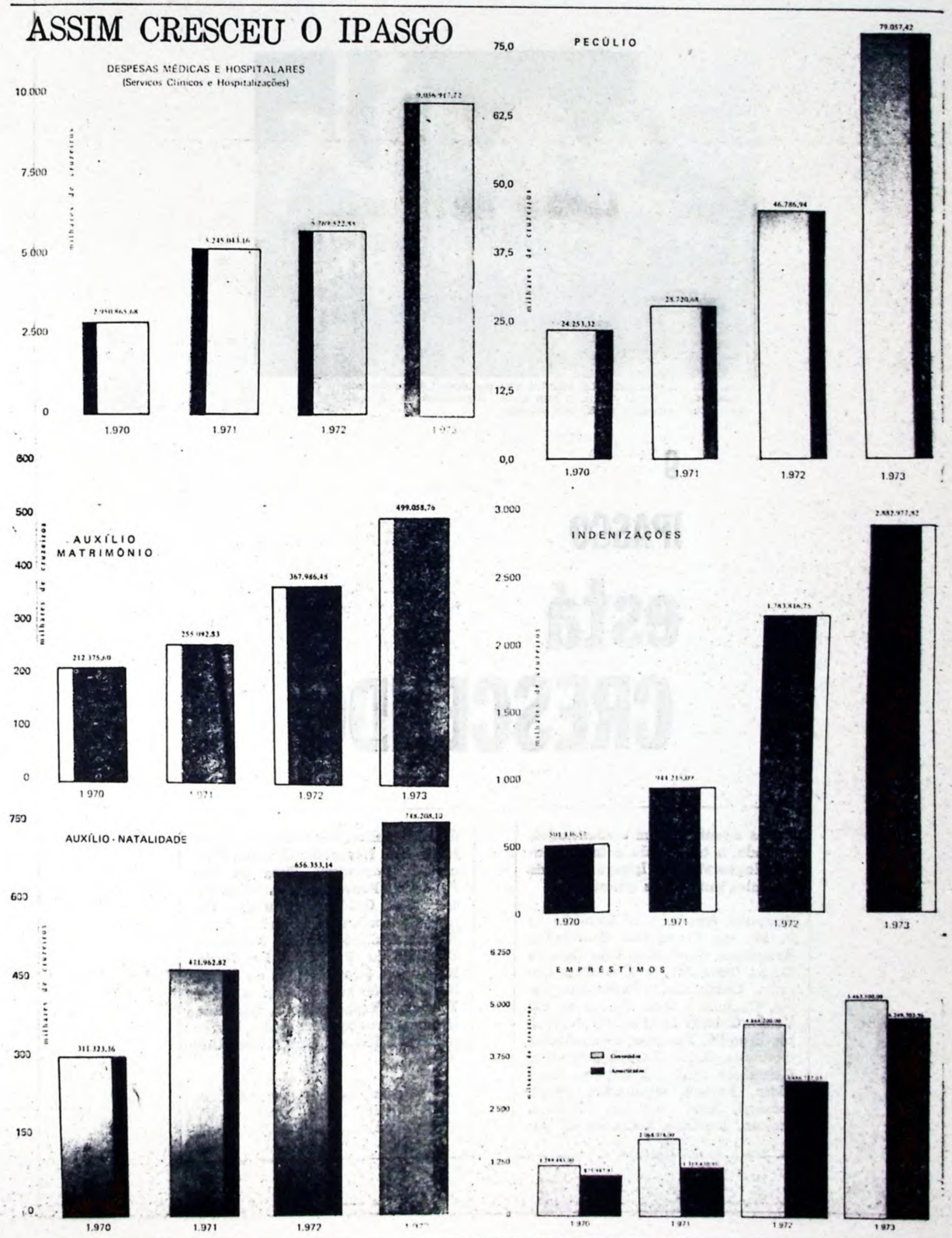
Após levantamentos e pesquisas realizadas em outros serviços odontológicos do País, chegou-se à conclusão de que esse setor do Ipasgo poderia adotar medidas inéditas que redundassem em benefício dos previdenciários. Essas medidas, além da aquisição de instrumentais e materiais odontológicos com especificações adequadas, estabeleceram que o cliente fosse atendido **exclusivamente com hora marcada,** sem que isso viesse a lhe custar um centavo a mais. Por isso, o serviço público de Goiás pode esnobar-se de estar entre as poucas pessoas deste País que tem hora certa com o seu dentista.

A experiência do Ipasgo já mostrou os seus efeitos e está servindo de exemplo para outras unidades da federação e, inclusive para o exterior, pois ofereceu estágio para o Dr. Emmanuel Pierre Paul, diretor do Serviço Odontológico do Haiti, que levou a experiência goiana para o seu País.



O sr. Elvecio Goulart, representando o governador Leonino Caiado, juntamente com o prefeito Rubens Guerra e o presidente do Ipasgo, sr. Ary Jacomossi, inaugurou o Departamento Odontológico do Instituto.

ASSIM CRESCEU O IPASGO



O mais eficaz sistema de reposição de dinheiro para o segurado foi estabelecido pelo credenciamento de farmácias, que dá, na boca do cofre, o desconto de 40% sobre o custo de qualquer receita aviada, bastando, para isso, que o beneficiário chancele a sua receita médica num dos inúmeros postos de atendimento do Instituto.

Isso solucionou o grave problema de se ir ao médico, receber a receita e não se ter o dinheiro para adquirir os medicamentos.

Em 1973, Goiânia contava com 67 farmácias credenciadas e 18 em Anápolis.

Em 1972, foram atendidos 18.228 beneficiários em Goiânia e 4.028 em Anápolis e o Ipasgo dispendeu com indenização de medicamentos as seguintes cifras:



O Ipasgo garante para os seus beneficiários e dependentes a assistência médico-hospitalar necessária. (H. São Salvador).

1972 — Cr$ 966.833,67, em Goiânia e Cr$ 28.202,57 em Anápolis.

1973 — Cr$ 1 695.793,77, em Goiânia e Cr$ 174.303,25 em Anápolis.

Esse sistema, além de atender o contribuinte imediatamente, eliminou o custoso sistema burocrático do Instituto, que se via obrigado a formar volumosos processos para fazer a devolução dos 40% das despesas com medicamentos.

Com auxílio-matrimônio, Ipasgo é santo casamenteiro

CASAMENTEIRO

O Ipasgo, com o seu Auxílio Matrimônio e Auxílio Natalidade tornou-se num santo casamenteiro, pois de 1970, para 1973, os índices de casamentos entre servidores do Estado superaram todas as previsões e a proporção é superior a 3.000%.

Sobre isso, a equipe técnica do Ipasgo analisou: — **"O aumento nos volumes de pagamentos de Auxílio-Matrimônio, Auxílio-Natalidade, Indenizações e Pecúlios em 1973 foi o reflexo do crescimento das atividades do Instituto naquele período. Só com o pagamento de indenizações de produtos farmacêuticos o Ipasgo investiu 3 milhões de cruzeiros sobre o exercício de 1970.**

Os Auxílios Matrimônio subiram de 212 mil cruzeiros, em 1970, para 509 mil cruzeiros em 1973. Os Auxílios Natalidade elevaram-se de 311 mil cruzeiros em 1970 para 750 mil cruzeiros em 1973.

Os Pecúlios passaram de 24 mil cruzeiros para 79 mil cruzeiros em 1973. Essas cifras refletem o incremento da ação do Ipasgo. Com assistência médica foi dispendida a elevada soma de 9 milhões de cruzeiros.

SOFISTICADO

O Ipasgo não se limita à assistência absolutamente necessária e inadiável para os seus segurados, pois se dá ao luxo de pagar indenização até para a aquisição de lentes de contato, além de subvencionar a aquisição de óculos comuns.

Para a aquisição de aparelhos ortopédicos o Ipasgo indeniza com 50%, tendo gasto em 1973 Cr$ 18 mil, 987 cruzeiros e 55 centavos, pela mesma forma que indeniza com 50% os tratamentos especializados não existentes em Goiânia.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

Ressalta-se com grande importância financeira oferecida pelo Ipasgo aos seus contribuintes, propiciando-lhes empréstimos simples até o limite de Cr$ 5.000,00, sem prejuízos dos outros benefícios à que tem direito. Em 1973, 5.675 contribuintes receberam do Ipasgo Cr$ 5.463.500,00 em empréstimos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL É SOLIDARIEDADE

"Vemos no Ipasgo o princípio da solidariedade dos que trabalham, para a obtenção do amparo mútuo. É a velha fórmula "todos por um e um por todos" — que bem traduz esse aspecto da previdência social. Enquanto uns estão sadios, outros estão doentes ou inválidos; aqueles contribuem para o sustento destes, podendo-se mais tarde inverter a situação. Os moços sustentam os velhos, com sua contribuição, do mesmo modo que estes já contribuiram para que os moços pudessem criar-se e começar a trabalhar.

"Os sobreviventes contribuem para que a família dos falecidos possam manter-se. E isto se verifica dentro da mesma geração, como dentre gerações sucessivas, nessa reciprocidade que confere alto padrão de nobreza e de valor social ao sistema previdenciário".

Com estas palavras o médico Ary Jacomossi inaugurou o Departamento de Assistência Odontológica do Ipasgo, em solenidade realizada na noite de sexta-feira, com a presença das mais altas autoridades estaduais e municipais.

TRABALHO DE GIGANTES

Discorrendo sobre a obra inaugurada, e que já funcionava precariamente noutras instalações, o sr. Ary Jacomossi apontou os números que comprovam a validade daquela realização:

"O Ipasgo com esta solenidade, vem de proporcionar aos seus segurados mais um benefício de grande alcance social.



O Ipasgo oferece o melhor para os seus segurados. O beneficiário escolhe o seu médico e hospital. Na foto, mais um dependente do Ipasgo no Hospital São Salvador.

Em agosto de 1.972, portanto, há pouco mais de um ano, foi criado o Departamento de Assistência Odontológica. Com justificado orgulho, posso aqui de público afirmar que a iniciativa ultrapassou as mais lisongeiras perspectivas.

Nesse curto período de existência, o Departamento de Assistência Odontológica do Ipasgo, prestou relevante atendimento aos segurados e seus dependentes; foram feitos 30.778 atendimentos; 4.869 tratamentos foram concluídos; 14.263 pacientes atendidos, contando com 9.601 clientes inscritos.

Os trabalhos executados pela eficiente equipe, sob a direção do dedicado Coordenador Doutor Marcos Rochael, já superou a cifra de 75.000. Considerando o custo normal de cem cruzeiros para cada trabalho executado, tem-se um atendimento da ordem de 7 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

O Serviço Odontológico do Ipasgo, é hoje considerado modelo em todo nosso País. Recentemente, recebeu o Ipasgo a visita de um Cirurgião-Dentista, enviado pelo Governo da República do HAITI, para conhecer o trabalho que se executa nesse setor de atendimento.

Não só nesta Capital tem ação o Departamento Odontológico. Os seus benefícios foram estendidos ao interior do Estado, instalando-se em cada Agência um Consultório, bem como, através das unidades volantes."

NÃO TEM DONO

O Presidente do Ipasgo, sr. Ary Jacomossi, ainda ao entregar para os segurados do Ipasgo o novo Departamento de Assistência Odontológica do órgão que administra asseverou:

"Assim, cumpre o Instituto as suas verdadeiras finalidades, proporcionando uma soma considerável de benefícios previdenciários, a uma coletividade de mais de 150.000 beneficiários, entre segurados e dependentes.

O Ipasgo é hoje um Instituto dinâmico.

O servidor público postula, todos nós o somos, por uma previdência social adequada; não postula para se constituir numa classe de beneficiados; postula, sim, no sentido de que a Previdência social faça dele um participante da nossa sociedade. Para isso o Ipasgo está habilitado hoje, pois dispõe de uma estrutura adequada e manuseia rendas que, em última análise, são rendas públicas.

Colocando-se a serviço dos interesses comunitários, a Previdência lembra bem que, ao contrário dos setores privados, ela não tem dono, não são seus donos os seus dirigentes, não são seus donos os que nela trabalham, como, não lhe são proprietários os contribuintes, porque ela pertence a muito mais: pertence à própria realidade brasileira.

Essa dinâmica administrativa somente foi conseguida graças ao apoio do ilustre Governador LEONINO CAIADO, que desde o início do seu extraordinário Governo, demonstrou o cuidado e a preocupação para que o Ipasgo fosse, como agora o é, um legítimo instrumento social de amparo e segurança dos servidores públicos.

É, pois, em nome do Governo austero, que tem como condutor o honrado Dr. LEONINO CAIADO, que entrego mais esta realização, àqueles que labutam e dedicam seus esforços à construção de um Goiás maior e feliz."



O sr. Ary Jacomossi e o odontólogo Marcos Rochael entregaram para os beneficiários do Ipasgo o mais perfeito serviço odontológico do País, no setor da previdência.

Três fatores determinantes — adotados na atual administração — fizeram do Ipasgo o melhor órgão previdenciário do País. Estas medidas foram reajuste das unidades de serviço que passaram de Cr$ 0,79, Cr$ 1,64 e Cr$ 1,97 para Cr$ 1,64; Cr$ 1,97 e Cr$ 2,27, nos anos de 1972 73 e 1974 respectivamente.

Diante disso o Ipasgo aumentou a sua participação de 50% para 70% nos serviços médico-hospitalares e equiparou a sua tabela de honorários às do INPS.

Essas ações do Ipasgo melhoraram o relacionamento entre o Instituto, Médicos e Previdenciários e os números mostram o resultado. Em 1973 registraram-se 304.044 atendimentos na Capital, 74.226 no interior e foram gastos pelo Ipasgo 9 milhões, 56 mil, 917 cruzeiros e 12 centavos nessa faixa de atendimento aos segurados do Ipasgo e aos seus beneficiários. Foram realizadas:

300 mil atendimentos só em Goiânia

	CAPITAL	INTERIOR
Consultas	183.901	49.239
Cirurgias	7.835	2.268
Tratamentos clínicos	7.244	2.462
Tratamentos especializados	5.088	261
Partos normais	12.000	4.251
Partos operatórios	1.658	817
Análises clínicas	44.429	11.312
Radiografias	15.037	1.489
Anestesias	4.711	1.018
Tratamentos fisioterápicos	3.164	456
Transfusões de sangue	1.104	
Eletrocardiogramas	1.596	380
Eletroencefalogramas	2.627	275

CONFORTO

Os beneficiários do Ipasgo recebem o mesmo tratamento dispensado aos clientes particulares. Em 1973 mais de 9 bilhões velhos foram dispendidos com despesas médicos e hospitalares. (H. São Salvador).



CONTRIBUINTE É ATENDIDO TAMBÉM SÁBADO E DOMINGO

Os sábados, domingos e feriados constituiam-se em sérios problemas para os segurados do Ipasgo, vez que a repartição nesses dias, não tinha funcionamento normal. Buscando a solução prática e que não viesse a onerar os cofres do Instituto com a contratação de pessoal extras, o sr. Ary Jacomossi firmou convênios com clínicas e hospitais, que passaram a atender ao portador da carteira do Ipasgo mediante sua simples apresentação, nos domingos e feriados.

Para esse atendimento de urgência, são credenciados os seguintes hospitais: Ebenezer; São José, Samaritano, Clínica Santa Paula, Hospital Santa Rosa, Clínica Metropolitana, Hospital Santa Helena, Hospital Santa Maria Ltda., Clínica Infantil de Campinas, Instituto Goiano de Pediatria, Hospital Evangélico de Goiânia, Clínica Infantil Menino Jesus Ltda. e Pronto Socorro Infantil.

Procurou-se, também, desafogar o sistema de expedição de guias para consultas e internamentos hospitalares, com o credenciamento de agentes no Dergo, na Alfego, Agência de Campinas, Centro Administrativo, 2.ª Suprec, 1.º Batalhão da Polícia Militar, Centro dos Professores de Goiás, Secretaria de Segurança Pública, Comando Geral da Polícia Militar e Secretaria da Educação e Cultura.

Com essa descentralização para a expedição de guias de consultas, os servidores estaduais passaram a ser atendidos por setores e isso eliminou o problema das longas filas.